FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

INÊS249

ANO 103 ★ Nº 34.337 SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2023 R$ 6,00

Bernardo Machado, 5, filho de uma servidora pública e de um militar da Marinha, é velado por familiares e amigos no cemitério e crematório São José, em Blumenau (SC) Bruno Santos/Folhapress

'Se meta de inflação está errada, muda-se a meta', afirma Lula

Presidente volta a criticar política do Banco Central; Haddad declara que plano fiscal exige redução de juros

Em café da manhã ontem com jornalistas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mencionou a possibilidade de mudar a meta de inflação, com o objetivo de segurar a taxa de juros.

Ele se referia a uma hipótese levantada pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, segundo o qual a taxa básica deveria estar em 26,5% ao ano —bem acima dos atuais 13,75%— para que se pudesse cumprir a meta de inflação.

O petista criticou o raciocínio e a política de juros do BC. Em seguida, afirmou: "Se a meta [de inflação] está errada, muda-se a meta". O centro da meta oficial para a inflação em 2023 é de 3,25% e, para 2024, de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Ao fim do café, Lula disse que se referia a uma hipótese e que não quer discutir o tema. "Ele [Campos Neto] que tenha sua autonomia."

Também ontem, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) declarou que o plano fiscal proposto pelo governo demandará uma redução da Selic. "Isso vai exigir, mais do que permitir, uma queda da taxa de juros porque, se as contas estão em ordem, não tem por que pagar um juro tão alto", afirmou. Mercado A12 e A13

Petista rejeita citar Moro e Bolsonaro e evita promessas sobre STF A4

Estavam aqui desde bebês, diz dono de creche em SC

O proprietário do centro de educação Cantinho Bom Pastor, Aparecido Albertoni Vicente, afirmou que três das vítimas do ataque enterradas ontem estudavam no local desde bebês. "A gente é uma família aqui", disse. Três meninos e uma menina foram velados e sepultados em cemitérios de Blumenau (SC) em meio a comoção, orações e aplausos. Cotidiano B1

Imprensa debate e redefine cobertura de ataques

Cotidiano B2

ISSN 1414-5723

Danilo Verpa/Folhapress

SP ELEVA ALTURA DE SEMÁFOROS

Para evitar furtos de cabos e vandalismo, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) passou a instalar mais alta a sinalização para pedestres no centro de São Paulo; círculo amarelo na foto acima indica a posição anterior no poste Cotidiano B3

Haddad diz haver ricos 'mamando' no dinheiro público

Fernando Haddad (Fazenda) disse que considera o sistema tributário brasileiro "muito injusto" e que vai "escancarar" quem são os bilionários "mamando no Orçamento público". Segundo a pasta, o Estado subvenciona custeio de empresas no patamar de R$ 88 bilhões. Mercado A13

André Roncaglia

Arcabouço reflete anseios à direita e à esquerda

Sistema de regulagem do equilíbrio orçamentário com vistas ao longo prazo, o novo arcabouço fiscal é um avanço institucional e permite a calibragem da regra de forma a refletir anseios das urnas à direita e à esquerda. Mercado A20

ENTREVISTA

Cláudio Castro

Lula ainda não disse a que veio, mas não me cabe ser oposição

Governador do Rio vê brigas internas em gestão Lula (PT) e se queixa de distanciamento na segurança pública. Chama Jair Bolsonaro (PL) de "nosso líder" e o considera candidato natural em 2026. Política A8

Lira vê retrocesso em decretos de saneamento; atos podem cair

Mercado A14

EDITORIAIS A2

Contra o saneamento

Sobre decretos que prejudicam a política social.

Bolsonaro depõe

A respeito de joias recebidas da ditadura saudita.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

24° 18°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã	Domingo	Segunda
19° 25°	19° 24°	18° 25°

PF suspeita que Brasil forme espiões russos

Os três casos de supostos espiões russos atuando com identidade brasileira acenderam alerta na Polícia Federal e criaram suspeita do uso sistemático do país para formar agentes ilegais da Rússia. A facilidade para conseguir documentos do Brasil pode ser um atrativo. Mundo A9

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Jaguar

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Contra o saneamento

Decretos de Lula que aviltam marco legal atendem a preconceito ideológico e interesses mesquinhos

Assinados por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os decretos que alteram o marco legal do saneamento básico em favor de empresas estatais ineficientes representam grave retrocesso para a política social.

Movido por preconceitos ideológicos e sensível aos interesses mesquinhos de políticos provincianos, o petista arrisca prolongar o vexatório atraso do país, que ainda nega a coleta de esgoto a cerca de 100 milhões de brasileiros.

Falta de saneamento é afronta aos direitos humanos com consequências dramáticas para a saúde pública, inclusive na primeira infância, o que contribui para a perpetuação de desigualdades sociais.

Os decretos de Lula modificam dispositivos essenciais da lei, aprovada em 2020 pelo Congresso após longo período de tramitação.

De mais relevante, foram reabertos os prazos e facilitadas as condições para que estatais que não provaram capacidade financeira para cumprir a meta de universalização da coleta de esgoto até 2033 possam agora fazê-lo.

Essas empresas terão até o fim deste ano para apresentar a documentação, que precisará ser avaliada pelo regulador até março de 2024. Nos casos em que o histórico for insuficiente, a interessada poderá propor uma remediação, com prazo de cinco anos.

Na prática, os contratos de serviço antes prejudicados —em 1.117 cidades, ou cerca de 20% do total— poderão ser regularizados com muito mais facilidade.

O prazo para a regionalização dos serviços, que venceu em 31 de março, foi prolongado para 2025. Enquanto isso, os municípios poderão receber recursos federais.

Outro aspecto que gera controvérsia é a permissão, antes inexistente, para que companhias estaduais prestem serviços sem licitação em microrregiões e regiões metropolitanas. A garantia de qualidade do serviço será menor, portanto.

Por fim, foi eliminado o limite de 25% para a celebração de parcerias público-privadas, o que em tese pode ter impacto positivo para atração de investimentos. Com o favorecimento a estatais ineficientes, contudo, a flexibilidade pode apenas garantir sua permanência, como intermediárias.

É mais que duvidosa, assim, a afirmação do ministro das Cidades, Jader Filho, de que as novas regras abrirão espaço para R$ 120 bilhões em investimentos. O mais provável é que os aportes ocorram em ritmo mais lento e desigual.

Ao menos permaneceu a liberdade para que governos estaduais privatizem suas companhias, como pretendem São Paulo e Minas Gerais. Outros, como Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, já o fizeram, total ou parcialmente. Será possível verificar quem avançará mais rapidamente nos próximos anos.

Bolsonaro depõe

Caso das joias sauditas expõe versões tortuosas para o que deveria ser um ato corriqueiro

Jair Bolsonaro (PL) anda mesmo com o prestígio em baixa. Apenas um homem com camisa do Brasil apareceu na sede da Polícia Federal em Brasília para apoiá-lo na quarta (5), quando depôs, como investigado, sobre as joias recebidas de autoridades da Arábia Saudita.

No mesmo dia, mas em São Paulo, também prestou depoimento Mauro Cid, tenente-coronel do Exército que foi ajudante de ordens do ex-presidente.

Muito precisa ser esclarecido sobre esse misterioso caso, a começar pelo estranhíssimo procedimento de entrada no Brasil, após visita da comitiva oficial ao país árabe. Por que um assessor do almirante Bento Albuquerque, ex-ministro de Minas e Energia, tentou sonegar um estojo de joias avaliado em R$ 16,5 milhões?

E por que as explicações mudaram ao sabor das circunstâncias? O almirante, por exemplo, afirmou na chegada ao aeroporto que o pacote seria um presente para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro, mas, quando ele próprio depôs à PF, declarou que não sabia o que havia naquele recipiente e que apenas supôs a destinatária final.

Dias depois da primeira revelação, soube-se que não era apenas um pacote, e sim dois. Ambos com peças valiosas da marca suíça Chopard, mas com a diferença de que a alfândega flagrou apenas um —o outro passou às escondidas para o acervo pessoal de Bolsonaro.

Para espanto ainda maior, descobriu-se semanas depois que não se tratava de um ou de dois kits com joias, mas de três —o terceiro tendo sido entregue em 2019 ao próprio Bolsonaro, que atribui o gesto à relação de amizade que construiu com o mundo árabe.

Troca de presentes entre chefes de Estado é prática antiga e corriqueira. Tanto que o ex-presidente acumulou, em sua passagem pelo Planalto, mais de 19 mil itens.

A trivialidade desse tipo de intercâmbio, contudo, só reforça as suspeitas no caso. Afinal, por que se confundir com versões diferentes ao tentar justificar algo em tese tão simples? E por que mobilizar tanta gente para, no apagar das luzes do mandato, recuperar as joias retidas no aeroporto?

Entende-se, assim, por que o caso chamou a atenção não só da PF mas também do Ministério Público Federal e da Controladoria-Geral da União. A essas investigações ainda se somam outras tantas no Supremo Tribunal Federal, no Tribunal Superior Eleitoral e na Justiça comum. Não é pouca coisa.

Quando não ser não basta

Hélio Schwartsman

Com pouco mais de três meses de existência, já deu para sentir um gostinho de como será o governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Comecemos pelos aspectos positivos. Lula trouxe de volta à Presidência um pouco de normalidade. Não temos mais um mandatário que debocha das vítimas da Covid-19 ou que governa pela sabotagem, editando decretos e portarias que erodem as leis que deveriam regulamentar e nomeando desqualificados ou mesmo infiltrados para dirigir órgãos com cuja missão não concorda.

Mais do que isso, foi bom ver o governo federal finalmente agindo para retirar os garimpeiros ilegais de territórios indígenas e enfatizando a importância de políticas públicas básicas, como a vacinação. Lula não é Bolsonaro, e isso é ótimo. Convenhamos, porém, que não ser Bolsonaro é a parte fácil. Infelizmente, não basta para credenciar Lula, à frente de seu terceiro mandato, como um bom presidente.

É aí que eu começo a me preocupar. Minha impressão é que Lula já não exibe a mesma forma política de antigamente. Trocou o pragmatismo que caracterizou suas duas primeiras gestões por uma espécie de anseio em acertar as contas com o passado. Contrariando a ideia de governo de união nacional esboçada durante a campanha, Lula parece guiar-se pelo menos parcialmente pelo fígado, voltando-se contra as principais leis aprovadas durante o governo de Michel Temer e a tudo o que evoque, ainda que muito vagamente, a operação Lava Jato.

Ao fim e ao cabo, o que definirá o sucesso ou fracasso de Lula 3 não serão reinterpretações da história e sim o desempenho da economia. Aqui os sinais são ambíguos. O presidente parece hesitar entre uma agenda estruturante, que permitiria uma retomada consistente mais adiante, e a ideia, tão popular quanto equivocada, de que basta um bom volume de gastos públicos para assegurar o crescimento.

Lula vai bem em não ser Bolsonaro, mas precisamos de muito mais.

helio@uol.com.br

Lula e o fantasma da naftalina

Bruno Boghossian

Lula não economizou na veemência ao antecipar seu balanço dos primeiros cem dias de seu mandato. Antes de ouvir qualquer pergunta no café com jornalistas desta quinta (6), ele disse estar "muito, mas muito, muito, muito satisfeito" com os resultados do governo até aqui. Ainda assim, o presidente não escondeu um receio que ronda o Planalto.

O governo quer enfrentar o fantasma da naftalina. Embora avaliem que o resgate de programas como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida foi bem-sucedido, petistas temem que a largada do governo tenha uma cara antiga e desperte uma impaciência precoce no eleitor.

O próprio Lula encarou o dilema. Ao falar da retomada de "políticas sociais que deram certo neste país", o presidente reconheceu que "elas ainda não estão surtindo o efeito necessário" e falou em olhar para o futuro. O ministro Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação) avisou que "devolver direitos" era apenas a primeira etapa do novo governo.

Lula foi no caminho certo ao recriar o Programa de Aquisição de Alimentos e retomar a exigência da vacinação infantil para o pagamento do Bolsa Família. Também dobrou a aposta no Minha Casa, Minha Vida, apesar de controvérsias sobre o modelo do programa. A preocupação do Planalto é outra.

O presidente estabeleceu o centésimo dia de mandato como uma espécie de ponto de virada. Lula disse que, na próxima segunda (10), começará o que ele chamou de "outra fase" do governo, com foco na expansão do crédito para estimular a economia. "Não vou ficar mais falando das coisas que nós fizemos. Eu vou começar a falar das coisas que nós vamos fazer daqui para frente", disse.

A avaliação interna dos integrantes do Palácio do Planalto é que a sonolência da economia tende a acelerar as cobranças por resultados —e Lula admitiu que seu governo será julgado pelo crescimento que conseguir entregar. "Se o Brasil estivesse bem, tudo maravilhosamente bem, tudo correto, certamente eu não teria ganho as eleições", afirmou.

Ele nos ensinou a odiar

Ruy Castro

Em minha última coluna, escrevi que Bolsonaro corrompeu, estuprou e prostituiu instituições civis e militares. Faltou espaço para acrescentar o que já me passava pela cabeça e que, poucas horas depois, a tragédia de Blumenau —crianças assassinadas a machadadas numa creche— viria confirmar: o embrutecimento e a desumanidade que ele nos legou. Bolsonaro conseguiu acrescentar um fator novo à violência a que já estávamos habituados. Acrescentou o ódio.

Nossa violência até então tinha cenários, personagens e motivações previsíveis: latrocínio, tiroteios em comunidades, balas perdidas, chacinas em prisões, ajuste de contas, queima de arquivo, crimes passionais, disputa de terras, extermínio de indígenas, assassinato de missionários e ecologistas —quase sempre, coisa de profissionais. O povo fazia parte desse horror, mas, basicamente, como vítima. Não mais. Bolsonaro ensinou os amadores a odiar.

Em quatro anos, o Brasil se reduziu a um puxadinho da Taurus. As pessoas se armaram. Trabucos saltam dos cintos nos ambientes mais inesperados. Pistolas, fuzis e metralhadoras abarrotam o porão de políticos, ex-policiais e cafajestes comuns, alguns, bem a propósito, vizinhos de condomínio de Bolsonaro. A banalização desses arsenais passou uma mensagem para o brasileiro comum: a bala é um meio de expressão. À falta dela, o porrete, o punhal, a picareta, a machadinha, alguns, aliás, usados no 8 de janeiro.

Daí a escalada de crimes contra mulheres, pretos e trans, apenas porque são "diferentes". E, não por acaso, várias escolas têm sido cenário desses surtos de ódio. É o ódio à educação, à razão —que Bolsonaro, também não por acaso, levou quatro anos tentando destruir.

E é disso que nasce o ódio mais perigoso: aquele que não se sabe contra quem ou por quê, nem precisa saber —mas que, como Bolsonaro ensinou, agora temos o direito de expressar com uma arma.

Nutrir para aprender

Priscila Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

Está lá na nossa Constituição: a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família. São inúmeros os recursos necessários para garantir esse direito. Escolas com infraestrutura satisfatória, professores capacitados, livros didáticos, espaços de socialização. Mesmo que não haja unanimidade sobre forma e conteúdo desses insumos, eles são fundamentais para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes. E há outro recurso sem o qual nada mais se sustenta em pé, com a qualidade necessária: alimentação adequada.

Crianças malnutridas têm dificuldades de concentração, de realizar tarefas e aprender. Garantir oportunidades equitativas de aprendizagem para todos e todas passa por suprir suas necessidades nutricionais.

A relação entre nutrição e aprendizagem já está estabelecida na literatura científica. Existem evidências que apontam para os nutrientes que afetam positivamente o funcionamento do cérebro e a memória. Assim, um desequilíbrio nutricional prejudica o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Esses efeitos negativos podem ser duradouros, pois hábitos alimentares formados na infância tendem a permanecer. O vício em açúcar desenvolvido quando criança, por exemplo, será mais dificilmente combatido ao longo da vida. Os efeitos de hábitos não saudáveis podem ser devastadores para a formação dos jovens.

No Brasil, os números indicam uma situação preocupante. Segundo dados de vigilância alimentar e nutricional do SUS, são acompanhadas anualmente cerca de meio milhão de crianças com risco de desnutrição. O número pode ser pior, pois não considera crianças que não estão sendo acompanhadas. Pesquisa recente aponta que a fome dobrou nas famílias com crianças menores de 10 anos, passando de 18%.

No outro extremo da desnutrição, há o sobrepeso e obesidade, condição também afetada por alimentação não adequada. Das crianças acompanhadas pelo SUS, são quase 3 milhões com excesso de peso. A alimentação baseada em ultraprocessados, uma das causas do excesso de peso, não fornece os nutrientes necessários para essa fase da vida.

Associar alimentação adequada com a escola é uma forma eficaz de contribuir para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. É, também, parte do dever do Estado na garantia do direito à educação. Medidas governamentais como o recente reajuste no programa de alimentação escolar e o acordo interministerial para promover alimentação saudável nas escolas devem reconhecer o caráter urgente do problema. Afinal, ainda há um longo caminho para alcançar aprendizagem adequada para todos, e isso não será feito de barriga vazia.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A visível força do invisível

Falácia comum é tratar economia como circunscrita ao universo financeiro

Ricardo Viveiros
Jornalista, professor e escritor, é doutor em educação, arte e história da cultura; autor, entre outros, de "A Vila que Descobriu o Brasil" (Geração), "Justiça Seja Feita" (Sesi-SP) e "Memórias de um Tempo Obscuro" (Contexto)

A "mão invisível" do mercado aparece só uma vez no livro "A Riqueza das Nações", de Adam Smith. Falta espaço? Não. São mais de mil páginas na edição da Companhia das Letras. A história dos vitoriosos consagrou a eficácia da iniciativa privada como antagônica ao Estado. Extremismos são superficiais, e o diálogo entre mercado e setor público é imprescindível. O totalitarismo, de direita e esquerda, não conseguiu uma teoria de Estado. Intelectuais já denunciaram as práxis que desmentem a fantasia de um regime que ignore a existência do capital privado, ou que faça dele selvagem realidade.

Falácia comum em parte da sociedade brasileira é tratar economia como circunscrita ao universo financeiro. Tal erro gera distorções nos investimentos nacionais e demoniza setores como educação, cultura, saúde e meio ambiente. A origem pode estar nos manuais de economia, que não discutem com o devido cuidado algumas áreas. Importante mudar!

Na Coreia do Sul, temos o exemplo. Em 1994, o filme "Jurassic Park", produção americana, havia rendido mais de US$ 1,4 bilhão, superando o faturamento da Hyundai, orgulho empresarial do país. O reconhecimento do fato foi um alerta, e o planejamento da economia local passou a tratar cultura como política de Estado. Os resultados vieram. Em 2019, a banda de k-pop BTS gerou US$ 1,45 bilhão de receita. Segundo a Billboard, após shows nos EUA, tamanho sucesso só os Beatles. Na indústria cinematográfica, a Netflix aponta movimento sul-coreano de US$ 1,7 bilhão (2019). Em 2023 serão lançadas 34 novas produções.

Na contramão do mercado internacional, o Brasil andou negligente e preconceituoso no tratamento da cultura. O investimento em 2021 foi de apenas R$ 7 bilhões —o país teria que chegar a R$ 117 bilhões para, proporcionalmente ao número de habitantes, alcançar os resultados da Coreia, segundo estudo do design de políticas públicas Pedro Henrique de Cristo. A ONU afirma que o setor cultural é responsável por 3% do PIB planetário, empregando cerca de 30 milhões de pessoas. Dados do Ipea apontam que, antes da pandemia de Covid-19, o Brasil tinha cerca de 5,5 milhões de trabalhadores no setor. Número questionável —em razão da informalidade, pode ser bem maior.

Menos vítima de preconceito, mas tão desprestigiada quanto a cultura, a educação é primordial e tem consenso. Entretanto, o discurso demagógico não é capaz de impulsionar as necessidades de crescimento e liberdade por meio do saber. Consultores econômicos privilegiam outros setores, e a prova é o investimento público federal, que caiu de R$ 129,8 bilhões (2021) para R$ 123,7 bilhões (2022). A lógica não sustenta o progresso econômico almejado pelo Estado. O Censo Escolar 2021 (Inep) revela que há mais de 2,3 milhões de profissionais no setor. Destaque para a inclusão de mulheres, cerca de 80%.

[...]

Cultura, educação, saúde e meio ambiente têm em comum a preservação e o desenvolvimento da vida. Sem preconceito e olhando a longo prazo, cabe acreditar/investir no que sempre é grande promessa nas campanhas políticas e pequena realidade na gestão dos eleitos

Na saúde, foi necessária uma pandemia para que o setor fosse reconhecido. Ainda assim, o ímpeto do auge da Covid não se perpetuou como política pública. Discursos contra o investimento no cuidado com os cidadãos esbarram na narrativa do quanto se gasta. Errado. Saúde é vida, e a prevenção é o melhor plano. Segundo a IPC Maps, o faturamento do setor privado chegou próximo dos R$ 350 bilhões (2022). Apenas o pagamento a planos de saúde rendeu R$ 180 bilhões.

Na comparação entre 2020 e 2021, a educação teve um aumento de 1.962.750 para 1.976.724 trabalhadores, e os salários encolheram, em média, de R$ 4.686 para R$ 4.342. A saúde saltou de 2.557.994 profissionais para 2.718.399; salários foram de R$ 3.316 para R$ 3.166. A cultura saiu de tímidas 222.221 pessoas para 229.693, mas a remuneração caiu de R$ 2.593 para R$ 2.453. Empregos sem carteira assinada ou concurso público estão fora. No meio ambiente, a transversalidade dificulta quantificar o número de pessoas que atuam no setor e o potencial de crescimento econômico.

Cultura, educação, saúde e meio ambiente têm em comum a preservação e o desenvolvimento da vida. Sem preconceito e olhando a longo prazo, cabe acreditar/investir no que sempre é grande promessa nas campanhas políticas e pequena realidade na gestão dos eleitos. O presidente Lula, ao tomar posse, disse: "É preciso colocar o pobre no Orçamento". Mercado, acredite: povo saudável, culto e instruído faz crescer a economia.

Desigualdade e educação

Sistema escolar está excluindo do futuro enormes contingentes de jovens

Otaviano Helene
Professor sênior do Instituto de Física da USP, ex-presidente do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e autor, entre outros, de "Um Diagnóstico da Educação Brasileira e de seu Financiamento" (Autores Associados)

Por volta de 1990, o Brasil chegou a apresentar a maior concentração de renda do mundo; em nenhum outro país as diferenças entre ricos e pobres eram tão grandes quanto aqui. Essa situação só começou a melhorar de forma sistemática dez anos depois, mas, infelizmente, por apenas uma década e meia. Ainda somos um dos países mais desiguais do planeta.

Muitos fatores influenciam a desigualdade na distribuição de renda e por ela são influenciados. Entre eles está a educação escolar: quanto mais desigual a distribuição de renda, mais desigual a educação das crianças e jovens —em especial em um país como o Brasil, que tem uma das maiores taxas de privatização da educação. E, quanto mais desigual for a educação escolar nos dias de hoje, mais desigual será a distribuição de renda no futuro.

Vejamos quão desigual é nosso sistema educacional. Crianças provenientes do grupo dos 20% ou 30% mais pobres, que vivem em domicílios com renda per capita inferior a cerca de meio salário mínimo por mês, raramente concluem o ensino fundamental regular. Consequentemente, o rendimento futuro dessas crianças será muito baixo.

A construção da desigualdade continua ao longo do ensino médio, cuja conclusão é rara entre jovens da metade mais pobre da população —e os que o completam apresentam, como regra, enormes deficiências de aprendizado.

Parte das pessoas que concluem o ensino médio tem expectativa de continuar seus estudos e participa do Enem. Mas mesmo nesse grupo também há enormes diferenças. Estudantes de escolas cujos investimentos por aluno (as mensalidades, no caso das instituições privadas) excedem os R$ 3.000 ou R$ 4.000 por mês têm nota média no Enem próxima dos 700 pontos, cerca de 100 pontos acima da média obtida pelos estudantes que frequentam escolas cujas mensalidades ficam em torno dos R$ 2.000. E, estes últimos, outros 50 a 100 pontos acima daqueles que estudam em escolas com mensalidades próximas dos R$ 1.000. Uma diferença de desempenho correspondente a 100 pontos no Enem é muito significativa e tem enorme efeito quanto às possibilidades futuras de um estudante, fazendo com que as desigualdades acumuladas até o final do ensino médio se prolonguem no ensino superior.

[...]

Assim como a realidade atual é, em grande parte, fruto do sistema educacional do passado, nosso presente educacional, com tantas diferenças e exclusões, definirá o futuro do país. Para um futuro melhor, precisaríamos construir hoje um sistema escolar (bem) melhor

A grande maioria dos estudantes brasileiros do ensino médio frequenta escolas estaduais comuns. O desempenho desses estudantes é, em média, bastante baixo, equivalente ao desempenho dos estudantes que frequentam escolas privadas com investimentos por aluno entre R$ 1.000 e R$ 1.500 mensais, valores estes que são cerca de duas vezes superiores àqueles das escolas públicas. Por um lado, esse fato mostra a maior eficiência do sistema público, mas, por outro lado, revela as deficiências de formação da grande maioria dos estudantes brasileiros.

Nosso sistema escolar está construindo um futuro de desigualdades e excluindo enormes contingentes de crianças e jovens que, se continuassem seus estudos de forma adequada, muito poderiam contribuir para o desenvolvimento social e cultural do país e para o crescimento econômico. Assim como a realidade atual é, em grande parte, fruto do sistema educacional do passado, nosso presente educacional, com tantas diferenças e exclusões, definirá o futuro do país. Para um futuro melhor, precisaríamos construir hoje um sistema escolar (bem) melhor.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Brinquedos, velas e flores levados a creche de Blumenau (SC) lembram as crianças mortas ali, enterradas nesta quinta (6) Bruno Santos /Folhapress

Bilionários no Orçamento

("Haddad diz que vai 'escancarar' bilionários que 'mamam no Orçamento público'", Mercado, 6/4). Está passando da hora de essas informações circularem, assim como as informações sobre renúncias fiscais escandalosas. Tributação imoral que favorece quem não precisa.
Fabiana Soares (Belo Horizonte, MG)

*

O mínimo que podemos esperar desse ajuste fiscal é isso mesmo: transparência e esperança de tempos menos injustos para empresas pequenas que querem expandir, produzir e contratar. Fim do cinismo conveniente de individualizar os lucros e socializar os prejuízos. Proporcionalmente, as micro e pequenas empresas contratam muito mais do que as gigantescas, que têm lucros estratosféricos e ainda contam com privilégios pornográficos do Estado.
Antonio Catigero Oliveira (São Paulo, SP)

*

O problema é que no Congresso existe a BMM, bancada das matas e mumunhas, muito atuante. Tomara que Haddad consiga.
Leandro Schmaedeke (Vitória, ES)

Horror em Blumenau

Minha mais profunda solidariedade para os pais e familiares das vítimas de Blumenau. Como pai e cidadão sinto que um tipo de doença se espalha entre nós, um vírus nutrido pela arregimentação de legiões de seres humanos instrumentalizados para uma guerra santa. Olhe para seu aparelho celular. Parece inofensivo? Pense em tudo que viu, postou ou repassou nas suas redes sociais neste ano e olhe de novo. Continua inofensivo? Estamos usando ferramentas que têm efeitos colaterais muito perversos. Nesse ambiente o Chapeuzinho Vermelho é o Lobo Mau, que nesta semana fez o inominável.
Luiz Oliveira (São Paulo, SP)

*

Esse horror vem crescendo, e a raiz de tudo é a banalização da violência. Ser violento é ser valente, corajoso. E as mentes doentes não conseguem racionalizar. As redes sociais facilitam a expansão disso.
Cristina Reggiani (Santana de Parnaíba, SP)

*

Há mais de 50 anos Andy Warhol prenunciou que no futuro todos teriam 15 minutos de fama. O que não podíamos imaginar era que o "flash" seria em cima de crianças inocentes e indefesas. As condutas recorrentes desses lobos psicopatas solitários, que precisam criar inimigos para satisfazer suas frustrações, demonstram como nossa sociedade está doente.
José Roberto Machado (São Paulo, SP)

Ruy Castro

Parabéns, Ruy Castro ("Ele nos ensinou a odiar", 6/4). Nos últimos quatro anos fomos massacrados diariamente por discursos de ódio às minorias, às instituições, aos diferentes, aos pobres, aos adversários, às escolas, universidades, professores. Discursos violentos, armamentistas, mentirosos, negacionistas, com uma profunda aversão à ciência, ao conhecimento, à vida... Eis aí o resultado!
Regina da Silva Mariano (Goiânia, GO)

As joias

Escândalo diplomático foi convocar os embaixadores estrangeiros para falar mal das urnas eletrônicas ("Bolsonaro depõe sobre joias na condição de investigado e diz à PF que quis evitar vexame diplomático", Política, 5/4).
José Maria Silva (Campinas, SP)

*

O pior não é isso. O pior é que, se ele se safar e se candidatar, receberá milhões de votos de pessoas de bem ("Os fatos estão contra Bolsonaro", Bruno Boghossian, 5/4).
José Eduardo de Oliveira (Patos de Minas, MG)

Cem dias

"O resgate da civilidade e da normalidade possíveis, nesses cem dias, e o esforço de reocupar com competência burocrática um Estado vandalizado pela delinquência autocrática, não podem ficar de fora de qualquer balanço." Perfeito, Conrado Hübner Mendes ("Cem dias de civilidade", 5/4).
Rafael Vicente Ferreira (Belo Horizonte, MG)

*

Nas corretas palavras do professor, "erros, agora, podem custar o regime". Vai ajudar muito, portanto, que o governo Lula não se comporte, nas divertidamente amaciadas palavras de Conrado, "de modo pouco responsável". Inclusive na indicação para o STF, também lembrando sábias palavras de Conrado.
Rodrigo Carneiro Leão de Moura (Jaboatão dos Guararapes, PE)

Turismo gaúcho

Agora a culpa é da mídia? O ideal era fingir que não aconteceu nada? ("Turismo gaúcho tenta superar impacto de investigação de trabalho escravo em vinícolas", Mercado, 6/4). O Brasil é um país que teve 300 anos de escravidão, traumatizado, cheio de culpas, e trabalhamos isso da pior forma possível. Empresas que contratam a mão de obra de terceirizadas são subsidiariamente responsáveis.
Ana Rodrigues (Vitória, ES)

Sérgio Rodrigues

Obrigado, Sérgio Rodrigues ("Abaixo a norma curta do português!", 5/4). Que prazer ler esse texto! Vou mostrar à minha filha de 15 anos e esperar que ela retenha a lição vida acadêmica afora.
Wilerson Bessa (Macapá, AP)

*

Ainda que não se usem, acho importante conhecer algumas dessas normas que o autor supõe desnecessárias. E, brasileira que sou, continuo satisfeita de dizer que sou falante de língua portuguesa em vez de brasileiro. Como já escreveu Guimarães Rosa, toleima... Refiro-me a essa mania de querer desqualificar nossos vínculos com Portugal.
Fabiana Passos de Melo (Curitiba, PR)

Medalha revogada

Gostaria muito que alguém esclarecesse o papel real da princesa Isabel no processo abolicionista ("Bisneto da princesa Isabel defende homenagem a Luiz Gama, mas vê 'revanchismo' em revogação de medalha", Mônica Bergamo, 5/4). Luiz Gama, sem dúvida, é merecedor de todas as honras, mas, se o papel da princesa foi digno, o ato de revogar a medalha é apenas mais um tapa na cara de Bolsonaro sem que a princesa tenha culpa.
Eulalia Moreno (São Paulo, SP)

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Trombada ambiental

Procuradores que cuidam da pauta ambiental na Procuradoria-Geral da República têm criticado a atuação do Ministério do Meio Ambiente. Dizem que até o momento a ministra Marina Silva não procurou a PGR para se inteirar das ações de prevenção e combate ao desmatamento, nem para saber como o órgão pode auxiliar nos desafios da pasta. Já o ministério afirma que não houve nenhum pedido de agenda por parte dos procuradores, nem do chefe da instituição, Augusto Aras.

ENTROSADOS O ministério diz que os dois órgãos estão atuando em conjunto por meio de algumas ações coordenadas com o ICMBio e o Ibama. O combate ao garimpo na Terra Indígena Yanomami é um exemplo.

INSANIDADE "Enviado especial" de Lula (PT) à tragédia numa escola em Blumenau (SC), o ex-deputado federal Décio Lima (PT-SC) diz que o presidente quer reforçar a necessidade de um programa para cuidar da saúde mental dos brasileiros após o ataque que deixou 4 crianças mortas.

CORRESPONDENTE "O presidente viu o episódio como uma barbaridade, disse que temos que fazer programas como o Bolsa Família, mas que também quer cuidar da mente do povo", diz Lima, que é ex-prefeito da cidade. Ele recebeu uma ligação de Lula pouco após o atentado pedindo que se dirigisse à escola e relatasse o clima no local.

RECADO Discretamente, a cúpula da Petrobras comemorou o puxão de orelha de Lula no ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, por causa da política de preços dos combustíveis. Durante café com a imprensa, o petista afirmou que o governo ainda vai debater uma alteração no cálculo.

MORAL A declaração foi resposta a anúncio feito por Silveira de que a estatal mudaria sua política. Na Petrobras, o recado foi lido como um novo fôlego dado por Lula ao presidente da empresa, Jean Paul Prates, que vem colecionando atritos com o ministro.

ABOLIÇÃO 1 A Fundação Palmares revogou portaria do governo Jair Bolsonaro (PL) de março de 2022 que dificultava o reconhecimento dos quilombos no Brasil. A decisão mudou as regras para emissão de certidões de autodeclaração e impôs medidas consideradas problemáticas por representantes de comunidades quilombolas.

ABOLIÇÃO 2 Uma das exigências era a de que o processo fosse eletrônico, sendo que a maioria destas comunidades não têm acesso à internet. Bolsonaro também determinou que órgãos do governo poderiam fazer visitas e abordar "histórico inconsistente" dos locais, o que poderia implicar na negativa do reconhecimento.

INDIRETA Ex-braço-direito de Bruno Covas na Prefeitura de São Paulo, Orlando Faria interpelou o sucessor do tucano, Ricardo Nunes (MDB), por ter dito em entrevista à GloboNews que quer ficar conhecido como aquele "que colocou a casa em ordem". "Bruno Covas deixou a casa uma bagunça?", questionou Faria, via redes sociais.

FARPAS O prefeito negou: "Com certeza absoluta, não. Digo, sempre, que é gestão Bruno Covas. Não tem absolutamente nada que não leve o nome do Bruno", disse. O episódio revela a tensão crescente entre os tucanos e Nunes. O PSDB sente-se desprestigiado e teme perder espaço na chapa de reeleição, enquanto o prefeito tem acenado ao bolsonarismo.

SELO 1 O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que não cogita disputar a eleição para a Prefeitura de SP no ano que vem e que apoia a candidatura de Ricardo Salles (PL-SP) para o cargo. Em entrevista ao SBT, ele disse que o colega é mais qualificado e tem grande identificação com a capital paulista.

SELO 2 O apoio do filho do ex-presidente deve turbinar as pretensões de Salles, que busca se viabilizar no PL apesar do assédio do prefeito Ricardo Nunes (MDB) sobre o partido. Eduardo ressalvou que a decisão final será coletiva do partido, para "chancelar Salles como o candidato bolsonarista na cidade".

ALTA TENSÃO A Câmara de SP aprovou nesta quarta (5) a criação de CPI para apurar o furto de fios e cabos de cobre na capital. O requerimento, do vereador Coronel Salles (PSD), foi aprovado de forma simbólica, sem votos contrários. Como mostrou o Painel, também podem ser instaladas CPIs para investigar ocupações de propriedades públicas e privadas e maus-tratos contra animais.

VISITA À FOLHA Ricardo Patah, presidente nacional da UGT (União Geral dos Trabalhadores), esteve no jornal nesta quinta-feira (6). Acompanhavam-no Francisco Pereira, diretor de Organização Política, Mauro Ramos, coordenador de comunicação do Sindicato dos Comerciários, e Antenor Braido, assessor de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
341.327 exemplares (fevereiro de 2023)

O presidente Lula, durante café da manhã com jornalistas, nesta quinta (6) Pedro Ladeira/Folhapress

Lula rejeita citar Bolsonaro e Moro após desgastes e evita promessa sobre STF

Presidente não se compromete com a indicação de uma mulher negra para a corte e se limita a falar em perfil 'altamente gabaritado'

Bruno Boghossian e Catia Seabra

BRASÍLIA Orientado a não dar mais palanque aos adversários, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quinta-feira (6) que não falaria do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do senador Sergio Moro (União Brasil-PR), aos quais chamou de coisa e coiso.

O petista enfrentou desgastes nos últimos meses com algumas declarações, principalmente após sugerir, sem provas, "uma armação" de Moro em uma operação da Polícia Federal sobre um plano da facção criminosa PCC contra autoridades.

Durante café da manhã oferecido a jornalistas, Lula disse que, alertado pelo ministro Paulo Pimenta (Secom), evitaria citar os adversário para falar do futuro do Brasil. O presidente disse que o bom senso e a maturidade o ensinavam a mencionar menos possível do passado.

"[Paulo] Pimenta tem me alertado todo dia a não falar nesses nomes que você falou [Moro e Bolsonaro]. Por isso que nem citei os nomes. Eu não tenho que falar nem da coisa nem do coiso", disse, ao ser questionado sobre os dois. "Vou começar a falar das coisas que nós vamos fazer daqui para frente", completou.

Questionado logo depois sobre a volta de Bolsonaro ao Brasil, Lula disse que o ex-presidente terá que responder a inquéritos, possivelmente até no exterior, sobre os erros que cometeu, sendo o mais grave no enfrentamento à pandemia da Covid.

"Vai ter muito processo contra Bolsonaro, porque ele cometeu muitos erros", disse Lula.

O presidente disse que pelo menos metade das mais de 700 mil mortes de Covid no Brasil é de responsabilidade de Bolsonaro. E que o antecessor "vai pagar o preço dos erros que cometeu".

O mandatário disse ter consciência de que Bolsonaro pretende voltar à Presidência. Lula lembrou a filiação do rival ao PL como uma prova da disposição do ex-presidente de fazer política.

Mas ironizou a recepção a Bolsonaro ao país, associando a presença de bolsonaristas nas ruas a quem pagasse pelo combustível.

"Agora ele [Bolsonaro] está livre para fazer motociata. Ele imaginava que ia ter uma grande recepção, que ia ter milhões de motocicletas. Como não tinha ninguém para pagar a gasolina, não tinha mais motocicleta. Fica mais difícil", afirmou.

Aliados se queixam de que, quando Lula menciona os adversários, acaba promovendo-os politicamente, a exemplo do que ocorreu recentemente no caso de Moro.

"Eu não vou falar porque acho que é mais uma armação do Moro. Quero ser cauteloso, vou descobrir o que aconteceu. É visível que é uma armação do Moro", disse o presidente no último dia 23.

Na véspera, integrantes do próprio governo petista haviam exaltado a operação feita pela PF, que é ligada ao Ministério da Justiça.

A ilação feita por Lula acirrou a disputa com opositores e levou Moro a reagir cobrando "decência" do presidente. A juíza Gabriela Hardt, responsável por assinar os mandados, tirou o sigilo do processo logo após a fala do presidente, levando à divulgação de mais detalhes da investigação.

Também durante o encontro desta quinta, Lula disse não ter pressa para a escolha de um novo ministro ao STF (Supremo Tribunal Federal) e evitou se comprometer com a indicação de uma mulher ou um negro, como reivindicam entidades e integrantes do próprio governo.

A declaração ocorreu no mesmo dia em que Lula publicou decreto de aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski no Diário Oficial.

"Se vai ser negro, se vai ser mulher, se vai ser homem, é um critério que eu vou levar muito em conta na escolha. Mas não te darei nenhuma referência, porque, se eu der uma referência, estarei carimbando a futura pessoa que vai ser a ministra da Suprema Corte", disse o chefe do Executivo ao ser questionado especificamente sobre a opção por uma mulher para a vaga.

Lula disse que seu indicado será uma pessoa "altamente gabaritada, do ponto de vista jurídico", e que tenha sensibilidade social. O chefe do Executivo disse ainda que escolherá um ministro que

> **"A escolha do substituto dele [Lewandowski] será feita por mim no momento que eu achar que tenha que fazer. Não adianta ficarem plantando nome, tentando vender candidato pela imprensa, que não é assim que se escolhe ministro da Suprema Corte**
>
> **Se vai ser negro, se vai ser mulher, se vai ser homem, é um critério que eu vou levar muito em conta na escolha"**
>
> **Lula** sobre a indicação para o STF

> **"Vou começar a falar das coisas que nós vamos fazer daqui para frente**
>
> **Lula** sobre desgastes envolvendo Moro e Bolsonaro

não vai dar seu voto "na imprensa", mas nos autos do processo.

"A escolha do substituto dele será feita por mim no momento que eu achar que tenha que fazer. Não adianta ficarem plantando nome, tentando vender candidato pela imprensa, que não é assim que se escolhe ministro da Suprema Corte."

Ele também não quis fixar um prazo para a indicação. "Não tem data, não tem mês. Eu não tenho pressa de escolher", completou.

Lamentando a saída de Lewandowiski, Lula disse que seu sucessor tem que ter o mínimo de sensibilidade social. O presidente disse não indicaria um ministro pensando em um problema futuro do presidente da República.

"O nome que indicarei será certamente um nome que vai fazer justiça ao povo brasileiro. Jamais indicarei um ministro da Supremo Corte por conta de precisar de algum favor. Não foi assim com nenhum que indiquei e não será assim, afirmou.

Os favoritos para a vaga são o advogado de Lula, Cristiano Zanin Martins, e Manoel Carlos de Almeida Filho, ex-assessor de Lewandowski por quem é apoiado. Aliados de Lula apontam a predileção por Zanin, mas afirmam que o presidente dificilmente recusaria um apelo enfático de Lewandowiski em favor de seu ex-assessor.

Defensores da opção por Manoel Carlos ressaltam sua atuação em prol de agenda à esquerda, enquanto pouco se sabe do perfil de Zanin para pautas em debate no STF. Também pesa contra Zanin o risco de ter de se declarar impedido em votações de interesse de Lula.

Esses apoiadores de Manoel Carlos afirmam que Zanin poderia vir a ocupar a cadeira da ministra Rosa Weber. Embora exista um movimento para que uma mulher negra seja escolhida para a vaga, interlocutores de Lula duvidam que essa pressão influencie decisivamente o presidente na hora da escolha.

No encontro com jornalistas, o petista também criticou a paralisação da análise de medidas provisórias no Congresso devido a um impasse entre deputados e senadores.

Leia mais em Mercado

Lula assina saída de Lewandowski e já pode fazer indicação

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) editou um decreto em que concede a aposentadoria ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Ricardo Lewandowski.

O procedimento faz parte dos trâmites da aposentadoria do magistrado do Supremo, que já estava anunciada para abril. A partir de agora, o mandatário pode indicar oficialmente o substituto para a vaga.

O ministro anunciou, no último dia 30, que se aposentaria em 11 de abril, um mês antes do prazo máximo para que ele deixe a corte.

No dia 11 de maio, o magistrado completa 75 anos, idade-limite para permanecer no tribunal.

Lula assinou a aposentadoria de Lewandowski nesta quinta-feira (6). O Supremo Tribunal Federal não teve sessões nesta semana de Páscoa. A próxima será somente na terça-feira (11), e o magistrado já não estará mais no tribunal.

A última participação de Lewandowski no plenário do STF foi no final de março, quando anunciou que deixaria a corte um mês antes do limite. Ele, em seguida, entregou ofício à ministra Rosa Weber, presidente da corte, anunciando a data e pedindo para que encaminhasse o pedido de antecipação ao presidente Lula.

Após o pedido, ele disse a jornalistas que a medida se deve a compromissos acadêmicos e profissionais que lhe aguardam, que encerra um ciclo de sua vida e que espera iniciar outro.

"Saio daqui com a convicção de que cumpri a minha missão, estou com o gabinete praticamente zerado de processos. Só existem aqueles que estão pendentes de alguns despachos de natureza administrativa, mas parto para novas jornadas", disse Lewandowski, que não quis responder se foi convidado para ocupar algum ministério de Lula.

O ministro do STF quis destacar, em seus 33 anos na magistratura —incluindo o período como desembargador—, a defesa pelos direitos fundamentais dos acusados. Ele disse que, ao longo de toda a sua carreira como magistrado, sempre se pautou por esses princípios e valores.

O ministro foi indicado para a corte pelo próprio Lula, em 2006, em seu primeiro mandato na Presidência da República.

O substituto de Lewandowski no STF será o primeiro indicado por Lula em seu terceiro mandato. Até outubro, a presidente do Supremo, Rosa Weber, também terá que se aposentar.

O favorito do presidente é o advogado Cristiano Zanin, que defendeu Lula na Lava Jato.

Após sua última sessão no Supremo, na semana passada, Lewandowski também foi questionado sobre uma eventual indicação de Zanin.

Disse que os nomes que estão aparecendo como candidatos à sua vaga têm reputação ilibada e com a trajetória jurídica impecável. "O STF estará muito bem servido e a sociedade brasileira também com qualquer um dos nomes que tenham aparecido com frequência na mídia", afirmou na ocasião.

Ministro desativa empresa de haras após crise e reunião com presidente

Juscelino Filho, que esteve ameaçado de demissão, encerrou pessoa jurídica usada em leilões

Flávio Ferreira e Mateus Vargas

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, em agenda em Brasília Isac Nóbrega - 30.jan.23/Divulgação Ministério das Comunicações

SÃO PAULO E BRASÍLIA O ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), encerrou oficialmente a empresa responsável pelo haras que esteve no centro de suspeitas de mau uso do dinheiro público pelo político e que foi usado para leiloar cavalos.

A documentação de fechamento da pessoa jurídica do haras tem a data de 13 de março, uma semana após o ministro se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para dar explicações sobre o caso.

Questionado pela **Folha** por meio da assessoria do ministério, Juscelino Filho não respondeu sobre a causa do encerramento e se o haras vai continuar em atividade sob outro formato jurídico.

A assessoria encaminhou à reportagem apenas a afirmação de que "a pessoa jurídica não está mais ativa e o ministro não é mais sócio desta PJ desde 2011".

Apesar de, naquele ano, ter transferido a empresa no papel para a irmã dele e um sócio, na prática Juscelino Filho nunca deixou de apresentar como dono do local, admitindo essa condição publicamente em leilões de cavalos.

Mesmo depois da data formal de encerramento da empresa, a conta do Instagram do haras fez publicações posteriores, no começo desta semana e da semana passada.

No papel, a empresa estava em nome da irmã do ministro, a prefeita da cidade de Vitorino Freire (MA), Luanna Rezende (União Brasil), e de Gustavo Marques Gaspar. Nos registros oficiais, a firma era intitulada Bringel e Rezende Ltda. e tinha como nome de fantasia Haras e Parque Luanna.

A empresa havia sido criada em 2007, tendo o ministro como sócio da irmã. Em 2011, foi realizada uma alteração na sociedade para que Juscelino Filho deixasse a firma, dando lugar a Gaspar.

O documento que formalizou o fim da empresa, tecnicamente chamado de distrato, não traz detalhes sobre a extinção da firma, apenas indica que os sócios resolveram, "por não mais interessar a continuidade da sociedade, dissolvê-la e extingui-la".

Apesar de não constar nos registros da pessoa jurídica desde 2011, em eventos públicos Juscelino Filho sempre se apresentou e foi reconhecido como dono do haras.

Em 30 de julho do ano passado, o Haras e Parque Luanna realizou um leilão de cavalos da raça Quarto de Milha na capital do Maranhão, em parceria com o Haras São Luís, que foi anunciado como "1º Leilão QM MA".

Na ocasião, o locutor do leilão convidou Juscelino Filho para abrir os trabalhos. "Eu queria chamar aqui na frente o dono da casa, se eu posso dizer assim. Juscelino Filho, venha para cá, meu querido", disse o locutor.

O ministro, que à época estava em campanha à reeleição para o cargo de deputado federal, então pegou o microfone e falou sobre as atividades no haras dele.

"Já tive a oportunidade de realizar um leilão lá no nosso parque em Vitorino Freire, no Haras e Parque Luanna, que contou com a presença de muitos amigos que estão aqui, e realizar diversas provas também naquele recinto", disse Juscelino Filho.

O leilão contou com a presença de vários políticos, como o senador Weverton Rocha (PDT-MA).

Ao final, foi anunciado que o leilão comercializou R$ 3,8 milhões.

Dias antes de o CNPJ do haras receber baixa, o presidente Lula havia decidido manter o ministro no governo.

Ambos se reuniram em 6 de março, no momento em que Juscelino estava pressionado por notícias sobre suposto uso irregular de diárias pagas pelo governo.

Como revelou o jornal O Estado de S. Paulo, o ministro usou aeronave da FAB (Força Aérea Brasileira) para ir a São Paulo e voltar a Brasília.

Nessa viagem, feita de 26 a 30 de janeiro, ele teve agendas oficiais nos primeiros dois dias. Ainda aproveitou a passagem pela capital paulista para participar de um evento relacionado a cavalos Quarto de Milha.

O ministro devolveu os valores das diárias. Também argumenta que fez a viagem para participar de encontros com o setor de telecomunicações.

Juscelino é um dos três indicados da União Brasil para o primeiro escalão do governo federal.

A entrega das pastas das Comunicações, Turismo, além do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, porém, não foi suficiente para atrair integralmente a legenda para a base do petista.

Gustavo Marques Gaspar, que era o outro sócio do Haras e Parque Luanna, foi assessor parlamentar de Juscelino de fevereiro de 2015 a agosto de 2016, com salário mensal de R$ 12,9 mil.

A partir de 2019 Gaspar passou a atuar em cargos no Senado. Em fevereiro, recebeu R$ 18,2 mil. No mês seguinte ele se desligou da função, após o jornal O Estado de S. Paulo apontar o vínculo dele com o haras.

A decisão sobre manter ou não o ministro no governo dividiu aliados de Lula. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), chegou a defender o afastamento temporário.

Em nota, as bancadas da Câmara e do Senado do União Brasil repudiaram as falas de Gleisi. "Será que a presidente Gleisi fará a mesma declaração caso um integrante do seu partido seja alvo de ataques?", questionou o partido no texto.

Antes de se encontrar com Lula, em março, o ministro gravou um vídeo para rebater as acusações de mau uso dos recursos públicos.

Ele disse que houve um "erro no sistema de diárias". Essa suposta falha incluiu no valor pago as diárias por dias sem agendas oficiais, ainda segundo Juscelino. No vídeo, o ministro afirma que foi vítima de "ataques distorcidos".

"Sabe o que eu fiz? Devolvi as diárias assim que eu soube, ainda no dia 19 de janeiro. Está aí o comprovante para quem quiser ver. E para deixar claro que isso foi um mês antes de surgir qualquer matéria na imprensa sobre isso", disse o ministro no vídeo.

A Comissão de Ética Pública da Presidência decidiu, no último dia 28, abrir um processo para investigar a conduta de Juscelino no caso do suposto uso irregular das diárias. Ele se tornou o primeiro ministro de Lula a ser investigado no colegiado.

A **Folha** procurou Luanna Rezende pelos emails da Prefeitura de Vitorino Freire mas não obteve retorno.

PRF ignora norma e exonera corregedor em meio a mandato

Raquel Lopes

BRASÍLIA A PRF (Polícia Rodoviária Federal) ignorou as normas do governo federal e dispensou o corregedor-geral da corporação, Wendel Benevides Matos, do cargo nesta quarta-feira (5). Segundo as regras, o cargo possui mandato de dois anos, que terminaria em novembro.

A tentativa de retirar o corregedor acontece desde janeiro pela nova cúpula da PRF, comandada pelo diretor-geral Antônio Fernando Oliveira. A corporação está sob o guarda-chuva do ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB).

A dispensa foi publicada no Diário Oficial da União e assinada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT).

Essa é a segunda tentativa da corporação de destituir o corregedor. A primeira dispensa ocorreu em 2 de janeiro, mas foi anulada por uma portaria publicada dez dias depois.

A previsão de mandato para corregedores do Poder Executivo consta em decreto. "Os titulares das unidades setoriais de correição serão nomeados ou designados para mandato de dois anos, salvo disposição em contrário na legislação", diz o texto.

Desta vez, houve um parecer da CGU (Controladoria-Geral da União) para que a ação pudesse ocorrer.

A intenção da nova gestão é colocar pessoas de confiança da nova diretoria no cargo. Da gestão do governo Jair Bolsonaro (PL), somente Matos restou no cargo.

A PRF disse, em nota, que a dispensa de Matos visa afastar sugestões de parcialidade na condução dos processos envolvendo o ex-diretor-geral da corporação Silvinei Vasques e sobre a atuação dos policiais no segundo turno das eleições.

Algumas atitudes da Corregedoria também teriam causado desconforto a integrantes da nova gestão, como o fato de processos contra Silvinei terem sido abertos somente neste ano, e também por arquivar um dos processos sobre o segundo turno.

Wendel Benevides Matos, dispensado da corregedoria da corporação Divulgação/PRF

> **O afastamento é uma medida para afastar sugestões sobre parcialidade na condução dos processos envolvendo os ex-diretor-geral Silvinei Vasques e sobre a atuação de policiais no segundo turno das eleições**
>
> **PRF**
> em nota sobre afastamento de corregedor

A PRF está sob suspeita de atuação política em favor de Bolsonaro pela realização de blitze no transporte público de eleitores principalmente no Nordeste, região onde o agora presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tinha ampla margem de votos nas pesquisas.

O corregedor foi procurado, mas não quis se manifestar.

Pessoas próximas a Matos disseram que ele recebeu a informação com surpresa e ainda não teve acesso ao processo que o dispensou do cargo. Inclusive, ele esteve uma reunião na CGU na terça-feira (4) e tratou com o próprio corregedor-geral da União sobre os processos de Silvinei.

Matos é graduado e mestre em direito, além de perito em acidente de trânsito. Já atuou como coordenador-geral da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos.

Também foi chefe da Divisão de Corregedoria da PRF, chefe do setor de Ética e Disciplina da corporação em Rondônia e corregedor regional no Acre.

A CGU foi procurada, mas não se pronunciou.

Cem dias de governo para gregos e baianos

Foi preciso voltar para o futuro para propor novo arcabouço fiscal

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

Na segunda (10), o governo Lula faz cem dias. Operou um retorno para o futuro. Foi preciso reconstruir o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida, o Mais Médicos, o Programa de Aquisição de Alimentos, o diálogo com a China, a política ambiental, as relações exteriores... "É pouco; tudo coisa velha". Não tenho contra-argumento para o que nem errado consegue ser. Como na conhecida piada, é impossível jogar xadrez com pombo.

A 26 de março de 2019, escrevi aqui um texto sobre o terceiro mês de governo Bolsonaro. Doze dias antes, o ministro Dias Toffoli, então presidente do STF, abrira de ofício o inquérito 4.781, o tal das "fake news", com relatoria de Alexandre de Moraes. As milícias digitais já haviam transformado o tribunal no seu alvo principal. Os dois apanharam uma barbaridade da e na imprensa. Defendi de pronto a estrita legalidade daquela decisão, a primeira de uma série, nos limites da competência da Corte, que concorreram para preservar o estado de direito. As antenas do jornalismo falharam miseravelmente nesse caso.

Exatamente dois meses depois daquela coluna, aconteceu o primeiro ato golpista, com patrocínio do Planalto. E a canalha não parou mais. Até resultar no 8 de janeiro de 2023. O mal-estar continua entre nós e mata crianças. Maus contadores da história gostam de acusar o Supremo de ter esticado a corda, o que teria levado o então presidente à radicalização. Mito. A escalada fascistoide começou já nos dois discursos de posse. Ele não precisava de motivos, só de pretextos.

Destaquei naquele texto o desempenho institucional de Fanfarrão Minésio. Transcrevo: "Cometeu crime de responsabilidade, diz a lei, quando agrediu o decoro e propagou um filminho pornô. Vá lá. A coisa ganhou um tom até meio apalhaçado como consequência da estupefação geral. Mas ele se mostra insaciável nos seus três meses. A ordem para 'comemorar' o golpe militar de 1964 — e o verbo foi empregado pelo porta-voz — e sua visita à CIA, onde, confessadamente, tratou da crise na Venezuela, agridem, respectivamente, os valores contidos nos Artigos 1º e 4º da Constituição."

E prossegui: "A mesma lei 1.079 que depôs Dilma Rousseff considera, no item 3 do artigo 5º, ser 'crime de responsabilidade contra a existência da União cometer ato de hostilidade contra nação estrangeira, expondo a República ao perigo da guerra, ou comprometendo-lhe a neutralidade'. O Artigo 7º aponta como 'crimes de responsabilidade contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais' as seguintes práticas: "incitar militares à desobediência à lei ou infração à disciplina' e 'provocar animosidade entre as classes armadas ou contra elas, ou delas contra as instituições civis'. O mesmo artigo, no item 5, dispõe a respeito da destituição do fiscal do Ibama, ato do ministro Ricardo Salles: é crime de responsabilidade 'servir-se das autoridades sob sua subordinação imediata para praticar abuso do poder, ou tolerar que essas autoridades o pratiquem sem repressão'.

E houve a penca de crimes comuns. Seu primeiro ato foi um decreto facilitando o porte de armas. Outros vieram. Não demorou para que as organizações criminosas usassem a licença de CAC para o tráfico de armas. O vírus do ódio se disseminou. Em 21 anos, houve 22 ataques a escolas no país; 12 deles se deram de 2019 para cá. Veio a pandemia, e o Brasil entrou no mapa dos Estados que praticam a necropolítica.

Lula venceu um golpe de Estado, pôs fim ao genocídio yanomami e apresentou uma proposta de marco fiscal que até Roberto Campos Neto se vê obrigado a elogiar, embora continue a cavalgar o Pégaso dos juros para o delírio poético de maus liberais do século passado. Já li muitas vezes, metáfora compreensível, que o tal arcabouço é uma tentativa de agradar a "gregos e troianos". Vamos de Homero: não eram diferentes nem na religião. Trata-se de contemplar, evocando o poeta e crítico José Paulo Paes, "gregos e baianos". Afinal, a civilidade política tem uma dívida de gratidão com estes últimos, pouco importa o Estado de origem. Os reais e os simbólicos salvaram a democracia. São cem dias de volta ao século 21, com todos os seus sortilégios. E com os baianos no Orçamento. Para a fúria dos gregos. Hora de ajeitar as antenas.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Camila Rocha, Angela Alonso | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Mecanismo de Lula pode ter brecha para ocultar congressistas

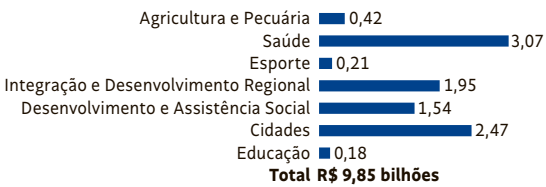
Governo prevê divulgar padrinhos de repasses de verbas, mas cogita casos em que só prefeitos sejam apontados

Thiago Resende e Julia Chaib

BRASÍLIA Embora o governo planeje divulgar os nomes de quem apadrinhou o uso dos R$ 9,8 bilhões herdados com o fim das emendas de relator, a lista poderá conter brechas que ocultam nomes de deputados e senadores.

A **Folha** mostrou na segunda-feira (3) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criou um novo mecanismo para destinar verbas ao Congresso Nacional e ampliar sua base de apoio. Também estabeleceu que, para gastar o dinheiro, os ministérios deverão seguir a articulação política do Executivo.

Apesar de o novo sistema de transparência prever a revelação dos padrinhos, integrantes do Palácio do Planalto passaram a discutir a possibilidade de, em alguns casos, apenas prefeitos aparecerem na lista como beneficiados pelos repasses — ocultando, assim, eventual intermediação política de algum parlamentar para a liberação do dinheiro.

Se houver a brecha, o mecanismo de Lula poderá se assemelhar ao das emendas de relator — principal moeda de troca em negociações políticas entre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o Congresso.

No ano passado, quando as emendas de relator eram distribuídas, aliados de Bolsonaro e parlamentares próximos à cúpula da Câmara e do Senado usaram um vácuo nas regras para destinar emendas a suas bases eleitorais sem revelar o padrinho político do recurso.

A possibilidade de uma pessoa de fora do Congresso — chamada de usuário externo — ser autor de uma emenda não existia. Isso foi incluído após o STF (Supremo Tribunal Federal) ter determinado, no fim de 2021, o compartilhamento de informações referentes à indicação desse tipo de recurso.

Quase um ano depois, a corte decidiu pela extinção das emendas de relator.

No mecanismo de negociação de Lula, o governo pretende usar os R$ 9,8 bilhões para irrigar obras e projetos nas bases eleitorais de deputados e senadores, o que, na prática, simularia emendas parlamentares.

Auxiliares do presidente dizem que irão apresentar aos congressistas uma lista de projetos prioritários do governo que podem atender ao interesse do Planalto e do Congresso. Um exemplo é a retomada do Minha Casa, Minha Vida, com apelo político aos parlamentares.

A estratégia em estudo é abrir a possibilidade para que prefeitos apresentem sugestões de aplicação da quantia. Os projetos, então, seriam analisados pelos ministérios e, se aprovados, receberiam o dinheiro para serem executados.

No entanto, isso pode deixar margem para que deputados e senadores intercedam pela liberação de verba para suas bases eleitorais e não tenham o nome divulgado como padrinho político do repasse.

A Secretaria de Relações Institucionais, responsável pela articulação política do governo, reforça que, até o momento, não houve gasto nesses recursos que somam R$ 9,8 bilhões. Por isso, não há que se falar em qualquer irregularidade.

E afirma que a pasta terá o papel de "estimular, junto aos entes federados, aos parlamentares e ao conjunto da sociedade, a apresentação de projetos para uso desses valores", conforme a legislação.

Lula tem a preocupação em evitar desgastes de possíveis irregularidades no uso do dinheiro. Nesse aspecto, integrantes do Planalto dizem que o mais importante é mostrar que os contratos foram assinados após indicações de atores políticos — seja deputado, senador ou prefeito.

Líderes do Congresso dizem não se opor à criação de um novo sistema para dar transparência à negociação da verba que simula emendas, mas apontam dificuldades de implementação do mecanismo pelo governo.

Integrantes do Legislativo consideram que, se o Planalto divulgar a lista de deputados e senadores, poderá criar um problema para Lula ao ser cobrado por uma distribuição de maneira equilibrada entre parlamentares — sob o governo Bolsonaro, o Executivo privilegiava aliados e o alto clero do Parlamento.

"Após a decisão do STF, o governo Lula tentou retomar uma parte dos recursos [das emendas de relator]. Mas, de certa forma, o Legislativo manteve a capacidade de influenciar o Orçamento de uma forma não republicana. É um meio-termo em que não se conseguiu voltar à situação anterior, quando de fato o Executivo tinha controle muito maior do Orçamento", disse o professor de administração pública da FGV, Gustavo Fernandes.

Para ele, "até que o governo consiga retomar a força política dentro do Parlamento para alterar essa lógica [de condução do Orçamento], ele [o governo] continua refém do Congresso".

> De certa forma, o Legislativo manteve a capacidade de influenciar o Orçamento de uma forma não republicana. É um meio-termo em que não se conseguiu voltar à situação anterior, quando de fato o Executivo tinha controle muito maior do Orçamento
>
> **Gustavo Fernandes**
> professor de administração pública da FGV

Lula reserva dinheiro das extintas emendas de relator para atender Congresso

Onde foi parar esse dinheiro

Valores, em R$ bilhões

Divisão da verba que Lula usará para atender parlamentares

Valor por ministério, em R$ bilhões

Fonte: Congresso Nacional e Ministério do Planejamento

Governo pede retirada de projeto de Bolsonaro sobre militar e PM

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu ao Congresso a retirada do projeto de lei do seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL), que previa isentar de punição militares e policiais que cometerem excessos durante operações de garantia da lei e da ordem (GLO).

A medida faz parte de um pacote de quatro propostas de autoria de Bolsonaro e que o atual mandatário pede para retirar do Legislativo.

O projeto de lei sobre isentar militares de punição era simbólico ao bolsonarismo, porque era promessa de campanha de 2018 do ex-presidente.

A medida foi anunciada por Bolsonaro durante o lançamento da Aliança pelo Brasil. Mas, assim como o partido que ele queria criar, o projeto de lei apresentado no final de 2019 nunca prosperou na Câmara.

Outra proposta que o governo federal não quer mais que tramite no Congresso é a que proíbe empresas de tecnologia e redes sociais de removerem conteúdo de suas páginas sem decisão judicial.

À época, começava um cerco nas redes sociais a publicações com conteúdo falso, e plataformas mostravam quando o post era "enganoso". O próprio Bolsonaro era alvo da decisão de mídias sociais de apagar conteúdos de sua página que veiculavam informações enganosas e incorretas.

Lula também determinou a retirada do projeto de lei que criava a PNLP (Política Nacional de Longo Prazo). A proposta foi enviada pelo governo Bolsonaro ao Congresso já após a derrota nas urnas, no apagar das luzes de 2022.

Genérico, o projeto instituía que a PLNP proporia um planejamento estratégico à administração federal, com objetivo de garantir a soberania, promover o desenvolvimento, reduzir desigualdades, promover transparência e estimular o diálogo.

A outra medida retirada por Lula é a que autorizava o governo federal a vender todo o seu excedente de óleo do pré-sal e desvincular recursos de investimento do Fundo Social.

Dos quatro projetos, este foi o único que teve andamento na Câmara dos Deputados. Protocolado em junho de 2022, chegou a ir para a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço da Casa e teve um relator designado, mas o projeto não foi analisado.

Esta não é a primeira vez que Lula pede desistência de projeto apresentado pelo governo Bolsonaro.

Na semana passada, ele pediu a retirada de tramitação um projeto de lei do ex-presidente que libera mineração em terras indígenas.

A proposta não chegou a ser votada. Agora, pelo regimento interno da Câmara, caberá a Lira acatar ou não o pedido de Lula — e essa decisão é passível de recurso no plenário.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), afirmou nas redes sociais que esta é uma "importante resposta do governo Lula na proteção dos povos indígenas no Brasil e pela preservação ambiental".

De interesse direto de Bolsonaro, o projeto sofreu críticas de ambientalistas e parlamentares quando foi apresentado.

Eduardo Anizelli/Folhapress

Cláudio Castro, 44
Foi vereador (2017-2018) e vice-governador do Rio de Janeiro até 2020, quando assumiu o Palácio Guanabara após o afastamento de Wilson Witzel. Tornou-se governador em definitivo em 1º de maio de 2021, após o impeachment do antecessor. É formado em direito pela UniverCidade

Cláudio Castro

Lula ainda não mostrou a que veio, mas governador não age como oposição

Governador do Rio diz que Bolsonaro permanece como seu líder político e se queixa da gestão federal, mas vê caminho para melhora

Me parece que tem tanta briga interna. Acho que essas brigas estão paralisando o governo. O governo ainda não conseguiu mostrar a que veio. Disseram que o outro [Bolsonaro] só brigava e esse só briga também

Quem faz oposição é o Congresso. Tanto que ele [Lula] chamou no dia 9 [de janeiro] e foram os 27 [governadores]

ENTREVISTA

Italo Nogueira

Rio de Janeiro Após três meses da gestão Lula, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), ainda vê uma administração perdida.

"Foi um governo que começou com muita boa vontade, de querer mostrar que era para frente. Acho que as brigas estão paralisando o governo. O governo ainda não conseguiu mostrar a que veio", afirmou nesta quinta-feira (6) em entrevista à **Folha**.

Eleito com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Castro afirma que sua avaliação não parte do ponto de vista de um governador de oposição. "Quem faz oposição é o Congresso."

O governador aponta um distanciamento do presidente Lula do Rio de Janeiro, principalmente na atuação na segurança pública.

Após flertar com uma saída do PL e um afastamento gradual do bolsonarismo, Castro garante ter o ex-presidente como líder. "Somos do mesmo partido. É o nosso líder."

Ele diz ver Bolsonaro como o candidato natural à Presidência em 2026 e rejeita tentar algum dia o cargo. "Presidência é escravidão."

*

Como avalia o início do governo Lula? Foi um governo que começou com muita boa vontade, de querer mostrar que era para frente. Mas me parece que tem tanta briga interna. Acho que essas brigas estão paralisando o governo. O governo ainda não conseguiu mostrar a que veio. Disseram que o outro [governo, de Bolsonaro] só brigava e esse só briga também.

Se eles parassem de brigar e começassem a trabalhar mais, voltar para aquela ideia de ser um governo colaborativo, participativo, acho que tem tudo para realmente funcionar.

Que tipo de briga? A gente, por exemplo, não conseguiu discutir nada do Regime de Recuperação Fiscal. Com toda essa questão de arcabouço fiscal, de reforma tributária, não conseguimos discutir as coisas mais daqui.

Na segurança pública, a Polícia Federal sumiu. Eu não sei o que eles estão fazendo no Rio. PF, PRF devem estar com outras prioridades que não combater o crime, de impedir de entrar arma, droga. A gente nunca viu tanta arma nas comunidades como nos últimos três meses.

Isso não pode ser resquício da política armamentista do governo Bolsonaro? Nunca foi liberado o fuzil.

Mas CACs estão sendo usados para isso. Parece muito mais um afrouxamento de fronteira do que qualquer coisa. Se fosse [maior quantidade de] pistola, talvez concordasse. Mas o que a gente está vendo é armamento pesado, muita droga, um poderio que não via há muito tempo aqui.

A gente precisa voltar a ter o auxílio de quem ajudava a gente antes, que era a PF e a PRF. Tem três meses que a gente não recebe uma ligação. A gente não é procurado para nada. Todo novo superintendente que vinha aqui conversava. Até agora não teve conversa.

Quando criou a força-tarefa do caso Marielle, tirou a Polícia Civil. Essa falta de integração prejudica muito o nosso trabalho.

O sr. se queixou com o ministro Flávio Dino sobre isso? Liguei para ele e disse: "Estou preocupado". Ele ficou de vir aqui fazer uma reunião comigo.

Como está seu relacionamento com o presidente? Fui [a Brasília] na posse, no dia 9 de janeiro [após os ataques golpistas]. Depois ele veio no Rio um dia e eu fui [ao evento]. Depois ele chamou os governadores e eu fui. Da última vez que ele veio [ao RJ], não fui convidado.

Acha que há uma tentativa de se afastar do sr.? Não é o que o pessoal dele dialoga. Mas na prática... Talvez todas essas confusões estejam impedindo ele de conseguir estar mais perto. Convidei ele para o Consud [encontro dos governadores do Sul e Sudeste] e nem ele, nem o ministro da Casa Civil [Rui Costa] responderam.

Somos do mesmo partido. [Bolsonaro] é o nosso líder

Eu sou 'castrista'. Em muitas coisas eu penso igual o Bolsonaro, mas eu também gosto da pauta social. Tenho minha maneira de fazer política e não abro mão para ser tacha de outra coisa

O fato de serem governadores de oposição pesou? Quem faz oposição é o Congresso. Tanto que ele chamou no dia 9 [de janeiro] e foram os 27.

Na reunião com ele os 27 foram de novo. Eu não tenho visto nenhum governador fazendo oposição. Nem o Tarcísio [de Freitas, governador de SP], nem o Ratinho [Junior, do PR], nem o Jorginho Melo [SC]. Muito pelo contrário. Ele [Lula] foi em São Paulo ajudar [após as chuvas no litoral norte] e o Tarcísio deu uma comenda. Os governadores estão governando.

E há reciprocidade do governo federal? Só está distante, mas está sendo super-republicano. O papel de qualquer governador é governar. Não cabe fazer oposição no Executivo. A oposição, se for feita, será na época da campanha. Ao governador cabe dialogar.

Qual o papel do Bolsonaro hoje? O papel dele é fazer oposição, de quem teve metade do país ao seu lado. Essa oposição inclusive é saudável para o Brasil. O mundo inteiro tem. A oposição leva a pensar, a refletir, tem um papel importante para o país. Eu acho que o Bolsonaro se encaixa nessa oposição que o Lula fazia até 31 de dezembro.

O sr. acha que ele tem essa capacidade de liderança que esperam dele? Claro. Foi presidente da República, elegeu a maior bancada de [deputado] federal e senador.

Ele é um líder para o sr? Somos do mesmo partido. É o nosso líder.

O sr. se vê como um bolsonarista? Eu sou castrista. Em muitas coisas eu penso igual o Bolsonaro, mas eu também gosto da pauta social. Tenho minha maneira de fazer política e não abro mão para ser tachado de outra coisa.

Como o sr. viu esse período dele fora do país? Acho que ele precisava desse tempo. Não estou na pele dele para entender do que ele precisava.

Cada um funciona de uma forma diferente. Tem gente que precisa desintoxicar um pouco, sair para poder olhar melhor. Espero que ele tenha voltado mais forte.

Ele é o nome da oposição para [as eleições de] 2026? Tenho convicção que é. Ele teve 49% dos votos. Tem que ser ele.

O ex-presidente teve responsabilidade sobre o que ocorreu no 8 de janeiro? Essa é uma investigação que corre no STF. De achismo, creio que não, porque o maior prejudicado com aquilo foi o [ex-]presidente Bolsonaro. Da mesma forma que aqui no Rio a gente imputou à esquerda a vida inteira os black blocs, é um prejuízo para ele.

[Do ponto de vista] De quem não tem o processo em mãos, não acho nada inteligente alguém fazer, porque o povo não gosta de quebra-quebra.

Mas não estou vendo o processo. É puro achismo. Tem uma investigação que vai apontar os culpados.

Como tem visto a atuação do PL no Congresso? É uma bancada muito grande, muito heterogênea. Tem gente que vinha de uma postura mais centrão, outro pedaço de bolsonaristas mais raiz. O PL ainda está aprendendo a boa oposição, construtiva, de ideias, que não paralise o país.

Uma das atuações do PL foi o questionamento ao ministro Flávio Dino pela visita ao Complexo da Maré. Como o sr. viu esse episódio? Todos nós no Executivo temos que estar tranquilos em responder ao Legislativo, que é o nosso fiscal.

Mas o sr. achou suspeita a visita dele à Maré? Suspeito não. Ele é o ministro da Justiça e vai onde ele quiser. Aqui no Rio de Janeiro eu falo que a gente entra em qualquer lugar. E o poder público não pode ser impedido de entrar em lugar nenhum. Ele é ministro, tem a PF, PRF, Força Nacional. Sabe onde pode entrar ou não.

O questionamento sempre é válido, mas não essas bobagens de acordo com o tráfico. Não creio que alguém que foi governador duas vezes, senador da República, ministro, faça acordo com bandido.

O sr. se sente confortável no PL, após a disputa pelo controle da sigla no Rio? Super confortável. Disputa faz parte da democracia.

O presidente da Assembleia [Rodrigo Bacellar], grande aliado do sr., está indo para o União Brasil. O sr. também vai? Não está indo. Já conversamos e o deputado Bacellar disse que fica no PL. Ele teve convite, mas não há motivo para sair. E, se for, não irei.

Flávio Bolsonaro é um bom candidato para a prefeitura? É um ótimo candidato. Se ele quiser, é unanimidade. Vamos todos com ele. Não terá disputa. Ele não sendo, abriremos dentro da base a discussão sobre qual o melhor nome. Para mim, é o dr. Luizinho [secretário de Saúde, do PP].

O sr. tem feito movimentos que foram lidos como de aproximação do Eduardo Paes. Quais? Sou próximo de todos [os prefeitos]. Acabei de estar em Maricá com o prefeito Fabiano Horta, que é do PT, e meu partido tem pré-candidato lá.

O sr. convidou o deputado Pedro Paulo, em 2022, para ser vice na sua chapa, por exemplo. Era uma ideia. Eu queria ter o apoio do prefeito Eduardo Paes. Naquela época ele e o Bolsonaro se falavam bem. Era para fazer uma grande frente para vencer a eleição. Eles entenderam que o caminho era ir para o PSD e apoiar o Rodrigo Neves.

Essa decisão impede um acordo para o ano que vem? Ele tomou um outro caminho, né? Agora eu tenho pessoas que me apoiaram. Você caminha com quem caminha com você. A opção dele foi caminhar com o Rodrigo Neves. Como vou dizer agora para o meu eleitor, para o meu partido que eu vou apoiar o que ficou com o outro? Nada é impossível, mas é muito difícil.

O programa de transferência de renda de seu governo teve falhas de controle e planejamento apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado. A que o sr. atribui essas falhas? Bolsa Família, auxílio emergencial, Auxílio Brasil tiveram os mesmos problemas.

Infelizmente há uma cultura de pessoas que se aproveitam de bons programas para fazerem mal feito. Há mecanismos de controle para não acontecer. Mas vai acontecer. Tem gente especialista em burlar.

O sr. nomeou para uma secretaria importante o ex-deputado Washington Reis, condenado pelo STF. Não é inadequado nomear um condenado? Washington foi prefeito três vezes, deputado federal, deputado estadual, vereador, passou por toda a Lava Jato e teve uma condenação ambiental. Ele está dando um show na Secretaria de Transportes. Ele é um homem público fantástico. Enquanto eu puder tê-lo aqui, eu terei.

Não seria um desgaste político ele ser preso no cargo? Não, é do jogo político de quem está governando. É um dos melhores que tenho. Enquanto ele estiver elegível e apto, ficará aqui. Se a Justiça não tirou, quem sou eu para antecipar essa tutela?

mundo

PF investiga uso do Brasil para formar espiões

Casos de ao menos três supostos agentes da Rússia acendem alerta em autoridades brasileiras sobre prática sistemática

Fabio Serapião

BRASÍLIA Os três casos de supostos espiões russos atuando pelo mundo com identidade brasileira acenderam o alerta na Polícia Federal ainda em 2022 e levantaram a suspeita do uso do país de forma sistemática para formar agentes ilegais pelo governo russo.

Serguei Tcherkasov, detido na Holanda e enviado para o Brasil em maio, Mikhail Mikushin, detido na Noruega em outubro, e o suposto espião apontado por autoridades gregas pelo sobrenome Chmirev se valiam de identidade brasileira para viajar o mundo trabalhando para os serviços de inteligência russos, de acordo com as investigações abertas pelos países.

Por meio da falsificação de documentos, eles viraram Viktor Muller Ferreira, José Assis Giammaria e Gehard Daniel Campos Wittich.

Para os investigadores, a facilidade de conseguir uma certidão de nascimento no Brasil e, posteriormente, outros documentos até chegar ao passaporte é um atrativo para as agências de espionagem. Além disso, a boa receptividade do passaporte brasileiro no mundo é apontada como fator importante para o aumento no número de casos de espiões ilegais cujas identidades foram "esquentadas" no Brasil.

Assim como no caso de Tcherkasov, o setor de inteligência da PF trocou informações com autoridades dos outros países e dos EUA à época das prisões. O russo conseguiu seus documentos supostamente corrompendo uma agente cartorária. A relação dos dois é investigada no inquérito aberto para apurar lavagem de dinheiro e corrupção.

Como mostrou a **Folha**, a PF mapeou transações em dinheiro recebidas pelo suposto espião e chegou em integrantes do governo russo sediados no Brasil. Para isso, os investigadores cruzaram imagens do circuito interno de uma agência bancária no Rio e registros de uma pessoa que visitou o russo na prisão.

São citados pela PF como suspeitos de integrarem o consulado russo no país e depositarem valores para Tcherkasov dois homens identificados como Aleksei Matveev e Ivan Chetverikov. A investigação de Tcherkasov ficou por conta das autoridades brasileiras, mas no dois outros casos as apurações foram abertas nos países onde eles foram descobertos.

O surgimento desses espiões ilegais tem movimentado as agências de inteligência em todo mundo. A **Folha** apurou que autoridades americanas relataram às brasileiras tratar-se do maior caso de espiões conhecidos como "illegals" desde 2010, quando o FBI, a polícia federal americana, deflagrou a operação Ghost Stories contra 10 espiões russos que integravam uma rede atuante em áreas do país.

Eles foram presos e depois trocados em uma negociação dos EUA com a Rússia. O caso virou série de TV e envolvia casais de espiões e outros russos responsáveis por se infiltrar em diversos setores da sociedade americana.

Na terça-feira (3), o jornal britânico The Guardian revelou a história de um terceiro suposto agente de inteligência russo que teria vivido por anos no Rio de Janeiro, chegando a comprar uma propriedade perto do consulado americano na cidade.

Gehard Daniel Campos Wittich —ou um espião russo de sobrenome Chmirev, segundo uma alta autoridade grega— teria vivido por ao menos cinco anos no Rio com identidade falsa. Como a **Folha** mostrou, Wittich era dono de uma empresa de impressões 3D que tinha a Marinha, o Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais, a Polícia do Exército e o Ministério da Cultura entre os seus clientes.

A real identidade do suposto espião foi descoberta após ele dizer para sua namorada brasileira —que não sabia das suas atividades para o governo russo— que viajaria a um evento de trabalho na Malásia.

Como ele deixou de fazer contato com sua namorada, ela iniciou uma campanha nas redes sociais e pediu ajuda da embaixada brasileira na Malásia para tentar localizá-lo.

A pista sobre Wittich veio de Atenas, onde autoridades gregas informaram que ele na verdade era casado com uma espiã russa que atuava no país europeu —e que também havia desaparecido. Segundo o Guardian, as autoridades acreditam que Wittich e sua esposa retornaram à Rússia diante do risco de terem suas identidades expostas.

Em outubro de 2022, foi revelado que autoridades de segurança da Noruega também prenderam outro suposto espião russo que afirmava ser um acadêmico brasileiro. O homem se identificou como José Assis Giammaria e trabalhava na Universidade de Tromsø (norte do país).

Antes de chegar à Noruega, Giammaria havia passado anos estudando em universidades do Canadá sobre temas relacionados à segurança no Ártico. Informações sobre ele levantadas pela Polícia Federal brasileira mostram como ele conseguiu um CPF apenas aos 22 anos, o que é considerado tardio e um forte indício de falsificação de documentos.

Em 2013, ele tirou o passaporte brasileiro, e três anos depois foram registradas uma entrada vindo do Canadá e a saída dele para Toronto.

Supostos espiões da Rússia com passagem pelo Brasil

Serguei Tcherkasov
Registrado como Viktor Muller Ferreira, foi detido na Holanda e enviado para o Brasil em maio

Mikhail Mikushin
Homem que se passava por acadêmico brasileiro com o nome José Assis Giammaria foi detido na Noruega em outubro

Chmirev
Apontado como espião por autoridades da Grécia, homem conhecido como Gehard Daniel Campos Wittich morou no Rio por anos antes de retornar à Rússia

O líder da China, Xi Jinping, recebe Emmanuel Macron e Ursula von der Leyen em Pequim Zhai Jianlan/ Xinhua

Macron e Von der Leyen pedem ajuda de Xi para mediar paz na Ucrânia

GUERRA DA UCRÂNIA

PEQUIM | REUTERS Em visita à China nesta quinta (6), os presidentes da França, Emmanuel Macron, e da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, pediram ajuda ao líder da China, Xi Jinping, para frear a invasão russa da Ucrânia e intermediar um acordo de paz entre as duas nações em guerra.

"Sei que posso contar com você para trazer a Rússia de volta à razão e todos de volta à mesa de negociações", disse Macron ao lado de Xi, do lado de fora do Grande Salão do Povo, sede do Parlamento chinês, em Pequim.

Xi, por sua vez, respondeu que espera que os dois lados possam realizar negociações de paz o mais rápido possível e disse aos líderes europeus que sua maior prioridade, neste momento, é encorajar um cessar-fogo entre ambos.

Música nos ouvidos de Macron. Segundo um diplomata francês ouvido pela agência Reuters, Xi estaria disposto, inclusive, a conversar com o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, atendendo a uma antiga reivindicação do ucraniano. O diálogo entre os dois também foi encorajado por Von der Leyen nesta quinta, em conversa com jornalistas.

Mas Xi também exortou a comunidade internacional a "abster-se de qualquer ação que leve a uma maior deterioração da crise ou mesmo ao seu descontrole". Um sinal à Europa, aliada aos EUA na entrega de armas à Ucrânia.

O desejo dos europeus de que Xi entre, de fato, nas negociações de paz passa pela proximidade do chinês com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Os dois se encontraram no final de março em Moscou e reafirmaram a aliança entre os dois países. Vinte dias antes do início da invasão da Ucrânia, Rússia e China selaram um acordo de "amizade sem limites" em Pequim.

Macron e Von der Leyen seguem uma fila de visitas a Xi iniciada pelo premiê alemão, Olaf Scholz, em novembro do ano passado, após a consolidação de poder absoluto do dirigente no Partido Comunista Chinês. Um mês depois, foi a vez do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e, na semana passada, do premiê espanhol, Pedro Sánchez. Na semana que vem será a vez de Luiz Inácio Lula da Silva.

No início deste ano, a China propôs um plano de 12 pontos para acabar com a guerra. O documento pedia a ambos os lados que concordassem com uma desescalada. O Ocidente rejeitou o plano, devido à recusa da China em condenar a Rússia. Paralelamente, os EUA e a Otan acusaram a China de planejar enviar armas para a Rússia, o que Pequim negou.

TODA MÍDIA | *Nelson de Sá*
nelson.sa@grupofolha.com.br

Xi 'segura fogo' e, com Macron, busca 'apelo conjunto' por paz

Na manchete da Bloomberg, "China contida sobre Taiwan mostra que Xi tem preocupações maiores no momento", em referência à reação de Pequim ao encontro da taiwanesa Tsai Ing-wen com o americano Kevin McCarthy. Limitou-se a "enviar um porta-aviões às águas ao sul da ilha".

O serviço fala em "várias razões para segurar o fogo" e cita três: suas conversas com Emmanuel Macron e com a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, "para obter apoio para seu plano vago de trazer paz à Ucrânia e reagir aos esforços dos EUA de bloquear a China".

E o encontro com Lula, que remarcou a viagem ao país para a semana que vem. Pequim não precisa de "mais tensão militar", neste momento em que "embarca numa ofensiva de charme, buscando representar a China como uma força para a paz no mundo", da Ucrânia ao Oriente Médio.

Também com destaque na Bloomberg, Macron não só vê um "grande papel" para a China, no conflito ucraniano, como "rejeita a dissociação" econômica com o país. Em suma, "impulsiona a Europa a adotar uma postura mais moderada em relação a Pequim do que os EUA estão exigindo".

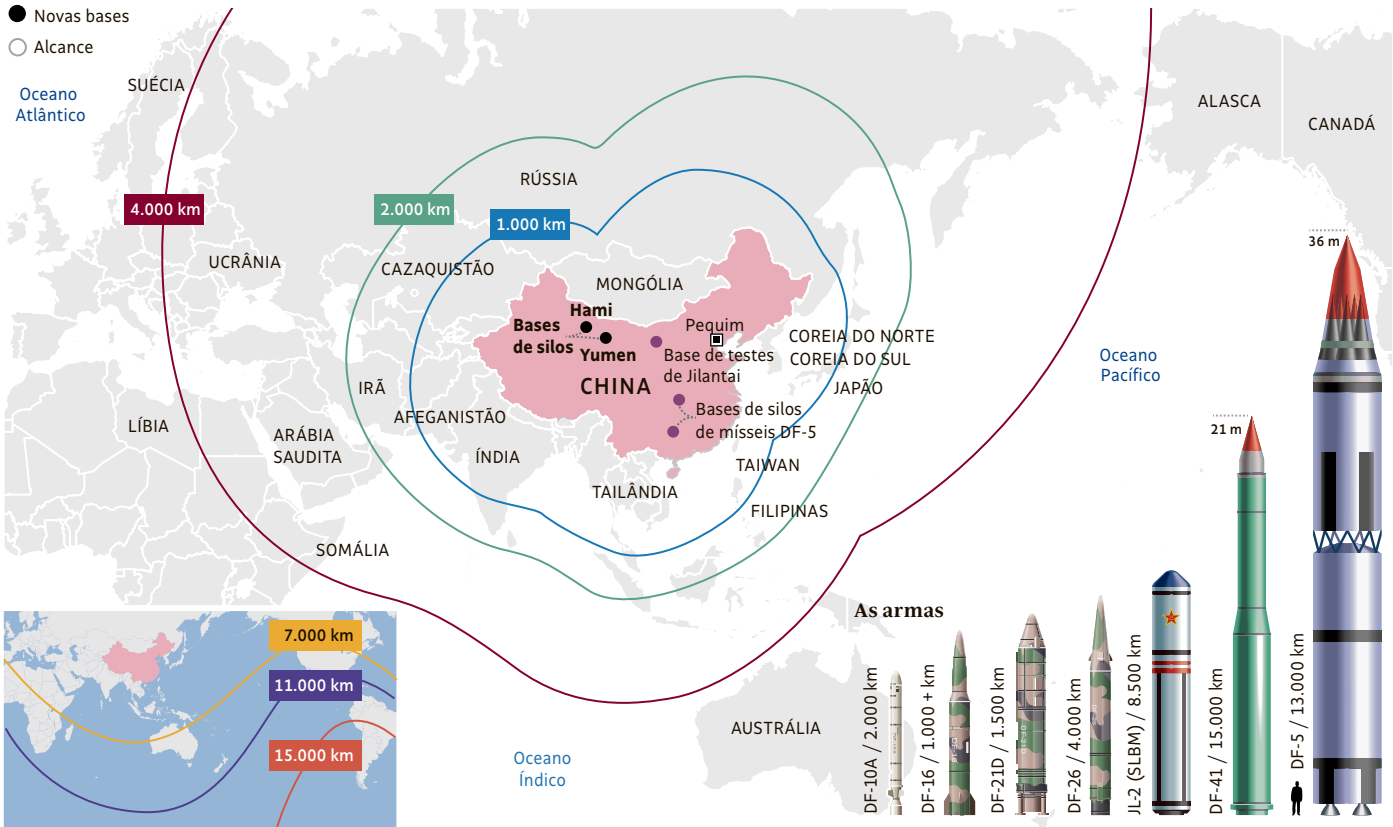
Na cobertura chinesa, a prioridade foi também para o presidente francês, com chamadas como "A dissociação da Europa da China é inevitável? Macron refuta: não acredito", por Guancha e Huanqiu e se espalhando pela rede social Weibo —com posts recorrendo ao relato da Bloomberg.

Foi manchete, com vídeo, no Renmin Ribao ou Diário do Povo, principal jornal do PC Chinês, "Xi Jinping: a China está disposta a lançar um apelo conjunto com a França para uma solução política para a crise na Ucrânia". Detalhou um pouco mais sua proposta de paz, recusada pelos EUA.

Ao fundo na mídia chinesa, em parte também na americana, com AP, outra imagem surgiu para reforçar o papel buscado por Xi, com o chanceler Qin Gang unindo as mãos dos colegas iraniano, Hossein Amir-Abdollahian, e saudita, Faisal bin Farhan al-Saud, com Pequim de cenário.

Por outro lado, o New York Times noticiou a visita do presidente francês com uma chamada dizendo que "Macron instiga Xi a chamar Putin de volta à razão". Logo abaixo, "mas Xi não indicou se pressionaria a Rússia a negociar".

No chinês Renmin Ribao, Emmanuel Macron e Xi Jinping 'com a imprensa', durante pronunciamento em que o líder chinês detalhou proposta de paz na Ucrânia Reprodução

China expande sua infraestrutura para armas nucleares

China puxa expansão de estoque de bombas nucleares no mundo

Rússia e EUA concentram quase 90% das ogivas atômicas, cortesia da primeira Guerra Fria

Igor Gielow

SÃO PAULO Os arsenais nucleares prontos para uso do mundo cresceram em 2022, puxados por um aumento significativo em termos proporcionais do número de ogivas atômicas da China.

É o que revela a nova contagem anual feita pela Federação dos Cientistas Americanos (FAS, na sigla em inglês), o padrão-ouro desse tipo de avaliação no mundo. Obviamente, os pesquisadores trabalham com estimativas, dado que os países tratam esses números como segredos.

Os Estados Unidos são considerados os mais transparentes com essas informações, e Israel, que nem admite as estimadas 90 ogivas que tem, o país mais opaco entre as nove potências nucleares.

Os chineses tiveram aumento de 17% em seu arsenal, que chegou a 410 ogivas segundo a FAS. Ainda é algo modesto em relação ao colossais estoques russos e americanos, herança da primeira edição da Guerra Fria entre União Soviética e EUA, vencida por Washington com a dissolução do império comunista.

Mas mostra que a segunda versão, que tem características bem diferentes e opõe chineses a americanos frontalmente desde 2017, começa a influir na postura nuclear de Pequim. Reflete, também, a realidade de um mundo em que a Rússia trava uma sangrenta guerra contra a Ucrânia no coração da Europa.

A doutrina nuclear chinesa prevê que o país só terá um estoque mínimo de bombas para dissuadir outras potências de empregarem armas atômicas contra si. Segundo relatório do Pentágono do ano passado, isso está em mutação, e a China pretende se igualar a russos e americanos até 2035.

Hoje, a dupla da primeira Guerra Fria soma 89% das 12.512 ogivas existentes no mundo —contando aqui aquelas que foram aposentadas e estão esperando para serem desmontadas, ainda que possam em tese ser reativadas.

Em termos de estoque ativo, que inclui aquelas operacionais, prontas para uso, e as que ficam estocadas em pontos distantes de seus meios de lançamento, Rússia e EUA somam 86% do arsenal mundial. Vladimir Putin tem mais ogivas à mão do que Joe Biden: 4.489 ante 3.708 do tipo ativo, fora os estoques aposentados.

Ambos os países são signatários do único tratado de controle de armas estratégicas, aquelas que visam destruir grandes áreas para tentar mudar o rumo de uma guerra —o que na prática resultaria no apocalipse—, o Novo Start.

Pelo acordo, os países deveriam ter um teto de 1.550 ogivas estratégicas operacionais. Na prática, já tinham mais: 1.674 russas e 1.670 americanas, mas agora tudo isso está em suspenso porque a Rússia pausou sua participação no tratado devido ao apoio americano ao esforço de guerra de Kiev.

Putin deu tintas dramáticas ao anúncio, feito em discurso no dia 21 de fevereiro. "O Ocidente soltou o gênio da garrafa. Estamos falando da existência do nosso país. Eles não escondem seu objetivo: infligir uma derrota estratégica à Rússia, ou seja, acabar conosco de uma vez por todas", afirmou.

Pela doutrina nuclear russa, "risco existencial" mesmo sem o emprego de armas nucleares pode justificar o uso da bomba atômica. O termo foi reafirmado na nova diretriz de política externa do país, publicada na semana passada.

Moscou, contudo, se comprometeu a manter os níveis do seu arsenal estáveis até o fim da vigência do Novo Start, em 2026 —já inspeções mútuas e trocas de informações vitais para assegurar que nenhum lado vai começar uma guerra estão suspensas.

Adicionando tensão ao delicado equilíbrio, Putin anunciou que irá estacionar mísseis com ogivas nucleares táticas, aquelas usadas contra alvos militares mais específicos e de menor potência, junto às fronteiras da Otan (aliança militar do Ocidente) com sua aliada Belarus.

Entre as potências nucleares, apenas os EUA tiveram uma discreta redução nos estoques estratégicos ativos: 4 ogivas a menos de pronto uso e 26, estocadas. França (290 ao todo) e Israel permaneceram estáveis, enquanto Rússia teve leve aumento (12 ogivas), assim como Paquistão (5) e Índia (4).

No caso do Reino Unido, a FAS passou a considerar as 45 ogivas aposentadas até 2022 como reincorporadas, elevando o número de armas ativas a 225. Não é, contudo, comparável à construção de 60 bombas pelos chineses.

Considerando a desativação de armas aposentadas, que seguiu seu curso nos EUA e na Rússia, o arsenal global caiu levemente, de 12.705 para 12.512 ogivas. O auge do estoque foi perto do fim da Guerra Fria, em 1986, quando o mundo chegou a 70.374 bombas, mas a melhoria do cenário é ilusória.

Primeiro, porque só o emprego de parte das armas operacionais hoje já garantiria a inviabilização da civilização como a conhecemos, pelo fogo nuclear, a radioatividade e o inverno global subsequente, provocado pela suspensão de milhões de toneladas de solo.

Segundo, porque o equilíbrio do terror da Guerra Fria, a chamada doutrina MAD (destruição mútua assegurada, que vira o acrônimo "louco" em inglês), mantinha o jogo em relativa estabilidade —o mundo de fato só esteve próximo de um desastre em 1962, na crise dos mísseis de Cuba, e em 1983, quando a paranoia soviética confundiu um exercício da Otan com um ataque real.

Hoje, a Guerra da Ucrânia e as constantes ameaças nucleares de lado a lado, seja pelo uso da carta atômica por Putin, seja pelos testes de mísseis norte-coreanos ou os voos de bombardeiros B-52 americanos na Europa e no Pacífico, mostram uma volatilidade tão grande que o secretário-geral da ONU, o português António Guterres, falou que o conflito está "por um erro de cálculo".

As cinco principais potências nucleares, as integrantes do Conselho de Segurança da ONU Rússia, Estados Unidos, China, França e Reino Unido, se comprometeram em janeiro de 2022 a nunca travar uma guerra nuclear.

Pouco mais de um mês depois, Putin invadia a Ucrânia e subvertia a ordem estabelecida na Europa pelos vencedores da Guerra Fria. Apesar de ele sempre dizer que a Rússia não fará nenhuma loucura, para emprestar a frase do presidente russo, "o gênio saiu da garrafa".

Compare os arsenais nucleares

● x 20

País	Ogivas operacionais	Ogivas estocadas	Ogivas aposentadas
Rússia	1.674	2.815	1.400
EUA (integra a Otan)	1.670+100*	1.938	1.536
China	410	-	-
França (integra a Otan)	240	50	-
Reino Unido (integra a Otan)	120	105	-
Paquistão	-	170	-
Índia	-	164	-
Israel**	-	90	-
Coreia do Norte	-	30	-

Glossário

Ogiva estratégica
Mais potente, para destruição de grandes alvos militares ou civis, como cidades

Ogiva tática
Menos potente, para uso contra movimento de tropas e bases menores

Ogivas operacionais
Prontas para uso em silos, lançadores móveis, submarinos ou bombardeiros

Ogivas estocadas
Guardadas em base próximas de seus meios de emprego

Ogivas aposentadas
Prontas para serem desmontadas, mas que podem ser reaproveitadas

* EUA declaram 100 ogivas táticas operacionais
** Oficialmente, Israel não reconhece ter a bomba
Fonte: Federação dos Cientistas Americanos

Pequim lidera repressão a dissidentes no exterior, diz ONG

SÃO PAULO O número de países que recorre a atos de violência, sequestros e deportações de cidadãos no exterior para reprimir dissidentes e vozes críticas a governos continua crescendo, afirma um relatório do centro de pesquisas Freedom House publicado nesta quinta-feira (6).

A organização sem fins lucrativos sediada em Washington com foco nos direitos políticos e nas liberdades civis aponta no documento que 20 governos cometeram no ano passado 79 atos de "repressão transnacional" —quando Estados procuram silenciar vozes políticas dissidentes por meios como assassinatos, agressões, detenções e deportações ilegais.

Entre todos os incidentes registrados pela Freedom House, 30% são de responsabilidade da China, visando a grupos e indivíduos ativistas com diferentes táticas, como contratar investigadores particulares para obter informações restritas de exilados e até acusar seus alvos de terem cometido infrações.

Desde 2014, foram identificados 854 casos perpetrados por 38 Estados em 91 países, em episódios que descartam, por exemplo, táticas não físicas como assédio digital e coerção de familiares. Jornalistas também fazem parte desse grupo: os profissionais foram alvo de 97 incidentes, ou 11% de total de casos.

Segundo o relatório, intitulado "Still Not Safe: Transnational Repression in 2022" (na tradução, "Ainda sem Segurança: Repressão Transnacional em 2022"), esse panorama representa uma ameaça global à democracia e aos direitos humanos.

De acordo com os dados da Freedom House, China, Turquia, Rússia, Egito e Tadjiquistão continuam sendo responsáveis pelo maior conjunto de casos de repressão, respondendo juntos por 63% de todos os atos desde janeiro de 2014.

O documento menciona tentativas de pressão de Pequim sobre outros países para extraditar à força uigures, minoria majoritariamente muçulmana concentrada principalmente na região de Xinjiang. Segundo entidades de defesa dos direitos humanos, uigures são presos arbitrariamente e submetidos a práticas de trabalho forçado e doutrinação política em centros de detenção no território chinês.

A Turquia é a segunda maior responsável por casos do tipo. De acordo com o relatório, Ancara persegue e, por vezes, sequestra exilados desde a tentativa de golpe de Estado de 2016 contra o presidente Recep Tayyip Erdogan, quando um grupo militar tentou tomar o poder, sem sucesso.

Segundo a Freedom House, o país tentou usar o pedido de adesão da Suécia à Otan, aliança militar ocidental liderada pelos EUA, como moeda de troca para a entrega de "terroristas", como o governo de Erdogan se refere aos seus opositores exilados no exterior.

"Apesar do aumento da conscientização sobre o problema, cada vez mais governos autoritários tentam exercer controle sobre exilados", diz Michael Abramowitz, presidente da Freedom House, que é independente e financiada pelo governo americano.

Com AFP

Portugal conclui extinção de órgão migratório após abusos

Serviço para estrangeiros será substituído por agência sem poder de polícia

ONDE SE FALA PORTUGUÊS

Giuliana Miranda

LISBOA O governo de Portugal concluiu nesta quinta-feira (6) a última etapa necessária para a extinção do SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), órgão responsável pela imigração no país. Em seu lugar, após um período de transição e adaptação de seis meses, entra a Agência Portuguesa para Minorias, Migrações e Asilo (APMMA), entidade que assumirá a competência sobre os estrangeiros em território luso.

O fim do SEF havia sido anunciado em 2021, mas teve sucessivos adiamentos. O órgão concentrava simultaneamente diversas responsabilidades, como a parte burocrática e administrativa da vida dos imigrantes, o poder de polícia das fronteiras e a emissão de passaportes portugueses. Associações de apoio aos estrangeiros reivindicavam havia vários anos que as competências policiais não fossem desempenhadas pela mesma entidade responsável pelo acolhimento aos migrantes.

No fim de 2020, a divulgação da morte de um cidadão ucraniano no centro de detenção temporária do aeroporto de Lisboa, a famosa "salinha da imigração" aonde são levados suspeitos de tentar entrar irregularmente no país, desencadeou denúncias de abusos por agentes do SEF e ajudou a selar o destino da entidade.

Com a tutela sobre a questão das migrações, a ministra dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, afirmou que a criação da nova agência representa "uma mudança de paradigma naquilo que é a abordagem da política de migrações em Portugal". Mendes afirma que a mudança separa definitivamente as atribuições policiais daquilo que deve ser "a política de acolhimento e integração" trazida pela nova agência, que também terá a responsabilidade de promover a a inclusão dos imigrantes.

A atuação do SEF no acolhimento a quem vem de fora esteve sob pesadas críticas nos últimos anos. Com quadro de funcionários muito aquém do demandado pela presença recorde de imigrantes no país, o órgão enfrentava longas filas e precarização em quase todos os serviços aos estrangeiros.

Brasileiros, por consequência, eram os principais afetados. O processo de regularização de quem chegou ao país como turista, mas permaneceu sem a permissão adequada para viver e trabalhar —principal via de imigração brasileira para Portugal—, frequentemente demorava mais de dois anos.

Embora o país europeu praticamente não deporte estrangeiros, a vida sem a autorização de residência significa restrições de acessos a alguns benefícios sociais e aos serviços de saúde, pouca liberdade de circulação para fora de Portugal e risco aumentado de exploração no trabalho.

Neste ano, com mais de 150 mil processos de regularização pendentes no SEF, o governo de Portugal decidiu realizar uma operação para agilizar a documentação dos migrantes antes do fim do SEF.

Em março, o país implementou um sistema de concessão automática de autorização de residência para cidadãos de países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Cerca de 66 mil brasileiros conseguiram se regularizar já na primeira semana com o mecanismo em vigor.

Com mais de 700 mil estrangeiros legalmente residentes, a nova Agência Portuguesa para as Minorias, Migrações e Asilo já nasce com grandes desafios de gestão. Não por acaso, a ministra dos Assuntos Parlamentares destacou em sua fala a "celeridade que esta agência deve colocar no processo de documentação" e do acolhimento amplo dos migrantes.

Recentemente, a política do governo socialista, de incentivo à imigração, tem sido alvo de crítica de partidos à direita. Episódios como denúncias de exploração laboral de estrangeiros na agricultura e um incêndio em um apartamento superlotado no centro de Lisboa têm colocado o tema cada vez mais em evidência.

As atribuições de polícia do SEF serão absorvidas pelas demais forças portuguesas. O fim do SEF, no entanto, motivou protestos de vários de seus funcionários, que organizaram uma greve nesta semana.

Entidade lusa quer restringir entrada de advogados brasileiros

LISBOA A Ordem dos Advogados de Portugal quer restringir o acordo que garante reciprocidade para o exercício profissional com o Brasil. Em março, a presidente da entidade teve uma reunião com o líder da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para começar os trâmites de revisão do entendimento.

Conforme mostrado pela **Folha**, 9,4% dos advogados com registro ativo no país europeu em 2022 eram brasileiros. Dos cerca de 34 mil inscritos na instituição, 3.173 eram oriundos do Brasil. O número significa uma alta de quase 482% em relação aos 536 brasileiros listados na entidade portuguesa em 2017.

Não foram apresentadas oficialmente justificativas para o endurecimento das regras de reciprocidade, mas a presença maior de profissionais estrangeiros no já concorrido mercado de direito português é frequentemente assunto entre advogados lusos.

Dados do Conselho da Europa indicam que, em 2020, Portugal registrava 2,5 vezes a média europeia de advogados. Eram 321,63 profissionais por 100 mil habitantes, enquanto a média do continente era 134,51.

A Ordem dos Advogados de Portugal reconheceu, por meio de sua assessoria, que está em processo de mudanças no acerto de reciprocidade com o Brasil. A entidade informou, no entanto, que só irá se manifestar quando houver alterações concretas.

No site da instituição existe um comunicado sobre o assunto. "De momento encontra-se em discussão entre as ordens uma proposta de alteração do regime de reciprocidade que, por um lado, garanta direitos, liberdades e garantias da sociedade portuguesa e brasileira, e, por outro, responda às necessidades apontadas pelos próprios profissionais que aqui se encontram inscritos ao abrigo do regime de reciprocidade", diz o texto.

Procurada, a Ordem dos Advogados do Brasil confirmou a revisão dos procedimentos. "A OAB tem dialogado com a Ordem dos Advogados de Portugal para chegar a um entendimento que contemple a todos e preserve os direitos dos profissionais brasileiros de atuarem nos países de língua portuguesa. **GM**

MANIFESTANTES VOLTAM A OCUPAR AS RUAS EM NOVA JORNADA CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Thomas Samson/AFP

Milhares de manifestantes contrários à reforma da Previdência da França voltaram, nesta quinta-feira (6), a ir às ruas do país para pedir o fim do projeto de lei que aumenta a idade mínima para a aposentadoria. Em Paris, um sinalizador atingiu uma das cafeterias favoritas do presidente francês, Emmanuel Macron, e incendiou o toldo do estabelecimento. O La Rotonde é conhecido na França por ter oferecido um jantar comemorativo a Macron quando ele liderou o primeiro turno da eleição presidencial de 2017. O presidente francês está na China, onde se reuniu com o líder Xi Jinping.

MUNDO LEU | Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Livro póstumo de Domenico Losurdo insiste em caráter imperialista dos EUA

João Batista Natali

SÃO PAULO O filósofo italiano Domenico Losurdo (1941-2018) foi um marxista à moda antiga. O que é uma certa vantagem. Sabemos desde o início a consistência e a direção dos trilhos que ele percorre. E o seu percurso é teoricamente de alta previsibilidade.

"Imperialismo e Questão Europeia" é um livro póstumo que sai agora no Brasil pela Boitempo Editorial. Um dos pontos biográficos de Losurdo está em sua dupla condição de professor na Universidade de Urbino e de filiado ao Partido Comunista Italiano, no qual foi membro do Comitê Central.

Aí estaria um mero dado curioso se não existisse um claro antagonismo entre a ortodoxia de Losurdo e a política de abertura teórica exercida então pelo PCI.

Entre 1972 e 1984 o partido esteve sob o comando de Enrico Berlinguer, um dos teóricos do chamado "eurocomunismo" (versão light do marxismo) e autor do projeto de "compromisso histórico". Esse compromisso teria consistido em aliar o PCI à Democracia Cristã para dar um maior dinamismo à política italiana. Pois bem, tal mecanismo, no qual o interlocutor da DC foi Aldo Moro, sequestrado e morto pelos terroristas das Brigadas Vermelhas, supunha a preservação das alianças militares da Itália.

Entre elas, a principal foi e ainda é a Otan, aliança militar liderada pelos EUA. Ora, Losurdo insiste no caráter "imperialista" dos norte-americanos e na impossibilidade de conciliação desse atributo com a tradição política descendente do leninismo, da qual o autor foi um inequívoco e tardio porta-voz.

Apesar disso, o pensamento de Losurdo é brilhante e sofisticado ao sair do marxismo e passear pela história das ideias. É notável o capítulo em que ele descreve o liberalismo inglês do século 18 como uma das fontes do racismo e da justificativa da escravidão. Ou então quando ele cita observações de David Hume (1711-1776), para quem as nações europeias "nutrem sentimentos de liberdade e equidade", o que não acontecería com os negros africanos.

Num segundo momento, essa cultura branca está presente também nos EUA, com a exclusão dos escravos negros e ameríndios. Essa certeza de que "somos melhores do que os outros", em termos étnicos, estaria para Losurdo em uma das raízes do imperialismo.

O colonialismo foi outro instrumento explícito de dominação, mas o livro procura situar antigas metrópoles, como França e Bélgica, no quadro da União Europeia, uma associação de Estados, a seu ver, subordinada aos interesses internacionais de Washington.

É uma maneira meio cômoda de ver as coisas. Losurdo já havia morrido quando a Rússia invadiu no ano passado a Ucrânia. Mas ele ainda estava vivo quando, em 2014, Moscou anexou a península da Crimeia. Não seria imperialismo, qualificativo reservado por ele somente aos EUA?

O livro também traz outra estranheza. O primeiro artigo —a edição é formada por fragmentos redigidos em diferentes datas— traz o elogio do ex-primeiro-ministro chinês Xu Enlai, que enviou telegrama de pêsames ao então presidente francês Georges Pompidou, em razão da morte do general Charles de Gaulle.

Xu Enlai raciocinava como chefe do regime chinês, obrigado a se dar bem com a direita francesa. Mas para o pensador da esquerda italiana a moral dessa história é outra. Tratava-se de acariciar a direita gaullista que, por sua vez, disputava espaço com os EUA.

Por fim, Losurdo afaga com rápidas menções os regimes ou lideranças que foram antagônicos aos norte-americanos. Numa breve passagem, ele cita Irã, Síria e Líbia, "para não falar na Palestina", colocada sob o mesmo "eixo de agressão" integrado por EUA e Israel. Pois é. Israel também foi para o trono dos culpados.

Imperialismo e Questão Europeia
Autor: Domenico Losurdo. Ed.: Boitempo Editorial. Quanto: R$ 63,20 (pré-venda); 264 págs.

mercado

‘Se meta de inflação está errada, muda-se a meta’, afirma Lula

Presidente diz que indicados para o BC devem agir ‘de acordo com os interesses do governo’

Catia Seabra, Bruno Boghossian e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mencionou a possibilidade de mudar a meta de inflação, com o objetivo de segurar a taxa de juros no Brasil.

Lula fez a declaração em um café da manhã com jornalistas nesta quinta-feira (6). Ao fim da conversa, porém, ele disse que apenas discutia uma fala do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e que não pretende brigar com o chefe da instituição.

Lula se referia a uma hipótese levantada pelo presidente do BC. Na semana passada, Campos Neto afirmou que, para cumprir a meta de inflação atual, os juros deveriam estar em 26,5% ao ano –bem acima dos atuais 13,75%. Campos Neto ponderou que aquilo seria impossível.

O petista criticou a hipótese e a política de juros do BC. Em seguida, afirmou: "Se a meta [de inflação] está errada, muda-se a meta".

"Esses dias, eu li uma frase que eu não sei se foi dita pelo presidente do Banco Central que, para atingir a meta de 3%, precisaria de juro de 20% [Campos Neto falou em 26,5%]. Não sei se foi verdade isso, mas no mínimo é uma coisa não razoável. Porque se a meta [de inflação] está errada, muda-se a meta", disse.

O centro da meta oficial para a inflação em 2023 é de 3,25% e, para 2024, de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Ao fim do café, Lula disse que se referia a uma hipótese e que não quer discutir a meta.

"Eu disse que não ia discutir meta, porque esse é um problema da autonomia do Banco Central e do Senado, que aprovou a autonomia do Banco Central. Ele [Campos Neto] que tenha a sua autonomia, e o povo brasileiro que fique analisando", disse.

A meta de inflação, no entanto, não é determinada apenas pelo presidente do Banco Central. Quem define o percentual é o CMN (Conselho Monetário Nacional), composto pelo presidente do BC e por dois ministros: Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento). O governo, se quisesse, teria maioria para fazer uma mudança.

Lula já havia mencionado essa possibilidade em janeiro, numa entrevista à GloboNews. Pouco depois, no entanto, Haddad afirmou que a meta permaneceria como está. O CMN referendou a decisão.

No café com os jornalistas, o presidente lembrou ter estabelecido e cumprido metas em seus governos passados, mantendo uma boa relação com o Banco Central.

"Eu já fui presidente da República. Já discuti com o Banco Central. Já estabeleci meta neste país. Já cumprimos a meta. Se você estabelecer uma meta para a sua vida e não cumprir, então você está mentindo para si mesmo", declarou.

Lula afirmou que não pretende "ficar brigando" com o presidente do BC. "Quem indicou ele foi o Senado. Daqui a dois anos, vai-se discutir um novo presidente do Banco Central."

Durante o encontro, Lula também disse que os novos nomes que serão indicados para diretorias do BC devem agir "de acordo com os interesses do governo".

O presidente afirmou que serão "pessoas da mais alta responsabilidade, porque nós não vamos brigar com a economia".

"Na economia, não existe mágica. Não é possível imaginar que, num país como o Brasil, se possa dar um cavalo de pau naquilo que vem acontecendo", disse.

Os mandatos de dois integrantes da cúpula do banco se encerraram no fim de fevereiro: Paulo Souza (Fiscalização) e Bruno Serra Fernandes (Política Monetária). O governo tem o poder de escolher os substitutos, que precisam ser aprovados pelo Senado.

"Vamos escolher as pessoas corretas para o lugar certo, trazendo boas pessoas neste ano. No ano que vem, também, duas pessoas", disse Lula.

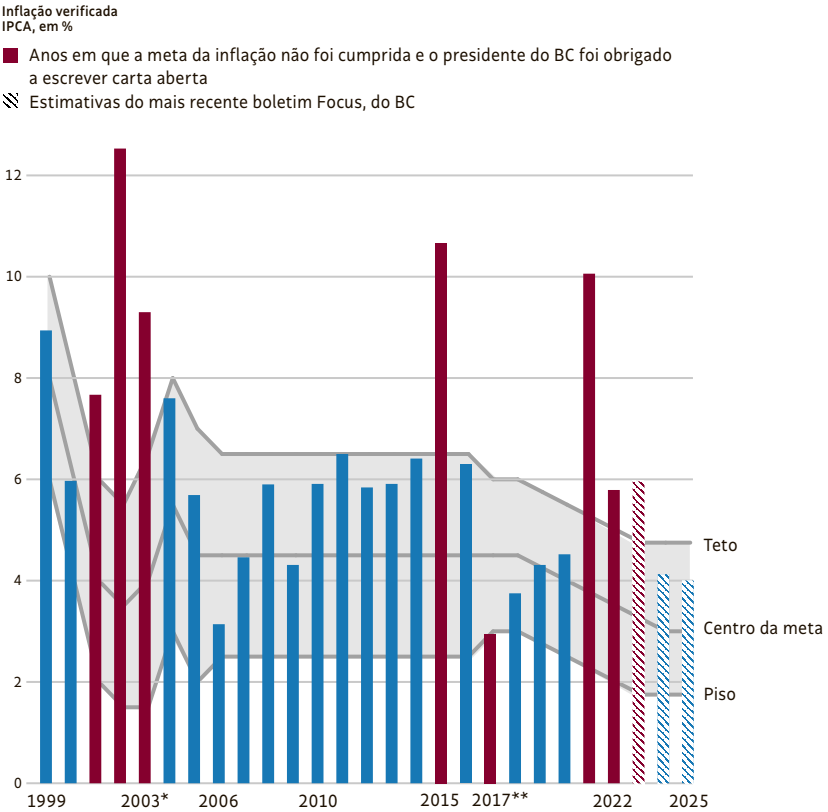
Ao criticar novamente a política de juros do BC, Lula declarou: "Vamos ter que encontrar um jeito [para] que o Banco Central comece a reduzir a taxa de juros. Não é compreensível, porque não temos inflação de demanda".

Lula afirmou estar satisfeito com a proposta do novo arcabouço fiscal e que espera a sua aprovação pelo Congresso. "Foi uma engenharia muito bem pensada pela equipe do companheiro Fernando Haddad. Estou convencido de que, como foi articulada e conversada por todos setores políticos, nós vamos conseguir aprovar."

O presidente anunciou também que, nas próximas semanas, pretende discutir a criação de uma nova política de estímulo ao crédito.

"Não é possível um país continuar assim. Nós vamos ter que discutir com muita clareza [...] a criação de uma política de crédito para o pequeno e médio empreendedor, cooperativas, agronegócio, para os pequenos e médios empresários, para a agricultura familiar."

Lula participa de café com jornalistas nesta quinta (6) no Planalto Pedro Ladeira/Folhapress

Histórico do sistema de metas de inflação

*O BC estabeleceu uma meta ajustada de 8,5% para 2003. Em junho do mesmo ano, alterou o teto da meta de 2004 de 6,25% para 8%
**Em 2017, a meta não foi cumprida porque a inflação ficou abaixo do piso
Fontes: Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Como funcionam o CMN e a definição das metas

O que é o CMN? O CMN (Conselho Monetário Nacional) é um órgão que tem por finalidade formular a política da moeda e do crédito, com objetivo de preservar a estabilidade e o desenvolvimento do país

Quem vota no CMN? O ministro da Fazenda, que também preside o órgão; o ministro do Planejamento e o presidente do Banco Central. Cada um tem direito a um voto e as decisões são tomadas por maioria simples

Qual a periodicidade das reuniões? O CMN deve se reunir ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente por convocação do seu presidente

Quem decide as pautas? O presidente. Ele também pode aprovar a inclusão de assuntos extrapauta quando têm caráter de urgência, relevante interesse ou natureza sigilosa

Quando é definida a meta de inflação? Elas precisam ser definidas até 30 de junho de três anos antes. Ou seja, até junho de 2023 seria definida a meta de 2026. Para mudar os objetivos anteriores a 2026, seria preciso a Presidência da República publicar um outro decreto para criar essa possibilidade

A mudança de meta em prazo inferior a esse já foi feita antes? Sim, em ao menos duas ocasiões: em 2002 e 2003.

Dólar e juros sobem após presidente falar em alterar alvos

Lucas Bombana

SÃO PAULO Em uma sessão de liquidez reduzida por conta do feriado da Sexta-Feira Santa, o dólar e os juros futuros registraram alta nesta quinta-feira (6), após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fazer declarações sobre possíveis alterações na meta de inflação.

Após terminar o pregão passado em queda de 0,66%, a moeda americana reverteu a tendência para fechar o dia em leve alta de 0,15%, a R$ 5,059 na venda, ficando praticamente estável no acumulado da semana.

No mercado de juros futuros, o contrato para janeiro de 2024 avançou de 13,22% para 13,26%, o título para janeiro de 2026 subiu de 11,81% para 11,90%, enquanto o contrato para 2027 passou de 11,90% para 12,00%.

Lula falou sobre a possibilidade de mudar a meta de inflação durante um café da manhã com jornalistas nesta quinta. O petista criticou a hipótese e a política de juros do BC. Em seguida, afirmou: "Se a meta [de inflação] está errada, muda-se a meta". O centro da meta oficial para a inflação em 2023 é de 3,25% e, para 2024, de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Ao fim da conversa, porém, ele disse que apenas discutia uma fala do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e que não pretende brigar com o chefe da instituição.

Na Bolsa, o Ibovespa operou perto da estabilidade durante toda a sessão, encerrando os negócios com leve queda de 0,15%, aos 100.820 pontos. Na semana, o índice recuou 1,04%, tendo marcado nesta quinta a segunda queda seguida, após fechar em baixa de 0,88% no pregão passado, quando os investidores reagiram principalmente ao anúncio de mudança na política de preços da Petrobras.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou na quarta que a estatal alteraria sua política comercial para adotar um novo modelo, o qual ele batizou de PCI (preço de competitividade interna). Segundo ele, a alteração reduziria o preço do diesel em até R$ 0,25 por litro.

Já nesta quinta, Lula desautorizou o ministro. O petista afirmou que o governo ainda vai debater uma alteração nesse cálculo.

As ações de petroleiras privadas estiveram entre as maiores altas desta quinta, com ganhos de 5,2% da 3R Petroleum e de 4,3% da PetroRio. Já as ações da Petrobras recuaram cerca de 1,2%.

No setor de saneamento, os papéis da Sabesp subiram 0,7%, após o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmar que a privatização da empresa contará com um mecanismo para que os municípios tenham participação nos resultados da empresa, o que deve servir como um incentivo para que os prefeitos se engajem na desestatização.

Na semana, entre as maiores quedas na Bolsa, as ações da Natura cederam 15,15%, segundo dados compilados pela plataforma TradeMap. Só nesta quinta, os papéis da empresa de cosméticos caíram 5,5%.

"Hoje foi mais um dia muito negativo para os papeis da Natura, mais uma vez entre as principais quedas do índice Ibovespa, ainda refletindo o anúncio da venda da Aesop", avalia Rodrigo Azevedo, planejador financeiro CFP, economista e sócio-fundador da GT Capital.

"Mesmo que essa operação represente uma mudança positiva para empresa, o receio do mercado é que ao vender um de seus melhores ativos, a companhia possa ter dificuldade de manter os ganhos para os próximos anos", afirma.

No exterior, após começar o dia em queda, os principais índices acionários nos Estados Unidos reverteram a tendência para fechar o dia com ganhos moderados antes do feriado. O Nasdaq avançou 0,76% e o S&P 500 teve alta de 0,36%, enquanto o Dow Jones fechou estável.

Números de pedidos de auxílio desemprego nos Estados Unidos maior do que o mercado esperava reforçam a expectativa dos agentes financeiros de uma postura menos rigorosa do Fed (Federal Reserve, banco central dos EUA) no processo de alta dos juros.

Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego nos Estados Unidos somaram 228 mil com ajuste sazonal na semana encerrada em 1º de abril, mostrou um relatório do Departamento do Trabalho divulgado nesta quinta. Os economistas esperavam 200 mil pedidos.

Investidores também mostravam certa cautela uma vez que, nesta sexta-feira (7), quando o mercado de ações em Nova York estará fechado, será publicado o relatório de emprego dos EUA, com o importante dado de abertura de vagas fora do setor agrícola.

Com Reuters

Juros futuros sobem após Lula sinalizar mudança na meta de inflação

Fonte: Bloomberg

Plano fiscal vai exigir redução da taxa de juros, afirma Fernando Haddad

Ministro da Fazenda também acenou aos outros Poderes em busca de apoio para a proposta de nova regra encaminhada pelo governo

O ministro Fernando Haddad Adriano Machado - 7.fev.23/Reuters

Nathalia Garcia e Thiago Bethônico

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta quinta-feira (6) que o plano fiscal proposto pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que promete colocar as contas públicas em ordem, exigirá uma queda da taxa básica de juros (Selic) — hoje fixada em 13,75% ao ano.

"Isso [plano fiscal] vai exigir, mais do que permitir, uma queda da taxa de juros, porque se as contas estão em ordem, não tem por que pagar um juro tão alto, que é o maior do mundo hoje", afirmou Haddad em entrevista à BandNews TV.

Por plano, ele se refere não só ao arcabouço fiscal proposto, mas também ao pacote de medidas que pode elevar a arrecadação federal entre R$ 100 bilhões e R$ 150 bilhões por ano, nas contas do governo.

"Penso que está havendo convergência entre a política fiscal, receitas e despesas, e a monetária, que cuida da inflação e da trajetória da dívida pública", acrescentou.

Segundo Haddad, o governo está recompondo a base fiscal do Estado. "O Estado precisa ter um Orçamento e esse Orçamento tem de ser suficiente para honrar os seus compromissos legais e manter seu compromisso de responsabilidade com as contas públicas", disse.

Na última quarta (5) o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que não há relação direta entre o arcabouço fiscal e a queda de juros. Segundo ele, a proposta pode ajudar no processo de desinflação ao afetar positivamente o canal de expectativas dos agentes econômicos.

"Não existe relação mecânica entre o fiscal e taxa de juros na forma como é colocada. O importante para a gente é atuar dentro do sistema de metas. Nós temos uma meta de inflação e olhamos as expectativas. O mais importante é como as medidas que estão sendo anunciadas afetam o canal das expectativas", disse Campos Neto em evento do Bradesco BBI.

A taxa básica de juros (Selic), definida pelo Copom (Comitê de Política Monetária) do BC, vem sendo alvo de ataques de Lula e do governo. Para o Executivo, o patamar atual está muito elevado, o que prejudicaria os planos de impulsionar a economia. Já o Copom justifica a decisão diante das incertezas fiscais e deterioração das expectativas de inflação.

Nesta quinta, Haddad também acenou aos outros Poderes por apoio à aprovação do novo arcabouço fiscal — o texto do projeto de lei complementar deve seguir ao Congresso na próxima semana.

"Se o Congresso e o Judiciário nos derem sustentação para esse plano, não tenho a menor dúvida que o Brasil entra em 2024 na rota de crescimento sustentável com justiça social", disse.

+ GALÍPOLO LEMBRA QUE BC FOI CONSULTADO PARA O PROJETO

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, foi menos enfático que Haddad sobre o que o governo espera do Banco Central após a apresentação do arcabouço fiscal. Em entrevista ao UOL nesta quinta-feira, Galípolo disse que é difícil comentar o que a entidade deve ou não fazer, mas acredita que a regra traz um ambiente mais propício para cortes de juros. Segundo ele, o objetivo do governo com o modelo fiscal apresentado é não só contemplar benefícios e programas sociais, mas também oferecer um horizonte que permita a redução da Selic. "A gente fez o arcabouço fiscal e escutou o Roberto [Campos Neto] e outros diretores do BC durante a elaboração justamente visando um arcabouço que pudesse atender a essas duas demandas", afirmou.

Vamos 'escancarar' bilionários que 'mamam no Orçamento'

BRASÍLIA O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse nesta quinta (6) considerar o sistema tributário brasileiro "muito injusto" e que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende corrigir distorções taxando grandes empresas para reduzir privilégios de super-ricos que estão "mamando no Orçamento público".

"Não acho justo fazer recair ajuste [fiscal] sobre quem está precisando de um empurrão para subir na vida, para crescer e para se desenvolver. E manter essas tetas abertas pelo Orçamento, sem transparência", disse.

"A minha vontade é listar o que está acontecendo. Para onde está indo o dinheiro público? Quando o cidadão souber o que está acontecendo, ele vai se indignar. 'O meu salário não sobe para esse bilionário continuar mamando no Orçamento público?'", acrescentou. "Vamos escancarar isso para o país tomar uma decisão sobre o que ele quer ser."

De acordo com o ministro, haverá cada vez mais clareza sobre os beneficiados. "O Congresso vai pedir a lista e eu vou dar."

Haddad vem defendendo que é preciso cobrar impostos de quem não paga e quer restringir empresas que contam com benefícios fiscais concedidos por estados via ICMS de abaterem IRPJ e CSLL, dois tributos federais, ao fechar brechas legais para essa opção quando a atividade é de custeio (permitindo apenas para investimentos).

Segundo estimativa da Fazenda, o Estado brasileiro subvenciona custeio de empresas no patamar de R$ 88 bilhões. De acordo com o ministro, o governo avalia tributar cerca de 500 companhias de grande porte que se encaixam nessas condições.

NG

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Oratória

Em evento com empresários nesta semana, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, voltou a falar do ruído atual no debate sobre os juros no Brasil. Assumiu que tem dificuldades na comunicação e disse que tenta melhorar. "Às vezes eu me vejo com alguma deficiência na comunicação. Outro dia, eu estava até falando com o Fábio sobre como a gente pode melhorar a comunicação. O Fábio, quando estava no governo, me ensinou bastante esse tema", afirmou.

CONTEÚDO Na plateia do evento, organizado pelo grupo de empresários Esfera Brasil, nesta quarta-feira (5), estava Fábio Faria, que foi ministro das Comunicações do ex-presidente Bolsonaro. Ele agora trabalha nas relações institucionais do BTG Pactual.

CUSTO-BENEFÍCIO Roberto Campos Neto também disse haver esforço para amenizar os ruídos. "Estamos tentando melhorar a comunicação. Acho que talvez seja importante fazer mais visitas. Temos um grupo muito bom de pessoas que podem explicar", afirmou. Ele também disse que está tentando comunicar que o custo de combater a inflação é alto, mas o de não combatê-la é ainda maior.

VOZ "A gente precisa explicar para as pessoas que o nosso trabalho não é querer ter juros altos. E essas falsas narrativas, por exemplo, de que o juro alto beneficia o rentista. Quem é o rentista do país? São as 48 milhões de pessoas que têm fundo de pensão? São as 6 milhões de pessoas que investem na Bolsa? Temos que falar que, no fim das contas, não precisa buscar beneficiários nem culpados", afirmou.

NOVELA O desembargador Francisco Casconi, do TJSP (Tribunal de Justiça de SP) negou, na terça (4), um pedido liminar da Paper Excellence na disputa contra a J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, pelo controle da Eldorado Celulose. A negativa foi feita após um mandado de segurança impetrado pela Paper contra decisão do desembargador José Costa Netto.

CAPÍTULO Em 24 de março, três dias após o relator do caso, Franco de Godoi, autorizar a transferência do controle da Eldorado, Netto derrubou a decisão e enviou o processo para um grupo especial do TJ. A medida de Casconi afirma que a disputa envolve múltiplos recursos e que não cabia avaliar questões de parcialidade, como pedia a Paper.

MARTELO Na disputa que se arrasta há anos, a J&F vendeu o controle da Eldorado para a Paper por cerca de R$ 15 bilhões em 2017, mas posteriormente questionou os valores e tentou reverter o negócio.

DEPÓSITO As previsões do Bradesco para o segundo semestre estão mais otimistas. Para o vice-presidente da instituição, Eurico Ramos Fabri, o cenário de volatilidade global e local não afasta o interesse por investimentos no Brasil. "Vem se cristalizando a ideia de que o segundo semestre será melhor", diz ele.

HORIZONTE Nesta semana, o Bradesco BBI realizou seu encontro anual de investidores e CEOs com a maior participação desde a primeira edição, há quase uma década.

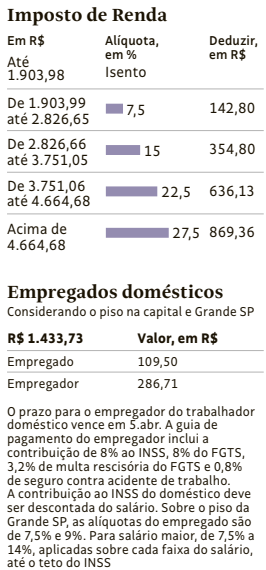
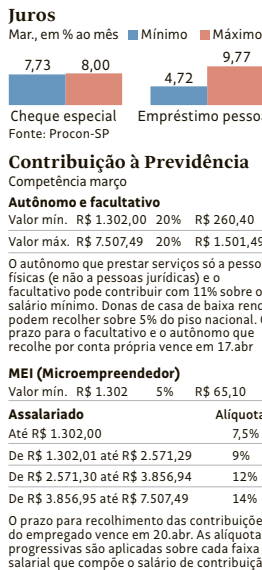
MAPA Após receber os governadores Tarcísio de Freitas (SP) e Eduardo Leite (RS) no Favela Power, encontro anual de lideranças das favelas, a Gerando Falcões planeja expandir as parcerias com outros governos estaduais.

CANETA Além dos protocolos de intenções assinados nesta semana com SP e RS para incorporar ações da Gerando Falcões às políticas públicas estaduais, Edu Lyra, fundador da ONG, afirma que já abriu diálogo com os governos de Pernambuco, Ceará e Goiás.

MEGAFONE "Essa foi a terceira edição do Favela Power, que é um evento com o nosso público interno, mas queremos transformá-lo em um palco para assinar acordos com os governos. Começamos por SP e RS como vitrine, mas a intenção é expandir", afirma Lyra. Segundo ele, o movimento pode atrair governo federal, municípios e setor privado.

MATEMÁTICA A Unecs (união de entidades do comércio) foi pedir ao Congresso que derrube a medida provisória que exclui o ICMS do cálculo dos créditos de contribuição para PIS e Cofins. Em uma carta enviada aos parlamentares nesta quarta (5), a entidade diz que a medida vai impactar os preços de bens e serviços.

CALCULADORA Para a Unecs, a proposta cria um problema tributário quando retira da sua base de cálculo o ICMS destacado nas notas fiscais de compras junto aos fornecedores. A medida tem relação com o julgamento no STF que retirou o ICMS da base de cálculo de PIS e Cofins nas operações de venda das empresas.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

Lula desautoriza ministro de Minas e Energia em discussão sobre os preços da Petrobras

Bruno Boghossian, Catia Seabra e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desautorizou o ministro de Minas Energia, Alexandre Silveira, nas discussões de uma mudança na política de preços da Petrobras. E afirmou que o governo ainda vai debater mudança no cálculo.

A declaração respondeu a anúncio feito por Silveira na quarta (5), de que a estatal mudaria a política comercial para um novo modelo, o PCI (preço de competitividade interna), que reduziria o preço do diesel em até R$ 0,25 por litro.

Em café da manhã com jornalistas nesta quinta (6), Lula disse que foi "pego de surpresa" pelas declarações do ministro, que provocaram irritação na cúpula da Petrobras.

"A política de preços da Petrobras será discutida pelo governo no momento em que o presidente da República convocar o governo para discutir a política de preços", disse Lula. "Enquanto o presidente da República não convocar o governo para discutir política de preços, a gente não vai mudar o que está funcionando hoje."

Mas Lula reiterou que haverá mudança no cálculo dos preços. "Nós vamos mudar, mas com muito critério, porque durante a campanha eu disse que era preciso abrasileirar o preço da gasolina e o preço do óleo diesel. O Brasil não tem por que estar submetido ao PPI [preços de paridade de importação]. Mas esse é um problema que nós vamos discutir no momento certo."

> **Enquanto o presidente da República não convocar o governo para discutir política de preços, a gente não vai mudar o que está funcionando hoje**
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> presidente da República, em café da manhã com jornalistas

Silveira havia anunciado a mudança em entrevista à GloboNews. Ele disse respeitar a governança da Petrobras e sua natureza jurídica, mas que a empresa é controlada pela União e "tem que trabalhar cumprindo a sua função social". "Temos que rapidamente fazer essa discussão. A Petrobras já está orientada nesse sentido", afirmou.

Embora a mudança na política de preços já seja prioridade para Lula, as declarações de Silveira surpreenderam também a cúpula da companhia.

Lula disse que vai conversar com o ministro e com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. "Se houve divergência entre os dois, ela deixará de existir (...), porque o governo não está discutindo isso."

INDICADORES

Juros

Mar., em % ao mês

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	9,77

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência março

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.302,00	20%	R$ 260,40
Valor máx.	R$ 7.507,49	20%	R$ 1.501,49

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 17.abr

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.302	5%	R$ 65,10

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.302,00	7,5%
De R$ 1.302,01 até R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 até R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 até R$ 7.507,49	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.abr. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	109,50
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5.abr. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Para Lira, texto sobre saneamento traz retrocessos e atos de Lula podem cair

Presidente da Câmara critica brecha para contratos sem licitação e aliados buscam reação

Thiago Resende

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse à **Folha** que os decretos assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para revisar o marco do saneamento geram retrocessos e afirmou que as mudanças necessárias para o setor precisam ser feitas pelo Legislativo.

Aliados de Lira já preparam uma proposta para tentar derrubar parte dos atos de Lula. O argumento deverá ser que o petista usou os decretos para criar regras que deveriam ser aprovadas pelo Congresso.

"Eu defendo a revisão da lei. A lei deixou muitas brechas para abusos nos estados. E o decreto traz retrocessos que precisam ser avaliados", declarou o presidente da Câmara.

Integrantes do Palácio do Planalto e do Ministério das Cidades têm se posicionado contra mudanças na lei do novo marco legal do saneamento. Eles defendem que os decretos, que regulamentam o setor (sem precisar de alterar a lei), são suficientes.

Sobre os decretos de Lula, Lira criticou a brecha para que companhias estaduais prestem serviços sem licitação e também a flexibilização das regras para estatais que ainda não conseguiram comprovar capacidade técnica e financeira para realizar investimentos.

Lira disse que ainda precisa fazer avaliar a possibilidade de o Congresso votar proposta para derrubar os decretos de Lula.

O deputado Fernando Monteira (PP-PE), que é aliado de Lira e também integra a base volátil de Lula na Câmara, confirmou que irá apresentar nesta segunda-feira (10) ou terça (11) o projeto que, se aprovado, poderá anular parte dos atos do Palácio do Planalto.

"Vamos fazer uma análise legal, para tentar derrubar pontos dos decretos. Não é uma briga política. É uma questão de competência dos Poderes. Estão legislando por decreto", afirmou Monteiro.

Ainda não há previsão de a Câmara colocar em votação a proposta do deputado, o que deve ser debatido com líderes da Casa e depende de um estudo mais aprofundado de Lira.

Já em relação à perspectiva para pautar o projeto para alterar a lei do saneamento, Lira respondeu: "Muita rapidamente. A gente vai analisar agora o decreto. Tem um pessoal trabalhando [com isso] na frente parlamentar [da área de saneamento] e essas imperfeições precisam ser corrigidas na lei".

"Tem algumas coisas na lei que a gente precisa aperfeiçoar. A gente [o Congresso] quando fez [o marco legal do saneamento em 2020] colocou os estados como principais condutores de um processo, para evitar uma condução por 5.500 municípios, mas isso, ao final, está dando problema, porque em todos os estados têm municípios a favor e contra ficar sob a mesma gerência. Então isso a gente tem que resolver", afirmou o presidente da Câmara.

Em 15 de março, Lira já havia defendido o aprimoramento da lei do saneamento.

Nesta quinta (6), após a assinatura dos decretos de Lula, Lira voltou a defender a necessidade de um projeto de lei.

O marco legal do saneamento, sancionado em 2020, definiu 2033 como meta para a sua universalização —ou seja, fornecer água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%.

Um dos principais pontos da lei foi barrar novos contratos firmados diretamente entre municípios e companhias estaduais de água e esgoto, sem licitação. Mas ainda há prazos para os que estavam em vigor.

Em cerimônia no Planalto, Lula assinou dois decretos de revisão da legislação para o setor nesta quarta-feira (5). Ele afirmou que o problema do saneamento no Brasil é crônico e pediu voto de confiança às empresas públicas da área.

Os atos de Lula permitem que 1.113 municípios voltem a ter acesso a recursos de saneamento básico do governo federal para que cumpram a meta de universalização.

Isso porque o governo decidiu flexibilizar as normas para que empresas estaduais possam comprovar sua capacidade econômico-financeira de realizar os investimentos.

Para Lira, essas estatais já tiveram prazo suficiente e a prorrogação pode dificultar o atingimento das metas de saneamento. No caso da brecha para empresas estaduais operem sem licitação, o presidente da Câmara chamou a medida de "um absurdo".

Um dos pontos mais polêmicos dos decretos de revisão do marco é a possibilidade de prestação direta de serviços pela estatal estadual em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões (subdivisão da área do estado).

Técnicos do governo defendem que, nesses casos de agrupamentos, o estado pode ser considerado titular do serviço, assim como o município. Assim, empresas estaduais poderiam prestar serviços de saneamento sem licitação.

Sabesp deixa associação que apoiou mudança em marco legal do saneamento

A Sabesp anunciou nesta quinta-feira (6) sua desfiliação da Aesbe (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento), entidade da qual é uma das fundadoras, após a associação ter defendido as mudanças promovidas pelo governo no marco legal do saneamento.

Em nota, a companhia afirmou que as posições recentes da entidade "não são coerentes com o avanço do saneamento no Brasil".

Investidores fogem e fundos perdem R$ 82 bi no 1º trimestre

Lucas Bombana

SÃO PAULO Em um cenário de juros altos com a Selic em 13,75% no qual os investidores têm dado preferência à alocação direta em títulos de renda fixa, a indústria de fundos de investimento encerrou o primeiro trimestre com saques líquidos de R$ 82,1 bilhões, o primeiro resultado negativo para o período desde 2018, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (6) pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

O resultado representa uma forte reversão de tendência em comparação ao mesmo período do ano passado, quando houve captação líquida de R$ 42,6 bilhões.

Segundo Pedro Rudge, vice-presidente da Anbima, a fuga de recursos dos fundos não foi um movimento exclusivo do mercado brasileiro, com um sentimento de maior aversão ao risco também entre os investidores nos Estados Unidos e na Europa, em um cenário global de crise bancária e aumento de juros nos países desenvolvidos para combater a pressão inflacionária.

"As grandes explicações [para o saque dos fundos] é a aversão a risco e uma taxa de juros alta, fazendo com que outros instrumentos disponíveis se tornem mais atrativos do que os fundos", afirmou Rudge durante entrevista a jornalistas.

Os instrumentos isentos de IR (Imposto de Renda), acrescentou o vice-presidente da Anbima, estão entre os que mais ganharam atratividade no radar dos investidores nos últimos meses. Em um cenário de juros elevados, "poder fazer investimentos e não pagar imposto é um diferencial bastante relevante que faz com que as pessoas acabem realocando seus investimentos", afirmou Rudge.

Entre as principais categorias, os fundos do tipo multimercado foram os que sofreram o maior volume de resgates de janeiro a março, que alcançou saídas de R$ 37,4 bilhões. Já os fundos de ações tiveram retiradas líquidas de R$ 23,9 bilhões no período. Em igual período do ano passado, as duas classes haviam registrado saques de R$ 41 bilhões e R$ 30,7 bilhões, respectivamente.

Captação líquida dos fundos de investimento no 1º trimestre
Em R$ bilhões

Fonte: Anbima

A principal diferença para o resultado consolidado da indústria de fundos, contudo, veio da renda fixa —após registrar captação líquida de R$ 108,4 bilhões no primeiro trimestre de 2022, os fundos da categoria tiveram saques líquidos de R$ 12,2 bilhões nos três primeiros meses deste ano.

Rudge afirmou que o caso da Americanas teve um impacto limitado para a saída de recursos da categoria de renda fixa, em especial no caso dos fundos que investem em crédito privado.

"A gente viu em um primeiro momento uma aversão ao risco maior em decorrência de Americanas e um medo que isso pudesse contaminar eventualmente outras empresas, mas, quando olhamos o comportamento do trimestre como um todo não parece ser alguma coisa concentrada ou um movimento muito grande", afirmou o vice-presidente da Anbima.

Ele disse ainda que, assim que veio a tona, o episódio envolvendo a varejista causou uma paralisia na emissão de títulos pelas empresas, mas que, "nesse último mês já começamos a ver alguma movimentação."

Diretor da Anbima, Giuliano De Marchi afirmou que, para os próximos meses, o que mais vai contribui para determinar o movimento na indústria de fundos é o patamar da taxa de juros, seja no Brasil ou no exterior.

"Se tivermos um cenário internacional com menos incerteza e começar a ter uma queda de juros lá fora e aqui dentro também, começamos a ter uma busca maior por ativos de risco. [É um movimento que] deve começar mais para o final do ano", afirmou De Marchi.

Apesar da fuga de recursos, a valorização dos ativos contribuiu para que o patrimônio líquido da indústria de fundos tenha encerrado o mês de março no patamar de R$ 7,5 trilhões, um aumento de 4,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em termos de rentabilidade, os destaques positivos ficaram por conta dos fundos de renda fixa que investem em títulos públicos de longo prazo, com retorno acumulado de 3,9% no primeiro trimestre. Na sequência vêm os fundos multimercado de investimento no exterior, com rentabilidade positiva de 3,3%.

Na ponta contrária, os piores retornos ficaram com as estratégias de investimentos em ações –os fundos small caps, que alocam os recursos em ações de menor capitalização, tiveram rentabilidade de média negativa de 8%, enquanto a estratégia "ações livres", em que os gestores têm liberdade de escolher os papéis que entendem com as melhores perspectivas, teve recuo médio de 5%.

SERVIÇO DE 'CONCIERGE' DE CELEBRIDADES PROCESSA GOLDMAN POR ACORDO DE US$ 7 BILHÕES
Empresário de Hollywood que atende Madonna e Drake, processou o banco alegando que o enganou para entregar segredos de negócios Toby Melville - 25.fev.15/Reuters

Poupança sofre resgate líquido de R$ 6 bi em março

Isabel Versiani

BRASÍLIA | REUTERS Após registrar saque líquido recorde para o mês em fevereiro, a caderneta de poupança fechou março com volume ainda expressivo de resgates, mas longe do maior valor verificado no período, segundo dados do Banco Central divulgados nesta quinta-feira (6).

O saque líquido foi de R$ 6,087 bilhões no mês passado, após perder R$ 11,515 bilhões em fevereiro.

O maior saque líquido já registrado em março foi de R$ 15,356 bilhões em 2022, ano que terminou com um resgate total recorde de R$ 103,237 bilhões.

No mês passado, os saques superaram os depósitos no SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) em R$ 5,665 bilhões. Já na poupança rural, as saídas líquidas foram de R$ 422,4 milhões.

No ano, a poupança soma perda de R$ 51,233 bilhões.

Gigantes do suco de laranja viram réus por cartel

OUTRO LADO: Louis Dreyfus Co. afirma que não foi notificada sobre a ação; outras envolvidas não comentam o caso

Ricardo Brito

BRASÍLIA | REUTERS A Justiça Federal de São Paulo decidiu tornar réus gigantes da indústria de suco de laranja concentrado do Brasil, maior produtor e exportador da bebida, em uma ação movida pelo Ministério Público Federal que cobra dos envolvidos o pagamento de R$ 12,7 bilhões em reparação de danos causados por um esquema de cartel que teria vigorado entre 1999 e 2006.

A procuradora da República Karen Kahn confirmou à Reuters a decisão de aceitar o pedido inicial da ação apresentada contra empresas que respondem por grande parte da produção e exportação global de suco de laranja, como Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus Company (LDC).

As denúncias sobre cartel, que focaram a combinação de preços da fruta entre indústrias, prejudicando citricultores, já foram objeto de processo no Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Em 2016, o órgão antitruste concluiu acordo para pagamento de R$ 301 milhões pelas empresas envolvidas.

A ação judicial foi movida pelo MPF este ano, após mais de 20 anos das primeiras denúncias, ante o risco de prescrição do caso no Brasil, que tem paralelo com processo na Justiça do Reino Unido, onde produtores processam a Cutrale.

A decisão da Justiça, que está sob sigilo, ainda envolve a Cargill, que vendeu operações para Cutrale e Citrosuco, em negócio anunciado em 2004, e a Citrovita (do grupo Votorantim), que se fundiu com a Citrosuco em 2011.

O valor da ação supera a receita anual da indústria com exportações de suco de laranja, que já ultrapassou US$ 2 bilhões nos melhores anos. Na temporada 2021/22, o faturamento somou US$ 1,62 bilhão.

O MPF, que avalia contestar o sigilo judicial imposto, estabeleceu em cerca de R$ 8,5 bilhões a indenização por danos financeiros e R$ 4,2 bilhões por dano moral coletivo.

No processo, há ainda citação de ex-dirigente da extinta Abecitrus (Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos), e nomes como o empresário José Luís Cutrale Junior.

O MPF moveu a ação civil pública no mês passado para cobrar a bilionária reparação de 16 envolvidos por terem, segundo o órgão, exercido ilegalmente o domínio de quase 80% da produção nacional e excluído cerca de 75% das pequenas e médias empresas do segmento só em São Paulo, maior estado produtor.

A ação teve como base um procedimento conduzido pelo Cade sobre práticas de concorrência predatória e abuso do poder econômico em detrimento dos produtores rurais.

O MPF destacou que o objetivo do cartel era a obtenção da queda vertiginosa dos preços de compra da fruta como forma de eliminar a concorrência do segmento produtor, causando prejuízos e até a falência de dezenas de pequenos e médios citricultores do país e afetando os consumidores.

A procuradora disse que a ação movida pelo MPF parte da premissa que o cartel já existiu, após a conclusão do processo administrativo conduzido pelo Cade, e que o caso agora envolve a quantificação dos danos e prejuízos para os setores da economia.

Segundo ela, houve a criação de uma cultura predatória da atividade econômica dos concorrentes, refugando empresas que não aderiram ao cartel.

Apesar do valor bilionário, a ação parte de cálculos feitos dos prejuízos apenas no início da cadeia produtiva.

A procuradora disse ainda que está em análise do MPF se os danos se mantêm até hoje.

"Não dá para se descartar, considerando-se que eles realmente engoliram todo o processo produtivo, o próprio Cade diz que eles acabaram dominando 80% do mercado do produtor e não houve notícia dessa reversão", ressaltou.

A multinacional do setor agrícola Louis Dreyfus Company, uma das maiores do setor e que atua também no processamento e negociação de grãos, afirmou que não foi oficialmente notificada pela ação.

Disse que "cumpre todas as leis e regulamentos aplicáveis nos países em que opera e informa que avaliará qualquer ação quando formalmente notificada, tomando as medidas cabíveis oportunamente".

A Citrosuco, que passou a responder por 20% do mercado global de suco de laranja e cerca de 40% da exportação brasileira após fusão com a Citrovita, não comentou o tema imediatamente após ser procurada.

A Cutrale, outro gigante da trinca do setor formada por Citrosuco e Dreyfus, também não comentou imediatamente.

A CitrusBR, associação de exportadores que reúne Citrosuco, Dreyfus e Cutrale, fundada em 2009, não é parte do processo judicial, e preferiu não comentar o assunto.

A Cargill disse que, no momento, não comentaria o tema.

Flávio Viegas, presidente da Associtrus, que representa os produtores independentes de laranja, também optou por não comentar o assunto, citando questões relacionadas ao processo na Justiça britânica.

Não há eventual prisão para envolvidos em processo de natureza cível em caso de condenação.

(Colaborou Roberto Samora, da Reuters)

Operários trabalham na linha de produção da indústria de suco de laranja Cutrale, em Araraquara (SP) Edson Silva - 29.jul.2012/Folhapress

Turismo gaúcho tenta superar acusação de trabalho escravo

Caue Fonseca

BENTO GONÇALVES (RS) No final de fevereiro, a equipe do restaurante Valle Rústico, de Garibaldi (RS), se surpreendeu com as reações de clientes a um jantar com harmonização de vinhos —a avaliação era bastante negativa, algo raro, segundo eles.

A reclamação recebida, porém, não era referente ao cardápio, tampouco ao atendimento. A nota negativa se deu pela proposta de harmonização de um dos pratos com o vinho Aurora Colheita Tardia. A vinícola foi uma das envolvidas na investigação de trabalho análogo à escravidão em colheitas de uvas em Bento Gonçalves (RS), caso que ganhou repercussão nacional.

O Valle Rústico, um dos quatro restaurantes do chef Rodrigo Bellora, faz questão de trabalhar com marcas locais para conversar com a proposta de "cozinha de natureza", que usa ingredientes orgânicos da região e da atual estação.

Após alguma reflexão, Bellora optou por manter os rótulos na carta de vinhos, embora, neste momento, em menos evidência. E preparar a equipe para explicar a razão à clientela, se necessário.

"Talvez tenha faltado sensibilidade, porque a notícia era recente. Avaliamos que é uma situação complexa, em que é preciso ter mais informações antes de tomar uma atitude assim [deixar de vender os vinhos da Aurora]. Foram muitos anos para transformar a região no que ela é hoje. Dói ver ela com uma imagem que não corresponde à realidade", diz Bellora.

O posicionamento é o de outros agentes do enoturismo da região do Vale dos Vinhedos —que abrange os municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul.

Após um mês da operação de resgate de 207 trabalhadores em situação análoga à escravidão da subcontratada Fênix, uma empresa terceirizada que prestava serviços às vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton, empresários e produtores avaliam como grave o caso.

Ao mesmo tempo, se sentem ofendidos, injustiçados e demonstrem mágoa pela forma como o setor foi retratado na mídia.

As vinícolas diretamente envolvidas não tocam no assunto nos tours oferecidos a turistas, embora o tema apareça à boca pequena entre eles. As três recusaram pedidos de entrevista sobre o episódio.

Por se tratar de um setor em que relações familiares e comerciais se misturam há gerações, o escândalo afetou a imagem de toda a comunidade.

Rafael Beneduzzi e Graziela Feio, por exemplo, são casados e administram o Pipas Terroir Pousada e Wine Bar, na zona rural de Bento Gonçalves. O negócio não tem nenhum rótulo das vinícolas e sua carta, e apenas usa um espumante da Garibaldi em drinks.

> Foram muitos anos para transformar a região no que ela é. Dói vê-la com uma imagem que não corresponde à realidade
>
> **Rodrigo Bellora**
> chef e dono do restaurante Valle Rustico

Graziela, porém, é uma enóloga que já trabalhou diretamente no desembarque das uvas na Aurora. A pousada do casal usa pipas de madeira que foram compradas da Aurora há seis anos por R$ 7,5 mil cada e transformadas em quartos. Quem as fabricou, décadas atrás, eram pessoas como o avô de Rafael.

No dia a dia, o casal convive com centenas de produtores que dependem da venda da uva às grandes vinícolas. Alguns, como o avô de Graziela, na época da colheita abrigam trabalhadores dentro de casa.

Na opinião de Rafael, para uma comunidade cuja cultura está ligada a trabalho "até demais", foi uma ofensa terem se visto retratados como exploradores de mão de obra.

Eles acham que houve generalização das críticas aos empregadores investigados pelo crime, que acabou atingindo os milhares de produtores que fazem a vindima e fornecem matéria-prima às vinícolas.

"Eu comparo a uma explosão nuclear. Houve um problema no centro, na relação daquela empresa terceirizada com os seus trabalhadores. Dali, atingiu as vinícolas. Mas as manchetes falam sem parar em vinícolas e escravos, escravos e vinícolas. Quando viu, toda a região foi queimada. Depois, todo o Rio Grande do Sul virou um estado escravagista", diz Rafael.

Em números, por se tratar de baixa temporada do turismo na serra gaúcha, é difícil mensurar algum impacto direto nos negócios. Até aqui, Graziela não percebeu queda no movimento, mas disse que há um incômodo.

"O mais difícil é lidar com as piadinhas. Virou uma piada de pessoas que não sabem como funciona", diz Graziela.

Conforme Marcos Giordani, vice-presidente do SEGH (Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria da Região Uva e Vinho) e presidente do Conselho Municipal do Turismo de Bento Gonçalves, pouco se pode fazer no momento para recuperar a imagem do setor.

"Com o tempo, espero que esse episódio seja visto como um caso esporádico dentro de uma realidade bem diferente. O foco é a gente ter uma regulamentação mais clara do trabalho sazonal, que seguirá necessário nas próximas colheitas. Os pequenos proprietários ficaram inseguros com o que aconteceu. Eles precisam ter claro como podem fazer essas contratações da forma correta", diz Giordani.

Integrante ds câmara setorial montada para tratar do tema, com participação do Ministério do Trabalho e Emprego, Giordani sugere que valores como a multa por dano moral coletivo firmada no TAC sejam revertidos para investimentos no setor —como a construção de um alojamento municipal em parceria público-privada para trabalhadores temporários.

Nas Pipas Terroir, Rafael espera que "os canceladores" da opinião pública encontrem outro tema para se engajar. De preferência até o inverno, quando o fluxo de turistas volta a ser intenso.

"Os canceladores viveram esse mês em frenesi, porque eles puderam se manifestar contra esse povo escravagista do sul! Eles eram os justos! Mesmo que, em nome da justiça para aqueles trabalhadores, cometam milhares de pequenas injustiças com quem nada tem a ver", afirma.

Montagem mostra algumas imagens avaliadas no estudo e o resultado final gerado por inteligência artificial Creative Commons

Inteligência artificial 'lê' o cérebro e reconstitui imagens

Pesquisadores transformaram ressonância cerebral em ilustrações; sonhos podem ser próximo passo do projeto

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A partir de ressonâncias magnéticas da atividade cerebral, pesquisadores conseguiram reconstituir com inteligência artificial a imagem de um trem que havia sido mostrada a uma pessoa. O resultado foi a silhueta de uma locomotiva cercada de fumaça. As cores estavam trocadas, mas as formas são próximas às originais.

A tecnologia desenvolvida na Universidade de Osaka, no Japão, pode ajudar cientistas a mapear o código por trás do funcionamento do cérebro. Exagerando as possibilidades ao limite, seria possível com essa nova técnica reproduzir imagens de sonhos ou pensamentos em computadores.

Os pesquisadores usam modelos computacionais conhecidos como Stable Diffusion, similares aos empregados pelo Dall-E —plataforma irmã do ChatGPT que gera imagens a partir de textos. O que o estudo da universidade japonesa fez foi gerá-las a partir de exames de ressonância computadorizada, traduzindo estímulos cerebrais em imagens compatíveis com as originais, segundo o critério dos autores.

Para isso, o estudo analisou duas partes do cérebro: o lóbulo occipital, para captar forma e perspectiva, e o lóbulo temporal, para agregar sentido à imagem.

O autor do estudo Yu Takagi, professor da Universidade de Osaka, diz à reportagem que o diferencial foi essa divisão do processo de leitura dos exames de ressonância.

O modelo foi criado com dados de quatro pessoas —cada uma delas olhou 10.000 retratos enquanto passava por ressonância magnética.

Pesquisas anteriores tentaram traduzir os estímulos cerebrais em imagens, sem analisar a parte do cérebro que atribui significado a objetos e pessoas. Mesmo com maiores quantidades de dados, o resultado era pior, de acordo com o artigo.

O estudo da Universidade de Osaka, entretanto, tem validade restrita aos quatro voluntários analisados.

De acordo com o professor Daniel Takahashi, do Instituto do Cérebro da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), a forma como o cérebro associa sentido ao que os olhos veem depende de experiência individual e contexto. "Cada pessoa tem um código cerebral."

"Muito provavelmente, mesmo que consigam mais voluntários, o resultado não seria tão bom, por essa característica do cérebro", acrescenta Takahashi.

Ele também avalia a dificuldade logística de aumentar o escopo do experimento. Cada voluntário fez de 30 a 40 sessões de ressonância para ver as 10 mil imagens. "Nem todo mundo está disposto a isso".

Especialista em aplicação de inteligência artificial em saúde, o professor da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) Luís Lamb diz que antes de ganhar aplicações práticas os resultados do estudo precisam ser validados estatisticamente, como uma vacina.

O artigo japonês ainda é um pré-print e precisa ser avaliado por outros especialistas antes de ser divulgado em uma publicação científica.

O professor Dráulio Araújo, do Instituto do Cérebro, se diz preocupado com as possibilidades dessa tecnologia no futuro ser usada para saber, sem permissão, o que as pessoas pensam ou sonham.

Essa situação ainda está distante, de acordo com Araújo. Os modelos feitos para dizer o que as pessoas enxergam acertam mais do que os feitos para apontar o que as pessoas têm na mente. "Estímulos visuais geram um padrão mais claro na atividade cerebral."

Hoje, são mais comuns inteligências artificiais capazes de descrever em texto o que a pessoa vê ou pensa. A precisão de acerto para as tecnologias que dizem o que a pessoa enxerga fica por volta de 90%, e para o que a pessoa imagina ou recorda, em 60%, de acordo com o professor do Instituto do Cérebro.

> **Estímulos visuais geram um padrão mais claro na atividade cerebral**
>
> **Dráulio Araújo**
> professor do Instituto do Cérebro

Araújo, que estuda sonhos e efeitos de substâncias psicoativas na mente humana, afirma que já trabalhou rotulando o que as pessoas viviam durante o sono. "Pedíamos para uma pessoa dormir dentro da ressonância magnética, a acordávamos, perguntávamos com o que ela estava sonhando e anotávamos".

O processo era repetido de 200 a 300 vezes para gerar dados suficientes para alimentar uma inteligência artificial.

O recurso desenvolvido pelos pesquisadores do Japão é mais complexo do que esses, pois reconstitui a imagem, com resolução satisfatória, após associar os estímulos de visão a algum significado. "Eles inverteram o processo tradicional de pesquisa, que começou há 15 anos", diz Araújo.

Apesar dessa reflexão, Araújo diz que o estudo é importante ao ajudar a mapear quais partes do cérebro são estimuladas por cada atividade mental. "Ainda estamos na ciência de base quando se trata da compreensão do sistema cognitivo".

Takahashi, também do Instituto do Cérebro, afirma que a ciência atual não sabe sequer como funciona o cérebro humano. Por isso, é difícil saber até se a inteligência artificial do estudo japonês entrega respostas precisas. Os cientistas ainda trabalham com hipóteses nessa área.

"O ChatGPT, por exemplo, se parece com pessoas ao gerar textos razoáveis. Mas, como a tecnologia não tem neurônios, também é possível dizer, por essa análise, que seu funcionamento tem nada a ver com o cérebro humano", diz Takahashi.

O mesmo vale para a diferença entre o cérebro humano e o de animais, de acordo com o pesquisador. "Pode ser que o modelo japonês funcione bem com humanos e animais e aponte semelhanças ou que não forneça evidências sobre essa discussão."

Preço em alta não desanima consumidor, que esgota ovos

Comerciantes comemoram vendas de peixe e chocolates para a Páscoa

Cristiane Gercina e Patrick Fuentes

SÃO PAULO Mesmo com os preços em alta, os paulistas estão indo às compras nesta Páscoa. Lojistas, por sua vez, comemoram, e atribuem as vendas em alta a uma superação definitiva da pandemia e ao feriado cair na semana de pagamento de salários.

No Mercado Municipal, região central da capital paulista, os donos das bancas de pescados estimam vendas entre 5% e 10% maiores em 2023 na comparação com 2022, apesar do quilo do bacalhau não sair a menos de R$ 100.

Na rede Chama Supermercados, que atende a zona leste de São Paulo e cidades da Grande SP, a expectativa é de vendas 20% maiores. Na Cacau Show, onde algumas linhas de ovos esgotaram, a aposta é vender 40% mais.

Isso ocorre apesar de os produtos mais tradicionais da data registrarem uma alta média de 12% em comparação ao ano passado. O índice é mais que o dobro da inflação, que está acumulada em 4,81% entre abril de 2022 e março de 2023 de acordo com o IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor).

Os peixes também superam a casa dos 10%: atum (12,97%), sardinha em conserva (11,46%) e bacalhau (10,91%). No caso do chocolate, em 12 meses até janeiro, os preços do produto em barra e do bombom acumularam alta de 13,61% .

Apesar disso, o Mercado Municipal de São Paulo registrou movimento intenso nesta quinta (6) da busca pelo bacalhau. A maioria dos comerciantes consideram que as vendas deste ano serão maiores do que as do ano passado.

Além do tradicional bacalhau gadus morhua, os boxes oferecem outras opções de peixe salgado, que podem ser mais baratas, encontrados por valores a partir de R$ 89,90 no caso do peixe desfiado.

"Estou comprando o bacalhau desfiado, porque acho um absurdo o preço desses outros. Acho que é uma exploração, mas, para não deixar a Páscoa passar em branco, estamos levando um que está mais em conta", afirma Helena Moraes, 50.

Nas lojas da Cacau Show, além da fila para entrar em várias unidades, alguns ovos estão esgotados. Não é mais possível encontrar as opções com brindes de personagens como Harry Potter e Ursinhos Carinhosos, de futebol ou mesmo os tradicionais, como de pistache e mil folhas.

As filas também tomaram conta de uma unidade das Americanas na região central, chegando a dobrar nos corredores. Muitos optaram por ovos, mas alguns davam preferência a caixas de bombom e barras de chocolate.

"A Páscoa é a verdadeira 'Black Friday do chocolate' da Americanas", diz Aleksandro Pereira, diretor comercial.

"Está melhor do que em anos anteriores. Até 2022, ainda tinha restrições e muitos receios com a Covid. O que está ajudando também é a questão que a Páscoa caiu em data de pagamento. O pessoal faz as compras de abastecimento do mês e já leva os bombons", diz Alessandro Rodrigues Correa, gerente de uma loja do Chama Supermercados.

Venda de bacalhau no Mercado Municipal Rubens Cavallari/Folhapress

Foi perdido um diploma no ano de 2023. O documento é o certificado de residência médica em Medicina Esportiva, cursada no período de 01 de março de 2012 a 28 de fevereiro de 2015, documento emitido pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O documento pertence a João Paulo de Santanna Pinto, brasileiro, natural de São Paulo, data de nascimento 30/07/1982, portador da cédula de identidade nº 25.488.332-1 SSP/SP, CPF 305.229.218-84.

Foi perdido um diploma no ano de 2023. O documento se refere ao curso de Medicina, emitido em 19/11/2008 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O documento pertence a João Paulo de Santanna Pinto, brasileiro, natural de São Paulo, data de nascimento 30/07/1982, portador da cédula de identidade nº 25.488.332-1 SSP/SP, CPF 305.229.218-84.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da **RENOVA ENERGIA S.A. (CNPJ: 08.534.605/0001-74)**, a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia **11 de Abril de 2023**, às **14h**, em convocação única, esta Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência, pela plataforma **Zoom**, para deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA**": **1)** Leitura, Discussão e Votação das Metas de **PLR 2023**; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 06 de Abril de 2023, Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 050/2023
PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2023

OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS TIPO "STATION WAGON" OU "SUV" PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE SETORES DIVERSOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 24/04/2023 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 06 de abril de 2023
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES READAPTADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ nº 22.158.801/0001-12

Convidamos os interessados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de abril de 2023 às 09 horas 00 min, em primeira chamada, em ambiente virtual, na plataforma digital do Google Meet, que pode ser acessada através do link https://meet.google.com/eqj-bkxr-ejn, (ou disque: (BR) +55 11 3957-7944 PIN: 966 808 827#), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Apresentação de relatório e contas pela Diretoria, bem como apresentação de balanço anual e parecer do conselho fiscal; Alteração do art. 29 e parágrafos do Estatuto da ASPRESP; e Eleição e posse dos membros que irão compor mandato nos órgãos internos desta Associação.
Sorocaba/SP, 05 de abril de 2023.
MARGARETH KIYOMI CHIDA - Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS E CURSOS DE INFORMÁTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDIESP - CNPJ nº 04.912.405/0001-57.

A Diretoria Executiva, pelo presente Edital, convoca todos os associados em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede da entidade, localizada na Rua Tácito de Almeida, 87 - Sumaré, São Paulo/SP, dia 14/04/2023, às 18:00 horas em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, tudo em conformidade com os ditames estatutários, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a**) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **b**) Discussão e votação para aprovação dos balanços contábeis referentes ao exercício de 2022, com o parecer do Conselho Fiscal; **c**) Discussão e votação para aprovação da previsão orçamentária para o ano de 2024, com o parecer do Conselho Fiscal.
São Paulo, 07 de abril de 2023. **Abner Teixeira da Silva** - Presidente.

Instituto Assistencial do Município de Sumaré
Lei Municipal 493/64 de 22/06/1964 e 3906/2003 de 05/12/2003
C.N.P.J. 51.310.969/0001-08

O Instituto Assistencial do Município de Sumaré, comunica a renumeração do Pregão Presencial de nº 001/2023 para Pregão Presencial nº 4734/2023, mantendo-se as mesmas condições do edital, exceto a data de abertura das propostas que será no dia 10/05/2023 às 10:00 horas. URL para retirada e consulta do Edital: https://sumare.atende.net/transparencia/item/licitacoes-gerais
Instituto Assistencial do Município de Sumaré

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLIC ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 222/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202208052/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00408 - PARA AQUISIÇÃO DE: ESCALPES PARA COLETA DE SANGUE A VÁCUO COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 25/04/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **12/04/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obstenção de senha de acessoao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2023 – PROCESSO Nº 025/2023. OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO DE 07 (SETE) LUGARES PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MEDICINA PREVENTIVA, ATRAVÉS DA EMENDA PARLAMENTAR Nº 2021.177.33195 – RESOLUÇÃO SS Nº 182, DE 09/12/2021, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I. Menor preço do item. Sessão de disputa de preços: 20 de abril de 2023, às 09:00 horas. LOCAL: Portal Bolsa de Licitações do Brasil - BLL www.bllcompras.com. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br e www.bll.org.br. Angatuba, 06 de abril de 2023. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Aviso de Ata de Sessão Habilitação - Extrato - Tomada de Preços nº 008/2023

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PINTURA NOS PRÉDIOS PÚBLICOS DA POLICLÍNICA E DA FARMÁCIA MUNICIPAL. Realização da sessão do processo licitatório em 14/03/2023, abertura envelope 1 "Habilitação" Após a interposição de recursos protocolado pelas empresas INABILITADAS: JOSÉ EDINIZ RIBEIRO PINTURAS EPP, e VITAL COMPANY LTDA, e atendendo a recomendação do parecer jurídico e a Decisão do Exmo. Sr. Prefeito, a Comissão de Licitação, reformula a sua decisão da ATA emitida em 22/03/2023, ficando desta maneira HABILITADAS as seguintes empresas: JOSÉ EDINIZ RIBEIRO PINTURAS EPP; VITAL COMPANY LTDA; SB CONSTRUÇÕES ALFA LIMITADA EPP; CAIO VINICIUS CECCONI DE AVILA EPP; CLAUDINEI CAMARGO ZECHI SERTÃOZINHO ME; M. FOGAÇA CONSTRUÇÕES LTDA, e SINGULAR CONSTRUTORA LTDA EPP. Desta forma abre-se prazo recursal de 05 (cinco) dias nos termos do §6º do Art. 109, Lei Federal 8.666/93. Transcorrido o prazo e não havendo manifestação de recurso será agendado data para a abertura do envelope 2 "Proposta". Holambra, 06 de abril de 2023. Comissão de Licitação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2023. A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a Contratação de Empresa Especializada para Construção de PSF no JD 2000. ENCERRAMENTO: 26 de Abril de 2023 às 09 horas na sala de licitações da Prefeitura do Município de Itápolis, sito à Avenida Florêncio Terra, 399, Centro. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.itapolis.sp.gov.br. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2023. A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a Contratação de Empresa Especializada para Reforma e Ampliação da EMEI Vicente Cassini. ENCERRAMENTO: 27 de Abril de 2023 às 09 horas na sala de licitações da Prefeitura do Município de Itápolis, sito à Avenida Florêncio Terra, 399, Centro. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.itapolis.sp.gov.br. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 77/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 17/2023- LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM COTA PARA ME, EPP E MEI OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de ração, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 02/05/2023, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 02/05/2023, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA
"AVISO DE LICITAÇÃO - ALTERAÇÃO E PRORROGAÇÃO"
PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2023 - EDITAL Nº 028/2023

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de uniforme completo para Guarda Civil Municipal. Encerramento: Prorrogado para 25 (vinte e cinco) de abril de 2.023 às 09h00. Informações: A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia, no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico pregao@itapecerica.sp.gov.br, informando os dados cadastrais do interessado, bem como mantendo seu cadastro atualizado para receber todos os comunicados referente ao certame. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9112, com código de acesso (DDD) 0XX11.
Itapecerica da Serra, 06 de abril de 2.023.
EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2029/2023
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica especializada em atividade veterinária para serviços de castração de felinos e caninos de ambos os sexos, de qualquer peso, com o fornecimento e implantação de microchip, antibiótico e anti-inflamatório para o pós-operatório, conforme descritivo/quantitativo dos serviços anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Meio Ambiente à empresa **Clínica Veterinária Bueno Ltda.**, no valor global da contratação de R$ 271.958,40 (duzentos e setenta e sete mil, novecentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos).
Salto/SP, 06 de abril de 2023.
Flávio Roberto Garcia - Secretário de Meio Ambiente

AVISO - Encontra-se aberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP**, **Pregão Presencial nº 01/2023** do tipo menor preço para Prestação de serviços de empresa especializada em fornecimento continuado de Oxigênio Medicinal e Ar Comprimido com cessão gratuita de Cilindros para o Pronto Atendimento do Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia 19/04/2023 as 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal. **AVISO** - Encontra-se aberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP**, **Pregão Presencial nº 07/2023** do tipo menor preço item para contratação de empresa especializada para execução e instalação de abrigos para pontos de parada de ônibus em estrutura de madeira tratada com fechamento em alvenaria em diversos pontos do Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia 19/04/2023 as 14h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal. **AVISO** - Encontra-se reaberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Tomada de Preço nº 02/2023** do tipo menor preço global para contratação de empresa especializada para construção de ponte de madeira sobre o Rio Capivaru – Boqueirão Sul no Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia 25/04/2023 as 09h00min.O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PA 4.125/2023 - Pregão Eletrônico nº 09/2023

Objeto: Prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial elaborada pela Subprocuradoria Geral da Consultoria Geral em conformidade com as instruções do Volume 1 do CADTERC.
O.C.: 824100801002023OC00011.
Tipo: Menor Preço Global.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 11/04/2023.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 24/04/2023 às 09h00min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Endereço Eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.
Edital **Disponível Também em:** www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 06 de abril de 2023
Régis Luiz Lima de Souza - Secretário Municipal de Educação

Edital de Divulgação de Chapas Registradas - O Presidente do **Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Mococa e Região**, no uso de suas atribuições e em cumprimento ao disposto no Artigo 37º, § 1º, do Estatuto Social, torna público que no período de registro de chapas a que se refere o Edital publicado no Jornal Folha de S. Paulo, edição do dia 24/03/2023, pag. A-25, ocorreu o registo da Chapa nº 01 como concorrente ao Pleito Eleitoral para gestão da Entidade Sindical para o período compreendido de 14/07/2023 à 13/07/2028, constando com os seguintes associados como integrantes: **Diretoria Efetiva:** Presidente: Nelson Ribeiro da Silva; Vice-Presidente: Gilson Aparecido de Magalhães; Secretário Geral: Renato Felizardo Da Cunha; 1º Secretário: Sebastião do Nascimento; Tesoureiro Geral: João Francisco Leandro, 1º Tesoureiro: Messias Carlos de Araujo e Diretor Social: Alexandre Moreira. **Suplentes da Diretoria:** Antonio Aparecido Pereira, Francisco Donizete Pereira, Jair Carlos Urias, Juarez Bezerra dos Santos e Vitor José da Silva. **Conselho Fiscal - Efetivos**: Francisco Rodrigues Goularte, Hélio Nóbrega e José Antonio Mariano. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Jose Carlos Servino e Luiz Bertoldo Rosa. **Delegados Efetivos Representantes junto à Federação:** Nelson Ribeiro da Silva e João Francisco Leandro. **Suplentes de Delegados Representantes junto à Federação:** Francisco Rodrigues Goularte e Vitor José da Silva. O prazo para impugnação de candidatos será de 5 (cinco) dias úteis a contar da data de publicação deste Edital, o qual deverá ser protocolado com os fundamentos que motivam a impugnação na Sede Social da Entidade, na Rua Canadá, 185 - Jardim Lavínia, na cidade de Mococa, Estado de São Paulo, no horário de funcionamento da Secretaria, compreendido das 8h00 às 11h30 e das 13h00 às 17h30 horas. Mococa/SP, 6 de abril de 2023. **Nelson Ribeiro da Silva**. Diretor Presidente.

LEILÃO DE 14 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 14/04/2023 a partir das 15h00

bradesco

IMÓVEIS NA BAHIA • CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO
MINAS GERAIS • PARÁ • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • TOCANTINS

À VISTA 10% DE DESCONTO
ÁREA RURAL • CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS • IMÓVEL INDUSTRIAL • TERRENOS

LOTE 13 - BRAGANÇA PAULISTA/SP
JARDIM SÃO MIGUEL
Rua João de Moura Filho, s/nº. Terreno (lote nº 05 da quadra nº 29). Áreas totais: ter.: 2.736,33m². Matr. 39.889 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 0,01
FAÇA A SUA PROPOSTA

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 2.076.156 em 21/03/2023 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 228.179 em 24/03/2023. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 021/2023
OBJETO: FORNECIMENTO DE DOSES, SEM APLICAÇÃO, DE VACINAS CONTRA A GRIPE INFLUENZA E SUAS VARIAÇÕES PARA VACINAÇÃO DOS SERVIDORES DO SAAE DE JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 33.165,00
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 24/04/2023
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620 / 1637 / 1655 / 1666 e 1670.
Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 06 de abril de 2023
NELSON GONÇALVES PRIANTI JUNIOR – Presidente do SAAE Jacareí

bradesco **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - VARGEM GRANDE PAULISTA/SP** FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br**. **Localização do imóvel: Vargem Grande Paulista-SP**. Bairro Portão Vermelho. Rua Joaquim Novaes, 510 (Gleba B, parte da área 4-A). Empreendimento denominado Pillares Residencial. **Ap. 46** (4º andar), c/ direito ao uso de 01 vaga de garagem indeterminada. Área priv. 52,130m². Matr. 135.392 do RI de Cotia/SP. Obs.: Ocupado. (AF). **1° Leilão: 24/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 257.185,20. **2º Leilão: 27/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 217.184,86 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

LEILAO ON-LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que nos dia 14/04/23 às 19:00 Leilão Online de moedas , medalhas, cédulas antigas.
Acesse:
www.sagresleiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO GERAL ORDINÁRIA DE SÓCIOS

Convidamos os sócios da ESTRADA DOS MACACOS ECO RESIDENCE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS - SPE LTDA, nire 3121092033-1 e CNPJ 28.492.527/0001-08 para a reunião geral ordinária, que se realizará no dia 17.04.2023 às 14:00 em primeira convocação e às 14:30 em segunda chamada, com qualquer quórum, a se realizar na Av. Alvares Cabral, 1833, conjunto 901 – 903, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG, CEP 30.170-008, para deliberar sobre a ordem do dia: - Aprovação das contas; - Deliberação sobre o Balanço Patrimonial e de resultado econômico; - Definição sobre o destino das despesas da SPE, considerando a redução dos recebíveis; - Fixação de garantia para fazer frente às futuras despesas da SPE, considerando a redução dos recebíveis; - Remuneração do Administrador, conforme cláusulas 6ª e 8ª, §4º, II do Contrato Social; - Remuneração do advogado que acompanha as demandas em que figura como parte a SPE; - Contratação de escritório para mover ação de falência em face de COTTAGE. Belo Horizonte, 05 de abril de 2023. Ricardo Ladeira Calvo.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.2911/2022 – CI.10.002/2023 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO, SINALIZAÇÃO, URBANIZAÇÃO E OBRAS DA SABESP COM IMPLANTAÇÃO DE OBRAS LINEARES DE REDE DE ESGOTO, LIGAÇÕES DE RAMAIS, LINHAS DE RECALQUE, CONDUTO FORÇADO DA SABESP (MATERIAL E MÃO DE OBRA) NAS VIAS DO BAIRRO DOS ALVARENGAS (PÓS IMIGRANTES), NOS TRECHOS DENOMINADOS COMO: LOTE 1 - INFRAESTRUTURA ORQUÍDEAS (A1), LOTE 2 - INFRAESTRUTURA LAS PALMAS (A2) E PINHEIRO (E), LOTE 3 - INFRAESTRUTURA LAURA (B1), LOTE 4 - INFRAESTRUTURA ALVARENGA (B2) E LOTE 5 - INFRAESTRUTURA HIS ORQUÍDEAS, LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. – PROSABs/CAF. – O edital estará disponível para realização de download no site **www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao**, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - **ENTREGA DOS ENVELOPES: 18/05/2023 às 10h00**. – S. B. Campo, 06 de abril de 2023.

bradesco **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - SÃO PAULO/SP** FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br**. **Localização do imóvel**: **São Paulo-SP.** Bairro Cidade Líder. Rua Noemia Roberto da Silva, 83. Condomínio Residencial Noemia Roberto da Silva. **Casa nº 01**. Áreas totais privs.: terr. 67,372m² e constr. 67,230m². Matr. 250.625 do 9º RI local. Obs.: Consta Ação de Procedimento Comum Cível, processo nº 1007338-84.2023.8.26.0007, em trâmite na 3ª Vara Cível do Foro Regional VIII Itaquera – São Paulo/SP. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Eventuais débitos de condomínio, serão de exclusiva responsabilidade do arrematante. Ocupada. (AF). **1º Leilão: 24/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 532.899,66. **2º Leilão: 27/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 219.862,94 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 007/2023**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DA REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CECAP NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS**, com abertura prevista para o dia 06 de ABRIL de 2023, às 10:00 horas, **teve o edital alterado e foi remarcada para o dia 26 de abril de 2023, às 10:00 horas.** As condições e especificações constam do TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

HOMOLOGAÇÃO – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 19/2023 PREGÃO PRESENCIAL Nº. 01/2023 – OBJETO: Registro de preços para, a critério da Autarquia, adquirir materiais de construção, visando auxiliar na agilidade da execução e prestação de serviços com materiais à disponibilidade imediata, conforme descrições e quantidades estabelecidas no Edital e seus anexos. JOSÉ MAURO CAPUTI JÚNIOR, diretor do Departamento de Esgoto e Água de Guaíra – DEAGUA, no uso de suas atribuições legais, em vista da adjudicação procedida pelo Pregoeiro, HOMOLOGA o resultado do procedimento licitatório em favor da empresa FAVA COMERCIAL CEDRAL EIRELI o item 18, totalizando o valor de R$ 33.000,00 (trinta e três mil reais); Guaíra/SP, 06 de abril de 2023.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 12/2023**, visando **A AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR 0KM, CONFORME ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 10/04/2023 09:00 hs até 28/04/2023 09:00 hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 28/04/2023 às 10:00 horas** - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

Residencial MS Silverio SPE Ltda
CNPJ 48.145.186/0001-01, NIRE 3524004432-0
Comunicado

Estabelecida na Rua Jacinto Machado, 115, Itaquera, CEP: 08295-490, São Paulo/SP, declara a quem possa interessar que reduzirá o capital social da empresa de R$ 1.100.000,00 para R$ 150.000,00, por ser considerado excessivo ao presente objeto da sociedade, sendo que o valor de R$ 950.000,00 estará dispensado a restituição aos sócios por não ter sido integralizado.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 10/2023**, visando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE CESTAS BÁSICAS PARA O DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO, POR UM PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 10/04/2023 09:00 hs até 27/04/2023 09:00 hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 27/04/2023 às 10:00 horas** - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

SINDICATO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA-SIMDE
CNPJ 73.873.002/0001-69
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos as Associadas do Sindicato Nacional das Indústrias de Materiais de Defesa - SIMDE, a participarem da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada no dia **19 de abril de 2022**, às 8h, em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação, a ser realizada em formato híbrido, presencialmente na FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sito à Avenida Paulista, 1313, Espaço Executivo, Jardins, São Paulo/SP e via vídeo conferência pela plataforma zoom (Lei Nº 14.010, de 10 de junho de 2020) com a seguinte pauta: 1. Deliberar sobre relatório anual de contas da Entidade e respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2. Outros assuntos. Carlos Erane de Aguiar, Diretor-Presidente. São Paulo, 07 de abril de 2022.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 10/2023.
Tomada de Preços nº 02/2023.

Objeto: Contratação de empresa especializada, com o fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos necessários para obras de infraestrutura urbana em diversas vias públicas do município de Igaraçu do Tietê. Extrato de Contrato nº 14/2023. Contratante: Prefeitura Municipal de Igaraçu do Tietê. Empresa Contratada: Mazza, Fregolente & Cia – Eletricidade e Construções LTDA, pelo valor total de R$ 611.342,77 (seiscentos e onze mil e trezentos e quarenta e dois reais e setenta e sete centavos). Vigência: Em até 06 (seis) meses, constados da emissão da Ordem de Serviços pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. Assinatura do Contrato dia 14 de março de 2023 – Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê

Processo de Licitação nº 51/2022,
Tomada de Preços nº 02/2022,
Termo de Prorrogação do Contrato nº 25/2022.

Empresa Contratada: Leonildo Zago Perfurações de Poços EIRELI. Objeto: A contratação de empresa especializada, com o fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos necessários para a perfuração de 02 (dois) Poços Artesianos tubulares profundos, incluindo equipamentos de bombeamento e acessórios, referente ao Convênio 170/2018 – FUNASA. Pelo presente instrumento, e com fundamento no artigo 57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93, as partes resolvem prorrogar o prazo contratual em mais 60 (sessenta) dias, contados a partir do prazo previsto no instrumento original, mantendo-se o preço originalmente contratado. Data 09 de março de 2023. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13053/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE CULTURA, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 2º do Decreto nº 08/2001, nos termos do inciso VI, do art. 43 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, HOMOLOGO e ADJUDICO o objeto da presente licitação, a contratação de empresa especializada em serviço de engenharia para adaptações, consertos, conservação e instalações no antigo prédio do IFSP, onde abrigará o novo Centro Cultural de Salto/SP, localizado à rua Rio Branco, nº 1780, Vila Teixeira, no Município de Salto, com mão de obra, materiais e equipamentos necessários para a execução, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e o Projeto anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Cultura à empresa **Revide Serviços Técnicos de Engenharia Ltda**, no valor global da contratação de R$ 709.695,52 (setecentos e nove mil, seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e dois centavos).
Salto/SP, 06 de abril de 2023.
Oséas Singh Junior - Secretário de Cultura

COOPERBEE - COOPERATIVA BEE ENERGIA INTELIGENTE
CNPJ nº 40.130.539/0001-80 - NIRE 21400014685
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERBEE - COOPERATIVA BEE ENERGIA INTELIGENTE**, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 278 (duzentos e setenta e oito) cooperados, em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, localizada na Rua dos Cedros - Parte 1, nº 17, quadra 13, bairro: Jardim São Francisco, CEP: 65076-100, na cidade São Luís, Estado do Maranhão, no dia **17/04/2023**, às **08:00 horas**, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados com direito a voto, em primeira convocação; às 09:00 horas, com metade mais um do número de cooperados com direito a voto, em segunda convocação; e às 10:00 horas, com 10 (dez) ou mais cooperados com direito a voto, em terceira e última convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos: **ORDEM DO DIA: Em Assembleia Geral Extraordinária:** 01. Destituição dos Conselheiros da Cooperativa; 02. Extinção do Conselho Administrativo da Cooperativa; 03. Destituição dos Diretores da Cooperativa; 04. Eleição do Diretor Presidente; 05. Eleição do Diretor Vice-Presidente; 06. Atualização do Capítulo I do Estatuto Social, o qual dispõe acerca da constituição, sede, prazo e área de atuação da Cooperativa; 07. Alteração do Capítulo II do Estatuto Social, a fim de melhor dispor acerca do objeto social da Cooperativa; 08. Alterar e complementar o Capítulo III do Estatuto Social, o qual dispõe acerca da admissão, direito e deveres dos Cooperados, incluindo, especialmente, o rateio de despesas entre os Cooperados; 09. Alterar o Capítulo IV do Estatuto Social, complementando a redação acerca da demissão, eliminação e exclusão dos Cooperados; 10. Alterar o Capítulo V do Estatuto Social, a fim de complementar as regras acerca da formação, aumento e condições de retirada relativas ao Capital Social da Cooperativa; 11. Alterar a redação do Capítulo VI do Estatuto Social, a fim de detalhar as regras acerca da Assembleia Geral; 12. Alterar o Capítulo VII do Estatuto Social, o qual dispõe acerca da administração da Cooperativa; 13. Alterar o Capítulo VIII do Estatuto Social, o qual dispõe acerca do Conselho Fiscal da Cooperativa; 14. Alterar o Capítulo IX do Estatuto Social, o qual dispõe acerca dos livros da Cooperativa, a fim de passar a dispor acerca do exercício social e balanço patrimonial da Cooperativa; 15. Alterar o Capítulo X do Estatuto Social, o qual dispõe acerca dos fundos da Cooperativa, a fim de dispor acerca da dissolução e liquidação da Cooperativa; 16. Alterar o Capítulo XI do Estatuto Social, a fim de dispor acerca das soluções de conflito concernentes à Cooperativa; e 17. Adicionar ao Capítulo XII do Estatuto Social, o qual passará a dispor acerca das disposições finais do Estatuto Social da Cooperativa. São Luís/MA, 06 de abril de 2023 José Lino da Silveira Junior Presidente da Cooperbee – Cooperativa Bee Energia Inteligente Número de cooperados nesta data: 278 (duzentos e setenta e oito) Observação: O "quórum" de deliberação da Assembleia Geral Extraordinária é de maioria simples dos associados presentes.

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A

CNPJ Nº. 60.884.319/0001-59 - NIRE Nº. 35.3.00025288 - Cia. Aberta.
Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam os Senhores Acionistas da Nordon Indústrias Metalúrgicas S/A ("Nordon" ou "Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de abril de 2023, às 11h00, na sede social, localizada na Alameda Roger Adam nº. 169, bairro Utinga, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, cuja ordem do dia é a seguinte: (1) Deliberar sobre as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022; (2) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2022; (3) Deliberar sobre a quantidade de membros que comporão o Conselho de Administração; (4) Eleger os membros do Conselho de Administração; (5) Fixar sobre a remuneração global dos administradores para o período até a Assembleia Geral Ordinária de 2024; (6) Na hipótese de haver pedido válido de instalação do Conselho Fiscal, eleger os seus respectivos membros; e (7) Na hipótese de eleição do Conselho Fiscal, fixar a sua remuneração global anual. Encontra-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Nordon, no seu site (www.nordon.ind.br), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), o boletim de voto a distância, assim como a Proposta da Administração ("Proposta da Administração") contemplando: (i) a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2022; (ii) proposta de quantidade de membros e chapa para compor o Conselho de Administração, para cumprir mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2024; (iii) proposta de remuneração dos Administradores para o período até a Assembleia Geral Ordinária de 2024; (iv) o relatório da administração; (v) as demonstrações financeiras; (vi) o relatório dos auditores independentes; bem como (vii) as demais informações requeridas pelas Resoluções CVM nº 80/22 e 81/22, incluindo as orientações para participação nas Assembleias. Informações Gerais: A participação do Acionista poderá ser pessoal ou por procurador devidamente constituído, ou via boletim de voto a distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam na Proposta da Administração. Procuração: As procurações poderão ser outorgadas observado o disposto no art. 126 da Lei nº 6.404/76 e na Proposta da Administração. O representante legal do Acionista deverá comparecer à Assembleia munido da procuração e demais documentos indicados na Proposta da Administração, além de documento que comprove a sua identidade. Boletim de Voto a Distância: Os Acionistas que optarem por meio de boletins de voto à distância deverão enviá-los, nos termos da Resolução CVM nº 81/22, por meio dos agentes de custódia dos Acionistas ou do escriturador das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes no Formulário de Referência e na Proposta da Administração. Os Acionistas que optarem por votar por meio de boletins de voto à distância deverão enviá-los, nos termos da Resolução CVM 81/22, por meio dos agentes de custódia dos Acionistas ou do escriturador das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes no Formulário de Referência e na Proposta da Administração. Para o envio dos boletins ao escriturador, solicitamos aos Acionistas a utilização do correio eletrônico ri@b3.com.br, não havendo necessidade de envio posterior da via física. Voto Múltiplo: Nos termos da Resolução CVM nº 70/22, o percentual mínimo sobre o capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de 5%. Eventuais dúvidas sobre o presente Edital de Convocação poderão ser enviadas para a Diretoria de Relações com Investidores da Nordon, por meio do correio eletrônico elizabeth@nordon.ind.br. Santo André, 28 de março de 2023. Elizabeth do Rocio de Freitas - Presidente do Conselho de Administração.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **10 de maio de 2023, às 10:00 horas**, fará realizar sessão pública com a finalidade de analisar os projetos de venda referente a **Chamada Pública n.º 01/2023** visando a **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DIRETAMENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL**, conforme dados anexo. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Chamada Pública" do site www.piracaia.sp.gov.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2023 - A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que a RETIFICAÇÃO DE EDITAL de licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2023, objetivando contratação de empresa especializada para fornecimento e plantio de plantas e flores ornamentais na praça Central do Município de Emilianópolis – "Praça Benedita Domingues Martins", conforme Termo de Referência em Anexo I. Será regida pela Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. Por conta da retificação fica prorrogada a ABERTURA DA SESSÃO para o dia 28 de abril de 2023. O Edital Retificado na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000, de 2ª a 6ª feira , no horário das 8:30 as 11:00 e das 13:30 as 16:00 horas, jurídico@emilianópolis.sp.gov.br ou pelo Telefone para contato: (0xx18) 3994 1190. Emilianópolis, 06 de abril de 2023. João Batista Amaral – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2023

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabíola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 007/2023, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de empresa especializada para reforma e revitalização do elevador no NAEE – Núcleo de Atendimento Educacional Especializado". ENTREGA DOS ENVELOPES: 25/04/2023 até às 10:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 25/04/2023 às 10:00 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 211.056,21 (duzentos e onze mil e cinquenta e seis mil reais e vinte e um centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 10/04/2023, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 05 de Abril de 2023. Fabíola Alves da Silva Pedrico - .Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL N.09/2023, nos termos do Processo nº 38/2023, destinada CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE PEDRAS DIVERSAS PARA MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS RURAIS PARA O SETOR DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS a licitação é do tipo MENOR PREÇO DO ITEM. Os documentos referentes ao CREDENCIAMENTO, e os envelopes nº 1 - "PROPOSTA" e nº 2 -"DOCUMENTAÇÃO", serão recebidos pelo Pregoeiro, no Setor de Licitações, localizado na Prefeitura do Município de Campina do Monte Alegre às 10:00 horas do dia 19 de abril de 2023. A sessão pública dirigida pelo Pregoeiro se dará a seguir, no mesmo dia e local nos termos das legislações supracitadas, deste edital e dos seus anexos. Campina do Monte Alegre, 05 de Abril de 2023. TIAGO RICARDO FERREIRA. PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **20 de abril de 2023**, às **14:00 horas**, fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL, sob N° 06/2023**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE, PARA REALIZAÇÃO DE VISITAS MÉDICO PRESENCIAL AOS DOENTES INTERNADOS, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DE MEDICINA E ENFERMAGEM, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, conforme descrição do Anexo I – Termo de Referência.** As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "PREGÃO PRESENCIAL" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

Sindicato dos Supervisores de Ensino do Magistério Oficial no Estado de São Paulo - APASE

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Deliberativa
Eleições APASE 2023/2026

A Diretora Presidente do Sindicato dos Supervisores de Ensino do Magistério Oficial no Estado de São Paulo - APASE, com base no § 3º do artigo 16, inciso XVII do Art. 26 e no § 2º do artigo 47 do Estatuto do Sindicato dos Supervisores de Ensino do Magistério Oficial no Estado de São Paulo - APASE, convoca a Assembleia Geral Extraordinária Deliberativa para os filiados participarem da eleição da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, triênio 2023-2026, a ser realizada em 24 de abril de 2023, das 8 às 17 horas, descentralizadamente, na circunscrição de cada uma das 91 (noventa e uma) Diretorias de Ensino e na sede do Sindicato APASE, Rua do Arouche, 23, 1º andar, Centro, São Paulo, SP.
São Paulo, 03 de abril de 2023. **Rosaura Aparecida de Almeida**

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 12/2023 – P. E. 03/2023. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: **Pregão Eletrônico nº 03/2023**. TERMO DE HOMOLOGAÇÃO: O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002, ratifica a adjudicação proferida pela Pregoeira Luciane dos Santos Magalhães designada pela Portaria nº 1.713/2021, homologando nesta data o resultado do Processo Administrativo n.º 1.481/2023, Edital nº. 12/2023, modalidade Pregão Eletrônico n.º 03/2023, cujo objeto é o **Registro de Preços para eventual aquisição de hidrômetros diversos com conexões para a Divisão de Leitura do Departamento de Água e Esgoto de Marília - Prazo 12 (doze) meses – LICITAÇÃO DIFERENCIADA: LOTE:** 01 à empresa **RENOVAR MEDIÇÃO LTDA. ME**, localizada na Rodovia BR 135, n.º 364, Maria Rosa, CEP: 39.390-000, em Bocaiúva – MG; LOTES: 02, 03 e 04 à empresa LAO INDÚSTRIA LTDA., localizada na Avenida Dr. Mauro Lindemberg Monteiro, n.º 1.003, Parque Industrial Anhanguera, CEP: 06.278-010, em Osasco – SP; **LOTE:** 05 à empresa **HIDROGERAIS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES EIRELI**, localizada na Rua Alentejo, n.º 1.009 – São Francisco, CEP: 31.255-110, em Belo Horizonte – MG; **LOTES:** 06, 07 e 08 à empresa **LEENIA METALURGIA E SOLUÇÕES INTELIGENTES LTDA. EPP**, localizada na Avenida Governador Magalhães Pinto, n.º 7.312, Galpão 04, Jardim Primavera, CEP: 39.404-884, em Montes Claros – MG. Marília, 06 de abril de 2021. Ricardo Hatori – Presidente.

Sindicato da Categoria Profissional dos Trabalhadores e de Empregados em Vigilância, e Segurança Privada, Conexos e Similares, de Sorocaba e Região, - SINDIVIGILANCIA SOROCABA. CNPJ/MF 57.050.585/0001-71. Sede Social à Rua Antonio de Andrade,215 - Jardim Faculdade, Sorocaba/SP, Cep: 18.030-300, Fone: (15) 3032-8100. Sede e Foro Jurídico, Cidade de Sorocaba/SP, **Contribuição Sindical dos Empregados - Exercicio 2023** - Pelo presente Edital, na forma disposta no Art. 605 da CLT, ficam notificadas todas as Empresas do Grupo Econômico de Segurança e Vigilância Privada, Cursos de Formação respectivos e outros segmentos econômicos que mantenham em seus quadros Vigilantes contratados diretamente (Vigilância Orgânica), conforme a Lei 7.102/83 e alterações oriundas da Lei 8863/94, regulamentadas pela Portaria MJ 3.233/12 e lotadas nos Municípios da base Territorial desta Entidade Sindical, para na forma da legislação vigente descontarem em folha de pagamento do mês de março/2023, a **Contribuição Sindical** devida por seus empregados equivalente a 01 (um) dia de trabalho, ou seja, 1/30 (um trinta avos) da remuneração mensal independentemente de outras contribuições de acordo com as disposições contidas no Art. 149 da Constituição Federal, Art. 578 e seguintes da CLT, pertencentes ao Título V, Capítulo III - Seção I. A contribuição Sindical deverá ser recolhida junto á Caixa Econômica Federal até o dia 30/04/2023. O descumprimento dos procedimentos e o não recolhimento da referida contribuição acarretará as penalidades cabíveis, na forma do Artigo 600 e seguintes da CLT, além de correção monetária, conforme Lei 6.181/74. As guias do recolhimento para pagamento através do sistema Bancário, se encontram á disposição dos interessados por meio do Portal do Contribuinte em impressora local no site da Caixa (http:www.caixa.gov.br) opção contribuição Sindical - GSRS). Código da Entidade Sindical: 022.239.02905-5. Conforme Nota Técnica - SRT/MTE nº 202/2009 e Precedente Normativo nº 41 do Colendo Tribunal Superior do Trabalho. As empresas obrigam-se a enviar ao Sindicato após o recolhimento, as GSRS e acompanhadas da relação dos empregados contribuintes, contendo CTPS, CPF, e remuneração sobre a qual foi efetuado o devido desconto. Sorocaba, 07 de Abril de 2023 - Sergio Ricardo dos Santos - Presidente.

EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 06.272.793/0001-84 | NIRE nº 21.300.006.869 | Código CVM nº 01660-8
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023

EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 28 de abril de 2023, às 8:30 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Conselho Fiscal e do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(ii)** o relatório da administração e as contas dos administradores e o relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(iii)** proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(iv)** a fixação do número de membros do Conselho de Administração; **(v)** eleição dos membros do Conselho de Administração; **(vi)** o enquadramento, para fins do Anexo K da Resolução CVM nº 80 de 2022, dos membros e candidatos ao Conselho de Administração dos requisitos previstos na regulamentação aplicável; **(vii)** a instalação do Conselho Fiscal da Companhia; **(viii)** fixação do número de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; **(ix)** eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; e **(x)** fixação da remuneração global anual dos administradores e membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2023. Para participação na Assembleia, o acionista deverá se cadastrar, impreterivelmente até o dia 26 de abril de 2023, inclusive, mediante solicitação pelo e-mail assembleia.ma@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados no Edital de Convocação. O Edital de Convocação e a Proposta de Administração para a AGO estão disponíveis na página da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br).

EQUATORIAL ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 03.220.438/0001-73
NIRE 21.300.000.938-8 | Código CVM nº 02001-0
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023

EQUATORIAL ENERGIA S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 28 de abril de 2023, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(ii)** relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(iii)** proposta da administração para a destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(iv)** fixação do número de membros do Conselho de Administração; **(v)** eleição dos membros do Conselho de Administração; **(vi)** o enquadramento, para fins do Anexo K da Resolução CVM nº 80 de 2022, dos membros e candidatos ao Conselho de Administração dos requisitos previstos na regulamentação aplicável; **(vii)** instalação do Conselho Fiscal; **(viii)** fixação do número de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; **(ix)** eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; e **(x)** fixação da remuneração global anual dos administradores e dos membros Conselho Fiscal para o exercício social de 2023. **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária: (xi)** Realização da Reserva de Lucros a Realizar como dividendos aos acionistas da Companhia; **(xii)** alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para refletir o atual capital social da Companhia; e **(xiii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Para participação na Assembleia, o acionista deverá se cadastrar, impreterivelmente até o dia 26 de abril de 2023, inclusive, mediante solicitação pelo e-mail assembleia@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados no Edital de Convocação. O Edital de Convocação e a Proposta de Administração para a AGOE estão disponíveis na página da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br).

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

TERMO DE ADJUDICAÇÃO
Pregão Eletrônico N° 9/2023 – PROCESSO N° 283/2023.

Terça-Feira, 04 de abril de 2023, na sede da Prefeitura Municipal de Emilianópolis, depois de cumpridas todas as exigências e não havendo interposição de recurso, resolve adjudicar como vencedor do processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico a seguinte empresa: Fornecedor: SEBASTIÃO DUARTE FILHO COMBUSTÍVEIS EIRELI; Valores Totais: 940.980,00 (Novecentos e quarenta mil, novecentos e oitenta reais). Não havendo mais nada a tratar, esta Comissão dá por encerrada à presente Ata.
Emilianópolis, Terça-Feira, 04 de abril de 2023.
SILVIA CRISTINA PUGLIA - PREGOEIRAL DE EMILIANÓPOLIS

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Pregão Eletrônico N° 9/2023 – PROCESSO N° 283/2023.

Terça-Feira, 04 de abril de 2023, na sede da Prefeitura Municipal de Emilianópolis, depois de cumpridas todas as exigências e não havendo interposição de recurso, resolve homologar como vencedor do processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico a seguinte empresa: Fornecedor: SEBASTIÃO DUARTE FILHO COMBUSTÍVEIS EIRELI; Valores Totais: 940.980,00 (Novecentos e quarenta mil, novecentos e oitenta reais). Não havendo mais nada a tratar, esta Comissão dá por encerrada à presente Ata.
Emilianópolis, Terça-Feira, 04 de abril de 2023.
JOÃO BATISTA AMARAL – PREFEITO MUNICIPAL

Superbac Biotechnology Solutions S.A.

CNPJ/ME nº 00.657.661/0001-94 - NIRE 35.300.340.604
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos os acionistas da **Superbac Biotechnology Solutions S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 24 de abril de 2023, às 08:30 horas na sede social da Companhia, localizada na Cidade de Cotia, Estado de São Paulo, na Rua Santa Mônica, nº 1025, Parque Industrial San José, CEP 06715-865, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** a proposta da administração de contratação de operações financeiras, podendo ser operações de financiamentos e/ou refinanciamentos, conforme o caso, à importação (FINIMP) e/ou operações de empréstimo através da contratação de Cédula de Crédito Bancário (CCB), conforme o caso, entre a subsidiária integral da Companhia, a Superbac Indústria e Comércio de Fertilizantes S.A., inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.599.378/0001-89 ("Superbac Fertilizantes") e o Banco do Brasil S.A. inscrito no CNPJ/ME sob nº 00.000.000/0001-91, no valor total de até R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), com prestação de aval pela Companhia e de garantias reais e/ou fidejussórias, conforme o caso, pela Superbac Fertilizantes; e **(ii)** autorização às Diretorias da Companhia e da Superbac Fertilizantes, a praticarem todos os atos necessários à implementação da deliberação indicada no item supra. Os documentos de suporte referentes aos itens da ordem do dia se encontram à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, bem como a Companhia está à disposição dos acionistas para eventuais esclarecimentos.
Cotia/SP, 05 de abril de 2023
Luiz Augusto Chacon de Freitas Filho
Presidente do Conselho de Administração

EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 04.895.728/0001-80
NIRE 15.300.007.232 | Código CVM nº 01830-9
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023

EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 28 de abril de 2023, às 13:30 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Conselho Fiscal e do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(ii)** o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(iii)** proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(iv)** proposta da administração para instalação do Conselho Fiscal; **(v)** proposta da administração para a fixação do número de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; **(vi)** a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; e **(vii)** fixação da remuneração global anual dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2023; **(viii)** enquadramento, para fins do Anexo K da Resolução CVM nº 80 de 2022, de membros e candidatos ao Conselho de Administração dos requisitos previstos na regulamentação aplicável. **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária: (ix)** alteração do Parágrafo Primeiro do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para aumentar o limite do capital social autorizado da Companhia. **(x)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Para participação na Assembleia, o acionista deverá se cadastrar, impreterivelmente até o dia **26 de abril de 2023**, inclusive, mediante solicitação pelo e-mail assembleia.pa@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados no Edital de Convocação. O Edital de Convocação e a Proposta de Administração para a AGOE estão disponíveis na página da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FERAESP CONJUNTAMENTE COM OS EMPREGADOS RURAIS ASSALARIADOS DOS MUNICÍPIOS ESPECÍFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS RURAIS ASSALARIADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FERAESP, entidade de segundo grau, representante da categoria dos empregados rurais assalariados do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 58.998.915/0001-18, com sede na cidade de Assis/SP, na Avenida Siqueira Campos, nº 235 - Vila Operária, na forma de seu Estatuto Social, por seu Presidente infra assinado, nos termos Artigo 33 "*caput*" e parágrafo quarto, incisos VII e X, Artigo 7º, III e IV do Estatuto Social, convoca o seu Conselho de Representantes cujos sindicatos estejam em situação regular com suas obrigações sociais e estatutárias, bem como, os empregados rurais assalariados do Estado de São Paulo, especificamente, dos municípios: Águas de São Pedro - Alumínio - Álvaro de Carvalho - Alvinlândia - Americana - Aparecida - Aparecida D´oeste - Araçariguama - Arapeí - Areias - Balbinos - Bananal - Barão de Antonina - Barra do Turvo - Bertioga - Boa Esperança do Sul - Boituva - Bom Sucesso de Itararé - Cabreúva - Cachoeira Paulista - Cananéia - Canas - Caraguatatuba - Cerqueira César - Cordeirópolis - Cotia - Cravinhos - Cruzeiro - Cubatão - Cunha - Dracena - Embaúba - Emilianópolis - Espírito Santo do Turvo - Gavião Peixoto - Guarantã - Guarujá - Hortolândia - Ilha Comprida - Ilhabela - Iperó - Iracemápolis - Itanhaém - Itariri - Itú - Jarinu - Jeriquara - Jumirim - Juquitiba - Lagoinha - Lavrinhas - Lorena - Lupércio - Mairiporã - Martinópolis - Monções - Mongaguá - Monte Azul Paulista - Monte Castelo - Morungaba - Nova Campina - Nova Guataporanga - Nova Odessa - Ouro Verde - Palmeira D´oeste - Panorama - Paraíso - Pariquera-açu - Paulicéia - Pedro de Toledo - Peruíbe - Piquerobi - Piquete - Pirajuí - Pongaí - Porto Feliz - Potim - Praia Grande - Queluz - Reginópolis - Ribeira - Ribeirão Bonito - Ribeirão do Sul - Ribeirão dos Índios - Ribeirão Grande - Rifaina - Riolândia - Riversul - Rosana - Salto Grande - Sandovalina - Santa Maria da Serra - Santa Mercedes - Santo Antônio do Jardim - Santos - São João do Pau d'Alho - São José do Barreiro - São Lourenço da Serra - São Pedro do Turvo - São Sebastião - São Simão - São Vicente - Sarapuí - Serra Azul - Sertãozinho - Silveiras - Sud Mennucci - Suzanápolis - Taquaral - Taquarivai - Tarabai - Terra Roxa - Torre de Pedra - Trabiju - Tupi Paulista - Turmalina - Ubatuba - Uru - Vargem Grande Paulista e Vinhedo; para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 25 (vinte e cinco) de abril (04) de 2023 (dois mil e vinte e três) em primeira chamada às 9hs00m (nove horas) com a presença de maioria simples dos interessados/filiados e/ou em segunda chamada às 9hs30m (nove horas e trinta minutos), com a presença de qualquer número de interessados/filiados, para deliberarem sobre a seguinte pauta do dia: **a)** Deliberar a pauta de reivindicações econômicas e sociais dos empregados rurais assalariados para celebração de Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2024, outorgando poderes para negociar as reivindicações econômicas e sociais dos empregados rurais assalariados, e ao final, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho com a FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), data-base em 01 de maio; **b)** Deliberar aprovação ou reprovação do recolhimento de Contribuição destinada à entidade representativa da categoria, a ser descontada na folha de pagamento de cada trabalhador abrangido pela respectiva convenção; **c)** Outorgar poderes para diretoria da FERAESP participar de mesa de mediação e ou arbitragem para tratar da respectiva pauta de reivindicação; **d)** Designar a composição da mesa de negociação; **e)** Outorgar poderes à Diretoria da FERAESP para que, em caso de insucesso nas negociações, propor e instaurar dissídio coletivos de trabalho e ou eventual propositura de Ação Civil Pública perante o Juízo competente. A presente assembleia geral extraordinária será realizada por meio de videoconferência, através do aplicativo Zoom, no dia e horário acima especificados, cujo *link* de acesso à participação na respectiva Assembleia Geral, estará disponível uma hora antes do início, no portal eletrônico da entidade https://www.feraesp.org.br, bem como, será encaminhado via e-mail às entidades filiadas nos termos do *artigo 32, parágrafo segundo, do Estatuto Social*. Em relação aos empregados rurais assalariados interessados em participarem da presente assembleia geral extraordinária, será obrigatório realizarem, a partir da data de publicação deste Edital, os seus respectivos Cadastros de Participação na Assembleia Geral Extraordinária, através do preenchimento de Ficha eletrônica disponível no Portal eletrônico da entidade citado acima. Assis/SP, 05 de abril de 2023. Jotalune Dias dos Santos - Presidente da FERAESP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO DE ADJUDICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Processo nº 106/23 –Pregão Eletrônico nº 01/23, tendo como objeto: "Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim, para o período de 12 meses", foi adjudicado pelo Pregoeiro o Sr. Danillo Antônio de Camargo Nitrini em favor das empresas: CCF NUTRI LTDA , CASSIA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA, CLAUDETE REGINA DOS SANTOS ANDRADE, M ZAMBONI COMERCIO E REPRESENTACOES DE PRODUTOS ALIMENTICIOS E MERCADORIAS EM GERAL. Data: 22/03/2023.

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Processo nº 2.343/22 –Pregão Eletrônico nº 19/22, tendo como objeto: "AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS PARA ATENDER A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BRAZILIANO POGGI", foi adjudicado pelo Pregoeiro o Sr. Danillo Antônio de Camargo Nitrini em favor das empresas: DENTAX COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA e SALVI E LOPES E CIA LTDA. Data: 23/03/2023.

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Processo nº 106/23 –Pregão Eletrônico nº 01/23, tendo como objeto: "Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim, para o período de 12 meses", foi homologado pela autoridade competente Daniel Vieira, Prefeito Municipal em favor das empresas: CCF NUTRI LTDA, CASSIA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA, CLAUDETE REGINA DOS SANTOS ANDRADE, M ZAMBONI COMERCIO E REPRESENTACOES DE PRODUTOS ALIMENTICIOS E MERCADORIAS EM GERAL. Data: 23/03/2023.

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Processo nº 2.343/22 –Pregão Eletrônico nº 19/22, tendo como objeto: "AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS PARA ATENDER A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BRAZILIANO POGGI", foi homologado pela autoridade competente Daniel Vieira, Prefeito Municipal em favor das empresas: DENTAX COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA e SALVI E LOPES E CIA LTDA. Data: 28/03/2023.

EXTRATO DE CONTRATO

Ata de Registro de Preços nº 06/2023 - Processo nº 106/23 - Pregão Eletrônico nº 01/23. Contratado: CCF NUTRI LTDA. Data da assinatura: 28/03/2023. Objeto: "Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim, para o período de 12 meses.". Proponentes: 9. Vigência: 28/03/2023 à 28/03/2024. Itens: 22, 23, 25, 75. Valor total: e R$ 95.767,90 (noventa e cinco mil, setecentos e sessenta e sete reais e noventa centavos).

Ata de Registro de Preços nº 07/2023 - Processo nº 106/23 - Pregão Eletrônico nº 01/23. Contratado: CASSIA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA. Data da assinatura: 29/03/2023. Objeto: "Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim, para o período de 12 meses.". Proponentes: 9. Vigência: 29/03/2023 à 29/03/2024. Itens: 05, 09, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 30, 31, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 56, 57, 62, 64, 67, 68, 72, 74, 78, 80, 82, 83, 85, 86, 91, 92. Valor total: R$ 226.017,26 (duzentos e vinte e seis mil, dezessete reais e vinte e seis centavos).

Ata de Registro de Preços nº 08/2023 - Processo nº 106/23 - Pregão Eletrônico nº 01/23. Contratado: CLAUDETE REGINA DOS SANTOS ANDRADE. Data da assinatura: 28/03/2023. Objeto: "Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim, para o período de 12 meses.". Proponentes: 9. Vigência: 28/03/2023 à 28/03/2024. Itens: 01, 02, 03, 04, 06, 07, 08, 10, 12, 15, 16, 20, 27, 28, 29, 32, 35, 36, 48, 50, 51, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 70, 73, 76, 77, 84, 88, 89, 90, 93, 94. Valor total: R$ 226.515,00 (duzentos e vinte e seis mil, quinhentos e quinze reais).

Ata de Registro de Preços nº 09/2023 - Processo nº 106/23 - Pregão Eletrônico nº 01/23. Contratado: M ZAMBONI COMERCIO E REPRESENTACOES DE PRODUTOS ALIMENTICIOS E MERCADORIAS EM GERAL. Data da assinatura: 28/03/2023. Objeto: "Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim, para o período de 12 meses.". Proponentes: 9. Vigência: 28/03/2023 à 28/03/2024. Itens: 24, 26, 33, 34, 40, 46, 53, 79, 87, 95. Valor total: R$ 99.816,20 (noventa e nove mil, oitocentos e dezesseis reais e vinte centavos).

Ata de Registro de Preços nº 10/2023 - Processo nº 2.343/23 - Pregão Eletrônico nº 19/22. Contratado: DENTAX COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS LTDA. Data da assinatura: 04/04/2023. Objeto: "AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS PARA ATENDER A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BRAZILIANO POGGI". Proponentes: 6. Vigência: 04/04/2023 à 04/04/2024. Itens: 01, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18. 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 44, 45, 46, 47, 49, 51. Valor total: R$ 23.180,22 (vinte e três mil, cento e oitenta reais e vinte e dois centavos).

Ata de Registro de Preços nº 11/2023 - Processo nº 2.343/23 - Pregão Eletrônico nº 19/22. Contratado: SALVI, LOPES & CIA. LTDA. Data da assinatura: 04/04/2023. Objeto: "AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS PARA ATENDER A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BRAZILIANO POGGI". Proponentes: 6. Vigência: 04/04/2023 à 04/04/2024. Itens: 26, 32, 37, 40, 41, 42, 43. Valor total: 2.518,06 (dois mil, quinhentos e dezoito reais e seis centavos).
Jumirim, 06 de abril de 2023. Daniel Vieira - Prefeito Municipal

Arcabouço fiscal é um avanço institucional

Proposta permite a calibragem da regra de forma a refletir os anseios das urnas, à direita e à esquerda

André Roncaglia

Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

O lançamento do Novo Arcabouço Fiscal (NAF) pela equipe econômica na quinta (30) trouxe alívio, dúvidas e outras muitas reações. A forma telegráfica da apresentação gerou uma série de simulações, críticas e elogios de todos os lados do espectro político.

Inicio a discussão do tema nesta coluna, expondo o conceito do NAF. Trata-se de um sistema de regulagem do equilíbrio orçamentário, formulado com vistas ao longo prazo. Seu desenho permite a calibragem da regra de forma a refletir os anseios das urnas, à direita e à esquerda. É um notável avanço institucional.

Há dois mecanismos embutidos no NAF: um de transição e outro de alocação. Primeiro, o NAF adota uma versão mais flexível do teto de gastos, na forma de uma banda de crescimento real a cada ano entre 0,6% a 2,5%. Isso suaviza os efeitos da extinção do teto —que não permitia crescimento real do gasto público.

O NAF faz a despesa crescer mais lentamente do que a receita durante a expansão da economia, melhorando o resultado primário. Como no regime de metas de inflação, este resultado pode flutuar em torno de uma meta central, com margem de erro nas duas direções.

Além de flexibilizar a política fiscal —que pode enfrentar situações imprevistas que afetem as receitas ou que demandem mais gastos do governo—, o NAF auxilia na descriminalização da política, ao prever prestação de contas ao Senado em caso de descumprimento.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (2000) obrigava o governo a atingir uma meta fixa de resultado primário. A eventual frustração de receitas o levava a segurar gastos na boca do caixa para cumprir a meta. Como a maior parte dos gastos correntes são obrigatórios, os cortes acabavam vitimando os investimentos públicos, que são despesas discricionárias.

Como mecanismo de alocação, o NAF impõe uma punição e uma recompensa, caso o resultado primário fique fora da banda. Se o superávit ficar abaixo do piso, o governo tem menos espaço para gastos no ano seguinte, recompondo-se o resultado fiscal.

Caso a receita cresça muito e o superávit extrapole o teto da banda, o excedente é reciclado, no ano seguinte, na forma de investimentos públicos.

Assim, o desenho engenhoso do NAF prevê a recomposição do gasto público, evitando que o conflito distributivo (circunscrito à banda de crescimento do gasto) restrinja o investimento público (que contará com piso real de R$ 75 bilhões). Segundo simulações do Made-USP, a regra tem efeitos assimétricos sobre a dinâmica do investimento ao longo do ciclo. Ela os turbina em períodos de baixo crescimento (governos Lula 1, Temer e Bolsonaro), mas não o constrange muito durante a expansão (Lula 2). Ao fazer isso, reforça os efeitos multiplicadores da renda e ressignifica o esforço de estabilização da dívida, historicamente associada ao princípio da austeridade.

O novo modelo amplia a transparência da política fiscal, explicitando o conflito distributivo pelos lados do gasto e da tributação. Ao taxar apostas online, fundos exclusivos e varejistas digitais estrangeiras, bem como ao eliminar enormes incentivos devido a brechas tributárias, o NAF expõe, por exemplo, a escolha entre subsidiar grandes varejistas e financiar programas sociais.

Esta ação de compliance tributária abre uma discussão mais abrangente e transparente sobre a reforma tributária. O sucesso desta nova Lei de Responsabilidade Fiscal e Social dependerá do grau de resistência de grupos poderosos à recomposição da receita.

A maior transparência na política fiscal não deve ser menosprezada. Afinal, os ricos e as grandes empresas precisam colaborar com a estabilização da dívida pública. O BC pode fazer sua parte também, antecipando a queda da Selic.

Feliz Páscoa!

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado
| QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | **SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan**

Petrobras cria diretoria para energias renováveis e transição energética

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Petrobras aprovou nesta quinta-feira (6) uma reestruturação organizacional que cria a diretoria de Transição Energética e Energias Renováveis, reforçando a estratégia de voltar a investir em segmentos fora da indústria de óleo e gás.

A diretoria será ocupada por Maurício Tolmasquim, que foi presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética) durante os primeiros governos Lula e participou do grupo de transição para a terceira gestão do petista.

Segundo a estatal, a diretoria ocupada por Tolmasquim coordenará as atividades de "descarbonização, mudanças climáticas, novas tecnologias e sustentabilidade e incorporará as atividades comerciais de gás natural".

A retomada do investimento em energias renováveis era uma das promessas de campanha de Lula para a Petrobras. A empresa abandonou essa área durante o governo Jair Bolsonaro, quando sua gestão decidiu focar os investimentos na exploração do pré-sal.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse em artigo publicado na **Folha** que a missão "é transformar a Petrobras em uma empresa integrada de energia, alavancada pelas atividades petrolíferas, que serão substituídas pelos negócios que despontam no horizonte da energia limpa".

Nesse sentido, a companhia anunciou recentemente acordo com a francesa TotalEnergies para estudar o potencial de produção de energia eólica offshore (no mar) no litoral brasileiro.

A reorganização organizacional da Petrobras muda ainda o nome e o escopo de diretorias. A antiga diretoria de Refino, Gás e Energia agora passa a se chamar diretoria de Processos Industriais e Produtos. É ocupada hoje por William França.

A atual diretoria de Desenvolvimento da Produção, ocupada por Carlos José do Nascimento Travassos, passa a ser denominada Diretoria de Engenharia, Tecnologia e Inovação, e incorporará o centro de pesquisas da estatal.

A diretoria de Comercialização e Logística, ocupada por Claudio Romeo Schlosser, passa a chamar diretoria de Logística, Comercialização e Mercados.

A diretoria de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade será extinta. A diretora Clarice Coppetti será indicada para a nova diretoria de Gestão Corporativa, que administrará os processos internos de gestão de pessoas, SMS (saúde, meio ambiente e segurança) e serviços compartilhados.

Coppetti incorporará ainda a estrutura de transformação digital e tecnologia de informação, que era uma diretoria nas gestões anteriores.

As vítimas do ataque em Blumenau

Bernardo Cunha Machado, 5

Bernardo Pabst da Cunha, 4

Larissa Maia Toldo, 7

Enzo Marchesin Barbosa, 4

Parentes e amigos acompanham velório e enterro de Larissa Maia Toldo, 7, uma das vítimas de ataque a creche em Blumenau, nesta quinta Bruno Santos/Folhapress

Filhos únicos e sonho dos pais, vítimas de ataque em Blumenau são enterradas

Crianças da creche Cantinho Bom Pastor tinham entre 4 e 7 anos; feridos receberam alta nesta quinta

Catarina Scortecci e Cristiano Farias Martins

BLUMENAU (SC) E PORTO ALEGRE O ataque de um homem de 25 anos ao centro educacional Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC), na última quarta-feira (5), matou quatro crianças e arruinou também sonhos recém-realizados por pais e mães catarinenses.

De idades entre 4 e 7 anos, Bernardo Pabst da Cunha, Bernardo Cunha Machado, Larissa Maia Toldo e Enzo Barbosa tinham em comum o fato de serem filhos únicos e de terem sido todos "muito desejados pelos pais", relatam pessoas próximas. Outras quatro crianças feridas no ataque precisaram ser hospitalizadas e tiveram alta médica.

Janaina de Oliveira Tavares, próxima da família de Bernardo Pabst da Cunha, 4, conta que o menino de quatro anos "era um milagre na vida" do casal, os pais Jenniffer e Paulo. "Eles ficaram uns dez anos tentando engravidar. Ele foi muito esperado e era muito amado mesmo", disse ela à **Folha**.

"Era uma criança muito alegre. Gostava muito de super-heróis", disse Janaina, ao lembrar que Bernardo estava vestido com a roupa do seu personagem predileto, o Homem-Aranha, na despedida desta quinta — o corpo foi enterrado no cemitério São José no final da manhã, onde também foram sepultados os corpos de Larissa e do seu xará.

Em homenagem a Bernardo, alguns familiares e amigos também compareceram ao velório do menino com roupas de super-heróis. Ele foi descrito como uma criança meiga, simpática e alegre. Era fã também de dinossauros, do personagem de videogame Sonic e do Vasco da Gama, mesmo time do pai.

Bernardo Cunha Machado, 5, foi outro muito aguardado pelos pais, Neide e Bruno, que estavam cercados de amigos no velório. Neide Cunha coordena programas federais no âmbito da secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Blumenau e, segundo uma amiga que estava no velório, a gravidez do menino foi algo muito esperado.

Abalada, a mãe não conseguiu falar com a imprensa. Pai do menino, o cabo da Marinha Bruno Machado foi às lágrimas em frente à creche, na quarta-feira, ao contar que horas antes havia chegado ao local com o filho saltitando, imitando um coelho da Páscoa.

Por causa da profissão do pai, Bernardo era apaixonado pelo universo marinho, como barcos e animais. Tinha, por exemplo, uma tartaruga de pelúcia e se orgulhava de ter apreendido a soletrar o nome do animal. Diversos oficiais da Marinha compareceram ao velório e entregaram uma bandeira nacional ao colega e à mãe de Bernardo.

A menina Larissa Maia Toldo, 7, estava na creche Cantinho Bom Pastor na manhã do atentado por uma casualidade.

Estudante do segundo ano do ensino fundamental da Escola Alberto Stein, ela costumava frequentar a creche, localizada a 500 metros do colégio, para realizar atividades extracurriculares no contraturno. Na quarta-feira, a escola não funcionou em razão de uma reunião pedagógica do corpo docente, e Larissa foi para a creche mais cedo.

Moradores que não conheciam pessoalmente as famílias foram até o velório acompanhar a despedida. Na frente da creche, pessoas também chegam a todo momento, inclusive de bairros distantes, para fazerem homenagens, levando velas e mensagens. Houve forte comoção, além de orações e aplausos.

Coroas de flores que tinham decoraram as capelas dos velórios das crianças também foram depois levadas até a entrada da creche.

O corpo de Enzo Marchesin Barbosa, 4, foi o único enterrado em outro cemitério, no Salto Norte. O menino havia sido adotado pelo casal Samira Valeriano Barbosa e Carina Marchesin, ao final de 2021. As duas tinham tatuagens nos braços com a data da adoção, junto a um triângulo rodeado de flores.

No aniversário de Enzo, em maio de 2022, Carina publicou em seu Instagram: "Meses atrás era apenas um sonho, hoje se torna realidade. Que você permaneça sempre com esse sorriso no rosto, as mães vão fazer de tudo para isso".

> Eles ficaram uns dez anos tentando engravidar. Ele foi muito esperado e era muito amado mesmo
>
> **Janaina de Oliveira Tavares**
> amiga da família de Bernardo Pabst da Cunha

> Você tinha entendido que veio para ficar e que aqui é sua casa e que nunca mais sairia dela [...]. Daí de cima você vai estar ajudando em todas batalhas
>
> **Samira Valeriano Barbosa e Carina Marchesin**
> mães de Enzo Marchesin Barbosa, em redes sociais

A chegada de Enzo à família veio em meio a outro desafio: em janeiro do ano passado, Samira começou o tratamento de um câncer no ovário. Os perfis dela e de Carina compartilham fotos sorridentes da família ao longo do tratamento.

Nesta quinta-feira, Carina e Samira postaram uma foto do filho com um sorriso tímido e um texto se dirigindo ao menino: "Você tinha entendido que veio para ficar e que aqui é sua casa e que nunca mais sairia dela" e "daí de cima você vai estar ajudando em todas das batalhas". O texto termina com a frase: "Te amamos muito, esse 1 ano e 4 meses foi o melhor de nossas vidas".

Outras quatro crianças que ficaram feridas no ataque à creche deixaram o Hospital Santo Antônio e já estão em casa. "Todas as crianças passaram por exames e avaliação médica. A equipe médica constatou que um dos pacientes apresenta uma lesão na mandíbula, que será tratada ambulatorialmente", informa a nota do hospital.

Eles estavam aqui desde bebês, diz dono da creche

BLUMENAU (SC) Alvo de um ataque que deixou quatro crianças mortas na quarta (5), o centro de educação Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC), é tocado há quase 15 anos por um casal. O dono do espaço, Aparecido Albertoni Vicente, trabalha de motorista, levando e buscando quase 30 crianças todo dia, das 6h30 até as 19h30.

A mulher dele, Alcolides Ferreira, é a diretora da escola e ainda não conseguiu dar entrevistas sobre o episódio. "Ela está sedada desde quarta", diz o marido.

O espaço atende desde bebês até crianças com 12 anos de idade. Segundo Vicente, três das vítimas de quarta-feira estavam matriculadas lá desde bebês.

"Os dois Bernardos e a Larissa estavam desde bebês com a gente. O Enzo entrou neste ano. Eles eram todos tranquilos, participavam de tudo. A gente é uma família aqui", conta ele.

Bernardo Cunha Machado, 5, Larissa Maia Toldo, 7, Bernardo Pabst da Cunha, 4, e Enzo Marchesin Barbosa, 4, foram enterrados nesta quinta (6) em dois cemitérios de Blumenau.

Pais de crianças matriculadas na escola que conversaram com a reportagem disseram que os filhos gostam do lugar e que, a princípio, devem mantê-los ali.

"Até agora, graças a Deus, nenhum pai procurou a gente para tirar filhos da escola", diz Vicente, que afirma que hoje a unidade tem hoje 220 alunos e 25 funcionários. "Os maiores, geralmente, fazem contraturno aqui. Vão para a escola, pela manhã ou à tarde, e no outro turno ficam aqui."

Mais cedo, o prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt (Podemos), disse que poderia buscar vagas na rede pública caso alguma família não se sentisse em condições de manter as crianças no Cantinho do Bom Pastor.

Uma equipe da prefeitura, formada por psicólogos e assistentes sociais, vai prestar auxílio à creche na segunda (10), para ajudar na retomada das atividades.

A escola, segundo Vicente, deve reabrir na quarta-feira (12). Serão feitas reuniões até lá para definir como o episódio será tratado. Pais contaram à reportagem que os filhos entenderam que houve um assalto e que ainda pensam sobre como devem agir com os pequenos sobre o episódio.

Alguns pais voltaram à creche para buscar mochilas deixadas pelos pequenos na manhã do atentado. No portão principal da escola, há velas, mensagens e coroas de flores que estavam nos velórios das crianças. Elas foram enterradas na manhã desta quinta.

Pamela Liscano, consultora de viagens e mãe de um menino de quase três anos que estava na creche no momento do ataque, conta que foi pegar o filho depois de receber um áudio no grupo de WhatsApp da escola. Uma professora avisava que havia crianças feridas.

"Conversei com ele, perguntei se ele estava entendendo o que tinha acontecido. Ele só disse que os coleguinhas estavam com muito medo e que ele ajudou os coleguinhas", disse. "Eu acredito que o meu filho vai voltar. Sei que não foi culpa da creche. Ele gosta muito das 'profes'. Todo mundo é muito carinhoso."

O vendedor Carlos Leandro Kroez, pai de uma menina de seis anos, tem visão parecida. "Foi um fato isolado. A diretora é uma pessoa extremamente dedicada. Não tem nada a ver com a escola. Tem a ver com a maldade da pessoa que fez isso", disse ele. **CS**

Justiça decreta prisão preventiva de autor de atentado

SÃO PAULO A Justiça de Santa Catarina converteu nesta quinta (6) a prisão em flagrante do autor do atentado na creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau, em preventiva (sem prazo), após manifestações do Ministério Público e da Defensoria Pública — até aqui, responsável pela defesa dele.

Conforme a decisão, a prisão se justifica pela "manutenção da ordem pública e da reta aplicação da lei penal". Por envolver crianças nos autos, cuja identidade é protegida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, o processo tramitará sob sigilo na 2ª Vara Criminal da Comarca de Blumenau.

O ataque ocorreu na manhã de quarta. Segundo as investigações, Luiz Henrique de Lima, 25, chegou à escola em uma moto, pulou o muro e escolheu as vítimas aleatoriamente. Ao perceber que as professoras correram para proteger as demais crianças, ele tentou fugir pulando novamente o muro. Em seguida, se entregou.

O autor não tem aparentemente nenhuma ligação com a creche, conforme a apuração.

A motivação para o ataque ainda é investigada, mas, para a polícia, trata-se de um "caso isolado", não conectado a outros atentados.

Ele responderá por quatro homicídios triplamente qualificados e quatro tentativas.

Autor do ataque à creche de Blumenau (SC) após ser detido pela polícia Reprodução

Imprensa debate e muda cobertura de ataques para evitar contágio

Recorrências têm levado veículos a não divulgar nome e imagens de agressores; entidade defende análise de caso a caso

Laura Mattos

são paulo O recente aumento de casos de ataques a escolas no Brasil levantou um debate sobre como deve ser a cobertura de crimes dessa natureza, e veículos de imprensa têm anunciado que deixarão de divulgar o nome dos agressores, imagens e outros detalhes das ações.

A decisão foi tomada a partir da orientação de estudiosos que sustentam que esse tipo de conteúdo incentiva outros jovens a cometer crimes semelhantes. A tese central do chamado "efeito contágio" é a de que esses agressores, normalmente pessoas isoladas socialmente, buscam justamente a notoriedade.

O tema já é amplamente discutido nos Estados Unidos, onde esse tipo de violência é mais antigo e muito mais frequente do que no Brasil —foram mais de 370 ataques a escolas desde o massacre em Columbine, em 1999, quando dois alunos mataram a tiros 12 estudantes e um professor.

No Brasil, os holofotes novamente se voltaram a essa discussão a partir do ataque, em 27 de março, realizado na escola estadual Thomazia Montoro, em São Paulo, que trouxe à tona a explosão de violência no ambiente escolar. Desde agosto, foram nove ataques, mais de um por mês. Essa mesma quantidade acontecia a cada dois anos entre 2002 e julho de 2022, segundo um levantamento feito por pesquisadores da Unesp e da Unicamp.

O massacre na creche de Blumenau nesta quarta (5) não é contabilizado neste levantamento específico por não ter sido realizado por um aluno ou ex-aluno, um critério da pesquisa, voltada a conflitos escolares. Apesar disso, pode ter ocorrido também em decorrência do efeito contágio, na opinião de Telma Vinha, professora da Unicamp e coordenadora do levantamento.

Na edição em que noticiou a tragédia na creche, o Jornal Nacional, da TV Globo, falou sobre a adoção de novos critérios da cobertura. "Os veículos do grupo Globo tinham como política publicar apenas uma vez o nome e a foto de autores de massacres", disse William Bonner.

"O objetivo sempre foi evitar dar fama aos assassinos para não inspirar autores de novos massacres. Essa política muda hoje e será ainda mais restritiva", anunciou. "O nome e a imagem de autores de ataques jamais serão publicados, assim como vídeos das ações", afirmou o jornalista, informando que não serão noticiados "ataques frustrados subsequentes, para conter o efeito contágio".

O mesmo foi feito no Jornal da Band. "Você deve ter notado que, em momento algum aqui, a gente citou o nome do assassino", disse o apresentador, Eduardo Oinegue. "É uma decisão que o Jornal da Band tomou: não dar o nome dele, não mostrar a cara dele. Por mais absurdo que pareça, muitas vezes esses caras querem é isso, é a fama, é o holofote. Eles gostam desse palco macabro. Aqui no Jornal da Band, não!"

Já a Record, por exemplo, optou por divulgar o nome e a foto do assassino tanto nos programas de TV quanto no seu site de notícias, o R7.

Na direção de um cenário mais unificado, a Abert (associação de TVs e rádios do Brasil) prepara um protocolo para essas coberturas. "Há muito tempo nos preocupa dar palco para essas loucuras", disse à **Folha** o presidente da entidade, Flávio Lara Resende.

"O documento será uma sugestão, não podemos impor. Mas a maioria está preocupada e deve seguir." Ele diz que é preciso considerar o papel das fake news no efeito contágio. "É urgente uma regulação das plataformas que as responsabilize por propagar conteúdos assim."

O presidente da ANJ (Associação Nacional de Jornais), Marcelo Reich, também joga luz sobre as redes sociais. "Vi uma série de pseudovéiculos, muitas vezes formados por uma pessoa só e que buscam cliques sem pudor, hipervalorizando a figura [do assassino]", disse.

"A imprensa profissional tem códigos de conduta para evitar danos maiores. Mas como controlar o que se prolifera como um esgoto digital?"

Professor titular da Escola de Comunicações e Artes da USP Eugênio Bucci avalia que, apesar do crescente impacto das redes sociais, os veículos de imprensa devem, sim, se reunir para pensar a cobertura dos ataques. "Uma postura mais reflexiva ajuda a imprensa, inclusive, a se diferenciar de conteúdos irresponsáveis das redes sociais."

Homenagens junto ao muro da escola Cantinho Bom Pastor, onde houve o ataque, em Blumenau (SC) Bruno Santos/Folhapress

A imprensa profissional tem códigos de conduta para evitar danos maiores. Mas como controlar o que se prolifera [nas redes sociais] como um esgoto digital?

Marcelo Reich
presidente da ANJ (Associação Nacional de Jornais)

Não se pode proibir a divulgação de nomes, até porque é preciso analisar caso a caso

Katia Brembatti
presidente da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo)

Há 12 anos, após o massacre em uma escola em Realengo, no Rio, Bucci analisou a cobertura desses crimes no Observatório da Imprensa, no texto intitulado "Deixar a vida para entrar no espetáculo". "Um sujeito vai lá, mata uma porção de crianças e ainda ganha de presente a fama adorada, e vazia, pela qual matou —e morreu. E sabemos todos que virão outros", escreveu.

Afirmou, no entanto, que "o jornalismo não dispõe de argumentos para se recusar a dizer o nome desses criminosos". "Não tem como não dar a foto. Não pode sonegar às pessoas o que as pessoas querem saber. E têm o direito de saber." É uma posição que reavaliou com a ocorrência de novos ataques. "Hoje a gente reuniu argumentos para não dar o nome e a fotografia", disse à **Folha**.

Essa é a base da campanha No Notoriety (sem notoriedade), dos EUA, que defende que os assassinos não protagonizem a cobertura em respeito às vítimas e para evitar o efeito contágio.

A omissão do nome e da imagem dos agressores foi defendida por Telma Vinha e Catarina de Almeida Santos, professora da UNB, em um webinário da Jeduca, a associação de jornalistas de educação, em 31 de março. "Há uma competição nos fóruns extremistas para ver quem consegue mais atenção da mídia", disse Telma.

À **Folha** ela ponderou que "a fronteira é delicada" entre o efeito contágio e o papel de informar e gerar debate, inclusive em busca de soluções. "O caminho é refletir sobre como informar e gerar o debate sem provocar o contágio."

Presidente da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), Katia Brembatti defende que se discutam protocolos, mas que as regras não sejam taxativas. "Não se pode proibir a divulgação de nomes, até porque é preciso analisar caso a caso", defendeu. "Se o criminoso foge, por exemplo, muitas vezes é importante divulgar as informações para que seja encontrado."

Mas ela acha saudável a reflexão sobre essas coberturas, que ainda não foram amplamente debatidas, como as de suicídio e sequestros. No caso de suicídios, a Organização Mundial da Saúde orienta a mídia a não divulgar métodos e cartas de despedidas, por exemplo.

Para os sequestros, após uma série de casos em que a cobertura foi relacionada aos seus desfechos, parte dos veículos definiu protocolos internos. A **Folha**, por exemplo, evita publicar sequestros em andamento e quando a família pede sigilo. Já o Grupo Globo, em 2011, redigiu uma carta de princípios em que explica que divulga sequestros por acreditar que isso protege a vítima, mas que há uma série de cuidados com a forma com que a notícia deve ser veiculada.

"Agora, para os ataques, precisamos de uma nova reflexão. As pessoas têm o direito de saber o nome do criminoso? Têm. Mas deve-se analisar as consequências de se divulgar essas informações", disse a presidente da Abraji. "Que pontos positivos haverá em informar o nome, os métodos e manifestos, tendo em vista que muitas vezes o criminoso quer isso? Qual é o benefício versus o prejuízo de levar essas informações a público?"

Brembatti defende que jornalistas sejam preparados previamente. "É difícil refletir no calor da cobertura se devemos, por exemplo, entrevistar ou não parentes que acabaram de perder seus entes queridos", disse. "Não podemos nos vergar ao interesse mórbido do público, até por respeito às vítimas e para evitar o pânico. Coberturas sem cuidados também geram uma imagem ruim da imprensa."

Para a cobertura de crimes em geral, o Manual de Redação da **Folha** orienta que se "pondere se há legítimo interesse jornalístico ou só curiosidade a respeito de acusados, vítimas, testemunhas, familiares e amigos." Internamente, a Redação tem refletido sobre a cobertura dos ataques, sempre caso a caso.

No crime da Thomazia Montoro, por exemplo, o vídeo que mostrava a ação do adolescente, replicado em sites e TVs, foi publicado em um primeiro momento pelo jornal, com sua imagem borrada, mas acabou retirado do ar após uma reavaliação interna.

O nome do agressor não poderia ser publicado de qualquer forma, em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente, por ele ser menor. Já na cobertura do massacre na creche, a **Folha** optou por publicar o nome e a foto do assassino (que tem 25 anos), ainda que sem destaque, por entender que há relevância jornalística.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Maestro Neno dedicou sua vida ao Carnaval paulistano

ROBERTO MOREIRA JÚNIOR (1963 - 2023)

Claudinei Queiroz

são paulo O Carnaval paulistano entrou em luto com a morte de Roberto Moreira Júnior, o Maestro Neno, como gostava de ser chamado. Nascido no dia 10 de janeiro de 1963 na capital paulista, ele começou no samba como passista aos seis anos de idade, seguindo sua mãe, Teresa Mulata, na Unidos de Vila Maria.

Ele ficou pouco tempo naquela escola porque sua mãe logo se transferiu para a Mocidade Alegre, no bairro do Limão, onde ajudou a fundar a ala das baianas na agremiação também da zona norte de São Paulo. E foi lá que ele começou a carreira musical que o levou às maiores conquistas do samba da cidade.

Neno, apelido dado pela mãe, tornou-se o primeiro ritmista mirim da bateria da Mocidade, tocando surdo de segunda. Manteve a rotina na escola até os 14 anos, quando fez amizade com componentes da Camisa Verde e Branco, na Barra Funda. Assim, ele se mudou para a nova escola e já chegou sendo campeão do Carnaval paulistano em 1975.

Neno assumiu como mestre de bateria da Camisa pela primeira vez em 1990 e ficou até 2005. "Ganhou três títulos à frente da bateria, em 1990, 1991 e 1993, além de alguns estandartes de ouro e troféus nota 10", lembra o filho Fernando Neninho, que é o atual mestre de bateria da Pérola Negra, da Vila Madalena, zona oeste.

Outro filho, João Gabriel, também seguiu a carreira de mestre de bateria da Camisa 12, do Belenzinho, na zona leste, que teve Maestro Neno como um dos fundadores.

Mas não foi apenas no sambódromo que o maestro fez sucesso. Como principal ritmista da Camisa Verde e Branco, ele foi levado pelo então presidente Tobias para participar das gravações dos discos do Carnaval paulistano, nas quais ele tocava todos os instrumentos menos a cuíca, segundo Fernando. Por 30 anos ele fez parte das gravações, que tinha a participação do melhor ritmista de cada escola.

Em 2009, o maestro resolveu se aposentar. "Ele quis parar no auge. Não quis passar uma impressão de ultrapassado, de estar atrapalhando. Só que me tornei diretor de bateria e todos os anos ele vinha comigo na frente da bateria, como presidente, ou maestro, como gostava de ser chamado. E na Camisa 12 com meu irmão, também", diz Fernando.

Maestro Neno morreu aos 60 anos no dia 2 de abril, de infarto fulminante, enquanto dormia em casa. Deixa a esposa, Luisa Cristina, com quem foi casado por quase 40 anos, os filhos Leandro (do primeiro casamento), Marina, Fernando Neninho, Luís Felipe, Mayra e João Gabriel; e os netos Thairan, Joana, Bernardo, Manuela, Sofia, Valentina e Maria.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Bom dia a todes do Twitter

Não que eu não queira desejar um dia bom para quem está fora do Twitter

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Bom dia a todes os haters do Twitter (não que ao dizer "bom" eu esteja afirmando que sou contra a importância, até mesmo anímica, de assumir tudo o que é ruim, ou de respeitar a palavra "ruim", ou de existirem dias ruins ou qualquer dia; não que eu tenha algo contra o filósofo pessimista Arthur Schopenhauer; não que eu não entenda que Schopenhauer é muito mais do que a reles simplificação de chamá-lo de pessimista; não que coisas simples não possam ser boas; não que coisas simples não possam ser ruins —até porque nem tudo que é ruim é ruim—; não que eu tenha algum tipo de xenofobia com quem mora na Ásia ou na Oceania por estarem agora no período noturno; não que ao dizer "todes" eu não esteja englobando todos e todas; não que eu não acredite que para além de todos, todas e todes exista ainda mais coisa no mundo do que supõe nossa vã filosofia; não que eu esteja segregando desta conversa quem não entende ou não gosta de filosofia; não que eu não queira desejar um dia bom para quem está fora do Twitter, ainda que eu respeite totalmente que a pessoa dentro ou fora ou em cima do Twitter não possa desejar um dia ruim para si mesma e para outrem ou quiçá para quem ainda nem nasceu; não que eu seja a favor de todo nascimento; não que ao começar todas as frases com "não" eu não seja a favor do sim ou do talvez).

Gostaria de dizer que sou humana (não que ao preterir o uso do pretérito imperfeito "gostava" eu assuma que tenho algo contra o uso do pretérito ou do passado, até porque um país que joga pra baixo do tapete seu passado escravagista e ditatorial é um país sem memória e portanto uma nação que pode muito bem repetir atos bárbaros; não que eu tenha algo contra a palavra imperfeito, porque é justamente para as nossas falhas que devemos concentrar esforços; não que eu ache que todo mundo precisa ser funcional, pois acredito ser indefensável a máquina opressiva do neoliberalismo; não que eu esteja falando especificamente de você ao dizer que você tem falhas, estou falando de todos, ainda que eu respeite a pessoa que não queira pertencer ao grupo das pessoas, dos todos ou todas ou todes ou dos humanos; não que ao escolher usar o futuro perfeito de forma condicional "gostaria" eu esteja dizendo que acredito num futuro perfeito, o que seria totalmente alienante perante a emergência climática; quando digo que quero dizer algo, não quero silenciar qualquer pessoa que queira falar, que não queira falar ou que não possa falar porque 1. está com a boca cheia —não que eu esteja afirmando que falar de boca cheia é falta de educação—, 2. tem deficiência em órgãos ou regiões emissores de sons, 3. está fazendo um retiro de silêncio; não que ao dizer que "eu sou" eu queira excluir do debate —e respeito quem prefira chamar de "discussão", ou ainda de "conversa", por acreditar na potência pejorativa do verbete "discussão" — as pessoas que preferem nem ser ou não ser, ou se acham, ou acham que quem diz "eu sou" está se achando, ainda que eu ache que uma mulher se achar, em um país com tanto feminicídio, é um ato político; lembrando que respeito quem não quer trazer a política para o debate; não que ao dizer que "sou humana" eu esteja querendo ofender a inteligência artificial ou a febre entre os colunistas e jornalistas de falar sobre ChatGPT; não que, caso você tenha de fato uma febre relacionada a alguma inflamação, eu esteja de qualquer forma diminuindo qualquer pessoa com problemas relacionados à saúde, e não que seja de meu interesse ou aptidão profissional dizer se você está ou não com febre).

E, portanto, mandá-los à merda.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB. Oscar Vilhena Vieira**, Luís Francisco Carvalho Filho

Danilo Verpa/Folhapress

SP SOBE SEMÁFOROS DE PEDESTRES PARA EVITAR FURTOS

Quem caminha pelo centro de São Paulo nota que a sinalização para pedestres está ficando cada vez mais alta nos postes da região, como na esquina da al. Barão de Limeira com a av. Duque de Caxias (foto). A medida, segundo a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), é uma forma de evitar o roubo e furto de cabos, além de vandalismo. Entre 2019 e 2022, o crescimento de ocorrências do tipo foi de 206,5%, de 1.969 para 6.035 no período. Em nota, a CET confirmou que as sinalizações de pedestres que estão em altura superior ao padrão, devido "ao fato da incidência de furtos e vandalismos sofridos". A altura padrão é entre 1,9 m e 2,1 m, conforme o modelo de coluna (na imagem, o círculo em vermelho mostra onde ficava o luminoso antes). Quando há necessidade, o equipamento pode ficar de 2,9 m a 3,5 m. A CET diz ainda que tem feito a concretagem e a soldagem das tampas das caixas de passagem da fiação e que conversa com as polícias Civil e Militar e com a Guarda Civil Metropolitana sobre o problema.

MEC quer ouvir 100 mil por WhatsApp sobre ensino médio

Pasta prepara audiências públicas presenciais; prazo de consulta acaba em maio

Paulo Saldaña

BRASÍLIA O MEC (Ministério da Educação) pretende usar o aplicativo de conversas WhatsApp para ouvir estudantes sobre o novo ensino médio, alvo de críticas e pressão por uma revogação. O plano inicial do governo federal é chegar a 100 mil jovens. O país tem 7,9 milhões de matrículas no ensino médio. Do total, 84% estão em redes estaduais.

A pasta prepara ainda audiências públicas presenciais, porém avalia que não será possível realizar encontros em todos os estados.

A equipe do MEC havia planejado audiências em somente 13 estados, mas uma das opções discutidas é que haja encontros regionais, com a presença do ministério, e discussões menores para chegar a todos os entes federativos.

Apesar de uma portaria de 8 de março ter instituído a consulta pública para a avaliação e reestruturação do novo ensino médio, não houve até agora nenhuma escuta de estudantes, professores ou secretarias.

Questionado, o MEC não respondeu e não divulgou informações oficiais sobre o processo.

Mesmo sem ter realizado atividades públicas, o prazo para que isso seja feito, de 90 dias, está correndo desde o início de março. Há possibilidade de prorrogação, entretanto o MEC não trabalha com esse cenário.

A abertura desse processo foi o primeiro aceno do governo Lula (PT) aos críticos da reforma, cuja implementação acumula problemas. Nesta semana, pressionado pelo crescimento de críticas de educadores e estudantes, o governo deu mais uma sinalização: decidiu suspender o cronograma de implementação do novo ensino médio e alterações previstas para o Enem de 2024.

A suspensão foi decidida, em grande parte, como forma de amenizar o desgaste que o governo tem sentido com o movimento que pede a revogação da reforma.

Uma portaria foi publicada na quarta (5) com a suspensão dos prazos. Ela vale até 60 dias após o fim da consulta. Não há previsão de que redes de ensino e escolas voltem atrás no processo de implementação, iniciado nas escolas em 2022.

Além das audiências públicas e do processo de escuta de estudantes, está prevista a realização de oficinas de trabalho, de seminários e de pesquisas nacionais com professores e gestores escolares sobre a experiência de implementação do novo ensino médio. Isso está determinado na portaria que estabeleceu a consulta.

Essa portaria criou também um grupo de trabalho para discutir o tema, sob a coordenação do MEC. Ele é integrado pelo CNE (Conselho Nacional de Educação), Foncede (Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação) e pelo Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação).

Houve ao menos três encontros desse grupo. Na última reunião, na segunda (3), foram apresentados os planos do MEC para viabilizar a consulta.

De acordo com a pasta, a ideia é aproveitar o resultado desse processo de escuta para decidir quais ajustes e melhorias podem ser feitos no novo ensino médio. Até agora, o governo refuta revogar totalmente a reforma da etapa, o que dependeria de alteração de lei no Congresso Nacional.

Nem mesmo a suspensão agrada a secretários estaduais, que argumentam ter realizado trabalho importante para estruturar o novo modelo.

Em linhas gerais, a política reformulou a grade curricular dos anos finais da educação básica, de forma a prever que 40% da carga seja destinada a disciplinas optativas organizadas dentro de grandes áreas do conhecimento, os chamados itinerários formativos. Assim, as disciplinas tradicionais, comuns aos estudantes, ficam limitadas a 60% do currículo.

A implementação do novo formato se tornou obrigatória em 2022 e tem registrado uma série de problemas. Os estudantes reclamam, principalmente, de terem perdido tempo de aula de disciplinas tradicionais. Há casos de conteúdos desconectados do currículo e de falta de opções.

A principal consequência da suspensão do cronograma é interromper as alterações que estavam previstas para o Enem em 2024, que adequariam o exame ao novo ensino médio. Assim, haveria versões diferentes da prova direcionada a cada área do conhecimento.

A implementação para os alunos começou em 2022, no 1º ano da etapa, quando todas as redes estaduais do país precisaram se adequar. A maior parte das escolas privadas fez o mesmo.

Em 2023, a mudança seguiu para os estudantes do 2º ano e, em 2024, alcançaria as turmas do 3º, completando o ensino médio. Mesmo diante de fortes críticas de precarização da oferta escolar, esse cronograma vinha sendo seguido pelas redes de ensino.

Dados do Censo Escolar de 2022, o mais recente, indicam que 2,9 milhões de alunos estavam no 1º ano e, descontando os índices de evasão e abandono, estariam aptos a cursar o 2º ano em 2023 —sendo, portanto, um contingente potencial de candidatos ao Enem em 2024, quando devem concluir o ensino médio.

Sem a mudança no exame nacional, que é a principal porta de entrada para o ensino superior, esses alunos terão estudado sob o currículo reformulado, mas não farão uma prova adaptada a essa realidade.

+

Lula diz que não vai revogar, mas aperfeiçoar reforma

"Não vamos revogar [o novo ensino médio]. Suspendemos e vamos discutir com todas as entidades interessadas em discutir como aperfeiçoar o ensino médio desse país", disse o presidente Lula (PT). "E nós vamos suspender por um período até a gente fazer acordo que deixe todas as pessoas satisfeitas com ensino médio nesse país. Não foi revogada. Foi suspensa para que a gente rediscuta com a sociedade brasileira ligada a educação o que que a agente quer para o novo ensino médio", completou. A declaração do mandatário foi feita durante café da manhã com jornalistas na manhã desta quinta no Palácio do Planalto.

ambiente planeta em transe

Resgate de vítimas dos deslizamentos causados por forte chuva em São Sebastião, no litoral de SP Bruno Santos/Folhapress

9 entre 10 acham que sofrerão impactos de mudanças climáticas

Preocupação com eventos extremos une apoiadores de Lula (PT) e Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Datafolha

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Nove entre dez brasileiros acham que vão sofrer impactos das mudanças climáticas na vida pessoal, e dois terços da população enxergam que a vida será muito prejudicada por eventos climáticos extremos nos próximos cinco anos.

Também há consenso sobre a distribuição desse impacto: 95% das pessoas acham que a parcela mais pobre sofrerá com esses efeitos.

Os dados fazem parte de pesquisa do Datafolha que ouviu 2.028 pessoas, de 126 municípios, com mais de 16 anos, nos dias 29 e 30 de março. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Enquanto a maioria acha que as mudanças climáticas vão prejudicar muito a parcela mais pobre da população (82%), uma minoria acha que a população rica vai sofrer da mesma forma (24%).

Quando avaliam a preocupação com os impactos na vida pessoal, 70% das mulheres afirmam que haverá muito prejuízo —índice que cai para 62% entre os homens.

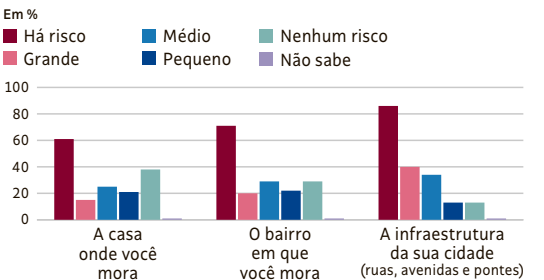
Um motivo possível é o dano desigual da crise do clima, que, como já identificado em estudos, gera problemas sociais como migração, violência infantil e casamentos forçados, que afetam mais a população feminina.

Para Lori Regattieri, senior fellow da Mozilla Foundation, o destaque indica ainda que as mulheres podem estar mais atentas a riscos para a saúde própria e da família, além de reagirem mais rápido.

"Elas despontam em nível de preocupação principalmente quando temos questões que envolvem a saúde delas, da família e dos filhos", diz a pesquisadora, que estuda comportamento digital e desinformação na agenda climática e socioambiental.

Regattieri destaca que a percepção também precisa considerar aspectos de cor e renda. "Quando falamos de mulheres negras, há maior probabilidade de morarem em áreas de risco. É onde se percebe o racismo ambiental."

A percepção de muito prejuízo na vida pessoal foi apontada por 69% das pessoas pretas e pardas ouvidas na pesquisa, contra 61% entre pessoas brancas. A margem de erro é de três pontos percentuais para pessoas pardas, e quatro e seis para brancos e negros, respectivamente.

A pesquisa revela ainda uma preocupação com as mudanças climáticas muito similar entre quem declarou voto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e quem disse ter votado no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições de 2022. Os percentuais também são próximos quando comparam-se os de apoiadores de PT e PL (quando citadas apenas as siglas, sem mencionar os candidatos em questão).

O prejuízo na vida pessoal decorrente de mudanças no clima é apontado por 89% dos eleitores de Lula e 88% dos de Bolsonaro.

A pesquisa, assim, pode indicar que o medo de impactos na própria vida supera o posicionamento político —em campanha, Lula disse que priorizaria a agenda climática, enquanto a gestão Bolsonaro promoveu um desmonte das políticas públicas ambientais.

Na visão de Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, rede de organizações socioambientais, isso ocorre porque a relação entre o apoio político e mudanças climáticas ainda não é tão direta no Brasil quanto problemas de emprego, fome, pobreza e saúde.

"Para a composição do voto, a questão de clima e ambiente não é tão decisiva [no Brasil] como em países que já venceram esses problemas", diz.

Astrini opina ainda que os eleitores de Bolsonaro não creditam o enfraquecimento da política ambiental à figura do ex-presidente.

"O que verificamos é que há uma narrativa criada para esse público: que o Bolsonaro não é uma pessoa ruim para a agenda de meio ambiente, que as acusações são invenção de esquerdistas, que o movimento ambiental do mundo é bancado por comunistas contra o desenvolvimento do país."

Os danos imediatos que possam ser causados por uma chuva extremamente forte são outra preocupação em destaque na pesquisa. Para mais da metade da população (61%), a precipitação extrema é um risco para a casa onde moram, e 86% apontam risco para a infraestrutura —ruas, pontes e avenidas— da cidade em que vivem.

A percepção ampla sobre mudanças climáticas não é novidade no Brasil, de acordo com pesquisas anteriores do Datafolha. Levantamento realizado em 2010 mostrou que 75% dos brasileiros achavam que as atividades humanas contribuíam muito para o aquecimento global —o que é um consenso científico, amplamente difundido. Em 2019, esse índice caiu para 72%.

O mais recente relatório do painel científico do clima da ONU (IPCC, na sigla em inglês), lançado em 20 de março —poucos dias antes da realização da pesquisa do Datafolha, portanto—, enfatiza que o mundo vive sob pressão climática sem precedentes e que alguns danos já são irreversíveis.

Os cientistas alertam que o prazo para agir e frear o aquecimento do planeta em 1,5°C, meta do Acordo de Paris, é curto e exige ações rápidas dos países.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Considerando o prazo de cinco anos, acredita que mudanças climáticas vão:

Em %

- Prejudicar
- Prejudicar muito
- Prejudicar um pouco
- Não irão prejudicar
- Não sabe

Considerando o prazo de cinco anos e a vida pessoal, acredita que mudanças climáticas vão:

- Prejudicar
- Prejudicar muito
- Prejudicar um pouco
- Não irão prejudicar
- Não sabe

Qual o nível de risco em caso de chuva extremamente forte?

Em %

- Há risco
- Grande
- Médio
- Pequeno
- Nenhum risco
- Não sabe

Fonte: Pesquisa Datafolha ouviu 2.028 pessoas com 16 anos ou mais de 126 municípios no Brasil. As entrevistas foram realizadas nos dias 29 e 30 de março de 2023. A margem de erro máxima para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%

Agricultura de Lula diz que explorar potássio na Amazônia é essencial

Vinicius Sassine

MANAUS O Ministério da Agricultura e Pecuária no governo Lula (PT) afirmou, em manifestações em processo na Justiça Federal do Amazonas, que o projeto de exploração de potássio na Amazônia é estratégico, essencial e deve receber tratamento prioritário, com máxima celeridade.

No mesmo processo, o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) reforçou o entendimento de que a competência para o licenciamento do empreendimento é do órgão ambiental local, e não da esfera federal. O documento anexado aos autos é de 12 de janeiro de 2023.

Os dois posicionamentos estão alinhados à postura do governo Jair Bolsonaro (PL), que tratou o projeto na região de Autazes (AM), entre os rios Madeira e Amazonas, como prioritário.

No governo Lula, além da pasta da Agricultura, a exploração de potássio é defendida pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB).

A gestão passada tentou emplacar a validação da mineração em terras indígenas, por meio de um projeto de lei apresentado ao Congresso pelos então ministros Bento Albuquerque (Minas e Energia) e Sergio Moro (Justiça e Segurança Pública).

À **Folha**, o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, disse que o órgão ainda analisa o caso.

A empresa responsável pela tentativa de exploração mineral em Autazes é a Potássio do Brasil, um empreendimento do banco canadense Forbes & Manhattan. O projeto tem impacto direto ao povo mura, cuja terra está em processo de demarcação.

Na ação em curso na Justiça Federal, o MPF (Ministério Público Federal) no Amazonas acusa a empresa de cooptação de indígenas na tentativa de garantir o negócio de potássio na região. Em razão dessa cooptação, a Justiça já determinou que a empresa devolva um pedaço de terra comprado de indígena dentro de um território tradicional.

O Conselho Indígena Mura apontou ainda uma atuação da guarda municipal de Autazes, a pedido da Potássio do Brasil, para intimidação de indígenas dentro de um dos territórios impactados.

A Justiça já havia determinado a retirada de placas da empresa no território. Em 16 de março, o MPF comunicou à Justiça o encaminhamento de uma representação criminal para investigação da permanência das placas e de "violações ao território tradicional e aos direitos do povo mura".

A Procuradoria pediu aplicação de multa de R$ 100 mil, mais R$ 50 mil por dia de descumprimento da ordem de retirada das placas.

Em 27 de março, a Potássio do Brasil comunicou à 1ª Vara Federal em Manaus, onde tramita o processo, a retirada das placas que indicavam uma suposta propriedade das terras.

A Potássio do Brasil quer explorar potenciais minas de sais de potássio a menos de três quilômetros de uma terra indígena e chegou a operar dentro do território, segundo o MPF.

Para tentar garantir a exploração mineral na Amazônia, a empresa buscou licenciamento junto ao Ipaam (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas), o órgão ambiental local. Para a Procuradoria, a licença prévia emitida em 2015 é ilegal e todo o licenciamento deve ser feito pelo Ibama. O mesmo entendimento tem o povo mura, diretamente impactado pelo negócio.

As primeiras manifestações de órgãos federais no governo Lula, no curso do processo na Justiça Federal, mostram um alinhamento ao projeto.

Em 23 de fevereiro, a assessoria da secretaria-executiva do Ministério da Agricultura afirmou em documento que a exploração de potássio na Amazônia pode suprir o mercado nacional em até 50% num longo prazo. O potássio é base para fertilizantes. O plano foi elaborado em 2021, no governo Bolsonaro.

A consultoria jurídica junto ao Ministério da Agricultura fez manifestação semelhante, em 1º de março. Diz que existem "razões legais bastantes para vindicar o tratamento prioritário do projeto Potássio Autazes por parte de todos os agentes públicos envolvidos".

O Ibama, por sua vez, corroborou posicionamentos anteriores, em manifestação à Justiça em janeiro. Cabe ao órgão federal fazer licenciamento ambiental de empreendimentos que estejam localizados em terras indígenas, e a competência para a licença do projeto em Autazes é do órgão ambiental local.

No recurso, o órgão pede que a Justiça decida de forma clara se a competência para o licenciamento é da esfera federal.

Em nota, o Ministério dos Povos Indígenas afirmou que qualquer empreendimento próximo a terras indígenas deve adotar procedimentos de "escuta e consulta livre prévia informada aos povos indígenas", dentro do que prevê convenção da OIT (Organização Internacional do Trabalho) da qual o Brasil é signatário.

A Potássio do Brasil afirma respeitar a atuação das instituições brasileiras, diz que o projeto aguarda a licença e não está em terra indígena. Também nega qualquer coação de indígenas, e diz ter adquirido os bens de forma lícita e legítima.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

> "Qualquer empreendimento próximo a terras indígenas deve adotar procedimentos de escuta e consulta livre prévia informada aos povos indígenas
>
> Nota do Ministério dos Povos Indígenas do governo Lula

Queimada em área desmatada no município de Humaitá, no sul do Amazonas Lalo de Almeida/Folhapress

Incêndios na Amazônia levam a 15 mi de casos de doenças respiratórias

Custo anual de saúde é de US$ 2 bi, aponta estudo; terras indígenas absorvem poluentes

Ana Bottallo

SÃO PAULO No romance do autor português Valter Hugo Mãe lançado em 2022, "As Doenças do Brasil", o fogo é visto pelos indígenas da aldeia fictícia amazônica Abaeté como espíritos do mal da floresta, já que lambe toda a vida e provoca a morte.

Fora da ficção, os incêndios na Amazônia trazem também problemas graves de saúde às populações de territórios indígenas e de outras cidades que podem persistir por anos.

Um estudo conseguiu mensurar pela primeira vez os danos associados às queimadas em terras indígenas da Amazônia Legal e observou um impacto estimado de cerca de 15 milhões de casos de infecções respiratórias e doenças cardiovasculares por ano com um custo estimado de US$ 2 bilhões (cerca de R$ 10,1 bi).

Considerando que as partículas de poluentes dispersas com os incêndios podem se espalhar para até 500 km do local do foco inicial, os danos à saúde são sentidos em diversos outros estados e países do continente sul-americano.

Por outro lado, manter a floresta de pé auxilia na absorção desses poluentes e ajuda a prevenir casos de problemas respiratórios e gastos aos serviços de saúde.

O estudo, publicado nesta quinta (6) na revista científica Communications Earth & Environment, do grupo Nature, foi conduzido por pesquisadores de Brasil, México e Estados Unidos, com apoio financeiro da Fundação Ford.

Antes da publicação, foi organizada uma conferência para jornalistas na última quarta (5) com a presença de Carlos Nobre, cientista do clima, Paula Prist, pesquisadora da Ecohealth Alliance (EUA) e autora principal do estudo, Patrícia Pinho, diretora científica do Ipam (Instituto Brasileiro de Pesquisa Ambiental da Amazônia), Marcia Macedo, diretora do programa de água e pesquisadora do Centro de Pesquisas Climáticas Woodwell, Dinamam Tuxá, coordenador-executivo da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) e Maypatxi Apurinã, gerente de monitoramento territorial da Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira).

Para avaliar os efeitos na saúde do fogo nos territórios indígenas da Amazônia, os cientistas primeiro usaram dados de satélite de dois sistemas da Nasa de incêndios e a correlação destes com a emissão de poluentes na atmosfera de 2010 a 2019.

Esses poluentes são medidos pela chamada concentração de material particulado de dimensão 2,5 (PM2,5). A OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda um limite máximo de 5 µg/m3 (microgramas por metro cúbico) de PM2,5.

Em seguida, observaram a incidência das infecções respiratórias do mesmo período provocadas pela poluição do ar ou por inalação dessas substâncias, utilizando os dados do DataSUS, do Ministério da Saúde. Os cientistas consideraram as taxas de infecções nos 772 municípios da região, não só naqueles adjacentes às terras indígenas.

Segundo Prist, a análise das infecções respiratórias no estudo incluiu tanto os pacientes afetados pela exposição ao PM2,5 aguda (no local do incêndio), cujos efeitos levam ao atendimento emergencial em serviços de saúde, quanto aqueles que, devido a uma exposição anual às partículas, tiveram adoecimento crônico.

Cruzando os dados, os pesquisadores viram uma maior incidência de infecções por doenças respiratórias nos anos de maior ocorrência de queimadas (2011, 2013 e 2010). A incidência média anual no período foi de 587 casos por 100 mil habitantes.

Nos territórios indígenas, a taxa registrada foi de 227 casos por 100 mil habitantes —cerca de 143 mil casos por ano. A incidência de novas infecções respiratórias cresceu 165% nos territórios indígenas de 2010 a 2019, sendo o último o pico de maior incidência (também de maior ocorrência de queimadas).

Alguns locais, como nos territórios indígenas Kayabi (Mato Grosso), Panará (Pará) e Sete de Setembro (na divisa de Rondônia e Mato Grosso) representaram as maiores incidências de casos respiratórios.

Para a pesquisadora, apesar de alguns picos representados por aumento da ocorrência de queimadas em 2013 e 2019, a análise considerou as internações ano a ano justamente para eliminar esses possíveis pontos "fora da curva".

"Toda vez que temos um incêndio, ele tem o efeito para a saúde pública e, embora em anos com mais queimadas o efeito seja maior, na nossa análise vimos uma correlação clara entre incidência de doença respiratória e emissão de poluentes", afirma Paula Prist.

A pesquisa estimou que mais de 1,7 tonelada por ano de poluentes é liberada só com os incêndios na Amazônia, sem contar as queimadas em outros biomas brasileiros.

Por outro lado, a floresta amazônica tem o potencial estimado de absorver 26 mil toneladas de poluentes na atmosfera a cada ano, sendo 27% desta capacidade de somente nos territórios indígenas, que representam 22% de toda a extensão da Amazônia Legal.

"A preservação da floresta e dos territórios indígenas e tradicionais tem capacidade não só de mitigação climática, mas também de trazer benefícios inequívocos para a saúde", explica Prist, afirmando que nos anos de governo Bolsonaro houve desmantelamento das políticas de proteção às terras indígenas.

O estudo destaca ainda que houve um aumento de perda florestal por queimadas no período, uma situação que vem se agravando —os anos de 2020 a 2022, não inclusos no estudo, foram de recordes de desmatamento na região.

"O número de incêndios vem crescendo nos últimos anos, então é de se esperar que os efeitos para a saúde também sejam aumentados", afirma a pesquisadora.

Para Dinaman Tuxá, da Apib, o estudo concretiza aquilo que os povos indígenas alertam há tempos. "Já vimos alertando e contribuindo para a comunidade científica e global a importância dos territórios indígenas para o combate ao aquecimento global e às mudanças climáticas. Quando alertamos para a demarcação [de terras], isso reflete muito mais do que apenas na população indígena que vive ali", diz.

Tuxá espera que o governo Lula (PT) cumpra a promessa de realizar a demarcação de terras indígenas até o prazo de cem dias de governo, que será completado na próxima segunda (10).

Em nota, o Ministério dos Povos Indígenas informou que concluiu a instrução processual de 12 terras indígenas consideradas como prontas para finalização do procedimento demarcatório, de acordo com a identificação feita pela equipe de transição de governo em 2022, e que espera retomar as demarcação durante o mês de abril.

De acordo com estudo do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), a demarcação dos 13 territórios indígenas prometidos, dos quais cinco estão na Amazônia, totalizariam em uma redução de mais de 470 bilhões de gases de efeito estufa emitidos na atmosfera, além da possibilidade de estocar dezenas de bilhões de toneladas de carbono.

"É imprescindível preservar os territórios não só pela sua biodiversidade e complexidade cultural, mas para assegurar o futuro tão almejado de um desenvolvimento sustentável e de resiliência climática", afirma Patrícia Pinho, do Ipam.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations

Desmatamento em terra indígena eleva infecções respiratórias por poluentes na Amazônia Legal*

Dados analisados até 2019 indicam 15 milhões de novos casos por ano**

Incidência de casos, por ano

165% foi o aumento
da incidência observada de doenças respiratórias entre 2010 e 2019 apenas nos territórios indígenas da Amazônia Legal

*A área da Amazônia Legal inclui todos os municípios rurais e urbanos
**Casos de infecções respiratórias como asma, bronquite, enfisema pulmonar, dentre outros
Fonte: Prist et al., 2023; Communications Earth & Environment, doi.org/10.1038/s43247-023-00704-w

O número de incêndios vem crescendo, então é de se esperar que os efeitos para a saúde também sejam aumentados

Paula Prist
pesquisadora da Ecohealth Alliance

É imprescindível preservar os territórios para assegurar o futuro

Patrícia Pinho
diretora científica do Ipam

equilíbrio

Dormir mal aumenta o risco de AVC grave

Pesquisadores de 32 países, incluindo brasileiros, analisaram questionários preenchidos por mais de 4.000 pessoas

Acácio Moraes

BARRA MANSA (RJ) Distúrbios do sono aumentam o risco de AVC (acidente vascular cerebral) e contribuem para a gravidade da emergência. A conclusão é resultado de um trabalho feito por pesquisadores de 32 países publicado na revista científica internacional Neurology, e joga uma nova luz sobre a relação entre comprometimento do repouso noturno e o risco de derrame.

Alvaro Avezum, diretor do Centro Internacional de Pesquisa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e um dos autores do trabalho, afirma que a descoberta pode ajudar no desenho de estratégias para prevenir o problema, que é a segunda principal causa de morte no Brasil. Nos resultados do estudo os pesquisadores observaram que a presença cumulativa dos problemas para dormir estudados pode aumentar a gravidade do acidente vascular em até 160%.

Outro estudo publicado pelos mesmos pesquisadores mostra que mitigar fatores de risco evita 9 em cada 10 dos óbitos causados pela doença no mundo. São eles hipertensão, sedentarismo, níveis elevados de colesterol, má alimentação, obesidade, fatores psicossociais, tabagismo, problema cardíacos, consumo de álcool e diabetes.

Mais de 4.000 participantes, inclusive brasileiros, preencheram um questionário informando a qualidade do sono no mês corrente. O tempo de descanso de todos eles foi classificado entre curto, se menos de cinco horas, médio ou longo, quando mais de nove horas. Distúrbios como dificuldade para dormir ou se manter dormindo, má-qualidade do descanso, cochilos longos ou não-planejados e até mesmo roncos foram relatados pelos voluntários.

Os pesquisadores contaram 2200 casos de AVC, dos quais 8 em cada 10 foram do tipo isquêmico, quando há obstrução de uma artéria do cérebro, e os demais hemorrágicos, quando se rompe um vaso cerebral. Concluíram que os distúrbios observados podem ser fatores de risco que agravam a severidade e aumentam o risco de derrame.

Coordenador do serviço de neurologia vascular do Hospital de Clínicas da Unicamp, Wagner Avelar afirma que o desconhecimento sobre a doença é o principal motivo para a sua gravidade. O especialista chama a atenção para a importância da prevenção, que envolve mudanças no estilo de vida para manter o mal súbito longe do radar.

Durante uma noite bem dormida uma série de reparações ocorre no corpo. Existem flutuações hormonais, que podem inclusive ajudar a desobstruir vias sanguíneas onde há acúmulo de colesterol, diz o especialista.

Li Li Min, neurologista e professor da Unicamp, declara que, apesar de ser repentino, todo AVC tem suas raízes no passado. São os anos de vida precedentes que definem a ocorrência do fenômeno.

Além de ajudar na regeneração do corpo, quem dorme mal pode ter picos de pressão, um dos fatores que pode contribuir para a ocorrência de derrames logo após acordar, período em que o risco de AVC aumenta em até 30%. A apneia do sono também pode provocar acidentes vasculares.

Casa da Cultura Francesa – Aliança Francesa
CNPJ 61.340.865/0001-91
Edital de Convocação de Assembléia Geral Ordinária

São convocados os Senhores membros a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 24 de abril de 2023, segunda-feira, às **18h30** em primeira convocação, na rua General Jardim, nº 182, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia :

1. Aprovação do Relatório de atividades e das Contas auditadas do exercício de 2022 apresentados pela Diretoria, com parecer do Conselho Deliberativo
2. Eleição de conselheiros para preencher os cargos vacantes, com mandato até o final do mandato do antecessor em 15 de abril de 2024.
3. Assuntos gerais

No caso de não haver presença de um quarto dos membros, a Assembleia será instalada com qualquer número, **às 19h00**, em conformidade com o artigo 17 dos estatutos.

São Paulo, 07 de abril de 2023
Renato Janine Ribeiro – Presidente do Conselho Deliberativo

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1007073-70.2021.8.26.0066**. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários. Exequente: COOPERATIVA DE CREDITO CREDICITRUS. Executado: Maiara de Souza (pessoa jurídica) e outro. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1007073-70.2021.8.26.0066. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Barretos, Estado de São Paulo, Dr(a). Carlos Fakiani Macatti, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MAIARA DE SOUZA, Brasileira, Casada, Empresária Comercial, RG 43.377.890-8, CPF 34889446893, com endereço à Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, 1647, Aeroporto, CEP 14783-131, Barretos - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de COOPERATIVA DE CREDITO CREDICITRUS, alegando em síntese, que requer a citação para pagamento do débito apurado nos autos supramencionados, devidamente atualizado até a data de seu pagamento, acrescido das custas processuais e de honorários advocatícios fixados em 10% e, no prazo de 3 (três) dias, a contar da citação por edital poderá opor-se à execução por meio de embargos (Art. 914 do CPC). Fica(m) o(s) executado(s) advertido(s) que a rejeição dos embargos, ou, ainda, inadimplemento das parcelas, poderá acarretar na elevação dos honorários advocatícios, multa em favor da parte, além de outras penalidades previstas em lei. Em caso de não pagamento do débito, deverá indicar ao Juiz em 05 dias, quais são e onde se encontram os bens sujeitos à penhora e seus respectivos valores, sob pena de multa de 20% do valor atualizado do débito em execução. Esta multa reverterá em proveito do(a)(s) credor(es) e é exigível na própria execução. Na hipótese de pagamento integral da dívida no prazo de três (3) dias, a verba honorária será reduzida pela metade (parágrafo único do art. 827, § 1º, do CPC). Alternativamente, no lugar dos embargos, mediante o depósito de trinta por cento do valor total executado, poderá ser requerido o parcelamento do restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de um por cento ao mês. Fica(m) advertido(a)(s) que sem indicação de bens à penhora, será aplicada a multa de 20% sobre o valor do débito atualizado, a ser paga pelo(a)(s) executado(a)(s) em proveito do(a)(s) exequente(s). Caso não faça as defesas prévias, procederá à penhora de tantos bens quanto necessários para integral satisfação do débito, em ativos do(a)(s) Executado(a)(s) junto às instituições financeiras, mediante o convênio BACENJUD, bem como pesquisas sobre bens móveis pelo Sistema ARISP, também pelos Sistemas RENAJUD de veículos, e, finalmente, pesquisa pelo Sistema INFOJUD para obtenção de declarações de Imposto de renda. Encontrando-se o(a)(s) Executado(a)(s) Maiara de Souza, em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta sendo que decorrido os prazos supra, será aplicado nos exatos termos do presente edital caso não apresente resposta por Advogado(a) devidamente constituído. Não sendo contestada a ação, o(a)(s) Requerido(a)(s) será(ão) considerado(a)(s) revel(is), caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Barretos, aos 08 de novembro de 2022.

Arteris Participações S.A.

CNPJ/ME nº 23.801.083/0001-13 – NIRE 35.300.485.858
Ata da Reunião da Diretoria realizada em 23 de fevereiro de 2023

1. Data, Hora e Local: Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 2023, às 11:00 horas, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 12º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Presença da totalidade dos diretores da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Simone Aparecida Borsato; Secretária: Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega. **4. Ordem do Dia:** 4.1 Manifestar-se sobre o relatório de Administração, sobre as contas da Diretoria, bem como sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, as quais se encontram acompanhadas do parecer dos auditores independentes; 4.2 Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022; 4.3 Convocar a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia, para fins de atendimento ao Artigo 132 e conforme dispõe o Artigo 142, inciso IV, ambos da Lei nº 6.404/76. **5. Deliberações:** Os diretores, por unanimidade, deliberaram o que segue: 5.1 Foram aprovadas, sem quaisquer emendas ou ressalvas, as contas da Diretoria, o relatório da Administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do parecer emitido pelos auditores independentes da Companhia. Tais documentos foram autenticados pela mesa e arquivados na Companhia como Doc. nº 01, e deverão ser submetidos à Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Companhia para aprovação; 5.2 Foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R$ 85.428.591,27 (oitenta e cinco milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quinhentos e noventa e um reais e vinte e sete centavos), que deverá ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Companhia para aprovação, sendo (i) R$ 21.357.147,82 (vinte e um milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e sete reais e oitenta e dois centavos), equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, para distribuição de dividendos obrigatórios referentes à 2022, conforme artigo 18 do estatuto social da Companhia, dos quais R$ 9.031.433,22 (nove milhões, trinta e um mil, quatrocentos e trinta e três reais e vinte e dois centavos) já foram distribuídos sob a forma de juros sobre capital próprio, e R$ 12.325.714,60 (doze milhões, trezentos e vinte e cinco mil, setecentos e catorze reais e sessenta centavos) já foram distribuídos a título de dividendos obrigatórios em 03 de novembro de 2022; (ii) R$ 28.890.978,60 (vinte e oito milhões, oitocentos e noventa mil, novecentos e setenta e oito reais e sessenta centavos) já foram distribuídos a título de dividendos adicionais aos acionistas da Companhia, conforme deliberação da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 03 de novembro de 2022; (iii) e o restante, no valor de R$ 35.180.464,85 (trinta e cinco milhões, cento e oitenta mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) deverá ser distribuído conforme deliberação da Assembleia Geral de acionistas da Companhia; 5.3 Foi aprovada a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia para o dia 08 de março de 2023, às 10:00 horas, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 12º andar; 5.4 Foi aprovada a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, nos termos do disposto no artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/1976. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, foi assinada por: Mesa: Sra. Simone Aparecida Borsato e Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega; Diretores: Sra. Simone Aparecida Borsato e Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega. São Paulo, 23 de fevereiro de 2023. *"Confere com a original lavrada em livro próprio"*. (ass.) **Flávia Lúcia Mattioli Tâmega** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 124.440/23-0 em 29/03/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Arteris Participações S.A.

CNPJ/MF nº 23.801.083/0001-13 – NIRE 35.300.485.858
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 08 de março de 2023

1. Data, Hora e Local: Aos oito dias do mês de março de 2023, às 10:00 horas, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 510, 12º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do parágrafo quarto do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença de acionistas titulares da totalidade das ações de emissão da Companhia. **3. Publicação:** Dispensada a publicação dos anúncios a que se refere o *caput* do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a publicação do relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do parecer dos auditores independentes e dos demais documentos pertinentes às matérias constantes da Ordem do Dia, no jornal Folha de São Paulo na edição do dia 24 de fevereiro de 2023, em conformidade com o disposto no artigo 133, § 4º, da Lei nº 6.404/76. **4. Mesa:** Presidente: Sra. Simone Aparecida Borsato; Secretária: Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega. **5. Ordem do Dia:** 4.1 Exame, discussão e aprovação do relatório da Administração, das contas da Diretoria, bem como das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, as quais se encontram acompanhadas do parecer dos auditores independentes; e 4.2 Deliberar sobre a destinação do lucro líquido da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. 4.3 Deliberar sobre a retificação do item 5.2, da Ata de Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 de maio de 2022. **6. Deliberações:** O único acionista delibera o que segue: 5.1 Aprovar, sem reservas, o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, e as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do parecer dos auditores independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes; 5.2 Aprovar que o lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de R$ 85.428.591,27 (oitenta e cinco milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quinhentos e noventa e um reais e vinte e sete centavos), terá a seguinte destinação: (i) R$ 21.357.147,82 (vinte e um milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e sete reais e oitenta e dois centavos), para distribuição de dividendos obrigatórios referentes à 2022, conforme artigo 18 do estatuto social da Companhia, dos quais R$ 9.031.433,22 (nove milhões, trinta e um mil, quatrocentos e trinta e três reais e vinte e dois centavos) já foram distribuídos sob a forma de juros sobre capital próprio, e R$ 12.325.714,60 (doze milhões, trezentos e vinte e cinco mil, setecentos e catorze reais e sessenta centavos) já foram distribuídos a título de dividendos obrigatórios em 03 de novembro de 2022; e (ii) R$ 64.071.443,45 (sessenta e quatro milhões, setenta e um mil., quatrocentos e quarenta e três reais e quarenta e cinco centavos) destinados para distribuição adicional aos dividendos obrigatórios aos acionistas da Companhia sendo que R$ 28.890.978,60 (vinte e oito milhões, oitocentos e noventa mil, novecentos e setenta e oito reais e sessenta centavos) já foram distribuídos a título de dividendos adicionais aos acionistas da Companhia, conforme Assembleia Geral de Acionistas realizada em 03 de novembro de 2022; e o restante, no valor de R$ 35.180.464,85 (trinta e cinco milhões, cento e oitenta mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) deverá ser distribuído até 31 de dezembro de 2023; 5.3 Aprovar a retificação do item 5.2, da Ata de Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 de maio de 2022, registrada na Junta Comercial de São Paulo – JUCESP sob o nº 280.852/22-8, em sessão de 02 de junho de 2022, em razão de ter constado equivocadamente a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Em virtude desta deliberação, o item 5.2 da Ata de Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 de maio de 2022, passa ter a seguinte redação: *"5.2 Aprovar que o lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ 66.349.850,60 (sessenta e seis milhões, trezentos e quarenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e sessenta centavos), terá a seguinte destinação: (i) R$ 982.403,37 (novecentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e três reais e trinta e sete centavos) destinado a reserva legal, em razão do limite estabelecido no artigo 193 da Lei 6404/76; (ii) R$ 16.341.861,81 (dezesseis milhões, trezentos e quarenta e um mil, oitocentos e sessenta e um reais e oitenta e um centavos), para distribuição de dividendos obrigatórios referentes à 2021, conforme artigo 26 do estatuto social da Companhia, dos quais R$ 3.865.082,56 (três milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, oitenta e dois reais e cinquenta e seis centavos), já foram distribuídos sob a forma de juros sobre capital próprio, e R$ 2.387.277,13 (dois milhões, trezentos e oitenta e sete mil, duzentos e setenta e sete reais e treze centavos), deverão ser distribuídos sob a forma de juros sobre capital próprio, e o montante remanescente de R$ 10.089.502,12 (dez milhões, oitenta e nove mil, quinhentos e dois reais e doze centavos) deverá ser distribuído até 31 de dezembro de 2022; e (iii) R$ 49.025.585,42 (quarenta e nove milhões, vinte e cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) destinados para distribuição adicional aos dividendos obrigatórios aos acionistas da Companhia, os quais deverão ser distribuídos até 31 de dezembro de 2022."* 5.4 Autorizar a lavratura da ata única desta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do artigo 130 e seus parágrafos, da Lei nº 6.404/76. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, foi assinada por: Mesa: Sra. Simone Aparecida Borsato e Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega; Acionistas: Arteris S.A. (por Simone Aparecida Borsato e Flávia Lúcia Mattioli Tâmega). São Paulo, 08 de março de 2023. *"Confere com a original lavrada em livro próprio"*. (ass.) **Flávia Lúcia Mattioli Tâmega** – Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 124.086/23-8 em 29/03/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Mitsubishi Corporation do Brasil S/A

CNPJ nº 61.090.619/0001-29 - NIRE nº 35300019032
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2023

(1). TIPO, DATA, HORA E LOCAL: A Assembleia foi realizada por meio digital e é considerada realizada em 22 de março de 2023, às 09h00min, na sede da companhia na Avenida Paulista, 1294, 22º e 23º andares, na cidade de São Paulo/SP. **(2). PRESENÇA:** Acionistas representando a totalidade do capital social da empresa. **(3). COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Tadashi Omatoi, como Presidente da Mesa, e Sr. Mamoru Takeda, como Secretário. **(4). PUBLICAÇÃO:** Dispensada a publicação do edital nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº. 6.404/76. **(5). AGENDA:** Exoneração do Sr. Taku Nishigori da posição de Diretor Gerente da companhia. **(6). DELIBERAÇÃO:** Os acionistas votaram enviando seus Boletins de Voto à companhia e decidiram por unanimidade aprovar a exoneração do Sr. **TAKU NISHIGORI**, japonês, empresário, portador da cédula de identidade RNM nº F3544989 e inscrito no CPF/ME sob o nº 244.993.538-07, com endereço na Avenida Paulista, 1294, 22º e 23º andares, São Paulo/SP, da posição de Diretor Gerente da companhia. **(7). ENCERRAMENTO:** Nada Mais. São Paulo, 22/03/2023. Jucesp nº 134.887/23-2 em 05/04/2023.

Guapeva S.A. Indústria, Comércio e Agropecuária

CNPJ Nº 50.933.555/0001-64 - NIRE Nº 35.300.064.488
Edital de Convocação - Assembléia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da companhia Guapeva S.A Indústria e Comércio e Agropecuária para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar às 10h do dia 05 de maio de 2023, que será realizada por modo digital, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) apreciar as contas da diretoria relativas ao último exercício social findo em 31/12/2022; e b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31/12/2022, deliberar sobre o resultado do exercício c) eleição da diretoria pelo prazo de 3 (três) anos. A Assembleia Geral Ordinária será realizada de forma digital, através do software **Zoom Cloud Meeting** para reuniões online que deverá ser instalado previamente. Para participar, o acionista deve solicitar o link de acesso para a participação através do e-mail guapevamh@hotmail.com até 24 horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral. Nos termos do artigo 23º do estatuto social, o acionista poderá fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurado, constituído na forma do 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, desde que o instrumento de procuração tenha sido enviado para o e-mail, guapevamh@hotmail.com, juntamente com o e-mail do procurador para receber o link, até 24 horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral. São Paulo, 07 de abril de 2023. companhia Guapeva S.A Indústria e Comércio e Agropecuária – **Kátia Zancopé Homem de Mello** - Administradora. (07 - 14 - 21)

SOFAPE FABRICANTE DE FILTROS S.A.
Companhia Fechada
CNPJ nº 04.155.026/0001-60 - NIRE 35.300.328.663
Edital de Convocação: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas da **Sofape Fabricante de Filtros S.A.** para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral") a se realizar às 9h00 do dia 18 de abril de 2023, na sede da Companhia, localizada no Município de Guarulhos, Estado de São Paulo, na Rodovia Presidente Dutra, Km 213,8, Jardim Cumbica, CEP 07183-904, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: Em **Assembleia Geral Ordinária,** *(i)* as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, e a destinação do resultado do exercício; *(ii)* a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e *(iii)* a fixação da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2023. Em **Assembleia Geral Extraordinária**, a retificação e ratificação dos valores constantes do item 6.2. da Ata de Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 30 de maio de 2022, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 317.933/22-0, em sessão de 24 de junho de 2022. Para participar na Assembleia Geral, os senhores acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: *(i)* documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; e *(ii)* instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista. Para fins de melhor organização da Assembleia Geral, a Companhia recomenda o depósito na Companhia, com antecedência de 72 (setenta e duas) horas contadas da data da realização da Assembleia Geral, de cópia simples dos documentos acima referidos. Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na Assembleia Geral, contendo as propostas dos administradores para a Assembleia Geral, encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede da Companhia.

Guarulhos, 07 de abril de 2023.
Thiago Sguerra Miskulin - Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA DE **Guararema**

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 02/2023, PROCESSO: 204/2023, OBJETO RESUMIDO: CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DE USO, A TÍTULO ONEROSO, DE UM PRÉDIO ESPECIALMENTE EDIFICADO PARA ABRIGAR A LANCHONETE E RESTAURANTE DO PARQUE MUNICIPAL DA PEDRA MONTADA "DR. ISIDORO MARTINS RUIZ", LOCALIZADO NA ESTRADA MUNICIPAL LAGOA NOVA, Nº 1.955, BAIRRO LAGOA NOVA, GUARAREMA-SP. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 11/05/2023 às 9h00. LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. Os interessados poderão obter o Edital na Diretoria de Gestão de Controle de Suprimentos, devendo a licitante trazer mídia removível gravável, preferencialmente CD ou "pen drive", para gravação, ou ainda, poderá solicitá-lo através do e-mail licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8013. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE. Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 23/2023, PROCESSO: 197/2023, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 26/04/2023 às 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital no site: www.guararema.sp.gov.br ou no e-mail licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8012. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

CAIXA — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3057/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3058/0223-CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 10/04/2023 até 10/05/2023, no primeiro leilão, e de 19/05/2023 até 25/05/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. ROGERIO LOPES FERREIRA, Rodovia BR 262, KM 375, s/n Fazenda Roda D'Agua - Juatuba/MG - CEP: 35.675-000, Fones (31)3360-8106; 3360-8107; 3360-8190 e atendimento de segunda a sexta das 8h30m às 17h30m, site: www.palaciodosleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 11/05/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 26/05/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.palaciodosleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 25/04/2023, às 10:20hs / 2º Público Leilão: 27/04/2023, às 10:20hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 504, localizado no 5º andar do Edifício Marco Antônio, na Rua Clélia nºs 681, 683 e 685, no 14º subdistrito, Lapa, com área útil de 47,740m², área comum de 21,656m² e área total construída de 69,396m². Imóvel objeto da Matrícula nº 41404 do 10º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 603.097,77 (seiscentos e três mil, noventa e sete reais e setenta e sete centavos) 2º leilão: R$ 301.548,89 (trezentos e um mil, quinhentos e quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: SATORU YUKIMARU, japonês, aposentado, nascido em 19/04/1950, CPF: 671.441.608-34, C.I: 5.376.525-4 SSP/SP e ALMIRENE GONÇALVES DOS SANTOS, brasileira, do lar, nascida em 10/10/1974, CPF: 880.098.315-49, C.I: 38206968 SSP/SP, casados entre si sob o regime de comunhão universal de bens, residentes e domiciliados na Rua Clélia, nº 683, apto 504, Água Branca, São Paulo/SP, CEP: 05.042-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2ºA do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **CELIA MARIA DE M DE OLIVEIRA**, portador(a) da Carteira de Trabalho 17779, Série 000159 /SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVICOS LTDA.** Av. Paulista, 2202 – 8º andar – Bela Vista, São Paulo - SP, 01310-300 Data: 07/04/2023.

ABERTA NA **FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON/SP** a licitação tipo **PREGÃO ELETRÔNICO nº 04/23**, tipo MENOR PREÇO, PARTICIPAÇÃO AMPLA. Processo PRC 2022/00185- OC: 171101170462023oc00034. Objeto: Serviço de administração e gerenciamento de créditos disponibilizados em cartão eletrônico - VA/VR. Data de Início do Envio da Proposta Eletrônica: 10/04/2023. A data de abertura da sessão pública será às 10:00 horas do dia 20/04/2023 no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br

---

Lar Sírio Pró Infância
Cnpj:62.187.562/0001-43
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinaria

O Presidente do **LAR SÍRIO PRÓ INFÂNCIA**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os Senhores Diretores, Conselheiros e Associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 25 de abril de 2023 (terça-feira), às 18h30 em primeira convocação e às 19:00h em segunda e última convocação, no CLUB HOMS, situado nesta capital, na Avenida Paulista, nº 735, presencialmente, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Alteração Parcial do Estatuto. São Paulo, 06 de abril de 2.023.
Antonio Henrique Zaher - Presidente

PENITENCIÁRIA "ADRIANO MARREY" DE GUARULHOS
AVISO DE ABERTURA

(em atendimento ao disposto nos incisos do artigo 10 do Regulamento do pregão Eletrônico, aprovado pela Resolução CC-27, de 25/05/2006). Encontra-se aberto na PENITENCIÁRIA ADRIANO MARREY DE GUARULHOS, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO, Edital Nº 001/2023 participação ampla, Edital Nº 002/2023 participação restrita, Processo N.º SAP-PRC-2023/12288, destinado à *"AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS PERECÍVEIS"*. A realização da sessão será por meio eletrônico, através do site: www.bec.sp.gov.br, no dia 20/04/2023 às 09:30 horas.

Lar Sírio Pró Infância
Cnpj:62.187.562/0001-43
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

O Presidente do **LAR SÍRIO PRÓ INFÂNCIA**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os Senhores Diretores, Conselheiros e Associados para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 25 de abril de 2023 (terça-feira), às 19h30 em primeira convocação e às 20h em segunda e última convocação, no CLUB HOMS, situado nesta capital, na Avenida Paulista, nº 735, presencialmente, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2. Apresentação e aprovação do Relatório de Atividades 2.022; 3. Apresentação e aprovação do Planejamento anual para o exercício; 4. Apreciação e deliberação sobre as contas do exercício de 2.022; 5. Discussão e votação sobre o orçamento de 2.023;6. Eleição e posse da Diretoria para 2.023 / 2.025; 7. Eleição e posse do Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho Consultivo; 8. Eleição dos membros do Conselho Consultivo, Fiscal e Suplentes; 9. Assuntos de interesse geral. São Paulo, 06 de abril de 2.023.
Antonio Henrique Zaher - Presidente

PENITENCIÁRIA "ADRIANO MARREY" DE GUARULHOS
AVISO DE ABERTURA

(em atendimento ao disposto nos incisos do artigo 10 do Regulamento do pregão Eletrônico, aprovado pela Resolução CC-27, de 25/05/2006). Encontra-se aberto na PENITENCIÁRIA ADRIANO MARREY DE GUARULHOS, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO, Edital Nº 003/2023 participação ampla e 004/2023 participação restrita, Processo N.º SAP-PRC-2023/12289, destinado à *"AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS ESTOCÁVEIS"*. A realização da sessão será por meio eletrônico, através do site: www.bec.sp.gov.br, no dia 20/04/2023 às 09:30 horas.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **JAQUELINE ALVES DE SOUSA**, portador(a) da Carteira de Trabalho 6247703, Série 000030 /RN, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVICOS LTDA.** Av. Paulista, 2202 – 8º andar – Bela Vista, São Paulo - SP, 01310-300 Data: 07/04/2023.

DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Diretoria de Ensino Região de Itapecerica da Serra, PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO – Processo nº SEDUC-PRC-2023/11447 – Oferta de Compra 080279000012023OC00008 - objetivando a Prestação de Serviços de Transporte de Passageiros, Mediante Fretamento, em Caráter Eventual, através do Sistema de Registro de Preços. A Sessão Pública do Pregão será realizada à Avenida Quinze de Novembro, 1668, Centro, Itapecerica da Serra/SP e dar-se-á no dia 20/04/2023, com início previsto para as 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO ITAQUAQUECETUBA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberta na Diretoria de Ensino Região de Itaquaquecetuba, PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2023 – PROCESSO Nº 04644/2023 – OC 080281000012023OC00034, destinado à PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO CONTÍNUOSDE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS MEDIANTE FRETAMENTO, EM CARÁTER EVENTUAL – PARTICIPAÇÃO AMPLA, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 20/04/2023, horário 09h00, site www.bec.sp.gov.br.

UNIHOSP SAÚDE LTDA
CNPJ 01.445.199/0001-24
Notificação por Edital

Para fins de cumprimento do Artigo 13 parágrafo Único, Inciso II da Lei 9656/98, e da Súmula Normativa 28/2015 da ANS - Agência Nacional de Saúde Complementar a UNIHOSP SAÚDE LTDA notifica por Edital seu beneficiários não localizados através de correspondência emitida pelo sistema de Aviso de Recebimento (AR) dos Correios, **Conforme matricula e CPF abaixo:**

261944-0 - 160.231.998; 018807-7 - 991.994.408; 290277-0 - 59.648.446; 281229-0 - 227.000.278; 282601-1 - 56.366.018; 283915-6 - 337.272.848; 290277-0 - 59.648.446; 290298-2 - 50.145.448; 291360-7 - 326.168.258; 261944-0 - 160.231.998.

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. Processo Digital nº: **0004886-39.2022.8.26.0077**. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Contratos Bancários. Exequente: COOPERATIVA DE CREDITO CREDICITRUS. Executado: Braspaper Fabricacao de Embalagens Ltda. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0004886-39.2022.8.26.0077. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Birigui, Estado de São Paulo, Dr(a). Cassia de Abreu, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) BRASPAPER FABRICACAO DE EMBALAGENS LTDA., CNPJ 26238206000148, com endereço à Rodovia Marechal Rondon, s/n, Via de Acesso Av. Nelson Calixto Km 799, Chacara de Recreio Terence, CEP 16204-240, Birigui - SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICITRUS. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de $ 24.411,50 (vinte e quatro mil quatrocentos e onze reais e cinquenta centavos) de 12/09/2022, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Birigui, aos 03 de março de 2023.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Sindfisc - sindicato dos empregados em fiscalização, inspeção e controle operacional nas empresas de transporte de passageiros, gestoras e prestadoras de serviços do abc e litoral sul - convoca todos os empregados da EMTU, representados por essa entidade, associados ou não**, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária** nos termos do Estatuto Social, que se realizará no dia **13 de Abril de 2023** no auditório da EMTU sito a Rua Joaquim Casemiro, 290, - Bairro Planalto, às 12h00 com quórum de 50% em primeira chamada, sendo que, não havendo o quórum suficiente na primeira chamada, a Assembleia será realizada em segunda chamada às 12h30, com qualquer número de participantes, para tratar a seguinte ordem do dia: **1)** Apresentação, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações para renovação da norma coletiva, data-base maio de 2023; **2)** Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para dar início aos trâmites de negociação coletiva e, posteriormente, se for necessário, instaurar Dissídio Coletivo (econômico/jurídico/greve), ou pedido de instauração de negociação, conciliação e arbitragem, bem como, autorização para manter negociações coletivas, celebrar acordos coletivos e convenções coletivas de trabalho; **3)** Discussão para desconto da Contribuição Negocial para custeio da organização sindical, seu aparelhamento para futuras negociações, valendo a referida deliberação positiva como autorização prévia, expressa e coletiva dos trabalhadores beneficiados pela norma coletiva, validando o respectivo desconto em folha de pagamento; **4)** - Aprovação da contribuição negocial dos empregados da EMTU beneficiados pela norma coletiva a ser celebrada, valendo a referida deliberação positiva como autorização prévia, expressa e coletiva dos trabalhadores beneficiados pela norma coletiva, validando o respectivo desconto em folha de pagamento. **Claudionor A. Guerra. - Diretor Presidente.**

SINDMINÉRIOS SANTOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS, DERIVADOS DE PETRÓLEO E COMBUSTÍVEIS DE SANTOS E REGIÃO - SINDMINÉRIOS - SANTOS, convoca todos os trabalhadores das empresas: **AGEO Terminais e Armazéns Gerais S.A.; AGEO Leste Terminais e Armazéns Gerais S.A., AGEO Norte Terminais e Armazéns Gerais S.A.** e **S3 Operador Portuário Ltda.** a participarem de Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia, horário, local e modalidades indicados abaixo no presente edital, ocasião em que poderão deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Deliberação e votação da pauta de reivindicações para negociação coletiva de trabalho e seu prazo de vigência, com a manutenção da data-base; 2) Delegação de poderes à diretoria do Sindicato para negociar e assinar, por si e ou por seus representantes, Norma Coletiva de Trabalho em nome da categoria; 3) Delegação de poderes à diretoria do Sindicato para solicitar mediações pré-processuais, instaurar dissídio coletivo de natureza econômica e jurídica em caso de insucesso nas negociações e firmar acordos, tanto na esfera da negociação direta como judicialmente, inclusive aditivo à Norma Coletiva de Trabalho; 4) Delegação de poderes à diretora do Sindicato para deflagrar greve, em caso de insucesso nas negociações; 5) Manutenção das Assembleias com a suspensão dos trabalhos até a finalização das negociações, inclusive seu modelo de votação para deliberação da ordem do dia; 6) Deliberação e votação para fins de manutenção do atual sistema de contribuição e custeio ao Sindicato através de Contribuições deliberadas em Assembleia; **Local da Assembleia:** área de travessia de balsas Santos - Vicente Carvalho (Local de embarque para Ilha Barnabé); **Dia e Horário da Assembleia:** 19/04/2023 das 06h00min às 15h00min.

Santos, 07 Abril de 2023
Adilson Carvalho de Lima - Diretor Presidente
SINDMINÉRIOS SANTOS

ESPORTE AO VIVO

14h Lecce x Napoli Italiano, STAR+

16h Milan x Empoli Italiano, ESPN/STAR+

16h Lens x Strasbourg Francês, STAR+

Inglaterra vence o Brasil no Wembley lotado

Mais de 83 mil assistiram ao time de Pia Sundhage empatar nos últimos minutos, mas perder Finalíssima nos pênaltis

INGLATERRA 1 (4)
BRASIL 1 (2)

Marina Izidro

LONDRES Perto do fim do jogo, o telão do estádio de Wembley mostrou, para delírio do público: 83.132 presentes. Chegou perto dos mais de 87 mil torcedores que viram a Inglaterra vencer a Eurocopa no icônico estádio no ano passado —recorde de público na competição no masculino ou feminino— e mostrou a força da modalidade no país.

Com ingressos esgotados desde janeiro, a primeira edição feminina da Finalíssima colocou frente a frente Brasil e Inglaterra, campeãs da Copa América e da Eurocopa. E quem esteve em Wembley não se decepcionou: o que se viu na noite de quinta-feira (6) foi uma partida com todos os elementos do mais alto nível de futebol mundial —vitória da Inglaterra por 4 a 2 nos pênaltis, depois de empate em 1 a 1 no tempo normal.

"Precisamos aprender o momento de acelerar o jogo, de desacelerar, ficar um pouco mais com a bola para respirar, tirar a posse de bola do time adversário. Foi o que a gente fez no segundo tempo e deu agonia nelas, e elas viram que o Brasil estava criando e chegando perto do gol. Se a gente fizer isso sempre e tiver a maturidade de controlar o jogo, a gente pode empatar e até vencer", disse a jogadora Andressa Alves à **Folha** após o jogo.

Na zona mista, a treinadora do Brasil, Pia Sundhage, reforçou a importância e qualidade da partida para a seleção. "Foi um jogo fantástico para as mais jovens jogarem sob pressão. Vou assistir a essa partida cem vezes, ela me ensinou tanto e vai ser importante à véspera da Copa do Mundo", afirmou.

O confronto teve o quinto maior público da história da modalidade e o primeiro em jogos da seleção brasileira. O recorde é de Barcelona e Wolfsburg, pela semifinal da Champions League do ano passado: 91.648 presentes.

Antes do apito inicial, as anfitriãs deram uma amostra de respeito às adversárias. A brasileira Formiga levou a campo o troféu, ao lado da britânica Jill Scott. E depois do hino nacional —Richarlison, que joga do Tottenham, apareceu no telão vestindo a camisa da seleção— foi exibido um clipe com momentos da carreira de Pelé. Durante quase um minuto, todos aplaudiram de pé. No fim do vídeo, a mensagem: "em homenagem a Pelé e ao jogo bonito."

A seleção brasileira tinha desfalques por lesão, entre eles as atacantes Debinha (que nem chegou a ser convocada), Marta e Nycole e a meio-campo Duda Sampaio, cortadas da lista de Pia Sundhage.

A Inglaterra começou criando chances no ataque e aproveitou a posse de bola, e a torcida da casa pressionava. O primeiro lance perigoso veio aos 13 minutos, quando Lucy Bronze chutou de fora da área e a goleira Letícia fez boa defesa. Minutos depois, Geyse recebeu cruzamento, entrou na área e driblou as marcadoras, mas a zagueira Carter desviou o chute da brasileira.

Aos 23 minutos, as campeãs europeias mostraram por que chegaram a Wembley como favoritas. Bronze entrou na área e cruzou para Ella Toone fazer 1 a 0 Inglaterra. Aos 28, Lauren James marcou, mas a árbitra francesa Stephanie Frappart anulou o gol por impedimento.

Sundhage fez duas alterações no intervalo, colocando Andressa Alves e Adriana. As brasileiras foram superiores no início do 2º tempo, pressionando as rivais. Quase empataram com Geyse, que chutou forte de fora da área e obrigou a goleira Mary Earps a fazer boa defesa.

Parecia que o Brasil não conseguiria transformar as chances em gol, até que, nos acréscimos, Adriana chutou, a goleira inglesa se atrapalhou na defesa e Andressa Alves pegou a sobra, empatando em 1 a 1 e levando a partida aos pênaltis.

Stanway e Adriana marcaram. Letícia defendeu o pênalti de Toone, e na sequência, foi a vez de Earps defender a cobrança de Tamires. Rachel Daly marcou para as inglesas, e a capitã Rafaelle chutou no travessão. Alex Greenwood e Kerolin converteram, e Kelly fez o gol do título da Finalíssima para as inglesas.

Inglesas comemoram vitória da Finalíssima nos pênaltis contra o Brasil, nesta quinta, no Wembley, em Londres Adrian Dennis/AFP

Foi a quarta vez que Brasil e Inglaterra se enfrentaram no feminino, e o histórico de confrontos agora tem três vitórias inglesas e uma brasileira. As anfitriãs chegam a 30 partidas de invencibilidade e nunca perderam sob o comando da holandesa Sarina Wiegman.

A Finalíssima foi também um duelo entre duas das melhores treinadoras do planeta na atualidade. No comando da seleção dos Estados Unidos, Sundhage conquistou dois ouros olímpicos em 2008 e 2012 (ano em que foi eleita melhor técnica do mundo no feminino pela Fifa) e um vice-campeonato mundial em 2011. Treinando a Suécia, seu país-natal, foi prata nos Jogos Olímpicos do Rio-2016. Sundhage também fez história em Wembley: como jogadora, foi a primeira mulher a marcar um gol no estádio, em 1989, quando a Suécia venceu a Inglaterra por 2 a 0.

Já Wiegman foi campeã da Euro em 2017 e vice-campeã mundial em 2019 treinando a seleção de seu país. Assumiu a Inglaterra em 2021 e, no ano passado, a conquista da Eurocopa foi o primeiro troféu de uma seleção inglesa desde o título masculino da Copa de 1966. Wiegman foi eleita duas vezes melhor treinadora de futebol feminino pela Fifa.

Para o Brasil, é um momento de testes finais para a Copa do Mundo, que começa no dia 20 de julho. A seleção ainda faz amistoso contra a Alemanha, em Nuremberg, para onde viaja nesta sexta (7).

Franca iguala maior série invicta do basquete no Brasil

SÃO PAULO Faltando ainda dez minutos para o fim do jogo, tudo já estava resolvido. Helinho Garcia, 47, técnico do Sesi Franca Basquete, pouco se levantava do banco. Admirado, não tinha o que dizer. Sua equipe proporcionava um espetáculo. Placar final: 106 para Franca e 68 para o Cerrado, pela 21ª rodada do NBB (Novo Basquete Brasil).

Após o apito final, nesta quinta (6), o time do interior paulista, jogando no Distrito Federal, igualava a maior sequência invicta da história do basquetebol brasileiro, com 43 vitórias. Até então, a marca havia sido alcançada somente pelo extinto COC Ribeirão Preto, entre 2002 e 2003, ano em que foi campeão nacional.

A última derrota aconteceu em 12 de outubro de 2022, no segundo jogo das finais do campeonato estadual, diante do São Paulo.

Desde então, foram 43 vitórias, com destaque para um veloz jogo coletivo. Trinta e um desses jogos somente no NBB, competição na qual a equipe é líder invicta.

O restante dos triunfos são divididos entre o Paulista, terminado com o 15º título francano, Copa Super 8, outro troféu erguido, e Champions League das Américas, em que o time está nas finais. Na próxima segunda (10), Franca e Flamengo —segundo colocado do NBB— duelam às 20h pela última rodada da fase de classificação do nacional.

Bruno Lucca

CORINTHIANS DERROTA O LIVERPOOL-URU POR 3 A 0 NA LIBERTADORES; RENATO AUGUSTO SAI MACHUCADO
Time alvinegro estreou com gols de Balbuena e Róger Guedes (2) no Uruguai; pela Sul-Americana, o São Paulo bateu por 2 a 0 o Tigre, em Buenos Aires, onde torcedores apedrejaram ônibus do próprio clube pensando ser da equipe paulista Dante Fernandez/AFP

Todos os homens da liga

Para o Brasil se aproximar da Premier League, é preciso equilíbrio em campo

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol". Cobriu sete Copas e oito finais de Champions

Dos 26 clubes da Liga Forte, 24 já tem aprovação de seus Conselhos Deliberativos para aderirem ao contrato com o fundo de investimentos norte-americano, Serengetti.

O número de assinaturas obriga o depósito de R$ 1,1 bilhão. Se houver uma liga única, com 40 clubes, serão R$ 4,85 bilhões.

Para isso, precisa haver aproximação entre Liga Forte e Libra. Se não houver, existirão dois blocos negociando direitos de televisão separadamente e o avanço, tão próximo, não passará de sonho.

Um conflito é o tempo de transição para Corinthians e Flamengo não perderem em relação ao que recebem hoje. É justo, mas não por cinco anos, como querem os clubes das duas maiores torcidas do país. O contrato atual é de seis anos. Cinco anos é como estender a situação atual.

A distorção na divisão do dinheiro de TV só existe por causa do pay-per-view, plataforma que pode nem existir daqui a poucos anos.

Um aspecto ético incomoda alguns clubes da Libra. Atual vice-presidente de Desenvolvimento e Projetos da CBF, Flávio Zveiter é fundador da Codajás, empresa cuja sede fica em uma casa no Leblon, zona sul do Rio de Janeiro.

A casa já esteve à venda e aparece como endereço de Flávio Diz Zveiter, em um processo de 2020. O presidente da CBF entende que não há conflito de interesses.

Codajás e BTG Pactual são as consultoras da Libra, que tem o fundo Mubadala como potencial investidor.

Alvarez & Marsall, XP Investimentos e Livemode estão com a Liga Forte. Há quem veja aqui a disputa: XP x BTG, Codajás x Alvarez & Marsall. Os clubes não precisariam de consultorias se houvesse unidade. Não há.

Também não existe ainda a liga e, mesmo assim, a Serengetti se dispõe a pagar R$ 4,85 bilhões. Pergunta-se de onde vem o dinheiro, quem são os investidores da Serengetti.

O último acordo de TV valeu R$ 2,2 bilhões no total. Quanto pode valer se houver uma Premier League do Brasil? Muito mais. É óbvio! Para ser tão bom quanto a Premier League, precisa haver disputa. Ou seja, tem de haver equilíbrio na divisão do dinheiro.

A Mubadala se propõe a pagar R$ 4,75 bilhões. Não assinou com a Libra, ainda. O fundo apareceu no noticiário pela primeira vez entre a ascensão e queda do império de Eike Baptista, na mesma época em que Rodolfo Landim foi seu executivo e chamado de amigo pelo ex-magnata. "Gostaria de convidá-lo a fazer parte da minha holding, como cavaleiro da távola do sol eterno, fiel, guerreiro e escudeiro, um grande amigo! Ao invés de uma bela espada, você receberá 1% da holding —0,5% das minhas ações da MMX. Você merece". Do amigo (ass) Eike Batista."

É um trecho do bilhete de Eike a Landim, que virou prova de processo do atual presidente do Flamengo contra o ex-homem mais rico do Brasil.

O STJ não deu razão a Landim no pedido para ter 1% das ações das empresas de Eike.

O fundo Mubadala foi credor de Eike Batista. Recebeu US$ 2 bilhões na reestruturação da dívida das empresas X.

Recentemente, a Mubadala adquiriu o controle do Metrô Rio e comprou a refinaria Landulpho Alves, na Bahia, operação que o senador Omar Aziz (PSD-AM) pretende investigar, pelo preço abaixo do mercado e pela proximidade de data com a chegada das joias da Arábia, incorporadas ao acervo da família Bolsonaro.

Mubadala é um fundo dos Emirados Árabes.

Nada do que está relatado é crime. Os dirigentes de clubes precisam olhar todas as informações. Eles vão decidir se o Brasil vai voltar a ser o país do futebol ou se os melhores times daqui vão continuar perdendo do Bolívar, do Aucas e do Al Hilal.

DOM. Tostão, Juca Kfouri | SEG. Paulo Vinicius Coelho, Juca Kfouri | TER. Sandro Macedo | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho | **SÁB. Marina Izidro**

MORTE SEM TABU

Cynthia Araújo
folha.com/mortesemtabu

Não omitir, nem exceder: a divulgação de violência em escolas

Era um texto sobre os três anos da pandemia. Sobre um vírus que já mudou tanto e matou tanta gente. Que segue matando, mesmo que a gente não aguente mais pensar nisso.

Mas escrever sobre morte é nunca estar em dia com as pautas. A realidade nos atropela diariamente e na quarta-feira (5) ela foi especialmente cruel.

Eu já falei e escrevi tantas vezes que pessoas morrem de repente, sem aviso, sem chance de despedida... Mas acho que a gente guarda uma reserva mental para as crianças. Crianças não podem ser mortas.

Mas morreram. Violentamente. Dentro do local que deveria representar segurança e acolhimento.

Ninguém se prepara para ler essa notícia logo cedo no jornal. É difícil transformar perplexidade e dor em palavras. Tudo soa vazio.

Discutimos, então, de que forma deveríamos noticiar as notícias indizíveis.

A forma como a mídia repercute ataques como o ocorrido na quarta em Blumenau é objeto de estudos científicos e diretrizes de empresas de comunicação. O papel da imprensa, nesses casos, é muito mais do que informar. Existe uma responsabilidade enorme para não incentivar comportamentos semelhantes que acabem em novas tragédias.

Algumas premissas devem ser seguidas*: não dar visibilidade aos autores dos crimes, não compartilhar suas fotos ou pensamentos, nem mesmo informar seus nomes. Quanto menos detalhes sobre supostas intenções ou ideias, melhor. Nunca podemos dar detalhes sobre o modo como o agressor ou a agressora agiu, nem descrever o passo a passo ou meios utilizados na ação.

Acima de tudo, ações de pessoas que praticam atos como matar crianças em escolas devem ser vistas como absolutamente reprováveis, sem abertura para qualquer justificativa ou reconhecimento.

Outras estratégias para a adequada cobertura midiática de ataques violentos, atos terroristas ou semelhantes são reduzir o tempo de cobertura dos ocorridos e limitar chamadas ao vivo. Devemos evitar palavras como "massacre", "tragédia", "desespero", preferindo títulos como "ataque deixa feridos ou mortos (sem indicar o número)". Também é indicado fechar a opção de comentários dos leitores em matérias a respeito. Sabemos que há curiosidade de sobre o assunto e muitas pessoas dispostas a consumir todo conteúdo que aparecer sobre o caso.

Aliás, é importante lembrar que todos nós somos potenciais produtores de conteúdo. Se você tem rede social e compartilha informações, também deve se preocupar em criar ambientes responsáveis de divulgação.

Eu tenho grandes dúvidas sobre a cobertura dos ocorridos do ponto de vista das vítimas. É importante pensar em como dar a elas a dignidade e a sensibilidade que merecem, da forma mais respeitosa possível. Devemos refletir sempre sobre quais são os limites entre jornalismo de qualidade e humanização das dores, de um lado, e sensacionalismo e excesso, de outro.

Também costumo me perguntar sobre como fazer o melhor jornalismo possível quando o mal conseguimos elaborar que existe quem não entenda que crianças não devem ser mortas; quando o que queremos é apenas gritar para que parem de matar nossas crianças.

Netas, sobrinhas e primas, a filha de alguém. A filha única de alguém. Poderia ser a minha.

Morremos um pouco com as mães e os pais das crianças mortas, feridas, violentadas. Morremos ainda mais depois que nos tornamos nós mesmas mães.

Ainda que nos falte a melhor forma de dizer, queremos garantir que sempre haja palavras e pessoas dispostas a acolher os lutos; queremos lembrar que, por mais insuportável e desmedida que seja a dor, ainda estaremos aqui para a acolher.

*O Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio está elaborando uma Cartilha com Diretrizes para Mídia sobre ataques violentos, que compartilharemos em breve.

INTEGRANTES DA IRMANDADE 'LOS NEGRITOS' REALIZAM PROCISSÃO NA QUINTA-FEIRA SANTA EM SEVILHA, NA ESPANHA
Fundada há mais de 600 anos, confraria religiosa participa dos desfiles de Páscoa carregando estátuas de Cristo e da Virgem Maria Cristina Quicler/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 Anos
7.abr.1923

Souza Queiroz decide renunciar ao cargo de vice-prefeito de SP

Na sessão da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Henrique de Souza Queiroz disse que decidiu renunciar ao seu cargo de vice-prefeito devido a divergências com o prefeito Firmiano Pinto na questão do asfaltamento da cidade. O projeto sobre esse assunto foi discutido no Legislativo neste sábado (7) e aprovado por dez votos a quatro.

Terminada a sessão, uma aglomeração se formou em frente ao edifício da Câmara, aguardando a saída dos vereadores. Houve ruidosa manifestação de hostilidades aos legisladores que defenderam o projeto sobre o asfaltamento.

A polícia foi chamada e prendeu três manifestantes.

Folha da Noite
A QUESTÃO DO ASPHALTO

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

É LOGO ALI

Luiza Pastor
folha.com/elogoali

Em Brotas, o ecoturismo privilegia o automóvel

A pequena Brotas fica a 250 quilômetros de São Paulo, na região central do estado, tradicional produtora de cana-de-açúcar. É um dos destinos de turismo de aventura que melhor se estruturaram nos últimos anos no país, graças à fama das corredeiras que atraem os amantes do rafting, a arte de evitar se esborrachar contra pedras e galhos em meio a fortes correntes de água singradas em botes de borracha rio Jacaré-Pepira abaixo, e uma série de atrativos de ecoturismo que vieram na esteira, como o arborismo, as tirolesas, o boia cross e uma boa dúzia de cachoeiras que valem cada um dos muitos centavos investidos. Sim, porque Brotas é uma cidade cara, e não faz a menor questão de mudar seu perfil.

"Queremos um turismo de qualidade, não de quantidade, porque nosso foco é preservar o meio ambiente e isso não combina com turismo de massa", argumenta Fábio Pontes, secretário de Turismo da cidade. Com um fluxo que, em 2022, chegou a 450 mil visitantes com despesas diárias médias de no mínimo R$ 400 "assim, considerando bem por baixo e sem contar com a informalidade", como diz, o ecoturismo e o turismo de aventura são a segunda maior fonte de receita local, perdendo apenas para o agronegócio e sua vasta produção de cana-de-açúcar. No ano passado, conta Pontes, o setor gerou receita de R$ 180 milhões. Vale lembrar que o município contabilizava, em 2020, uma população fixa estimada em menos de 25 mil habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas).

Bote desce o rio Jacaré-Pepira, em Brotas (SP) Agência EcoBrotas

Um dos diferenciais que tornam Brotas ainda mais exclusiva é o fato de que não há, na cidade, um sistema de transporte que permita a quem chega lá sem carro próprio acessar a grande maioria dos atrativos. Praticamente só o rafting conta com traslado na maioria das agências que vendem os pacotes aos visitantes. Para os demais passeios, o incauto que chegou lá de ônibus precisa contar com o bom humor de meia dúzia de taxistas que pressionam a prefeitura a assegurar-lhes os privilégios e não autorizar a entrada de aplicativos como a Uber. "Eles são pessoas idosas, em sua maioria, que sempre trabalharam assim", diz Pontes.

Por "assim" ele quer dizer que o preço é combinado com o interessado a olho, em uma tabela informal que chega a valores absurdos, os quais acabam sendo contornados por guias das mesmas agências, que oferecem o serviço em seus carros particulares por valores muito menores. Um sistema amador demais para uma cidade que vive do setor.

"Sim, estamos buscando uma solução e tentando trazer o aplicativo para a cidade, mas ainda estamos negociando", desconversa Pontes. Sobre a possibilidade de se implantar pelo menos um sistema de aluguel de bicicletas, então, diz que algumas conversas tentadas simplesmente não foram adiante. Embora o cicloturismo seja um dos atrativos locais, cada um que traga a sua bike ou compre o pacote em alguma das agências.

Para reforçar ainda mais o perfil de destino sofisticado e para poucos, está sendo implantado na cidade o projeto Raceville Speed Club, um clube exclusivo de milionários encabeçados por Rubens Barrichello, ele mesmo, o ex-piloto da Fórmula 1, que vai levar um autódromo para a cidade. O título para desfrutar da sociedade, segundo Pontes, custa R$ 500 mil, e apenas 520 serão vendidos a um público selecionado. E, como os interessados já avisaram que chegarão com seus carros elétricos, Brotas está correndo para implantar pontos de abastecimento específico, coisa que ainda não existe por lá. Além disso, o local terá pista de pouso de aeronaves e heliponto, além de voos compartilhados.

Mas não é uma contradição levar um autódromo, um heliponto e um aeroporto para uma cidade que se orgulha de viver da preservação das maravilhas do ambiente? "Não, porque a área de 25 mil alqueires que foi comprada pelos investidores do clube é hoje uma plantação de cana-de-açúcar, que vai ser retirada e reflorestada", responde o secretário.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2023 C1

Terra à vista

Liderada por 'Terra Nil', onda de jogos subverte o tradicional gênero da construção de cidades e tenta conscientizar sobre questões ecológicas

Cena do jogo 'Terra Nil' Divulgação

Tiago Ribas

SAN FRANCISCO (EUA) Uma nova safra de games busca conscientizar jogadores sobre os perigos do aquecimento global sem deixar de lado seu objetivo principal —a diversão.

Encabeçados por "Terra Nil", lançado para PC e dispositivos móveis, os jogos climáticos incorporam em seu design noções básicas sobre ecologia, abordam temas ambientais e incentivam as pessoas a agirem por um futuro mais verde.

Desenvolvido pelo estúdio sul-africano Free Lives —conhecido por games bem humorados como "Broforce" e "Cricket Through the Ages"—, "Terra Nil" é um jogo que subverte o gênero dedicado à construção de cidades.

Ao invés de explorar recursos naturais em busca de construir megalópoles, o jogador precisa usar princípios estratégicos de gestão de recursos e posicionamento de unidades para recuperar a natureza em um cenário de degradação.

Cada fase pode ser dividida em três momentos. No primeiro, o jogador precisa usar máquinas para recuperar o solo degradado e deixá-lo pronto para receber vegetação.

Em seguida, é necessário instalar novos equipamentos para ampliar a biodiversidade e equilibrar a atmosfera de maneira que a vida seja sustentável na região. Por último, o jogador precisa limpar a área, tirando qualquer construção humana para que a natureza ocupe todo o mapa.

"É um jogo sobre equilíbrio, o que combina com a ideia de ser um jogo sobre a natureza, já que a natureza não busca crescimento infinito. São ecossistemas que naturalmente encontram uma harmonia", afirma Sam Alfred, designer chefe e programador do game, durante palestra na GDC, a Convenção de Desenvolvedores de Games, em San Francisco.

> **Precisamos identificar o potencial que nossas histórias e personagens podem ter para influenciar jogadores rumo à sustentabilidade**
>
> **Arnaud Fayolle**
> diretor de arte da Ubisoft

Para manter a experiência coerente, ele diz que decidiu abandonar recursos tradicionais de jogos de construção de cidades, como dinheiro e população, que incentivam o acúmulo desenfreado, por outros menos usuais. Em "Terra Nil", os jogadores são premiados pela diversidade de seus biomas, e o principal recurso para fazer construções são as folhas de árvores.

"Jogadores vão se importar com qualquer métrica que você decida mensurar. Por isso, decidimos usar um medidor de biodiversidade para definir o objetivo de cada nível", diz.

"Se você quer que seus jogadores se importem com algo que não seja ouro, população, pontos de vida ou territórios ocupados, tudo o que você precisa fazer é colocar isso como forma de vencer o jogo."

Ao subverter um gênero tradicional como o de construção de cidades, Alfred sabe que pode chatear alguns fãs. Ainda assim, ele espera que o jogo cative uma audiência diferente, mais casual.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

AQUI, NÃO

Um casal formado por dois empresários LGBTQIA+ irá acionar o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) na Justiça após o órgão negar a um deles a concessão do salário-maternidade, benefício previsto para pessoas que se afastam do trabalho por causa do nascimento de um filho.

RETRATO DE FAMÍLIA André Tonanni, 37, e Helio Heluane, 45, são pais de um bebê de três meses, concebido por meio de fertilização in vitro e gestado em barriga solidária. O material genético dos dois foi utilizado durante o processo.

VETO Helio decidiu se afastar das atividades laborais para cuidar da criança e, como contribuinte, recorreu à Previdência para ter acesso ao salário. Após enviar uma série de documentos, no entanto, sua solicitação foi negada nesta semana. "Perante o governo, a nossa composição familiar não existe", lamenta.

VETO 2 Do INSS, ele ouviu que seu caso não se encaixava nas condições previstas para a concessão do salário-maternidade. Procurado pela coluna, o órgão diz que segue o que está previsto na legislação, que não contempla o caso do empresário. Afirma, ainda, que Helio não apresentou um termo de guarda da criança nem comprovou seu afastamento de atividades remuneradas.

PAPEL PASSADO O casal, porém, apresentou uma certidão de nascimento em que constam os nomes dos dois. À coluna, André e Helio ainda afirmam que não foi solicitado qualquer tipo de comprovante de afastamento. Questionado, o INSS não respondeu por que exigiu um termo de guarda diante da existência de uma certidão. Tampouco esclareceu sobre o comprovante.

BATALHAS "Para ter o filho, já foi uma batalha. Agora, enfrentamos outras", afirma André Tonanni, marido de Helio. Ele diz que pretende mobilizar outros pais que passaram pela mesma situação que a sua para tentar apresentar à Justiça uma ação de classe. "Eu quero mudar a lei", afirma.

CONEXÃO O deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) dará início nesta sexta (7) a uma série de encontros com prefeitos e especialistas em políticas públicas de grandes metrópoles do exterior. A primeira parada será em Santiago, no Chile, onde o parlamentar se reunirá com a prefeita Iraci Hassler.

CONEXÃO 2 Membro da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara e provável candidato à Prefeitura de SP em 2024, ele diz querer ter contato com experiências inovadoras de gestão. Ele deve passar por Lisboa, Paris, Barcelona e Cidade do México neste ano.

ABAIXO A bancada do PT na Câmara Municipal de São Paulo coleta assinaturas para pedir a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a remoção de barracas de pessoas em situação de rua na capital paulista.

ABAIXO 2 A medida começou a ser colocada em prática na segunda (3). O prefeito Ricardo Nunes (MDB) diz que busca "reconstruir vidas" da "população empurrada para as ruas".

ENCONTROS

1

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

2

3

O jornalista Xico Sá 1 prestigiou a estreia do projeto "Sinapses", idealizado pelo jornalista, roteirista e diretor artístico Eduardo Beu 2. O evento ocorreu na noite de quarta (5), no Rooftop do Jardim Pamplona Shopping, em São Paulo. A pianista Juliana D'Agostini 3 também compareceu

VOLUME Uma pesquisa feita pela Secretaria de Turismo e Viagens do estado de São Paulo aponta que os municípios turísticos paulistas devem receber, neste feriado de Páscoa, cerca de 1 milhão de viajantes e movimentar R$ 5 bilhões entre os dias 7 e 9 deste mês.

É SANTA A expectativa é que os turistas respondam por uma ocupação hoteleira média de 74% —em 2022, esse índice foi de 70%. Em cidades como Guaratinguetá e Lorena, que atraem o turismo religioso, a ocupação hoteleira média estimada é ainda mais elevada, com 90% de reservas feitas.

SUBIDA O levantamento, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo, que está vinculado à secretaria, consultou cem municípios turísticos. Em 98% deles, a previsão é de que o número de visitantes cresça em relação ao feriado do ano passado.

EU VOLTEI A edição deste ano do Prêmio da Música Brasileira será apresentada pelo comunicador digital Felipe Neto e pelo ator Lázaro Ramos. Em seu retorno após um hiato de três anos, a premiação homenageará a cantora Alcione, que comemora 50 anos de carreira. O evento será realizado em 31 de maio, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

MEMÓRIA O Itaú Cultural, em São Paulo, vai inaugurar uma exposição sobre Olavo Setubal (1923-2008), criador da instituição, em celebração ao centenário de seu nascimento. Intitulada "Olavo Setubal: Um Homem Diante do Seu Tempo", a mostra reunirá fotos, documentos e objetos pessoais e será inaugurada no dia 14 deste mês. Olavo foi um dos grandes responsáveis pela expansão do banco Itaú, prefeito de São Paulo e ministro no governo de José Sarney (MDB).

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Cena do jogo 'Terra Nil' Divulgação

Terra à vista

Continuação da pág. C1

Ao invés de fazer um jogo difícil, que estresse com desastres e becos sem saída, o designer criou uma experiência relaxante e contemplativa.

"Como em livros de colorir, os jogadores gostam de preencher os espaços em branco, de limpar o que está sujo e de reviver as coisas que estão mortas", afirma o desenvolvedor. Ele cita ainda relatos de pessoas que jogaram "Terra Nil" em períodos de teste e disseram que o título as ajudou a lidar com o estresse causado pelas mudanças climáticas.

Já "Highwater" adota uma abordagem bem mais sombria e menos esperançosa sobre a crise climática.

No game, o jogador assume o papel de Nikos, um jovem órfão que quer se juntar a um grupo de milionários e partir para Marte, deixando para trás um planeta Terra com cidades inundadas pelo aumento do nível dos oceanos e destruído pelas guerras decorrentes da disputa por recursos escassos.

Para isso, o jogador precisa explorar áreas inundadas em um bote inflável, conseguindo ajuda de onde for possível. Ao mesmo tempo, descobre em recortes de jornal e itens espalhados em ilhas improvisadas a trajetória de degradação ambiental —muitas vezes bem próxima da nossa realidade— que levou ao apocalipse climático.

No meio do caminho entre esses dois títulos está "Floodland", um jogo de sobrevivência em sociedade que também é ambientado em um planeta que foi devastado pelas mudanças climáticas.

Lançado em novembro do ano passado, esse construtor de cidades para PC expõe o drama de uma sociedade arrasada, mas deixa uma mensagem de esperança —a de que, através da união, a humanidade pode sobreviver às condições mais adversas.

Os três títulos encaram questões ambientais relacionadas ao aquecimento global e não escondem isso.

Ainda assim, para Arnaud Fayolle, diretor de arte da Ubisoft, os chamados jogos climáticos podem ser ainda mais efetivos no objetivo de converter mentes e corações para a causa ambiental com estratégias mais sutis.

"Alguns desenvolvedores têm a coragem de fazer games que dão oportunidade para os jogadores explorarem toda a complexa gama de problemas interconectados do aquecimento global para entender como podemos vencer as mudanças climáticas. Encorajo todos a jogar esses games. Mas, vamos ser realistas, esses jogos atraem muito mais pessoas já dedicadas à causa", afirmou durante a sua palestra na GDC.

Segundo o desenvolvedor, que trabalha no grupo Positive Play, dedicado a amplificar o impacto positivo dos videogames na gigante dos jogos virtuais, todos os títulos podem abordar de alguma forma as questões ambientais. Basta que eles saibam onde tais problemas ressoam melhor com seu público-alvo.

Jogos de administração e construção podem ser usados para incentivar práticas que procuram transformar o sistema socioeconômico atual de forma a reverter os danos ao ambiente. Títulos de ação e RPGs são mais propensos a incentivar as pessoas a resistirem e protestarem contra a degradação do planeta. Já simuladores de vida, jogos esportivos e de exploração podem dar exemplos para as pessoas de como viver de forma mais sustentável.

"Podemos continuar fazendo games como sabemos e amamos fazer. Só precisamos identificar o potencial único que nossas histórias, mundos e personagens podem ter para influenciar os jogadores em sua jornada rumo à sustentabilidade", diz Fayolle. "Fazendo isso, empoderamos nossos jogadores com os meios necessários para que eles possam agir e se inspirar com ações positivas e se sentirem capazes de fazer a diferença."

O repórter viajou aos Estados Unidos a convite da Abragames, a Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos. Uma cópia de 'Terra Nil' foi cedida pelo estúdio para análise

Jogo leva dilema ético e piada política ao tabuleiro

Adaptado à realidade socioeconômica do Brasil, 'Kapital!' examina relação da classe dominante com os trabalhadores

JOGOS

Kapital: Quem Ganhará a Luta de Classes?
★★★☆☆
Autores: Michel Pinçon e Monique Pinçon-Charlot. Trad.: Gabriel Voliche. Ed.: Boitempo e Autonomia Literária. R$ 280. 14 anos

João Varella

"Eu sou rica. Posso roubar?" Com esta singela dúvida de uma participante iniciou-se uma partida de "Kapital: Quem Ganhará a Luta de Classes?", jogo de tabuleiro que cria narrativas políticas aleatórias.

A jogadora que teve o dilema ético é a editora de livros Cecilia Arbolave, de 36 anos, minha mulher. Ela obteve uma ascensão social meteórica graças ao rolar de dados.

Em "Kapital!", um único participante representa a classe dominante. O agraciado também cuida da banca de distribuição de recursos, daí a tentação de Cecilia em engordar a própria carteira.

O jogo tem quatro moedas, cada uma representando um tipo de capital: financeiro, social, cultural e simbólico. Chora, Pierre Bourdieu. O capital é palpável e acumulável em notas no estilo "Banco Imobiliário" ou "Jogo da Vida".

A sociologia e a política estão plasmadas na estética. A caixa e as peças usam a paleta do realismo socialista, vermelho, preto e branco. As ilustrações no estilo linha clara poderiam fazer parte do Charlie Hebdo, semanário satírico francês.

O manual de instruções incentiva que a escolha dos personagens se dê aleatoriamente. Assim, para Cecilia coube o carismático General Carvalho. Machista, ele perde o capital simbólico sempre que termina a rodada ao lado de uma jogadora ou personagem mulher. Portanto, partidas disputadas apenas por homens dão vantagem competitiva a Carvalho. "Kapital!" perde a disputa, mas não perde a piada política.

Duas outras pessoas e eu compúnhamos a classe dominada. O quadrinista Marcos Batista, de 38 anos, virou o violento Tonico Malvadeza, que porta um revólver na cintura.

A estudante de economia e minha irmã Natalia Varella, de 18 anos, encarnou Emerson. Romântico, se não ficar junto de outro personagem ele volta uma casa. Uma sucessão de resultados um e dois deixou Natalia empacada.

Eu virei o diplomático Caíque. De braços cruzados e descabelado, o egoísmo do personagem dificulta os efeitos da Greve Geral. Essa casa especial dá benefícios aos companheiros de plebe.

A cada rodada, os jogadores recebem um cartão com eventos que afetam a vida e o capital dos personagens.

Logo cedo, Caíque lançou um filme independente em um festival. Isso não trouxe dinheiro ao cineasta neófito, mas o encheu de capital cultural e simbólico, recursos não aceitos nos supermercados, no boleto da Enel ou para quitar o IPTU.

Depois, Caíque virou entregador de aplicativos e, contrariando seu presumido egoísmo, promoveu uma paralisação. Em outra rodada, perdeu sua bolsa de estudos.

As cartas não se resumem a narrar uma situação tragicômica com uma alteração na carteira do jogador. Também abordam um amplo leque de mazelas sociais presentes no debate público. "Kapital" nunca constrói a quarta parede. É diversão sem escapismo.

Um evento, por exemplo, só tem validade caso os efeitos da Covid-19 estejam vigentes. Foi uma chamada de realidade aos quatro amigos que vivenciavam os primeiros dias do fim da obrigatoriedade das máscaras em São Paulo. Quando vai expirar a validade desse cartão? Não sabemos.

Alguns dos eventos trazem um parágrafo em letras vermelhas com referências reais sobre os assuntos abordados, sempre em tom crítico. "O Brasil tem passado por um projeto de sucateamento do investimento em ciência e tecnologia", diz um dos cards. Faíscas para conversas cordiais ou nem tanto.

Título francês lançado recentemente no Brasil pelas editoras Boitempo e Autonomia Literária, conhecidas pelo catálogo de livros ligados à esquerda, as informações de "Kapital!" estão adaptadas à realidade brasileira. A brevidade, fragmentação e abrangência dos assuntos lembra o ritmo do Twitter. Após abordar habitação, parte para economia compartilhada, educação, cultura ou qualquer outro fio desencapado da sociedade.

Até as 76 casas do tabuleiro têm uma razão de fundo. O número equivale aos anos da expectativa de vida dos brasileiros, ou, para ser mais exato, 76,8 em 2020, segundo levantamento do IBGE.

Nosso grupo embarcou no humor de "Kapital!". Uma das cartas instou Natalia a entoar um canto revolucionário. Ela prontamente declamou "New Rules", hit sobre empoderamento feminino que catapultou a britânica Dua Lipa ao estrelato. Natalia embolsou 10 mil de capital cultural.

Aproveitamos as deixas da obra para fazermos nossos próprios gracejos, alguns deles irreproduzíveis. Gargalhadas sob a bênção da privacidade.

Até que Natalia, honrando o estigma da geração Z, passou a pular os textos. Batista também perdeu a paciência, começou a resumir as mensagens, "blá, blá, blá, passa a vez". A quase uma hora de duração da partida começava a pesar.

O General Carvalho de Cecilia foi o primeiro a chegar ao Paraíso Fiscal, casa final do tabuleiro. Em seu caminho foi a clubes elitistas, passou a difundir ideias liberais em um jornal e até enfrentou uma revolução que redistribuiu a renda entre os participantes.

Cecilia se manteve no topo da pirâmide social e foi a vencedora. Golpe de sorte ou um reforço para uma das teses de "Kapital!"? Ambas as alternativas.

Novo ‘Dead Space’ mantém horror do original

Remake do jogo da Electronic Arts se sai bem ao recriar a experiência de tensão da versão de 2008 para fãs e novatos

JOGOS
Dead Space
★★★★☆
EUA, 2022. Desenvolvedora: Motive Studio. 18 anos. R$ 249,00 (Steam) e R$339 (XBox Store e PlayStation Store). 18 anos

Victor Lacombe

É uma realidade da indústria que grandes estúdios, sejam de filmes, sejam de videogames, preferem relançar sucessos ou bancar sequências de histórias conhecidas a apostar em coisas novas.

Um bom exemplo é o remake de “Resident Evil 2”. Em 2019, a Capcom relançou o clássico de 1998, atualizando os gráficos e as mecânicas, permitindo que uma nova geração de jogadores conhecesse o game e preparando o caminho para o remake de “Resident Evil 4”, lançado em março deste ano.

Em 2020, outra desenvolvedora japonesa, a Square Enix, foi um passo além. Ao refazer “Final Fantasy VII”, alterou radicalmente a história do RPG, com mudanças significativas na trama que ainda não foram explicadas —a segunda parte deve ser lançada nos próximos meses.

O remake de “Dead Space”, lançado para PC, PS5 e XBox Series no ano passado, encontra um meio termo entre as duas alternativas. É a versão atualizada em gráficos e mecânicas do jogo de 2008, que virou um clássico do terror com novos elementos de história e narrativa.

Em “Dead Space”, o ano é 2508 e o jogador é Isaac Clarke, um engenheiro a caminho da nave mineradora USG Ishimura, que pediu socorro.

As referências ao filme “Alien”, outro grande clássico do terror de ficção científica, são várias: a nave onde se passa o longa de 1979 é mineradora, se chama USCSS Nostromo e também atende a um suposto pedido de socorro.

Ao chegar na nave, que é gigantesca, o jogador e sua pequena equipe de engenheiros e soldados percebem rapidamente que algo muito errado se passa na Ishimura.

Não há ninguém para receber os recém-chegados, e criaturas alienígenas logo atacam o jogador e seus companheiros, dando início a uma trama complexa que envolve manipulações políticas, fanatismo religioso e muitos momentos tensos se esgueirando por corredores escuros com um cortador de plasma na mão.

Neste sentido, o remake de “Dead Space” utiliza os gráficos atualizados de maneira muito inteligente, tornando os horrores que Isaac descobre na Ishimura muito mais reais e vívidos —garantindo uma sensação de ansiedade e medo mesmo em quem jogou o original e sabe o que esperar.

A nova capacidade de processamento dos computadores e consoles atuais também eliminou as telas de carregamento do jogo, tornando a experiência muito mais fluida e mais tensa, uma vez que não há hiatos para que o jogador —ou Isaac— recupere o fôlego.

Detalhe do cartaz de divulgação de ‘Dead Space’ Divulgação

As mecânicas também foram atualizadas. O remake continua sendo um jogo de sobrevivência e gerenciamento de inventário, sendo necessário utilizar os recursos com parcimônia e atualizar armas e armadura aos poucos.

Mas houve mudanças para aprimorar a dinâmica, como no sistema de armas, que agora encoraja a utilizar uma variedade maior. No original, era fácil ficar apenas com a inicial, o cortador de plasma, e investir as atualizações nela.

Em relação à trama, não há grandes mudanças na história principal, com uma exceção notória e polêmica: Isaac, que era um protagonista silencioso em 2008, agora tem voz e falas. Fora os gráficos, essa é a mudança mais marcante entre o original e o remake. Ela altera de forma significativa a relação do jogador com o protagonista, cujos longos silêncios antes contribuíam para a atmosfera de solidão do jogo.

Por outro lado, conhecer melhor as motivações, sentimentos e reações de Isaac adiciona profundidade à história, e não é uma decisão completamente sem precedente, visto que em “Dead Space 2” Isaac já tinha uma voz e dialogava.

Outras mudanças no enredo do jogo são mais sutis. Personagens menores, que já existiam no game de 2008, ganharam espaço com novas missões secundárias, tornando a narrativa mais desenvolvida.

Uma cópia do jogo foi cedida pela EA Games para análise

Detalhe do cartaz de divulgação de 'Hogwarts Legacy', jogo derivado da franquia 'Harry Potter' Divulgação

'Hogwarts Legacy' agoniza sem profundidade

Feito só para fãs, jogo derivado da franquia 'Harry Potter' é RPG genérico que falha por ser repetitivo e pouco inovador

JOGOS
Hogwarts Legacy
★★☆☆☆
Produção: Portkey Games e Avalanche Software. PlayStation 5, Nintendo Switch, PlayStation 4, Xbox Series X|S, Xbox One e PC. R$ 249 a R$ 349. 12 anos

Gustavo Soares

"Hogwarts Legacy" é ultrapassado. Não só pelas declarações de cunho transfóbico de J. K. Rowling, criadora da franquia "Harry Potter", que supostamente não participou do desenvolvimento do jogo, mas também por todo o resto.

A história se passa no fim do século 19, cem anos antes dos personagens mais famosos nascerem. O protagonista, um bruxo transferido para a escola de magia no quinto ano, precisa desvendar o mistério que cerca o uso da magia ancestral —a qual, é claro, ele domina.

Antes de chegar a Hogwarts, o personagem e um professor são interceptados por dragão comandado pelo duende Ranrok, líder de uma rebelião e vilão desta história.

O jogo só começa de fato com a chegada à escola, algumas horas depois, onde o protagonista é apresentado à sua casa e a seus novos amigos. A partir daí, o objetivo é fazer missões para desenrolar a história, explorar o mapa e aprender novas habilidades.

Como os fantasmas do castelo de Hogwarts, personagens e ideias da franquia original assombram a adaptação.

Para os fãs, pode parecer uma vantagem, afinal o jogo é vendido como experiência definitiva deste mundo bruxo. O problema é que essa reciclagem contamina todos os elementos, não só a narrativa.

O protagonista não é pré-definido, como em "Horizon Forbidden West" e "God of War". O jogador é responsável por estilizá-lo, escolhendo do penteado à voz, da casa à varinha que utiliza.

Só que a personalização para por aí. As escolhas não produzem impacto relevante na narrativa, e ser da Grifinória ou da Sonserina pouco importa —mesmo que um dos grandes momentos da vida do fã de "Harry Potter" seja fazer os testes do Pottermore.

Incomoda que um aluno transferido para Hogwarts tardiamente se adapte ao ambiente tão bem no primeiro dia. Ele não tem desafios, como o próprio Potter tem em "A Pedra Filosofal". Aqui, o personagem é estrela logo de cara.

Não que ter personagens e situações complexas seja requisito para um bom jogo. Mas, para um jogo que promete tanto, é no mínimo frustrante.

Definido pela produtora Portkey Games e pela editora Warner Bros. Interactive como RPG de ação, "Hogwarts Legacy" também falha em contemplar os dois gêneros.

Para avançar na trama, o jogador deve completar missões repetitivas, que consistem em grande parte em ir do ponto A ao ponto B. É preciso se esforçar para ser mais genérico que isso na indústria dos jogos de orçamento milionário.

Num jogo que promete uma imersão em Hogwarts, há pouca liberdade. A jogabilidade consiste apenas em seguir instruções e apertar botões no momento certo.

O combate, contra duendes, monstros e bruxos, funciona como num TPS, jogo de tiro em terceira pessoa, no qual se vê o personagem de costas e o jogador deve mirar nos inimigos com o mouse ou o analógico do controle. Os tiros, no caso, são feitiços básicos.

Mas as batalhas não oferecem qualquer tipo de recompensa. Não que sejam fáceis, mas vencer os inimigos não exige uma estratégia nem equipamentos específicos.

Esses momentos até melhoram com o progresso na história, quando mais feitiços são liberados e aparecem outras opções de ataque, mas nada que altere a experiência geral. O jogo não incentiva o jogador a se expressar através das mecânicas, como ocorre em "The Legend of Zelda: Breath of the Wild", "Elden Ring" ou qualquer outro RPG.

Aliás, chamar "Hogwarts Legacy" de RPG é forçar a barra, já que não há espaço para desenvolver um personagem singular, com história, atributos e equipamentos específicos.

O ponto mais baixo ocorre quando o jogador aciona um NPC, isto é, um personagem não jogável, para conversar. A experiência remete aos piores momentos de "Fallout 4". É como interagir com uma máquina de bilhetes de estacionamento. Não há a sensação de que o jogo é vivo e que foi escrito por pessoas reais, como no ótimo "Disco Elysium".

Além disso, para um jogo de mundo aberto, tudo parece vazio. Não chega perto de mapas densos, como os criados pela Rockstar Games em "GTA V" e "Red Dead Redemption 2", e ainda faz mau uso de sua propriedade intelectual.

É o contraexemplo do que fez a CD Projekt Red em "The Witcher 3", baseado em romances literários, e "Cyberpunk 2077", criado a partir de um RPG de mesa.

Mas a reciclagem de "Hogwarts Legacy" joga tanto contra como a seu favor. Andar pelo castelo, ver objetos, encontrar passagens ocultas e visitar vilarejos vizinhos é prazeroso a quem já passeou pelo mundo nos cinemas ou nos livros.

Os gráficos realistas também deixam o jogo envolvente, embora não representem o que há de mais avançado na indústria. Esculturas, quadros, animais e plantas deixam os ambientes vivos.

Como um filme da Marvel, "Hogwarts Legacy" se sustenta entre fãs porque funciona como um "Onde Está Wally?" de referências tanto óbvias quanto obscuras. Mas o resto é protocolar. Não há criatividade nem magia, embora haja um passeio razoável. Os fãs mereciam mais.

Uma cópia do jogo foi cedida pela Portkey Games para análise

‘Horizon’ não se arrisca, mas mostra todo o poder da realidade virtual

Jogo não desenvolve a história da série, mas funciona como boa introdução ao novo aparelho do PlayStation

JOGOS

Horizon Call of the Mountain
★★★☆☆
Produção: Guerrilla Games e Firesprite. PlayStation 5, exclusivo para o VR2. R$ 299,90. 14 anos

Tiago Ribas

Para um título que incentiva o jogador a pular de penhascos virtuais e enfrentar dinossauros-robôs gigantes só com um arco e flechas, “Horizon Call of the Mountain” assume poucos riscos. Ainda assim, com gráficos deslumbrantes e jogabilidade precisa, o game impressiona e cumpre o objetivo de mostrar do que o PlayStation VR2 é capaz.

Carro-chefe do catálogo de lançamento do novo aparelho de realidade virtual da Sony, o jogo desenvolvido pela Guerrilla Games, criadora da série “Horizon”, em parceria com o Firesprite, estúdio especialista em títulos de realidade virtual, é um derivado das aventuras da heroína Aloy, protagonista de “Horizon Zero Dawn” e “Horizon Forbidden West”.

O jogador assume o papel de Ryas, um alpinista que lutou ao lado dos Carja da Sombra, tribo vilã no mundo de “Horizon”, preso pelas forças do bondoso rei Avad. Em uma campanha que dura de quatro a cinco horas, o protagonista precisa se redimir de erros do passado e reencontrar seu irmão enquanto ajuda os aliados de Aloy a impedirem um ataque à cidade Meridiana, a capital do reino dos Carja.

Situada no mesmo período dos acontecimentos de “Zero Dawn”, a saga de Ryas agrega pouco à narrativa da série —diferentemente de “Half Life Alyx”, por exemplo. Isso, somado ao enredo linear, sem surpresas e reviravoltas como as que marcam os primeiros jogos da franquia, tornam “Call of the Mountain” um capítulo dispensável para fãs interessados apenas na história de “Horizon”.

Ainda assim, o game tem o mérito de aproveitar bem os recursos do PlayStation VR2 para criar uma experiência imersiva impressionante, com atividades distintas que podem agradar tanto a novatos quanto a veteranos em jogos de realidade virtual.

O “gameplay” se divide em dois momentos bem definidos. O primeiro mistura exploração e escalada, em que o jogador precisa encontrar recursos para fabricar flechas especiais e melhorar sua armadura enquanto sobe uma montanha. O caminho é quase linear, com pequenos desvios e algumas áreas secretas, e salpicado de quebra-cabeças e atividades opcionais.

Esses trechos mais calmos demonstram toda a capacidade gráfica do PlayStation VR2. Os cenários pós-apocalípticos de “Horizon” são deslumbrantes, atingindo novo patamar de excelência para títulos de realidade virtual.

As seções de escalada funcionam como momentos de contemplação —principalmente para quem não tem medo de altura. Depois de algum tempo, no entanto, perdem a sensação de desafio e se tornam tarefas monótonas para ir de um lugar a outro.

As atividades opcionais são oportunidades para o game demonstrar os controles por movimento do PlayStation VR2. A física dos objetos, porém, parece um pouco desregulada, e minigames que precisam de movimentos precisos, como empilhar pedras até determinada altura, podem ser um pouco frustrantes.

De forma geral, os controles funcionam bem e as atividades preparam para o ponto alto, que são as batalhas contra os dinossauros-robôs.

Detalhe do cartaz de ‘Horizon Call of the Mountain’ Divulgação

Nesses trechos, o jogador tem seu movimento limitado à uma área pré-definida enquanto os inimigos aparecem em diversas posições. Ao mesmo tempo em que tenta desviar dos ataques e se esconder atrás de barreiras, o jogador precisa criar estratégias para contra-atacar, aproveitando armadilhas e barris explosivos espalhados pela arena.

São momentos de ação intensa, em que a habilidade do jogador com o arco e flecha e sua capacidade de planejamento em tempo real serão verdadeiramente testadas.

Nada novo nos jogos de realidade virtual. O maior mérito de “Call of the Mountain” é agregar uma coleção de atividades que funcionam razoavelmente bem para mostrar o alcance do periférico da Sony.

Uma das principais novidades do aparelho, o sistema de rastreamento ocular, faz uma estreia humilde, sendo utilizado principalmente nos menus do jogo, que podem ser selecionados apenas com o olhar. Nas opções de acessibilidade, existe a possibilidade de ativar o sistema para auxiliar a mira do arco e flecha. Nos testes realizados, no entanto, a diferença foi imperceptível.

O título, por sinal, conta com vários ajustes de acessibilidade para adaptar o game a diversos níveis de tolerância a experiências em realidade virtual. Para jogadores novatos, a recomendação é começar com a opção de maior conforto para evitar enjoo e desequilíbrio. Conforme o usuário se sentir mais adaptado à tecnologia, pode retirar aos poucos as restrições e aumentar a imersão.

Uma cópia do jogo e um aparelho PlayStation VR2 foram cedidos à reportagem pela Sony para análise

Os atores David Júnior e Bruce de Araújo em cena de '12 Anos ou A Memória da Queda' Jonatas Marques/Divulgação

Peça ataca raízes da escravidão contemporânea

Em cartaz no CCBB de São Paulo, '12 Anos ou A Memória da Queda' é inspirada na autobiografia de Solomon Northup

Diogo Bachega

SÃO PAULO Em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo, "12 Anos ou a Memória da Queda" se inspira no livro "12 Anos de Escravidão", mas não hesita em fugir dele e também do longa-metragem lançado há dez anos que venceu o Oscar de melhor filme.

A peça troca a escravização do século 19, relatada no livro autobiográfico de Solomon Northup, pela contemporânea, não menos vil.

Interpretado por David Júnior, Solomon é nos palcos um violinista negro que veio viver em São Paulo em busca de vida melhor. Ele conhece a personagem de Cintia Rosa, Omnira, e se encanta por ela, uma mulher negra com um currículo impecável, mas que custa a arranjar um emprego.

O personagem de Bruce de Araújo, Joaquim de Alcântara, o único branco do elenco, é o cavalo de Troia da peça. Ele se aproveita da dupla, oferecendo oportunidades de emprego que na verdade são uma maneira de sequestrá-los e escravizá-los.

Tatiana Tiburcio e Onisajé assinam a direção da peça, que é idealizada por Felipe Heráclito Lima e tem dramaturgia original de Maria Shu. O espetáculo foi montado primeiro no CCBB do Rio de Janeiro, com Carmo Dalla Vecchia no lugar de Bruce e Dani Ornellas no lugar de Cintia. Ficou em cartaz entre novembro e dezembro, até que, em março, chegou à capital paulista.

A peça é um tango a três, em que dois lutam pela sobrevivência e um pela dominação.

Não é tango só por força da expressão. Os atores se movem pelo palco com o peito cheio, braços e coluna eretos, encaixando passos de dança que tem origem negra, embora isso seja pouco conhecido.

A narrativa flerta com o realismo fantástico, que aparece em metáforas marítimas. Joaquim é descrito como um tubarão branco, rei voraz dos mares que quer explorar o casal de peixes. O fantasioso está ainda em cenas oníricas, como num pesadelo em que os personagens se veem como peixes no abatedouro.

Mas a peça não rejeita a literalidade. O discurso contra a exploração dos corpos negros é direto, a ponto de trazer a narração de um caso real da prática criminosa em um momento e, em outro, os atores estabelecerem um diálogo com o público para explicar a metáfora do tubarão Joaquim.

"As críticas mais agudas são fundamentais e fazem parte da construção estética do teatro negro", diz Onisajé. "Infelizmente ainda não temos o direito de fazer a arte pela arte. Precisamos fazer arte também para nos defender, conscientizar e informar."

Foi Tatiana Tiburcio quem convidou Onisajé, mais experiente, para estar ao seu lado na direção. Conseguiram enfrentar as dificuldades de dividir a liderança pelo que compartilham como mulheres negras e do respeito mútuo.

"Uma das condições que exigi para entrar no projeto foi a gente poder repensar o olhar apresentado pela história sobre o tema", afirma Tiburcio.

David, que trabalha na peça há mais tempo do que os colegas atores, diz que a história deixa marcas que não somem ao fim das apresentações.

"Todo dia a gente recebe informações que mostram que o texto continua infelizmente vivo no cotidiano do Brasil e do mundo", afirma. "A gente quer falar sobre o sujeito dentro dessa condição e o que faz para reverter a situação. Queríamos falar de reação, não de coitadismo ou vitimismo."

Dani Ornellas se emociona na entrevista. No dia anterior, subiu ao palco com a notícia de que a vó, importante em sua trajetória, falecera. Longe de casa, a atriz ressignificou a participação na peça para processar o luto.

"Sempre falo que este espetáculo é cura coletiva, porque a gente pode trazer ao palco os nossos ancestrais, falar de tudo que aconteceu. De toda a dor e sofrimento, mas da beleza e força que depositaram."

Onisajé e Tatiana não pensam que esta será a última montagem da peça. Sem entrar em detalhes, a dupla diz que a próxima parada pode ser em Campinas.

12 Anos ou A Memória da Queda

Direção: Tatiana Tiburcio e Onisajé. Com: David Júnior, Cintia Rosa e Bruce de Araujo. CCBB São Paulo - r. Álvares Penteado, 112, São Paulo. 12 anos. Qui. e sex. às 19h, sáb. e dom. às 17h. Até 9/4. R$ 15 a R$ 30, em ccbb.com.br

'Broker' se sai belo entre o caos da venda de bebês

Hirokazu Kore-eda dirige Song Kang-ho, ator laureado no Festival de Cannes, em história sobre mercado ilegal de adoção

CINEMA
Broker - Uma Nova Chance
★★★★☆
Coreia do Sul, 2022. Direção: Hirokazu Koreeda. Com: Song Kang-ho, Gang Dong-won e Bae Doona. 12 anos. Nos cinemas

Inácio Araujo

Hirozaku Kore-eda é um cineasta da família que seus filmes observam nas situações mais variadas possíveis.

Em "Broker – Uma Segunda Chance", a empreitada parece atravessada por ironia e a família que se forma não deixa de ser surpreendente.

Existe, para começar, uma mãe solteira que deixa o bebê recém-nascido numa caixa para adoção. A caixa é operada por dois traficantes de bebês, isto é, sujeitos que pegam crianças para revendê-las, o que, para começar, se caracteriza como sequestro.

Isso acontece pelas dificuldades que as leis impõem, o que leva famílias ricas a buscarem vias tortas de adoção, ou seja, a compra de crianças.

Acontece que a jovem mãe, no caso, reaparece de maneira inesperada e, claro, embaraçante para os dois, que não sabem se usam uma lavanderia como fachada de seu negócio ou se o comércio de crianças é um tanto ocasional. Os confusos traficantes ficam, assim, mais confusos ainda.

Eles agregam a jovem, que se mostra disposta a controlar a negociação, de modo a ter certeza de que o filho estará em boas mãos após ser adotado. A busca encontra alguns percalços. Para começar, são seguidos por duas policiais dispostas a flagrá-los em operação de tráfico.

Algumas dificuldades depois, eles se encontram em um orfanato, onde um menino travesso —e disposto a se tornar jogador profissional de futebol nas grandes ligas europeias— se agrega à trupe.

São esses que, sem interromper sua busca por pais que sejam ricos e boas pessoas ao mesmo tempo, estejam dispostos a adotar o bebê.

A sordidez que consiste em fazer de um recém-nascido uma mercadoria vai sendo normalizada, por assim dizer, ao mesmo tempo em que a perseguição policial tenta se tornar ardilosa —colocando escutas em supostos pretendentes à compra— e de certa forma imoral.

Enquanto isso, o grupo reunido na van da lavanderia troca experiências —notamos, por exemplo, que as experiências de rejeição são bem frequentes entre eles— e aos poucos vai constituindo uma família dos sem-família.

Kore-eda opera, assim, no limite entre farsa e tragédia, policial e comédia, imprimindo leveza inesperada a um assunto em princípio espinhoso, para não dizer escabroso. De certa forma, seu "Broker" nos convida a observar que pessoas nunca são uma coisa só.

Com essa entrada num universo criminal da qual fazem parte tanto pauperizados comerciantes de crianças como os ricos compradores e mulheres policiais que podem ter ataques de choro durante sua busca, Kore-eda nos leva a considerar um mundo bem atual, em que a tolerância desce a níveis insuportáveis.

Partindo do que pode existir de mais sórdido em matéria de objetificação —o tráfico de bebês, portanto de seres completamente indefesos, não é demais lembrar—, "Broker" nos coloca aos poucos, e com suavidade, diante de um mundo bem mais complexo do que supõe, por exemplo, o programa de Datena.

Pensar que humanos possam ser mais do que figuras unidimensionais, corpos convenientes a levar tiros ou facadas pelo simples motivo de que nos parece mais confortável do que conhecê-los é, no mínimo, uma empreitada de grande beleza, num mundo de desequilíbrios tão profundos —aos quais o filme também não é alheio.

A atriz Ji-eun Lee em cena de 'Broker' Divulgação

Pequenos atores dominam 'Air', sobre tênis de Michael Jordan

CINEMA
Air: A História por Trás do Logo
★★★☆☆
Estados Unidos, 2023. Direção: Ben Affleck. Com: Matt Damon, Ben Affleck e Viola Davis. 12 anos. Nos cinemas

Pedro Strazza

Há algo de maligno em Ben Affleck e Matt Damon protagonizarem "Air: A História por Trás do Logo", um filme sobre as origens do tênis Air Jordan.

É verdade que ambos os atores são a epítome dos últimos dias do circuito de estrelas de Hollywood. Eles representam uma aristocracia decadente da indústria, que perdeu espaço para franquias nas grandes bilheterias, ou seja, são ideais para uma obra como esta, feita para glorificar o triunfo corporativo.

Trata-se, afinal, da história do tênis mais famoso da Nike, dedicado a Michael Jordan, um dos maiores ícones esportivos de todos os tempos. O filme se concentra nos pequenos atores por trás do negócio, nos anos 1980. A Nike era só a terceira maior empresa no mercado esportivo.

Ao privilegiar burocratas sobre artistas, uma produção assim tem tudo para ser maligna, pode pensar o espectador.

Mas essa tese ignora as origens de ambos os atores, que começaram a carreira como estranhos no sistema.

Em especial Ben Affleck. Apesar de o ator hoje ser visto apenas como mais um na linha de Batmans, sua trajetória oscila. As grandes produções fizeram seu nome, mas os filmes pequenos e médios pavimentaram a posição de produtor vencedor do Oscar.

Essa bagagem, sozinha, faz de Affleck um nome muito mais interessante do que o necessário para dirigir "Air".

A começar pelo protagonista escolhido, Sonny Vaccaro, papel de Matt Damon. Agente crucial na decisão da Nike de ir atrás de Jordan, ele é tratado pelo roteiro como homem de visão ímpar sobre o jogo.

Mas a direção evita o caminho do endeusamento. O conflito entre homem e sistema é mostrado como Davi e Golias engravatado.

A trama se passa nos Estados Unidos dos anos 1980, quando o velho sonho americano imperava. O filme registra isso com uma dose mínima, mas coerente, de cinismo.

A narrativa é feita entre a aposta e a descrença do empresariado em Michael Jordan, que na época estava apenas começando na NBA.

O trunfo de "Air" é este equilíbrio, e a decisão de omitir o jogador parte dessa lógica.

O melhor momento é quando o protagonista, na reunião decisiva com o jogador, foge do plano e adianta a jornada midiática ao qual Jordan será submetido no futuro.

Sem o contraplano do rosto do atleta, o longa intercala o discurso com imagens futuras do noticiário. A formação cruel dos mitos é revelada ali.

"Air" é o primeiro filme dirigido por Ben Affleck em sete anos. Ele lembra "Argo" e "A Lei da Noite". Os três brincam com o imaginário de Hollywood pelo lado industrial, de como as imagens são fabricadas.

Isso se destaca junto à dedicação ao elenco. Além de Viola Davis, brilhante como sempre no papel da mãe de Michael Jordan, chamam atenção gente como Matthew Maher, Chris Messina e Chris Tucker.

São artistas sem projeção que, como os pequenos burocratas da história, fazem valer a aposta da produção.

O ator Chris Messina em cena de 'Air' Ana Carballosa/Divulgação

Aline Souza

Carta aberta a Ricardo Nunes

Uma medida está colocando em risco o serviço de acolhimento às mulheres

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Desde 2022, coordeno o Espaço Feminismos Plurais, associação sem fins lucrativos com sede em Moema. O Instituto oferece uma gama de serviços voltados principalmente para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Uma das iniciativas mais exitosas é a parceria com a Casa Rosângela Rigo, o primeiro equipamento público da cidade de São Paulo voltado ao acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica.

Criada em 2016, a casa atende mulheres em situação de violência que não estejam sob risco iminente de morte, com equipe técnica à disposição 24h, segurança da Guarda Civil Metropolitana. Por licitação, sua administração é feita pela União Popular de Mulheres de Campo Limpo e Adjacências, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos voltada ao enfrentamento da violência contra mulheres, com trajetória de 36 anos de lutas sociais na garantia de direitos.

Pela parceria entre o Espaço Feminismos Plurais e a Casa Rosângela Rigo, são oferecidas a essas mulheres atendimento psicológicos e terapêuticos. Além disso, também são oferecidos serviços de apoio às trabalhadoras desse espaço no projeto "Cuidando de quem cuida", que promove, além do atendimento individual, o trabalho psicológico em rodas de conversa e acolhimento.

Essa parceria foi uma oportunidade de conhecer de perto o importante trabalho da Casa e a sua gestora Rosilene Pimentel, com quem estabelecemos, além do trabalho conjunto, admiração pela sensibilidade e cuidado. A população em geral precisa conhecer o excelente trabalho desenvolvido pela casa de acolhimento, uma iniciativa que, em nossa perspectiva, deveria ser apoiada e ampliada, afinal são incontáveis as mulheres que só não saem de casa, um ambiente de violência, por não terem para onde ir. E também pela dificuldade dessas mulheres de sair com seus filhos e filhas, alguns ainda de colo, uma vez que não há equipamentos públicos suficientes adequados para recebê-las.

Logo, ainda que insuficiente tamanha a dimensão do grave problema social experimentado pelas mulheres da cidade de São Paulo e de todo país, a Casa Rosângela Rigo é um bálsamo para muitas que conseguiram nela se abrigar. É uma iniciativa de vanguarda.

Além de proteger a identidade dessas mulheres, muitas vezes abrigadas da perseguição masculina que não aceita a saída delas de casa, a Casa desempenha um trabalho fundamental de encaminhamento profissional e educacional das beneficiárias e de seus filhos e filhas.

Em sete anos de trabalho, mais de 2.000 mulheres e crianças foram acolhidas. Um trabalho que deveria ser sofisticado e que seria fundamental para o desenvolvimento de toda a cidade de São Paulo.

Seria, não fosse uma medida da Prefeitura de São Paulo que está colocando toda a política em risco. Refiro-me ao Edital de Chamamento Público nº 003/SMADS/2023, que transfere a casa de acolhimento da Secretaria de Direitos Humanos para a Secretaria de Assistência Social, sem nenhum debate com as diretoras, trabalhadoras ou beneficiárias.

Mas vai além. O edital reduz o número de assistentes sociais e psicólogas, ao passo que aumenta a capacidade de atendimento. A precarização é lógica e as consequências serão a perda da capacidade de acolhimento técnico, a superlotação do espaço e a deterioração do serviço.

O edital ainda reduz em 30% a verba mensal de custeio e retira o serviço de segurança pública e de transporte das mulheres e crianças. É bom que se diga que a verba atual é no limite do limite para adimplemento das obrigações da Casa com as funcionárias e com a estrutura necessária para receber essas mulheres. Reduzir 30% leva à impossibilidade do prosseguimento do serviço.

Por isso, a União Popular de Mulheres do Campo Limpo se manifestou em Carta Aberta sobre os motivos pelos quais não vai participar do edital. Aliás, até o presente momento, não há notícias de candidaturas ao Edital aberto.

Nos termos do edital, as trabalhadoras serão dispensadas e a Casa não prosseguirá suas atividades. Se prosseguir, será outra política, precária e de aparência. Como noticiado nesta **Folha**, *todas as formas de violência contra a mulher aumentaram no Brasil em 2022. Diante deste cenário, é dever do poder público não somente ampliar a rede de enfrentamento à violência contra a mulher, mas melhorar a qualidade.*

Faço um apelo à consciência do prefeito de São Paulo: cancele este edital. Valorize a Casa Rosângela Rigo e suas trabalhadoras. Amplie e seja responsável pela melhoria do serviço de acolhimento às mulheres.

Os direitos das mulheres não podem ser precarizados.

SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

Ô Trump, tu deu mole

Pega essa visão de um conselheiro da extrema direita carioca

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu o documentário 'Uma Noite em 67'

Ô Trump, na boa, mermão, tomei esta coluna de jornal emprestada aqui para deixar claro o seguinte: tu garoteou. Falo com a tranquilidade de quem conhece a dinâmica de Rio das Pedras e aconselha a extrema direita carioca há um tempão.

A parada é a seguinte: faltou malandragem aí, parceiro.

Logo você, que já fez uma porrada de transação imobiliária na vida, meu brother. Não teve a sagacidade de pagar as paradas em dinheiro vivo? Ô, meu patrão, assim você me decepciona. Qualquer moleque de oito anos aqui em Rio das Pedras sabe que comprar imóvel em dinheiro vivo é a melhor jogada pra ter sempre umas notinhas não contabilizadas na manga. Tu declara que pagou 500 mil pilas, entrega 350 na mão do vendedor e fica com 150 pra comprar o silêncio de quem tu quiser, irmão. Sem deixar rastro nenhum.

Aí tu vai deixando uma porrada de documento impresso e auditável pra trás. Ô Trump, na boa, tu deu mole. Achei que tu era mais faixa preta nessa bagaça.

Mas tudo bem. Sei lá como funciona essa bagaça de dinheiro vivo aí nos States. Pode ser mais complicado que aqui, beleza. Mesmo assim, rapá, tem outras maneiras. Tu já empregou gente pra caralho. Pega uma meia dúzia de três ou quatro pra te devolver uma parte do salário em dinheiro vivo, cara. Tá de bobeira. De novo: tu fica cheio de grana não rastreada. Dá até para comprar, sei lá, um muro.

Outro jeito tranquilaço é trocando joia, irmão. Vai dizer que tu nunca recebeu um brilhantezinho de presente de um xeique doidão aí? Deixa um bracelete cair no colo da Stormy, bem suave. Um relóginho de ouro de presente ali na gavetinha do porteiro. Já foi, parceiro. Tá pago. Ninguém sabe, ninguém viu. Mas o recado tá dado. Quem recebeu o presente vai entender qual é a da parada.

Na boa? Às vezes acho que falta tu se olhar no espelho, cara. Pega essa visão aqui: tu tem essa cara laranja aí para quê? Nem assim pra tu ter uma ideia de abrir uma loja de chocolate em sociedade com um camaradinha amigo teu? Ou uma concessionária? Ô Trump, carro usado é o buraco negro do universo. Dependendo do cliente, eu vendo um Fiat Marea 98 por R$ 400 mil e uma Ferrari por 15 centavos. Fazendo em dinheiro vivo, a gente bota o que quiser na nota fiscal e fecha o ciclo.

Mas não te aperta. Vou fazer o seguinte. Tem um camarada meu que vai desenrolar contigo pessoalmente. Se tu quiser fechar com a nossa consultoria, vai ficar tudo na boca pequena. Vai pegar nada. Pode pôr fé.

Débora Gonzales

DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

'Metrópolis', da TV Cultura, faz 35 anos em especial com Planet Hemp

Metrópolis

Cultura, 19h20, livre

No ar desde 1988, o programa sobre arte, cultura e entretenimento celebra suas três décadas e meia no ar com um episódio de uma hora de duração, gravado no Museu da Casa Brasileira. Apresentado por Adriana Couto e Cunha Jr., que está há 33 anos no programa, o especial tem como principal atração a banda Planet Hemp, que apresenta cinco faixas de "Jardineiras", seu primeiro álbum inédito em 22 anos. Também participam as artistas plásticas Aline Bispo, Flávia Junqueira, Marcela Cantuária e Roberta Carvalho, além da atriz Cláudia Abreu.

As Pequenas Coisas da Vida

Star+, 14 anos

Uma escritora vive uma crise com o marido e a filha. Quando ela aceita ser a colunista de conselhos sentimentais de um jornal, passa em revista a própria vida. Mais conhecida por seus papéis cômicos, Kathryn Hahn protagoniza esta série dramática baseada no livro de Cheryl Strayed.

The Capture

Lionsgate, 14 anos

Na segunda temporada da série britânica de espionagem, a agente Rachel Carey enfrenta um novo caso de conspiração, envolvendo a mídia do país e a tecnologia deep fake.

Arquivos Secretos do Vaticano

History, 21h05, 14 anos

Como que o papa Pio 12 se posicionava diante de Adolf Hitler? Era adversário ou colaborador do nazismo? Esta minissérie documental analisa documentos mantidos sob sigilo pelo Vaticano até 2019, que jogam nova luz a uma pergunta que está há décadas sem resposta.

Mitos da História

Curta, 23h, 12 anos

A série documental estreia com o episódio "Hitler: A Arte da Derrota", que desmonta a crença bastante difundida de que o líder do nazismo era um gênio militar.

Globo Repórter

Globo, 23h20, livre

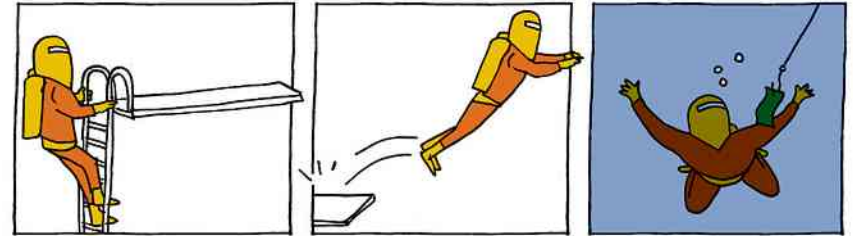
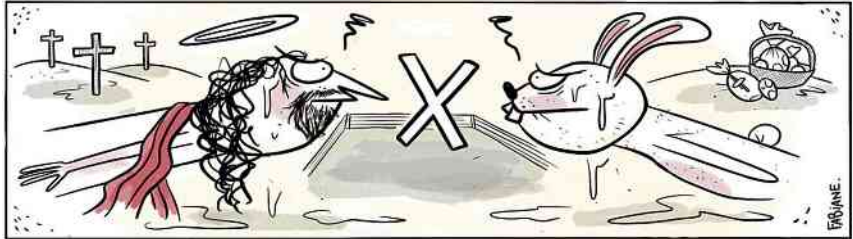
O segundo episódio em comemoração das décadas de existência do tradicional programa volta à cidade de Boa Esperança do Sul, em São Paulo, assunto de uma reportagem exibida em 1976, para conferir como o progresso afetou a vida no local.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

	6			4				7
1		2		8	9			
9			7				8	
8					6			
7		9				2		6
			9					3
	4				7			8
			4	1		7		5
2				5			4	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	6	8	5	4	2	1	9	7
1	7	2	3	8	9	5	6	4
9	5	4	7	6	1	3	8	2
8	3	5	1	2	6	4	7	9
7	1	9	8	3	4	2	5	6
4	2	6	9	7	5	8	1	3
5	4	1	2	9	7	6	3	8
6	9	3	4	1	8	7	2	5
2	8	7	6	5	3	9	4	1

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Coleção de mapas / Um tipo de música ou pintura moderna **2.** O níquel, para os químicos / Pimenta pequena, muito ardida **3.** Que não se permite proceder de determinada maneira **4.** De uma seita religiosa fundada em 1827, nos EUA / Tempo de Resposta **5.** Comprimir, fazer pressão em **6.** Uma embalagem para leite condensado / Instituto do Meio Ambiente **7.** Porção de terra própria para o cultivo **8.** Não exposto à ação do fogo ou do calor / A atriz paulista Holtz **9.** Ficar frouxo **10.** A carta do baralho marcada com a letra A / Orifício pelo qual gases são expelidos **11.** Costurar **12.** Península europeia que já se chamou Enótria, Espéria e Ausônia / Glauber Rocha (1939-1981), cineasta de "Terra em Transe" **13.** O roqueiro Cavalera, irmão de Igor, fundadores do Sepultura / Rim, pâncreas ou útero.

VERTICAIS

1. Um ser como o lince ou a marmota / Uma espécie de corneta de som agudo **2.** O Marcos repórter esportivo / Em lugar posterior / (Pop.) Está combinado! **3.** Cidade cearense, próxima ao limite com o Piauí / (Red.) Instrumento de sopro muito utilizado no jazz **4.** O intuito de quem compra uma barraca / Uma capital asiática **5.** Presumir, julgar / Tempo quente e seco **6.** (Gír.) Bobão, bocó / Sair (de uma praça de guerra) **7.** Calma, tranquilidade / Explorar jazidas **8.** O que transforma três em torres / Apreensão por um possível prejuízo ou perigo / Mulher não batizada **9.** Pequeno pião / Operação realizada com tratores.

HORIZONTAIS: 1. Atlas, Pop, **2.** Ni, Cumari, **3.** Incapaz, **4.** Mórmon, TR, **5.** Apremer, **6.** Lata, Ima, **7.** Terreno, **8.** Cru, Vera, **9.** Lassear, **10.** Ás, Escape, **11.** Suturar, **12.** Itália, GR, **13.** Max, Órgão. **VERTICAIS: 1.** Animal, Clarim, **2.** Tino, Atrás, Tá, **3.** Crateús, Sax, **4.** Acampar, Seul, **5.** Supor, Estio, **6.** Mané, Evacuar, **7.** Paz, Minerar, **8.** Or, Temor, Pagã, **9.** Piorra, Aterro.

Conheça a rua de Pinheiros que é destino final de festeiros em SP

Travessa Edson Dias tem música até altas horas, mas rotina pode mudar com a construção de prédio no local

Laura Lewer

SÃO PAULO Na madrugada do último sábado de março, quando São Paulo sediava a o festival de música Lollapalooza, mais uma mistura de sons podia ser ouvida em outro canto da cidade horas depois de o Autódromo de Interlagos ter fechado as portas.

Na pequena rua Edson Dias, em Pinheiros, que faz esquina com a rua Cunha Gago e com a avenida Pedroso de Morais, mais de uma centena de pessoas circulavam pela via que se tornou um dos pontos mais cheios da noite do bairro da zona oeste paulistana.

Em uma calçada, sob a televisão colada na parede do Drink's Bar —que transmitia o show da cantora Ludmilla feito naquela tarde no festival— casais dançavam a sequência de sucessos do forró da banda Falamansa ao lado de uma banquinha de drinques cheia de frutas coloridas.

No bar colado a ele, um grupo de mulheres fazia a dancinha do TikTok do hit do Carnaval de Leo Santana, "Zona de Perigo", e, no Meretriz, todas as mesas de sinuca estavam ocupadas e com uma longa fila de espera.

Do outro lado da rua o nível de decibéis era bem maior. Em um bar, jovens segurando copos de bebida ouviam funk e, no estabelecimento ao lado, clientes sob fortes luzes azuis dançavam músicas tocadas por um DJ que comandava a festa no espaço carinhosamente apelidado de Azulzinho, que funcionava ali desde 2016 com uma disputada jukebox em que cada pedida musical custa R$ 0,50.

Esse movimento, que preenche boa parte dos cem metros da Edson Dias e lota os botecos da rua de jovens ávidos por um "after" —local para onde as pessoas vão quando saem de onde começaram a noite— cresceu à medida que as regras de isolamento da pandemia ficaram mais flexíveis na capital.

O combo de som alto ao ar livre, bebidas baratas e a garantia de uma festa até bem depois da 1h, hora em que bares de Pinheiros normalmente fecham as portas, conquistou um público tão diverso quanto os estilos musicais que saem das caixas de som da rua.

"A galera começou a subir para cá porque os bares sempre ficaram até às 6h, então todo mundo vem depois que sai do Estepe, do Amata, do Kingston [casas da região]. E a rua foi pegando, tanto que hoje ninguém a conhece como Edson Dias, e sim como Meretriz. O rolê sempre acaba aqui", diz Delly Oliveira, uma das sócias do espaço.

Naquela noite do Lollapalooza, no entanto, o Azulzinho se despedia daquele lado da via para passar a dividir o teto com o bar mais conhecido da área, o Meretriz, do mesmo dono. Seu vizinho de calçada também se preparava para fechar as portas e se transformar em uma tabacaria que vende bebidas e ocupa apenas uma portinha na Cunha Gago, ao lado do Shiba Market —novidade que mistura bar e balada e que vem fazendo sucesso nos últimos meses.

O motivo da debandada foi a compra dos terrenos do lado esquerdo da rua pela incorporadora Yuny, que vai lançar um empreendimento imobiliário no local. A conhecida balada Kingston, que fica na rua paralela à dos bares, também anunciou que vai fechar as portas ainda neste mês pelos mesmos motivos.

O fechamento faz parte de uma tendência de verticalização do bairro que se acentuou durante a pandemia e já encerrou a atividade de outros espaços, como a casa de shows Bona, que ficava na mesma rua Álvaro Anes em que o Kingston está situado e que será reaberta em outro local.

Segundo Oliveira, do Azulzinho, a notícia de que teriam de sair do imóvel foi dada em setembro, e as obras do novo empreendimento já devem começar nos próximos dias.

"O pessoal está um pouco apreensivo porque ninguém sabe como vai ficar o movimento depois que tudo for demolido", diz a dona do Azulzinho, contando que também se preocupa com as reclamações de barulho quando os prédios ficarem prontos.

Procurada pela reportagem, a incorporadora Yuny não respondeu sobre a previsão de conclusão das obras até o encerramento desta edição. "Nesse final de semana já ficou um pouco mais parado. Tá todo mundo nessa, vai ficar muito bom ou muito ruim", diz Oliveira.

Enquanto isso, no número 99 da Edson Dias, o Azulzinho uniu sua famosa jukebox às mesas de sinuca do Meretriz —R$ 5 por ali rendem uma partida ao som de quatro músicas — e continua servindo cervejas, copões de Kariri com mel e outros drinques de terça a domingo, das 17h "até a hora que tiver cliente".

*

A partir do alto, clientes reunidos na frente do Drink's Bar, ambulante que trabalha na esquina da Edson Dias com a Cunha Gago, jukebox do bar Azulzinho, e clientes jogando sinuca sob a luz azul que dá nome a um dos bares da rua

Fotos Ronny Santos/Folhapress

CINCO LUGARES PARA CONHECER ALI PERTO

Coffeeshop Club
R. Cunha Gago, 599, Instagram @coffeeshop.club. Qua., sex. e sáb., a partir das 22h. Ingressos em coffeeshop.hoppin.com.br

Estepe
R. Cunha Gago, 588/583, Instagram @ estepe.sp. Todos os dias, das 15h às 24h

Meow Club
R. Cunha Gago, 678, Instagram @meow.maison. Qui. a sáb., a partir das 22h. Ingressos em meow.hoppin.com.br

Moela
R. Cardeal Arcoverde 2.320, Instagram @barmoela. Seg. a qui., das 16h às 23h; sex., das 16h às 24h; sáb., das 12h às 24h; dom., das 12h às 18h

Shiba Market
R. Cunha Gago, 559, Instagram @ shiba.market. Qua. e qui., das 18h a 1h; sex. e sáb., das 18h às 2h

ESTREIAS DE TEATRO E PEÇAS QUE ESTÃO SAINDO DE CARTAZ

Agamemnon
O texto do dramaturgo argentino Rodrigo García ganha uma nova montagem brasileira. O espetáculo acompanha a história de homem que vai ao mercado, volta para casa, espanca sua família e a leva para jantar em um restaurante. A trama discute consumo, miséria, descontrole climático e relações desumanizadas.
Direção: Soledad Yunge. Com: Carú Lima, Júlia Novaes e Tuna Serzedello. Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, região central. 14 anos. Qui. e sex., às 20h, sáb., às 18h. Até 29/4. Grátis, retirada com 1h de antecedência

Jerusalém de Nós
O texto é inspirado no relato de uma professora universitária, tendo como pano de fundo o conflito entre judeus e palestinos em Israel. Na história, Nurit invade uma repartição pública à procura de sua filha desaparecida, que morre em um atentado a bomba. Com a ajuda de uma misteriosa recepcionista, ela faz profundas descobertas.
Direção: Leo Lama Com: Victória Camargo e Elis Braz. Teatro B32 - Av. Faria Lima, 3.732, Itaim Bibi, região oeste. Classificação não informada. Sáb., às 21h, dom., às 19h. De 8/4 a 30/4. R$ 50, em teatrob32.byinti.com

Um Jardim para Educar as Bestas
O espetáculo é inspirado no livro "Homens Imprudentemente Poéticos", de Valter Hugo Mãe —mas ambientado no sertão da Paraíba. A trama mistura elementos da realidade da região com situações míticas. Na trama, as bestas cultivam um jardim que acreditam ser capaz de ensiná-las.
Criação coletiva de Isa Kopelman, Marcelo Onofri, Eduardo Okamoto e Daniele Sampaio. Sesc Vila Mariana - R. Pelotas, 141, Vila Mariana, região sul. 12 anos. Sáb. e dom., às 17h. De 8/4 a 23/4. De R$ 10 a R$ 15, em sescsp.org.br

O Mistério de Feiurinha
O conto chega aos palcos do teatro em uma montagem musical. Na trama, a personagem Feiurinha corre o risco de desaparecer porque sua história está prestes a cair no esquecimento. É inspirado em uma publicação do escritor brasileiro Pedro Bandeira, dono de sucessos como "A Droga da Obediência", que teve mais de 130 livros publicados.
Direção: Allan Oliver. Com: Eduardo Montoro, Lizandra Oliveira e Anaiza Teatro Viradalata - R. Apinajés, 1.387, Sumaré, região oeste. Livre. Sáb. e dom., às 16h. De 8/4 a 29/4. A partir de R$ 100, em sympla.com.br

ÚLTIMA CHANCE

12 anos ou A Memória da Queda
Inspirado no livro "12 Anos de Escravidão", do americano Solomon Northup, a peça parte da história do autor para abordar o tema. Com direção de Onisajé e Tatiana Tiburcio, propõe uma releitura incluindo a ótica feminina aos acontecimentos.
Direção: Tatiana Tiburcio e Onisajé. Com: David Júnior, Cintia Rosa e Bruce de Araujo. Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo - R. Álvares Penteado, 112, região central. 12 anos. Qui. e sex., às 19h, sáb. e dom., às 17h. R$ 30, em bb.com.br/cultura

Nós
O espetáculo infantil acompanha a história de Mel, uma garota de cidade pequena que vivia rodeada de borboletas. De tanto segurar o choro, porém, ela acabou com o corpo cheio de nós apertados e partiu daquele lugar. Durante suas andanças, seus nós vão se desfazendo e ela conhece pessoas que a ensinam a conviver com eles.
Direção: Cris Lozano. Com: Eloisa Elena, Leandro Goulart, e Lucas Nuti. Sesc Itaquera Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1.000, Itaquera, região leste. Livre. Sáb. (8), às 15h. Grátis

O MELHOR DO FIM DE SEMANA

NOVA CARTA

Drinques no G&T

O bar G&T Gin, localizado na rua Oscar Freire, 604, nos Jardins, lança uma carta de drinques assinada pelo mixologista Marcelo Serrano. Uma das criações é o cupuaçu fuzz (foto), que leva gim Atlantis, licor Frangelico, polpa de cupuaçu, limão e laranja desidratada. A novidade custa R$ 52. O bar foi reformado e agora tem discotecagem de quinta a domingo

PARA CRIANÇAS

Noite de Brinquedo - No Terreiro de Yayá

Inspirado no livro "Terra de Cabinha", o espetáculo apresenta uma adolescente que enfrenta uma jornada pelo sertão. No Sesc Belenzinho (r. Padre Adelino, 1.000), deste sábado (8), ao meio-dia, até 1º de maio, com ingressos no valor de R$ 25 a inteira e R$ 12,50 a meia

Comida di Buteco serve petiscos inéditos em bares de São Paulo

Festival que celebra cultura brasileira conta com 116 participantes na cidade

Marília Miragaia

SÃO PAULO Começa nesta sexta (7), a 23ª edição do concurso Comida di Buteco, que tem 116 participantes na capital paulista e Osasco —e outros mil concorrendo em circuitos de outras cidades do país.

Até o dia 7 de maio, o festival quer celebrar a cultura brasileira de boteco com receitas criadas especialmente para o evento, preparadas por bares em todas as regiões da cidade, sempre vendidas a R$ 30.

Um dos exemplos é o Bar do Berinjela (praça Vinte de Janeiro, 67), na Vila Regente Feijó, zona leste da cidade, que vai servir um bolinho de carne de panela com pesto de pimentão, maionese com pimenta-síria e molho barbecue. O endereço foi campeão em 2013 e provocou filas com seu bolinho com massa de berinjela e calabresa e recheio de parmesão.

Já o Famoso Bar do Justo (rua Alferes Magalhães, 25), na zona norte da cidade, em Santana, aposta em uma combinação irreverente: um bolinho recheado com requeijão e pernil suíno empanado com sucrilhos sem açúcar.

Representante da região sul, na Vila Mariana, o Barxaréu (rua Joaquim Távora, 1.150) prepara bolinho de carne-seca com pimenta-biquinho, servido com molho de pimenta da casa.

Em Perdizes, na zona oeste da cidade, o DuJuZé Bar (rua Itapicuru, 887) serve uma porção de minipão francês com três recheios: pulled pork com especiarias, costela defumada na lenha de macieira e paleta de cordeiro defumada e temperada com chimichurri, que são acompanhados por três tipos de molho (hortelã, maionese de manjericão e vinagrete de cebola com coentro).

Em julho será divulgado o boteco campeão do país, depois que forem realizadas as etapas regionais de votação, feita pelo público e por jurados. No ano passado, o vencedor foi o Bar do Braz, em Campinas, no interior de São Paulo, que preparou o bolinho de calabresa com ricota e queijo prato, acompanhado de geleia de pimenta.

O Comida di Buteco nasceu em 2000 em Belo Horizonte, em Minas Gerais, e desde 2016 elege o melhor boteco do país.

Pães recheados de pulled pork, costela e paleta do bar DuJuZé, em Pinheiros Dreison Medeiros/Divulgação

Comida di Buteco
De 7/4 a 7/5. Lista de participantes em: comidadibuteco.com.br

PARA CINÉFILOS

5 vezes Godard

Fãs de cinema podem aproveitar neste sábado (8), o último dia da mostra de cinema 5 Vezes Godard. Será possível assistir a dois clássicos do diretor na Cinemateca, no largo Sen. Raul Cardoso, Vila Clementino. A programação começa com "Demônio das Onze Horas", de 1965, às 14h. Às 19h é a vez de "Acossado", primeiro filme de Godard, feito em 1960. Os ingressos são grátis

UMA NOVIDADE

Alberto dei Gelati

A sorveteria de origem italiana inaugura seu terceiro endereço, no Itaim Bibi. A unidade fica na rua Dr. Renato Paes de Barros, 415. Na vitrine estão 13 sabores de gelatos e, a cada mês, será adicionada uma nova opção. A receita de abril combina cuscuz marroquino e pedaços de chocolate. O gelato pode ser degustado na casquinha ou no copo biodegradável nos tamanhos pequeno, que custa R$ 16, ao tamanho grande, por R$ 27

SAÚDE

O bem mais precioso de todos

DIA MUNDIAL LEMBRA OS 75 ANOS DE FUNDAÇÃO DA OMS, AVANÇOS NA ÁREA E A NECESSIDADE DE ASSEGURAR O DIREITO AO BEM-ESTAR

O tema escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para celebrar o 7 de abril em 2023 é "Saúde para todos". O slogan da campanha remete ao objetivo máximo da agência, que completa hoje 75 anos, bem como reforça a mensagem de que um estado de completo bem-estar físico, mental e social é um direito humano básico: qualquer pessoa deve ter acesso às soluções de que precisa, quando e onde necessitar, sem ter de superar obstáculos financeiros para isso. Além dos importantes avanços registrados ao longo das últimas sete décadas, a OMS põe em evidência, este ano, que, apesar deles, 30% da população mundial segue sem acesso a serviços essenciais na área de saúde. Para fazer da universalização uma realidade é preciso, segundo a entidade, pelo menos, haver indivíduos e comunidades atendidos com recursos de alta qualidade para que possam zelar por si mesmos e por suas famílias, profissionais preparados para prestarem cuidados de alto padrão e centrados nas pessoas, e formuladores de políticas comprometidos com o propósito. Em sua campanha, a OMS afirma que chegou a hora de os líderes agirem para cumprir seus compromissos de promoverem o acesso aos recursos necessários e de a sociedade civil responsabilizá-los, e reforça a necessidade de aceleração nos progressos para que possam ser atendidos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) até 2030. Há muito, a agência cita ainda a relevância da "promoção da saúde", ou seja, do processo de capacitar as pessoas para elas aumentarem o controle sobre – e/ou melhorarem as – suas condições de bem-estar. Essa medida abrange vários tipos de intervenções sociais e ambientais, como, por exemplo, iniciativas que estimulem alimentos e hábitos saudáveis na rotina dos cidadãos e a adesão deles às campanhas de vacinação.

Apesar de todos os desafios que ainda existem, é inegável que a combinação entre ciência, tecnologia e esforços em favor da universalização tiveram um profundo impacto sobre a qualidade de vida e a longevidade. A taxa de mortalidade infantil, ou seja, a probabilidade de morrer entre o parto e o completar do primeiro ano de idade, por exemplo, caiu, em apenas 30 anos, de 64,7 óbitos a cada mil nascidos para 28,4. A expectativa de vida, por sua vez, uma das principais métricas para avaliar a saúde da população, mais que dobou desde 1900. Em 1960, quando a ONU começou a manter dados globais, ela alcançava apenas 52,5 anos, mas hoje passa dos 73. As conquistas criam, é claro, novos desafios, como o de atender de forma eficiente a uma população cada vez mais envelhecida. E apesar delas, persiste a necessidade de minimizar desigualdades entre diferentes regiões ou países. Afinal, enquanto no pequeno Reino de Lesoto, na África, a expectativa de vida ao nascer é de apenas 50,7 anos, no Japão, nação recordista em longevidade, ela ultrapassa 82.

everythingposs

30% da população mundial não têm acesso a serviços essenciais de saúde

Paulo Henrique Fraccaro, superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo), ressalta a importância, referindo-se especialmente ao Brasil, do planejamento de longo prazo e da estabilidade para que as melhorias na área da saúde aconteçam, incluindo o incremento de pesquisas, inovação e produção de insumos. "Sempre pensaremos no futuro da saúde. Porém, quando ele chegar, ele já será presente e haverá um ´novo futuro´ pela frente. Assim, nunca teremos uma saúde ´ideal´, uma vez que surgirão novos caminhos e precisaremos trabalhar neles. Mas, tenho certeza de que com um bom planejamento, em que governos, empresas, hospitais, etc., possam participar, teremos uma saúde melhor", pondera.

PANDEMIA

Outra mensagem ressaltada pela OMS em alusão ao dia de hoje é a de que a Covid-19 atrasou a jornada de todos os países rumo à "saúde para todos". A pandemia afetou progressos ao exigir o direcionamento de investimentos financeiros e humanos massivos para combatê-la, com a interrupção de pesquisas e de iniciativas relacionadas a outras enfermidades. Todavia, os esforços para superar a crise sanitária global também estimularam avanços e inovações, incluindo da intensificação e aperfeiçoamento da telemedicina à rápida produção de vacinas. Questionada sobre o que a pandemia trouxe de impactos relevantes à área da saúde, Adriana Ribeiro, diretora Médica da Pfizer Brasil, analisa que ela "resgatou o poder da ciência, da pesquisa e da inovação". "A pandemia deixou evidente como a integração de todo o ecossistema de inovação em saúde, que envolve comunidade acadêmica, parceiros do próprio setor farmacêutico, formuladores de políticas públicas e órgãos reguladores é essencial. Também ressaltou o quanto a prevenção é fundamental, não só contra a Covid-19, mas em relação a outras tantas doenças para as quais temos vacinas", avalia. Adriana considera que o cenário vivido deixou claro que o investimento em saúde e pesquisa precisa ser constante. "É essencial reforçar o quanto a ciência mudou a expectativa de vida da população e, mais ainda, o quanto a vacinação tem um papel fundamental nisso. Um exemplo claro é o cenário devastador de óbitos diários por conta da COVID-19, que impactavam o Brasil e o mundo há exatos dois anos, e a realidade atual, com a pandemia controlada graças à imunização em larga escala", detalha.

Dentre avanços e tecnologias originadas e/ou aceleradas em meio à crise da Covid-19, a diretora Médica da Pfizer Brasil destaca a plataforma de RNA mensageiro (mRNA), base dos imunizantes da empresa contra a doença. "Essa tecnologia permite atualizar rapidamente as formulações de vacinas quando necessário. Acreditamos, portanto, que pode impactar de forma transformadora a saúde global e, por isso, desenvolvemos uma estratégia robusta de mRNA. Para além de vacinas, a plataforma coloca-se como uma tecnologia versátil, com possíveis aplicações em várias doenças infecciosas, câncer, doenças raras ou doenças autoimunes. Dessa forma, planejamos continuar investindo na tecnologia de mRNA em diferentes áreas terapêuticas", finaliza Adriana.

VERSÃO ON-LINE www.pointcm.com.br/online/saude2023
Projeto e comercialização: Point Comunicação e Marketing Tel.: (11) 31670821 – point@pointcm.com.br | Redação e edição: Gustavo Dhein | Layout e editoração eletrônica: Manolo Pacheco e Sergio Honorio

SETOR

Soluções da prevenção ao tratamento

DIFERENTES ENTIDADES E EMPRESAS ATUAM PARA DESENVOLVER RECURSOS CAPAZES DE FAZEREM A SAÚDE CADA VEZ MAIS QUALIFICADA E ACESSÍVEL A TODOS

Amplo, o setor de saúde compreende profissionais, instituições (de hospitais a universidades), empresas de serviços, indústrias e entidades que, juntos, desempenham papeis crucias e complementares para promover o bem-estar das populações. Nesse contexto estão inseridas as filiadas à Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (Abimed). "Nosso propósito é contribuir com a melhoria e a ampliação do acesso da população às tecnologias de ponta. O setor de dispositivos médicos tem mais de 81 mil produtos registrados na Anvisa, e isso mostra a amplitude da indústria, que produz desde recursos muito simples, como as máscaras, até equipamentos altamente complexos e sofisticados", descreve Fernando Silveira Filho, presidente executivo da entidade. Referindo-se à crise de Covid-19, o dirigente avalia que ela evidenciou ainda mais relevância da área, já que ela abrange todas as etapas de cuidado: prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Fernando salienta, ainda, que a indústria de tecnologias para a saúde cria riquezas para o país. O presidente da entidade aponta, no entanto, que o Brasil precisa voltar a se industrializar. Ele menciona que o fato de o país importar um volume elevado de dispositivos médicos denota o potencial de crescimento do setor. "Não nos falta capacidade de inovar. O que precisamos é que exista uma política nacional estruturada, de preferência considerando a indústria, a academia e os centros de pesquisa pra que isso flua de uma maneira contínua", aponta.

"Planejamento" é a palavra empregada por Paulo Henrique Fraccaro, superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (Abimo) para referir-se ao que a país necessita para impulsionar as indústrias vinculadas à entidade (atuantes nos setores médico-hospitalar, de odontologia, laboratorial, de biotecnologia e de reabilitação e tecnologia assistiva). "Sem um planejamento a indústria fica refém de decisões que podem ocorrer de forma repentina, e isso mina a eficiência. Falta uma decisão de Estado, e não de governo. Para que o ministro que entrar não modifique aquilo que estava traçado, e possa conduzir uma melhoria dos hospitais públicos, das Santas Casas que atendem o SUS, e consequentemente, permitir às empresas se prepararem para atenderem inclusive a inovação que todos esperam na saúde", considera Paulo. Ele sugere que seria importante termos, para o setor de dispositivos médicos, uma ação semelhante à realizada no que diz respeito aos medicamentos genéricos: criaram-se condições para as indústrias organizarem a produção, mas também -se o governo se preparou para adquiri-los.

VitalikRadko

kalinovsky

70% das decisões médicas são embasadas em exames diagnósticos

MEDICINA DIAGNÓSTICA

Milva Pagano, diretora executiva da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) avalia que a área representada pela entidade, por sua vez, será impulsionada, no Brasil e no mundo, pelos avanços tecnológicos, aumento do envelhecimento populacional e crescente preocupação com a saúde e o bem-estar. "Entre os desafios a serem superados estão a existência de infraestrutura, recursos tecnológicos e humanos capacitados para lidar com o contínuo aumento da demanda. Também deverá ser solucionado o acesso a exames laboratoriais e de imagem, que têm proporcionado o cuidado personalizado, economia para o sistema de saúde e benefícios diretos aos pacientes", complementa ela. Avanços na Medicina Diagnóstica não param de surgir. Entre os novos exames disponibilizados, Milva cita a biópsia líquida para detecção de câncer, os testes genéticos para identificar predisposição a doenças hereditárias, e os moleculares, para reclassificar doenças conhecidas com indicação precisa de tratamentos. Além disso, equipamentos de diagnóstico por imagem modernos, que introduziram várias formas de imagem funcional e molecular já podem ser operados à distância e integrados com inteligência artificial (IA), possibilitando a identificação de lesões e tumores cada vez menores. "Em 2023, esperamos ver um aumento na utilização de IA na medicina diagnóstica, o que pode trazer benefícios como o aumento da acurácia e da rapidez dos diagnósticos. No entanto, precisamos estar atentos à necessidade de supervisão e regulamentação adequadas para garantir a precisão dos resultados e a segurança das pessoas", cita. Questionada sobre a importância da medicina diagnóstica para o bem-estar, a diretora da Abramed cita que, ao embasarem 70% das decisões médicas, exames são indispensáveis para a garantia da saúde global e cumprem papel fundamental nas ações de prevenção e detecção precoce de doenças, principalmente por agregarem dados objetivos às informações muitas vezes subjetivas vindas da anamnese e do exame físico.

FARMACÊUTICA

O setor farmacêutico, por sua vez, é indispensável à promoção do bem-estar ao responder pela pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos, terapias e tratamentos. Expoente nele, a Pfizer, segundo a sua diretora Médica no Brasil, Adriana Ribeiro, trabalha para promover o acesso mais igualitário à saúde. "Tão importante quanto desenvolver moléculas capazes de mudar o curso dessas doenças, é atuar para que essas inovações cheguem de fato aos pacientes. A pandemia evidenciou o trabalho da Pfizer nesse sentido. Além da disponibilidade dos diferentes tipos de imunizantes da companhia para a prevenção do coronavírus por todas as faixas etárias atualmente aprovadas, usuários do sistema público também têm acesso ao nosso antiviral para o tratamento da doença", descreve. Adriana menciona que a empresa faz uma busca incansável para trazer ao mundo medicamentos e vacinas que possam endereçar doenças que ainda são temidas e para as quais não há opção terapêutica adequada. Os investimentos da Pfizer em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos superam US$ 10,5 bilhões globalmente. Hoje são 110 moléculas em estudo, sendo mais da metade correspondentes a novos medicamentos e o restante referente à ampliação de indicação de produtos já existentes e/ou em investigação. E o Brasil participa cada vez mais das descobertas. "São cerca de 20 moléculas para o tratamento de diversas doenças avaliadas em dezenas de estudos clínicos com milhares de pacientes brasileiros em andamento junto com universidades, empresas e laboratórios nacionais", revela a diretora da Pfizer Brasil.

US$ 1 bilhão de dispositivos médicos, por ano, são exportados pelas empresas brasileiras

INFODEMIA

Verificar notícias e informações é cada vez mais necessário

ALCANCE DE CONTEÚDOS FALSOS SOBRE SAÚDE PREOCUPA E DEMANDA ATENÇÃO DE AUTORIDADES E DA POPULAÇÃO

Recursos tecnológicos viabilizaram a difusão massiva de informações e notícias sobre os mais variados temas, incluídas as relacionadas à saúde. Evidentemente, há um lado positivo nisso: o acesso de bilhões de pessoas a conteúdos importantes para o bem-estar. Porém, paralelamente, cresce o emprego nocivo dos recursos tecnológicos para propagação de mensagens falsas e, por isso, criminosas. A Organização Mundial da Saúde utiliza o termo "infodemia" para referir-se ao cenário em que há muita informação, incluindo as inverídicas ou enganosas em ambientes digitais e físicos durante um surto de doença. Os conteúdos mentirosos ocasionam confusão e comportamentos de risco, levam à desconfiança nas autoridades de saúde e podem intensificar ou prolongar problemas. Renato Kfouri, médico pediatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) define a desinformação como uma "doença digitalmente transmissível", uma vez que seus efeitos podem fazer vítimas, tal qual vírus e bactérias. Os conteúdos falsos são capazes de motivar pessoas a não se vacinarem, a abandonarem tratamentos e/ou aderirem a outros que não funcionam, a seguirem promessas de cura messiânicas, ou,

Vadymvdrobot

ainda, amedrontam em relação a possíveis efeitos colaterais. De acordo com o médico, a difusão de mentiras já vem de algum tempos, mas a pandemia alavancou movimentos como o antivacina e a possibilidade de oportunistas venderem terapias alternativas e promoverem terror entre a população para obterem lucros políticos, econômicos e/ou sociais.

Poderes públicos e organizações de vários setores buscam alertar sobre o problema e colocar à disposição recursos que permitam desmentir, com agilidade e amplo alcance, as informações falsas. O governo brasileiro lançou no último dia 25 de março a campanha Brasil contra Fake, que inclui um site (gov.br/brasilcontrafake) em que podem ser checados conteúdos e encontradas orientações para denunciar mentiras. Já no caso da Boston Scientific, a companhia optou por criar um portal, o Saber da Saúde, em que compila análises e opiniões de especialistas em suas áreas de atuação, conhecimento científico profundo sobre condições clínicas e informações sobre os tratamentos mais avançados disponíveis ao público.

A Pfizer Brasil, por sua vez, de acordo com a diretora Médica da Empresa, Adriana Ribeiro, aposta na informação de qualidade, divulgada por fontes de credibilidade, e investe em diversos materiais, como comunicados, vídeos e respostas a questionamentos, para fazer o conhecimento correto chegar ao público. "Com o mesmo objetivo, mantemos nossos próprios canais de comunicação atualizados e investimos em conscientização, como o movimento Fake News, Não!, que conta com uma página na Internet para esclarecer mitos relacionados sobretudo à Covid-19, e com a parceria de criadores de conteúdo, unindo credibilidade em ciência e contato direto com os públicos", descreve. Ela conta, ainda, que a companhia atende demandas da imprensa e de agências de checagem, e que conta com elas para negar boatos e corrigir informações falsas. "Também atuamos junto ao governo via compartilhamento de estudos científicos que apoiem a tomada de decisões em saúde", conclui Adriana.

PLANOS

Ter cobertura na área de saúde é desejo dos brasileiros

SETOR FECHOU O ANO PASSADO COM MAIS DE 50 MILHÕES DE USUÁRIOS E BUSCA APERFEIÇOAMENTOS PARA ATENDER A TODOS OS PERFIS

Entra ano, sai ano, e pesquisas sobre os principais desejos de consumo dos brasileiros confirmam os planos de saúde nas primeiras posições. Não à toa, portanto, quando as condições socioeconômicas permitem, o setor registra crescimento. No final de 2022, o total de usuários de planos de saúde atingiu 50,5 milhões no país - maior número desde dezembro de 2014, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Isso significa que aproximadamente 25% da dos brasileiros já contam com coberturas contratadas. “Temos uma população maior do que a da Argentina com planos de saúde e queremos que esse número cresça cada vez mais. Mas desejamos, também, é claro, que tenhamos sistema público bem-estruturado que possa dar a cobertura para o restante dos brasileiros de forma efetiva”, diz Marcos Novais, superintendente executivo da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). Os planos exclusivamente odontológicos, por sua vez, também registraram recorde histórico, com 30,9 milhões de beneficiários.

O dirigente da Abramge afirma que o crescimento do setor está muito relacionado ao aumento da empregabilidade, mas também ao fato de as pessoas perceberem a importância de darem valor à sua saúde. Muitos querem garantir que, num caso de necessidade, consigam o acesso a atendimentos, exames, tratamentos, etc., na hora certa. “Só para você ter uma ideia, no ano retrasado – os números de 2022 ainda estão sendo fechados –, os planos de saúde deram cobertura a 1,5 bilhão de procedimentos e 900 milhões de exames. Ou seja, na média, cada beneficiário fez 20 exames ao ano. Além disso, foram 300 milhões de consultas e mais de 7 milhões de internações”, detalha. Em 2021, o setor investiu R$ 207,6 bilhões no atendimento à saúde das pessoas, recursos que também proporcionam empregos e inovação na área.

1,5 bilhão de procedimentos via planos de saúde

Apesar dos bons resultados, Marcos ressalta “renovação constante” como característica do setor. Para que os planos sigam como instrumentos fundamentais para a ampliação do acesso da população a recursos que assegurem e/ou proporcionem o seu bem-estar, eles precisam seguir aperfeiçoando-se. “Estamos passando por uma mudança de modelos. Os planos nasceram praticamente como uma ferramenta para resolver uma questão financeira para o acesso à saúde. Mas percebemos que já não dá mais pra ser só um sistema financeiro, porque ele ficará impagável se não fizermos gestão de saúde”, pondera. Para ele, o sistema financeiro dos planos é perfeito: ele coletiviza, agrupa as pessoas para elas se ajudarem. “Precisaremos de uma gestão de saúde para conseguir fazer com que os usuários também realizem o que é necessário, na hora certa. Quanto mais cedo tratarmos uma doença, por exemplo, melhor é o resultado do paciente e melhor o resultado para todos os demais segurados, porque gasta-se menos recursos”, revela. Por isso, há esforços de operadoras, por exemplo, no sentido de reforçar aos beneficiários a importância não só acessarem os recursos disponíveis em casos de urgência ou quando adoecem, mas para a prevenção de potenciais problemas de saúde. Marcos cita, ainda, que há espaço para aperfeiçoar as redes de atendimento, além da necessidade de intensificar o combate a fraudes.

Com relação à infraestrutura em saúde proporcionada pelo setor e suas operadoras, o dirigente da Abramge diz que, se há algum tempo na área médica ela foi “um pouco menor do que precisávamos no setor privado”, hoje ela supera as necessidades existentes. “Houve avanço em hospitais, clínicas, laboratórios, em processamento de exames, etc. Um dos aspectos que hoje discutimos no setor é o de utilizar a infraestrutura que está parada para prestar serviços para o setor público. Infraestrutura de saúde é cara e importante no país. Não deveria ficar fechada, mas sim, ser usada para prestar um serviço à sociedade”, avalia.

CONHECIMENTO

A despeito do desejo dos brasileiros de contarem com coberturas para zelarem pelo seu bem-estar, a Abramge constatou, por meio de pesquisas qualitativas (grupos focais) realizadas em diversas partes do país, um enorme desconhecimento sobre como os planos de saúde funcionam. Diante disso, em março de 2023 a entidade lançou o movimento “Todos por Todos Com Muita Saúde”. A ideia é desmistificar e informar sobre a realidade dos planos e reforçar conceitos atrelados a eles, como o de “coletividade”. O mutualismo que permeia os planos de saúde é um dos aspectos em evidência na campanha, ou seja, explica-se o princípio de eles valerem-se dos investimentos/contribuições de todos os usuários para atenderem os participantes que precisam realizarem procedimentos quando necessários. Assim, cria-se, coletivamente, sob mediação do plano, uma reserva capaz de cobrir as necessidades pontuais dos usuários e de garantir o acesso de todos eles aos benefícios. “Vamos tirar todas as dúvidas que forem apresentadas. Queremos compartilhar informação de credibilidade e dar condições de as pessoas entenderem o que é um plano. Trabalhamos com algo que é aspiração de todo brasileiro, mas que muita gente ainda não entende “, explica Marcos.

depositedhar

50,5 milhões de brasileiros possuem cobertura médica privada

É possível seguir o movimento nos seguintes canais:
Website: todosportodosoficial.com.br
Instagram: todosportodos_oficial
Facebook: OficialTodosPorTodos

Imunização em risco

Desinformação faz crescer recusa, apesar de eficácia e segurança comprovadas e papel decisivo das vacinas para a saúde

Em 28 de março, pouco mais de três anos depois do início da pandemia da Covid-19, segundo o Ministério da Saúde, o Brasil ultrapassou as 700 mil mortes atreladas à doença[1]. Os números impressionam, mas poderiam ser muito piores não fossem as vacinas desenvolvidas para enfrentar a crise sanitária. A imunização em massa, em âmbito nacional, evitou, ao menos, 500 mortes **por dia** só nos primeiros quatro meses, a partir de fevereiro de 2021, segundo um estudo encomendado pela Pfizer à GO Associados[2]. O levantamento concluiu ainda que as vacinas foram um importante investimento em saúde pública. Para cada R$1 aplicado em imunizantes, houve um impacto positivo de R$9 no PIB nacional[2]. Se esses dados deixam clara a importância da imunização, por que ainda persistem a hesitação e a recusa vacinais?

Nos últimos anos, o Programa Nacional de Imunização (PNI) registrou queda na adesão vacinal, resultado da falta de iniciativas para esclarecer a população sobre a importância, a eficácia e a segurança de tomar as doses recomendadas, e da difusão de informações falsas que fortalecem o negacionismo e a descrença na ciência.

Se, em 2015, o país superava 90% de pessoas completamente imunizadas, conforme o DataSus, em 2021, o indicador caiu e ficou perto dos 60%[3]. "A grande preocupação com a baixa cobertura é, sempre, a possibilidade de recrudescimento de doenças que estavam controladas ou mesmo eliminadas, e, obviamente, o potencial acréscimo de internações e de mortes. O desafio é manter as taxas de vacinação acima de 90%, para que grande parte da população não adoeça e o número de casos, inclusive os de Covid, sejam os mais baixos possíveis", detalha Daniel Jarovsky, pediatra, infectologista e secretário do Departamento de Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo.

Sentimento antivacina é ameaça

A Organização Mundial da Saúde aponta o "sentimento antivacina" como uma ameaça à saúde no planeta. Infelizmente, ele parece ter ganho força em meio à pandemia. "Não existe o menor motivo racional ou científico para a desconfiança sobre o benefício das vacinas em geral", garante Alexandre Naime Barbosa, cientista, médico infectologista, professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia. Segundo ele, desde antes do início da pandemia, grupos anticiência agem para disseminar falsas informações a respeito de imunizantes e obter lucro com terapias sem comprovação científica. Boa parte desse conteúdo enganoso circula em redes sociais e plataformas de mensagens, e tem tom alarmista, com o intuito de criar dúvidas e incertezas na população. Além disso, as mensagens não trazem qualquer referência que permita atestar a sua veracidade.

Benefício inquestionável

Especialmente em relação às vacinas para Covid-19, pessoas que se recusam a receber doses alegam preocupações com a segurança. A impressionante celeridade com que foram desenvolvidas, por exemplo, acabou utilizada para a difusão de informações falsas sobre a qualidade dos produtos. "Todas as vacinas do calendário, e com a de Covid-19 não é diferente, passaram por estudos clínicos para a sua aprovação", salienta Daniel. Segundo ele, houve, sim, por conta da emergência, uma adequação e uma otimização dos processos de desenvolvimento e de análise, mas todos cuidados necessários foram respeitados. O ganho de agilidade nas agências reguladoras, inclusive, poderá beneficiar outras áreas da saúde. Alexandre argumenta que a tecnologia disponível hoje também não pode ser comparada à aplicada em décadas anteriores, pois elas permitem chegar a novos imunizantes de uma forma muito mais rápida. Além disso, justifica a velocidade para a criação das vacinas os altos investimentos feitos por governos e empresas privadas.

Daniel ressalta existir uma série de estudos que confirmam a segurança das vacinas contra a Covid-19. Dessa forma, assim como a maior parte dos brasileiros não apresenta hesitação em relação a outros imunizantes, não há razão para temerem as doses contra o coronavírus. Além disso, diz, há evidências de confiabilidade na "vida real". Ou seja, no que diz respeito à imunização de crianças e de adolescentes, outro tema que sofre com as informações mentirosas, por exemplo, o pediatra e infectologista lembra que várias nações aplicam doses de forma extensa nesses grupos há mais tempo do que o Brasil, sem a constatação de consequências negativas. Alexandre esclarece que todo e qualquer medicamento pode ocasionar eventos adversos. É importante que as pessoas mantenham, portanto, suas vacinas em dia, especialmente a de Covid-19, em razão de o vírus sofrer mutações. Com relação à segurança dos imunizantes, principalmente os disponibilizados para crianças e adolescentes, os especialistas reiteram: não há o que se preocupar. Para se ter uma ideia, o Centro de Controle de Doenças (CDC dos Estados Unidos) aponta que, mesmo após milhões de doses aplicadas, foram notificados poucos casos de reação adversa nesse público, com 97,6% desses casos identificados como formas leves, tais como dor no local da injeção, fadiga ou dor de cabeça[4]. "Da mesma forma que tomamos doses anuais contra a influenza, a ideia é manter o sistema imunológico robusto contra a SARS-CoV-2. Logo, seguir as recomendações do Ministério da Saúde para os reforços vacinais é fundamental para nossa maior proteção", explica. A consulta ao calendário de vacinação brasileiro pode ser feita no portal do Ministério da Saúde.

Fontes confiáveis

O pediatra Daniel Jarovsky diz que uma das principais mensagens a serem reforçadas entre a população é a da necessidade de busca por fontes confiáveis para sanar dúvidas em relação às vacinas. Dentre elas, figuram as sociedades médicas, que costumam proporcionar dados atualizados, além de conteúdos de fácil entendimento. Alexandre Naime Barbosa reforça que devem ser consideradas as recomendações do Ministério da Saúde, que, em fevereiro, lançou o Movimento Nacional pela Vacinação numa tentativa de retomar as altas coberturas no Brasil.

[1] Brasil, Ministério da Saúde. Brasil chega à marca de 700 mil mortes por Covid-19. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/brasil-chega-a-marca-de-700-mil-mortes-por-covid-19. Acesso em 31/03/2023.

[2] Pfizer, Estudo inédito revela que para cada R$ 1 investido em vacinas durante a pandemia, gerou-se um impacto positivo de R$ 9 no PIB. Disponível em: https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/o-impacto-socioeconomico-das-vacinas-durante-a-pandemia-de-COVID-19. Acesso em 05/04/2023.

[3] Brasil, Ministério da Saúde, DATASUS. Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS). Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?bd_pni/cpnibr.def. Acesso em 31/03/2023.

[4] CDC, COVID-19 Vaccine Safety in Children Aged 5–11 Years. Disponível em: https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/70/wr/mm705152a1.htm. Acesso em 03/04/2023.

Mais informações: pfizer.com.br

PP-CMR-BRA-0456

CONSCIENTIZAÇÃO

Câncer figura entre os grandes desafios para a saúde

VitalikRadko

DIA MUNDIAL DE COMBATE À DOENÇA OCORRE AMANHÃ E COLOCA EM EVIDÊNCIA A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DA DETECÇÃO PRECOCE

O 8 de abril marca o Dia Mundial de Combate ao Câncer, uma das principais causas de óbitos no planeta. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que, em 2020, quase 10 milhões de mortes no mundo estiveram associadas à doença – ou seja, aproximadamente um em cada seis falecimentos. Naquele ano, 19,3 milhões de pessoas foram atingidas por ela, número que, segundo a OMS, poderá crescer quase 50% até 2040. No Brasil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), são esperados 704 mil novos diagnósticos a cada ano do triênio de 2023 a 2025 – ou seja, acima de 2 milhões de novos casos da doença ao longo desses 36 meses. Os números apontam, assim, para um aumento de pouco mais de 10% em relação às taxas registradas entre 2020 e 2022 (média de 625 mil por ciclo). "O câncer tende a ter uma evolução nos números nos próximos anos, em especial pelo aumento da longevidade e impactos de hábitos de vida nocivos à saúde entre a população, potencialmente se tornando, em menos de duas décadas, a maior causa de mortes no mundo – superando as doenças cardiovasculares. Por isso, devemos colocar em prática medidas fundamentais para a saúde e prevenção da condição. Esse cuidado impacta diretamente nas estatísticas e pode frear índices, além de trazer mais qualidade de vida e o bem-estar geral da população", diz Carlos Gil Ferreira, Diretor Médico do Grupo Oncoclínicas – maior grupo exclusivamente dedicado ao tratamento do câncer no Brasil – e Presidente do Instituto Oncoclínicas.

700 mil diagnósticos de câncer por ano são esperados no Brasil entre 2023 e 2025

Apesar da esperada progressão nos índices relacionados à doença, ele avalia que o tratamento de diferentes tipos de tumores, com a chegada de drogas inovadoras e condutas direcionadas para as especificidades de cada caso, não só têm mostrado melhora nas chances de sobrevivência, mas impactado positivamente os pacientes em todas as etapas da jornada de cuidado. "A ciência tem evoluído a passos largos, sinalizando um presente e um futuro com boas perspectivas. Alternativas de terapias cada vez mais personalizadas e individualizadas trazem benefícios efetivos à qualidade de vida do paciente, com aumento nos índices de cura", aponta. Entre os "divisores de águas" na luta contra o câncer, há exemplos diversos já em aplicação. "Temos novidades que têm se mostrado bem-sucedidas nos meio médico e científico, como a imunoterapia e o tratamento com anticorpos monoclonais. O chamado CAR-T também vem conquistando grande espaço em casos de tumores hematológicos, um avanço que se mostra animador quando nos referimos em especial a leucemias e linfomas", explica Carlos.

O diretor do Grupo Oncoclínicas confirma que existem ainda desafios relacionados às aprovações necessárias para adoção dos testes moleculares e chegada de novas medicações, como também para assegurar o acesso igualitário de toda sociedade às melhores soluções/tratamentos. Indica, também, que a informação é ferramenta essencial para assegurar o protagonismo a todos, pacientes ou não, em um momento de mudanças nos paradigmas da doença. Ademais, reforça que o acompanhamento médico periódico e realização de exames de rotina para detecção precoce do câncer, aliados às novas frentes avançadas de tratamento da doença, são a chave para que os índices de incidência não levem ao também aumento das taxas de letalidade. "Precisamos estimular a conscientização da população em geral sobre a detecção precoce de tumores. Quanto mais cedo descoberta a doença, melhor o prognóstico, com resultados positivos às terapias e maiores chances de cura", finaliza Carlos Gil Ferreira.

Ações para informar e orientar se distribuem ao longo do ano

"Câncer" é um termo genérico para um grande grupo de mais de 100 doenças que podem afetar qualquer parte do corpo. De acordo com o Inca, elas têm em comum "o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo". Ao longo de cada ano há datas reservadas para ressaltar importância da prevenção e do diagnóstico precoce, e para disseminar informações relativas ao enfrentamento/tratamento da doença. Além do 8 de abril, no dia 4 de fevereiro de cada período é lembrado o Dia Mundial do Câncer. No Brasil, o 27 de novembro constitui o Dia Nacional de Combate à doença.

Ao longo de todo o mês de abril, o Grupo Oncoclínicas, por exemplo, promove uma campanha de conscientização que abordará as principais causas, formas de prevenção, importância do diagnóstico precoce, tratamentos e novas frentes no horizonte de combate a diferentes tipos de tumores. A iniciativa acontece nas redes sociais e em unidades da organização pelo país. Em algumas cidades haverá também ações em outros espaços físicos, incluindo locais públicos de grande circulação, como praias, centros de compra etc. Este ano, os impactos dos hábitos de vida na incidência do câncer estão entre os pilares centrais da campanha.

Ademais, o Grupo Oncoclínicas, assim como outras organizações públicas e privadas, costuma engajar-se, no último trimestre de cada, com movimentos dedicados a abordar com mais ênfase tipos específicos de câncer. No Dezembro Laranja, o foco é orientar sobre o de pele, o mais comum no Brasil, indicando a relevância da prevenção e detecção precoce e os cuidados na exposição ao sol. Novembro, por sua vez, é dedicado à conscientização e prevenção do câncer de próstata, o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não melanoma). E sempre no mês anterior, anualmente ocorre a campanha do Outubro Rosa, cujo alvo é o câncer de mama, o mais incidente (depois do de pele não melanoma) entre as mulheres, com 74 mil casos novos previstos por ano até 2025.

100 doenças, que podem espalhar-se por diferentes parte do corpo, estão associadas ao termo "câncer"

Um direito, um dever, uma necessidade

IMUNIZANTES ESTÃO ATRELADOS A GRANDES CONQUISTAS MUNDIAIS NA ÁREA DA SAÚDE E FORAM ESSENCIAIS PARA CONTER A PANDEMIA

A pandemia de Covid-19 em que o mundo segue inserido marca mais um momento da história em que as vacinas mostraram a sua relevância para enfrentar doenças. No último dia 29 de março, o site com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a crise sanitária inaugurada em março de 2020, indicava que mais de 13,3 bilhões de doses de imunizantes contra o coronavírus já haviam sido aplicadas no planeta. A observação aos números denota uma clara relação entre vacinação e queda no total de casos fatais.Hoje existem opções de imunizantes para prevenir mais de 20 doenças potencialmente letais e eles salvam, de acordo com estimativas da OMS, entre 3,5 a 5 milhões de vidas anualmente ao evitarem que pessoas sejam vítimas de enfermidades como difteria, tétano, coqueluche, influenza e sarampo.

"De maneira geral as vacinas são uma forma de ensinar ao organismo como produzir anticorpos para um determinando agente, apresentado ao sistema imune do indivíduo um antígeno. Esse antígeno pode ser apresentado de diferentes maneiras: uma parte de um microrganismo, um microrganismo morto ou bastante enfraquecido, ou mais recentemente uma receita que ensina ao organismo como produzir o antígeno necessário para estimular a produção de anticorpos", descreve a doutora Julia Spinardi, líder de Vacinas da Pfizer Brasil. Segundo ela, as plataformas vacinais que ficaram mais conhecidas recentemente envolvem a tecnologia de vetor viral, com vírus incapazes de se replicar, mas que atuam como alerta para o organismo da pessoa vacinada e servem de transportadores da receita do antígeno, e as vacinas de RNA mensageiro (mRNA), tecnologia dos imunizantes da Pfizer contra a COVID-19. "Essa plataforma se mostrou promissora para o desenvolvimento de imunizantes contra várias doenças. As vacinas de mRNA possuem a receita que o organismo deve seguir para produzir o antígeno, no caso do vírus da COVID-19, a sintetizarem a proteína S (do inglês spike) que serão como alerta para o sistema imunológico, com consequente produção de anticorpos e respostas protetivas. Imunizantes dessa natureza são produzidos sinteticamente, baseado numa fração específica do material genético do vírus", detalha.

Julia descreve que cerca de 1,4 bilhão de pacientes foram impactados somente por soluções da Pfizer em 2021, sendo 1,1 bilhão por vacinas produzidas pela companhia. A empresa mantém em seu portfólio imunizantes para condições importantes, entre elas as vacinas monovalente e bivalentes contra a COVID-19; a vacina pneumocócica 13-valente conjugada, que protege contra 13 sorotipos (1, 3, 4, 5, 6A, 6B, 7F, 9V, 14, 18C, 19A, 19F e 23F) da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, capaz de provocar doenças graves, especialmente em bebês e crianças pequenas; a vacina meningocócica ACWY conjugada, que previne meningites e sepse causadas pela bactéria meningococo dos tipos A, C, W e Y, condições que podem ter de rápida evolução, altas taxas de sequelas e letalidade e acometer indivíduos de qualquer faixa etária; a vacina adsorvida meningocócica B (recombinante), lançada no Brasil em julho de 2022, e voltada à imunização ativa de indivíduos de 10 anos a 25 anos para prevenir doenças causadas por Neisseria meningitidis do grupo B. "O pipeline da Pfizer na área de imunização é bastante promissor. São 19 moléculas em estudo, sendo 11 em fase de registro, entre elas, o imunizante contra o vírus sincicial respiratório (VSR); a vacina meningocócica pentavalente; e, a nova geração de vacinas pneumocócicas", completa Julia.

5 milhões de mortes são evitadas anualmente por meio de vacinações.

DESINFORMAÇÃO

A despeito de todas as evidências relacionadas à sua importância para a saúde, imunizantes são alvos constantes de notícias falsas e desinformações. Não se trata exatamente de uma novidade. No artigo "Ani-vax: the history of a scientific problem", os autores Miguel Gallegos, Viviane de Castro Pecanha e Tomás Caycho-Rodríguez destacam que resistência às vacinas surgiu antes mesmo do desenvolvimento da primeira delas, em 1796. A própria expressão "anti-vax", que recentemente ganhou um verbete o Oxford Dictionary of English, data do início do século XIX. O que aconteceu mais recentemente foi, como avanço das tecnologias, uma disseminação acelerada e massiva de mensagens criminosas relativas às vacinas, com impactos negativos e preocupantes, já que a pseudociência e desinformação nas redes sociais, por exemplo, causam hesitação e recusa vacinal. Tudo isso se reflete numa redução da cobertura vacinal. No momento, o governo federal realiza uma campanha nacional para esclarecer sobre a relevância e segurança das vacinas. No site Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/) há uma página dedicada ao Movimento Nacional pela Vacinação, com várias informações relevantes sobre o tema.

IgorVetushko

MARCOS NA HISTÓRIA DAS VACINAS

Década de 1790 – o cientista Edward Jenner chega à primeira vacina de sucesso mundial, contra a varíola.

1885 – Louis Pasteur preveniu com sucesso a raiva por meio da vacinação pós-exposição.

1937 – primeira vacina contra a febre amarela.

1945 – a primeira vacina contra influenza é aprovada para uso militar e, no ano seguinte, para uso civil.

1952/1955 - a primeira vacina eficaz contra a poliomielite é desenvolvida.

1967 - Organização Mundial da Saúde (OMS) anuncia o Programa Intensificado de Erradicação da Varíola.

1988 - após a erradicação da varíola, a OMS voltou sua atenção para a poliomielite, lançando uma iniciativa global de erradicação da doença. No final dos anos 1980, ela era endêmica em 125 países.

1994 – a poliomielite é erradicada das Américas, seguida pela Europa em 2002 e, em 2003, a doença é endêmica em apenas seis países.

2016 - o sucesso do Projeto de Vacina contra a Meningite destaca o papel fundamental que parcerias público-privadas podem desempenhar para ajudar a desenvolver vacinas.

2019 – ocorre a implementação piloto da vacina contra a malária em países de África. OMS pré-qualifica vacina contra o Ebola para países de alto risco. Em 2021, um estoque global é estabelecido para garantir a resposta ao surto.

2020 – em dezembro, um ano depois do primeiro caso de Covid-19, são administradas as primeiras doses da vacina contra a doença.

Fonte: https://www.who.int/news-room/spotlight/history-of-vaccination/a-brief-history-of-vaccination?topicsurvey=ht7j2q)&gclid=EAIaIQobChMIpraDxcOO_gIVNBXUAR02zQ52EAAYASAAEgIHMvD_BwE